



LSPA

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA

**Crenças e atitudes face à sexualidade
e ao VIH/SIDA nos jovens:
Implicações de Género**

MARIANA SEABRA FÉLIX

Orientador de Dissertação:

PROF. DOUTOR VICTOR CLÁUDIO

Coordenador de Seminário de Dissertação:

PROF. DOUTOR VICTOR CLÁUDIO

Tese submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de:

MESTRE EM PSICOLOGIA

Especialidade em Psicologia Clínica

2014

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação de Victor Cláudio, apresentada no ISPA – Instituto Universitário para obtenção de grau de Mestre na especialidade de Psicologia Clínica.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Professor Doutor Victor Cláudio, pela oportunidade concedida em participar neste projecto de investigação e pelos conhecimentos transmitidos, promovendo e incentivando o meu crescimento pessoal, académico e profissional.

Ao Centro de Avaliação Psicológica do ISPA, em especial ao Filipe, por nos ter ajudado na disponibilização das instalações e equipamentos existentes para a execução da leitura óptica dos questionários.

À Luciana, companheira de jornada académica e amiga, pelo seu bom-humor e por ter estado comigo, especialmente, na grande aventura que foi recolher os dados da nossa amostra.

A todos os que participaram na amostra deste estudo, incluindo as instituições escolares que permitiram que a recolha dos dados pudesse ser feita em tempo lectivo.

À Ana, pelo tempo que despendeu a orientar-me e a esclarecer as minhas dúvidas acerca da estatística e do SPSS.

Aos meus pais e à minha irmã, pela compreensão e apoio.

À minha querida e sempre amiga Telma, pela sua disponibilidade, dedicação e ajuda incondicional.

À minha querida amiga Joana, pelo incentivo em continuar.

Ao Luís, pela ajuda, pelo carinho, pelo conforto e, essencialmente, por ter estado ao meu lado.

A todos aqueles que, não mencionados aqui, com as suas diversas particularidades, me ajudaram nesta etapa tão importante quanto foi o término da minha dissertação.

A todos, mais uma vez, um muito obrigada!

RESUMO

O número de pessoas infectadas pelo VIH/SIDA continua a ser bastante elevado e apresenta, hoje, mudanças no seu perfil epidemiológico de transmissão.

Se, no início da epidemia, a infecção afectava predominantemente os homens, actualmente distribui-se de forma equitativa pelos dois sexos. O padrão de evolução da infecção revelou, então, uma maior vulnerabilidade da mulher.

A principal via de transmissão do vírus é a sexual, sendo o contacto heterossexual o responsável pela maioria dos casos.

Partindo do pressuposto que os comportamentos sexuais estão na base da infecção e que as crenças e atitudes são fortes preditoras do comportamento, será importante conhecê-las para que, de uma forma mais eficaz, se promova a adopção de comportamentos sexuais seguros. Este estudo visa, assim, contribuir para um melhor esclarecimento acerca das crenças e atitudes face à sexualidade e ao VIH/SIDA entre jovens do género feminino e do género masculino, promovendo uma melhor compreensão acerca dos motivos pelos quais o contágio heterossexual se tenha tornado, actualmente, maioritário.

A amostra é constituída por 333 sujeitos, 226 do género feminino e 107 do género masculino, com idades compreendidas entre os 15 e os 41 anos. Foi utilizado um protocolo constituído por três questionários de auto-resposta (Cláudio, Gouveia Pereira & Robalo), que inclui questões de associação livre, questões abertas e questões fechadas.

Os resultados indicaram diferenças significativas entre géneros relativamente às crenças e atitudes perante a sexualidade e o VIH/SIDA.

Estes resultados poderão vir a ser úteis na elaboração de estratégias de prevenção mais específicas e diferenciadas, uma vez que vão mais ao encontro das crenças e atitudes de cada um dos géneros. Tais estratégias baseadas nestes resultados serão, portanto, seguramente mais eficazes.

Palavras-chave: Crenças e atitudes, sexualidade, VIH/SIDA, jovens, género.

ABSTRACT

Nowadays the number of people infected by HIV/AIDS is still too high and it has been presenting changes on its epidemiologic profile of transmission.

Although at the beginning of the epidemic the infection affected mostly men, today it is equally distributed among sexes. As such, the infection's evolution pattern has revealed higher vulnerability for women.

The main route of transmission of the virus is the sexual route, especially through heterosexual contact, which is responsible for most of the cases.

Assuming that the sexual behaviors are the base of the infection and that the beliefs and attitudes are strong predictors of the behavior itself, it's important to know them in order to promote, in an effective way, the adoption of safe sexual behaviors. Therefore, this study's aim is to clarify the beliefs and attitudes on the sexuality and HIV/AIDS topics among male and female teenagers, promoting a better comprehension about why has the heterosexual contagion reached the majority lately.

The sample is composed by 333 subjects, 226 females and 107 males, with ages among 15 and 41 years old. A protocol with three auto-response questionnaires (Cláudio, Gouveia Pereira & Robalo), including association questions, open questions and closed questions was used.

The results showed significant differences between genders related to the beliefs and attitudes about the sexuality and HIV/AIDS.

These results might be useful in the development of more specific and differentiated prevention strategies, because they reflect the beliefs and attitudes of each gender. This way, those strategies based on these results will be more efficient.

Key words: Beliefs and attitudes, sexuality, HIV/AIDS, young, gender.

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO.....	11
PARTE I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
1. Síndrome da Imunodeficiência Humana.....	13
1.1. História.....	13
1.2. Conceito.....	14
1.3. Formas de Transmissão.....	15
1.4. Epidemiologia.....	16
1.4.1. No Mundo.....	16
1.4.2. Em Portugal.....	18
2. Contributo da Psicologia a Abordagem ao VIH/SIDA.....	20
2.1. Intervenção Psicológica na Prevenção Primária.....	20
2.2. Crenças e Atitudes.....	24
3. Sexualidade, VIH/SIDA e Implicações de Género.....	26
PARTE II – METODOLOGIA.....	31
1. Objetivo de Estudo.....	31
2. Método.....	31
2.1. Tipo de Estudo.....	31
2.2. Amostra.....	32
2.3. Instrumento.....	32
2.4. Procedimento.....	34
2.5. Tratamento e Análise de Dados.....	34
PARTE III – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	36
PARTE IV – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	58
CONCLUSÃO.....	67
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	70

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1	Crenças e atitudes em relação ao sexo, segundo o género.....	36
Quadro 1.2	Percepção da importância de diferentes aspectos numa relação sexual, segundo o género.....	37
Quadro 1.3	Percepção do nível de afecto necessário para uma relação sexual, segundo o género.....	38
Quadro 2.1	Realização da primeira relação sexual, segundo o género.....	39
Quadro 2.2	Idade da primeira relação sexual, segundo o género.....	39
Quadro 2.3	Percepção das razões para a realização da primeira relação sexual, segundo o género.....	40
Quadro 2.4	Relação existente com o(a) parceiro(a) da primeira relação sexual, segundo o género.....	41
Quadro 2.5	Tempo da relação de amizade ou namoro, segundo o género.....	41
Quadro 2.6	Previsibilidade da primeira relação sexual, segundo o género.....	42
Quadro 2.7	Percepção de pressão face à primeira relação sexual, segundo o género.....	43
Quadro 2.8	Percepção do prazer sentido na primeira relação sexual, segundo o género.....	43
Quadro 2.9	Percepção da sensação sentida bem/mal depois da primeira relação sexual, segundo o género.....	44
Quadro 2.10	Percepção da sensação sentida culpado/não culpado depois da primeira relação sexual, segundo o género.....	44
Quadro 2.11	Número de parceiros sexuais ao longo da vida, segundo o género.....	45
Quadro 2.12	Permanência da actividade sexual, segundo o género.....	45
Quadro 2.13	Número de parceiros sexuais actualmente, segundo o género.....	45
Quadro 3.1	Crenças e atitudes em relação ao preservativo, segundo o género.....	46
Quadro 3.2	Percepção da reacção face à proposta do uso do preservativo pelo(a) parceiro(a) sexual, segundo o género.....	47

Quadro 3.3	Razões para percepção face à proposta do uso do preservativo pelo(a) parceiro(a) sexual, segundo o género.....	48
Quadro 3.4	Situações em que se considera necessário o uso do preservativo, segundo o género.....	48
Quadro 3.5	Razões para percepção da necessidade do uso do preservativo, segundo o género	49
Quadro 4.1	Percepção do uso do preservativo com o(a) parceiro(a) habitual, segundo o género.....	50
Quadro 4.2	Razões para percepção do uso do preservativo com o(a) parceiro(a) habitual, segundo o género.....	51
Quadro 4.3	Percepção do uso do preservativo com um parceiro(a) ocasional, segundo o género.....	52
Quadro 4.4	Razões para percepção do uso do preservativo com um parceiro(a) ocasional, segundo o género.....	52
Quadro 5.1	Crenças e atitudes em relação ao VIH/SIDA, segundo o género.....	53
Quadro 5.2	Percepção do grupo de pessoas que podem ser afectadas pela SIDA, segundo o género.....	54
Quadro 5.3	Percepção das vias de transmissão da SIDA, segundo o género.....	55
Quadro 5.4	Percepção dos comportamentos alterados desde o conhecimento da SIDA, segundo o género.....	56
Quadro 5.5	Identificação dos comportamentos alterados desde o conhecimento da SIDA, segundo o género.....	57
Quadro 5.6	Razões para percepção dos comportamentos alterados desde o conhecimento da SIDA, segundo o género.....	57

ÍNDICE ANEXOS

Anexo A. Autorização Direcção Geral de Educação.....	76
Anexo B. Consentimento Comissão Nacional de Protecção de Dados.....	79
Anexo C. Questionário.....	81
Anexo D. Outputs.....	110

*“O ser humano é o único animal que tem crenças.
Algo que tem a ver com o reconhecimento
de causas e efeitos.”*

Lewis Wolpert (citado por Diniz, 2004)

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Humana (SIDA) constitui-se, hoje em dia, como um grave problema de saúde pública internacional. Desde o início da epidemia até aos dias de hoje, cerca de 75 milhões de pessoas foram infectadas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), sendo registadas aproximadamente 36 milhões de mortes (WHO, 2014).

Os dados mais recentes indicam que, em Portugal, durante o ano de 2012, foram notificados 776 novos casos de infecção e notificados 139 óbitos relacionados com a doença (INSA, 2013).

O número de pessoas infectadas pelo VIH continua, portanto, a ser bastante elevado e apresenta, hoje, mudanças no seu perfil epidemiológico de transmissão. Enquanto que no início da epidemia a infecção afectava predominantemente os homens, actualmente distribui-se de forma equitativa pelos dois sexos (UNAIDS, 2014). A principal via de transmissão é a sexual e o contacto heterossexual é o responsável pela sua maioria. Para além disso, a tendência actual para iniciar a actividade sexual mais precocemente tem aumentado, acarretando consigo o risco de contaminação na adolescência.

Desta forma, enquanto se aguardam soluções clínicas para o tratamento da SIDA e a descoberta de uma vacina contra esta doença, a prevenção continua a ser a única forma de evitar a propagação da epidemia, tornando-se, a cada dia, mais urgente a abordagem psicológica no que diz respeito à prevenção primária, sobretudo, nas camadas mais jovens.

Este estudo visa, assim, contribuir para um melhor esclarecimento acerca das crenças e atitudes face à sexualidade e ao VIH/SIDA entre jovens do género feminino e do género masculino.

Sendo as crenças e atitudes fortes preditores do comportamento, será importante conhecê-los para que, também assim, mais eficazmente se promova a adopção de comportamentos sexuais seguros. Por outro lado, uma vez que o padrão de evolução da infecção revelou uma maior vulnerabilidade da mulher, é importante identificar as crenças e atitudes que estão subjacentes aos géneros, de forma a que se possa perceber melhor os motivos pelos quais o contágio heterossexual se tenha tornado, actualmente, maioritário.

De forma a clarificar estas ideias, este trabalho divide-se em quatro partes. A primeira parte inclui a fundamentação teórica, em que é feita uma revisão da literatura acerca do tema. No primeiro capítulo, é feita uma breve abordagem à SIDA, explicando sucintamente a história da doença, o conceito, as formas de transmissão e apresentando alguns dados oficiais

acerca da sua situação epidemiológica no mundo e em Portugal. O segundo capítulo é dedicado ao contributo da Psicologia na abordagem ao VIH/SIDA, dando ênfase à intervenção psicológica na prevenção primária e às crenças e atitudes, como bases que definem o comportamento dos sujeitos. O terceiro capítulo é dedicado exclusivamente às questões do género, de forma a considerar o género como uma variável válida na abordagem ao VIH/SIDA.

A segunda parte deste trabalho refere-se à metodologia utilizada para a investigação empírica. O primeiro capítulo desta parte consiste na exposição do objectivo geral e dos objectivos específicos do estudo. O segundo capítulo descreve os procedimentos metodológicos utilizados.

A terceira parte trata a apresentação dos resultados obtidos.

A quarta, e última parte deste trabalho, inclui a discussão dos resultados obtidos. Estes serão analisados e comparados com aqueles referidos na fundamentação teórica.

PARTE I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1. Síndrome da Imunodeficiência Humana

1.1. História

A SIDA foi primeiramente reconhecida nos Estados Unidos no Verão de 1981, quando os U.S. Centers for Disease Control and Prevention (CDC) comunicaram o aparecimento inexplicável de pneumonia por *Pneumocystis carinii* em cinco homens homossexuais de Los Angeles, e de Sarcoma de Kaposi em vinte seis homens homossexuais de Nova Iorque e Los Angeles (CDC, 1981). Todos os sujeitos eram jovens e apresentavam imunodeficiência com redução marcada de linfócitos-T no sangue periférico, não parecendo haver nenhum motivo que o justificasse. A doença foi, então, descrita como um conjunto de surtos infecciosos que atinge “indivíduos com menos de 60 anos que não tenham sido submetidos a qualquer tratamento susceptível de provocar uma depressão imunitária e que sofram de uma ou várias infecções de germes oportunistas (como a pneumocistose), ou de um síndrome de Kaposi” (CDC, 1981).

Naquela altura, foi considerada uma doença específica da homossexualidade, ficando conhecida como GRID5 (Gay-Related Immune Deficiency Syndrome). Desta crença resultaram algumas teorias baseadas no comportamento homossexual, o que permitiu falar pela primeira vez em grupos de risco, trazendo assim “uma falsa crença às pessoas que não pertencem a esses grupos, a crença de que estão protegidas” (Cláudio & Mateus, 2000, pp. 59).

Em poucos meses, a doença começou a descrever-se em homens e mulheres consumidores de drogas por via endovenosa, em receptores de transfusões sanguíneas e hemofílicos. Uma vez que estes não tinham estilos de vida comparáveis aos da população homossexual, os cientistas começaram a reformular as suas teorias e sugeriram, pela primeira vez, que a causa da doença pudesse ser um vírus (Grmek, 1994). Algum tempo após a reformulação destas teorias, todas as principais formas de transmissão estavam identificadas. Nunca, na história da medicina, se terá conhecido tanto sobre uma doença num tão curto espaço de tempo (Cláudio & Mateus, 2000).

Em 1983, o VIH foi isolado pela primeira vez a partir de um paciente com linfadenopatia e, em 1984, foi finalmente demonstrado como sendo o agente causador da SIDA. Mais tarde, o VIH, vírus pertencente à família dos retrovírus humanos, foi classificado

em dois tipos: VIH1 (aquele primeiramente isolado em 1983) e VIH2 (identificado em 1985, em África). Apesar da existência de duas estirpes de VIH, o VIH1 é o responsável da maioria dos casos da doença no nosso meio.

Também em 1985 foi desenvolvida a ELISA (Sensitive Enzyme-Linked Immunosorbent Assay), uma das técnicas empregadas no diagnóstico da SIDA, o que permitiu, juntamente com o desenvolvimento de outras técnicas de diagnóstico, a análise da extensão geográfica e evolução da epidemia causada pelo vírus.

Em apenas dez anos, a SIDA transformou-se numa epidemia devastadora, desafiando a capacidade dos serviços de saúde, mobilizando amplos esforços de investigação e criando uma atmosfera de terror psicológico (Carvalho Teixeira, 1993). Deixou de afectar apenas homossexuais masculinos e toxicod dependentes endovenosos, para passar a ser frequente em heterossexuais e afectar, inclusive, bebés de mães infectadas.

Em Portugal, o sistema nacional de notificação de casos de infecção por VIH teve início em 1985, passando esta a integrar a lista de doenças de declaração obrigatória em Fevereiro de 2005. A maioria dos países europeus dispõe, actualmente, de sistemas de notificação referentes aos casos de SIDA e aos novos casos de infecção por VIH, cuja vigilância se tornou fundamental para o conhecimento da magnitude e dinâmica da epidemia (INSA, 2013).

1.2. Conceito

A Síndrome da Imunodeficiência Humana (SIDA) é um estado de profunda falência do sistema imunológico, causado por um défice progressivo, quantitativo e qualitativo, da população de linfócitos T “helpers” como resultado da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH). Estes linfócitos T definem-se fenotipicamente por ter na sua superfície a molécula CD4, sendo, então, classificados como células CD4+.

Cerca de 2 a 4 semanas após a transmissão, o VIH atinge os linfócitos T CD4+. Este é designado o período de inoculação do vírus, ou seja, período decorrido desde que o vírus entra no organismo até que produz infecção nas suas células-alvo. Neste momento, verifica-se uma diminuição inicial do número de linfócitos T, à medida que o vírus se vai replicando e, portanto, a carga viral vai aumentando. Frente a esta situação, o organismo desenvolve uma resposta de defesa imunitária que inclui a produção de anticorpos anti-VIH. Esta resposta é capaz de garantir uma recuperação parcial, isto é, uma certa diminuição da carga viral e o

consequente aumento dos linfócitos T (Ruiz, Medrano & Blanco, 2011). No entanto, é incapaz de eliminar totalmente o vírus pelo que este acaba por ficar instalado nas células infectadas, de forma latente, continuando a reproduzir-se. Nesta fase de infecção assintomática, ou de latência clínica (que pode durar cerca de 10 anos), os indivíduos são seropositivos, ou seja, são portadores do vírus e podem transmiti-lo a outros sem que, no entanto, apresentem quaisquer manifestações clínicas da doença. Na verdade, a duração do período de evolução silenciosa é muito variável e está dependente de vários factores, tais como a intensidade e gravidade da infecção, o estado de capacidade de defesa do organismo, a existência de outras doenças agressivas, a possível re-infecção pelo vírus VIH em contactos posteriores e a toma de anti-retrovirais (AIDSPortugal, 2014).

Durante o período de latência clínico, a diminuição do número de linfócitos T ocorre lentamente mas, na fase final deste período, ocorre de forma mais rápida, o que leva a uma imunodeficiência marcada. Quando o número de linfócitos T CD4⁺ se encontra abaixo de um certo nível (<500 células/mm³), o paciente sofre uma série de doenças oportunistas, especialmente infecções e neoplasias que definem a SIDA.

Actualmente, com as novas terapêuticas anti-retrovirais, a infecção pode existir durante muitos anos sem se manifestar, assemelhando-se a um estado de doença crónica.

1.3. Formas de Transmissão

A SIDA é uma doença transmissível, mas não contagiosa. Para que se produza doença, é necessário que o vírus atinja a corrente sanguínea. Quando no exterior, fora de condições convenientes à sua vida, o vírus morre rapidamente em poucos minutos (AIDSPortugal, 2014).

O VIH foi detectado, embora em reduzidas quantidades, em todos os fluídos orgânicos dos indivíduos infectados, incluindo lágrimas, saliva e urina. No entanto, em todos os casos observados as quantidades não são suficientes para infectar outras pessoas através dos contactos habituais da vida profissional, doméstica ou social. Para além disto, a infecção por VIH não se transmite pelas vias respiratória e digestiva, insectos, alimentos ou água. Por sua vez, o esperma, secreções vaginais, sangue e leite materno podem conter doses infectantes do vírus (Daudel & Montagnier, 1995).

Tendo em conta o anteriormente dito, apesar do carácter epidémico da SIDA, existem apenas três formas de transmissão: sexual, parentérica (sanguínea) e vertical (perinatal).

O principal modo de transmissão do VIH a nível mundial é a via sexual (Daudel & Montagnier, 1995). O vírus pode ser transmitido bidireccionalmente em relações vaginais e anais. Existem factores que aumentam o risco de transmissão: o tipo de contacto sexual (maior risco para o anal receptivo), a carga viral elevada presente nas secreções, a co-infecção por outras doenças de transmissão sexual (especialmente se são ulceradas), o coito durante a menstruação e a ausência de circuncisão no homem (Ruiz, Medrano & Blanco, 2011).

A transmissão sanguínea refere-se à entrada de sangue infectado no sangue de outro sujeito, como acontece, por exemplo, na partilha de seringas entre toxicodependentes. Este mecanismo de transmissão era muito importante nos primeiros anos da pandemia, mas a sua importância relativa diminuiu graças à implementação de programas de controlo (alguns países resolveram colocar as seringas em regime de venda livre, ou promover e controlar a sua troca). Outra possibilidade de transmissão sanguínea é a transfusão de sangue ou derivados, o que permitiu a infecção de hemofílicos nos primeiros anos. Actualmente, nos países ocidentais, o risco de contaminação por transfusões de sangue tornou-se diminuto graças ao despiste sistemático dos anticorpos anti-VIH no sangue dos doadores. O risco de transmissão pós exposição ocupacional a material cirúrgico e agulhas contaminadas por parte do pessoal clínico é, hoje em dia, bastante reduzido (Ruiz, Medrano & Blanco, 2011).

A transmissão perinatal pode produzir-se durante a gravidez (quando o sangue da mãe circula no feto, através da placenta), no momento do parto e através da amamentação (daí estar contra indicado, em países desenvolvidos, que mães contaminadas amamentem os filhos). Em termos gerais, pode considerar-se que 20% dos filhos de mães infectadas não tratadas vão ter SIDA e morrer a curto prazo. Sabe-se que nascem crianças com SIDA em todos os países, filhos de pais que, não sabendo que eram portadores da doença, condenaram inevitavelmente os seus filhos (AIDSPortugal, 2014).

O presente trabalho irá incidir apenas nas questões relacionadas com a transmissão sexual.

1.4. Epidemiologia

1.4.1. No Mundo

Em 1981, quando a doença foi descrita pela primeira vez, apareceu unicamente limitada a homossexuais masculinos das grandes cidades de Nova Iorque e Los Angeles. Em 1983, foram referidos os primeiros casos em dependentes de drogas intravenosas e nos seus

parceiros sexuais, confirmando-se então as suspeitas de que a doença seria causada por um vírus (CDC, 1983). A incidência da doença duplicava em cada 6 meses durante os primeiros anos da epidemia, passando mais tarde para cada 8 a 10 meses (CDC, 1988). Em 1988, tinham sido notificados mais de 65 mil casos (Batchelor, 1988).

Desde o início da epidemia até aos dias de hoje, cerca de 75 milhões de pessoas foram infectadas pelo VIH, sendo registadas aproximadamente 36 milhões de mortes (WHO, 2014). A SIDA transformou-se, portanto, num problema à escala mundial. Desta forma, a Organização Mundial de Saúde (OMS) tem procurado centralizar a informação relativamente à evolução da epidemia.

Com a entrada do século XXI, a prevalência da doença mostra uma clara tendência de inversão em alguns indicadores. De acordo com o último relatório publicado, entre 2001 e 2013, o número de novos casos de infecção por VIH em todo o mundo sofreu uma diminuição de 1,3 milhões. Por sua vez, o número de pessoas a viver com VIH aumentou 5,2 milhões, o que pode ser justificado pelos efeitos benéficos das, cada vez mais abrangentes, eficazes e disponíveis, terapias anti-retrovirais. Ao permitirem viver mais anos e com melhor qualidade de vida, estas mesmas terapias contribuíram para uma diminuição de 0,5 milhões de mortes entre 2001 e 2013. Sabe-se que, em 2009, estas terapias estavam acessíveis a cerca de 5,2 milhões de pessoas e que, em 2013, 12,9 milhões já tinham acesso às mesmas (UNAIDS, 2014).

No entanto, ainda que pareça haver uma estabilização global da epidemia, sabe-se que a incidência da infecção por VIH continua a variar consideravelmente entre países e regiões, sendo que há regiões onde o número de novos casos continua a aumentar. A África Subsariana continua a ser a zona mais severamente afectada, com cerca de 1 em cada 20 adultos a viver com VIH, o que perfaz o total de 71% das pessoas que vivem com VIH em todo o mundo (WHO, 2014).

Em 2013, registou-se um total de 35 milhões de pessoas a viver com VIH em todo o mundo, sendo que 3,2 milhões eram crianças com menos de 15 anos. Desses 35 milhões, apenas 2,3 milhões foram registados na Europa Ocidental e América do Norte, o que demonstra a real variação de incidência entre regiões acima descritas (UNAIDS, 2014).

Hoje em dia, a infecção pelo VIH distribui-se de forma equitativa pelos dois sexos, ao contrário do que se verificou no início da pandemia em que a infecção afectava predominantemente os homens (UNAIDS, 2014).

Para além disso, há países onde começa a ser alarmante a incidência de SIDA nas camadas mais jovens, relacionada com o início de uma desregrada actividade sexual e a

prática de consumo de drogas (AIDSPortugal, 2014). Em 2013, registaram-se 1,5 milhões de mortes relacionadas com a SIDA, sendo que 190 000 ocorreram em crianças menores de 15 anos (UNAIDS, 2014).

Apesar de todos os progressos feitos, em 2013, ainda se verificavam cerca de 6000 novos casos de infecção por VIH por dia, o que reflecte a necessidade de apostar cada vez mais na prevenção e que existe, realmente, um longo caminho a percorrer.

1.4.2. Em Portugal

Ao longo do tempo, a prevalência da infecção em Portugal evidenciou uma movimentação claramente distinta da média europeia. Em 1990, os números da SIDA na Europa subiam a um ritmo já consideravelmente lento, estagnando depois em 1994 e decrescendo, pela primeira vez, em 1996 (Alvarez, 2005). Por seu lado, em Portugal, o número de casos de SIDA cresceu de forma acentuada a partir de 1992. Em 1998, éramos o segundo país da Europa com a maior taxa de incidência de SIDA (CVEDT, 1999) e, em 1999, atingimos o pico, passando a ser o primeiro (CVEDT, 2001). É no ano de 1999 que se regista o maior número de diagnósticos de SIDA. Ao contrário do registado noutros países europeus, em Portugal não se observou um decréscimo acentuado no número de casos de SIDA após introdução, no final dos anos 90, da terapia anti-retroviral combinada, verificando-se uma estabilização no número de casos até 2002, ano a partir do qual se inicia então uma tendência decrescente. Contudo, o decréscimo verificado desde então revela-se lento (INSA, 2013).

Relativamente à distribuição por sexo entre 1990 e 2012, os homens (H) contabilizam 31255 (73,4%) dos casos notificados, as mulheres (M) 11312 casos (26,6%) e em 13 casos o género é desconhecido. O ratio H/M calculado para o total acumulado de casos é de 2,8. Regista-se um número anual de casos diagnosticados em homens sempre superior ao número de casos diagnosticados em mulheres. A proporção de casos associados ao sexo masculino sofreu um decréscimo até 2007, quando se regista um ratio H/M de 2,1. A partir desse ano observa-se uma discreta tendência crescente, sendo de 2,4 o ratio H/M obtido para os anos de 2011 e 2012. Esta tendência é igualmente verificada noutros países da Europa Ocidental, estando frequentemente associada ao aumento do número de casos referentes a homens que têm sexo com homens (INSA, 2013).

Relativamente à distribuição por idades entre 1983 e 2012, a distribuição dos casos acumulados por grupo etário revela que a maioria dos casos registados com idade conhecida à

data de diagnóstico se encontra nos escalões etários entre os 20 e os 49 anos (INSA, 2013).

Relativamente à distribuição geográfica da infeção por VIH em Portugal entre 1983 e 2012, tendo em conta os dados da residência à data da notificação, os três distritos do país em que se registam maior número de casos acumulados de infeção são, por ordem decrescente, o distrito de Lisboa, com 16745 casos que correspondem a 39,3% do total, seguido do distrito do Porto com 8637 casos (20,3%) e do distrito de Setúbal com 5168 casos (12,1%) (INSA, 2013).

Na verdade, no que diz respeito ao nosso país, os números não são muito animadores. Segundo o relatório publicado em Bruxelas no dia 6 de Outubro de 2009, pela organização sueca não governamental Health Consumer Powerhouse (HCP), as estratégias de prevenção da SIDA e os cuidados com as pessoas infectadas pelo VIH têm que melhorar em Portugal. O EURO HIV Index (EHIVI) coloca Portugal em 22.º lugar, num total de 29 países, com 658 pontos em 1000. O Luxemburgo está no topo da tabela com 857 pontos, seguido de Malta e Suíça (EuroHIV, 2009).

No entanto, a epidemia de VIH/SIDA está a abrandar no espaço de 29 países que constituem a União Europeia/ Espaço Económico Europeu: o número de novos diagnósticos subiu apenas 1%. Portugal enquadra-se nesta tendência de desaceleração, mas há um sinal de alerta que remete para a realidade dos diagnósticos tardios: é o terceiro país europeu com maior taxa de novos casos de SIDA (a fase mais avançada da doença), regista o relatório onde o Centro Europeu para a Prevenção e Controlo das Doenças (CEPCD) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) da região europeia fazem o balanço da infeção com base em números de 2012 (Público, 2013).

Em Portugal, durante o ano de 2012 foram diagnosticados 776 novos casos de infeção por VIH e notificados 139 óbitos relacionados com a doença (INSA, 2013).

Os dados apresentados demonstram que a infeção VIH persiste em Portugal e documentam a evolução do perfil epidemiológico ao longo dos trinta anos da história da epidemia no país. O conhecimento desta dinâmica, particularmente das tendências mais recentes, é, portanto, de grande importância para o desenho e optimização dos programas de intervenção. Programas de intervenção estes, fundamentais para a redução da incidência da infeção VIH e SIDA no país.

2. Contributo da Psicologia na Abordagem ao VIH/SIDA

2.1. Intervenção Psicológica na Prevenção Primária

Sendo a SIDA um fenómeno social à escala mundial com múltiplas implicações médicas e psicológicas, constitui para a Psicologia um campo vasto de intervenção. A atenuação do sofrimento psicológico em indivíduos infectados e nas suas famílias, juntamente com a redução da disseminação do vírus e da morbilidade psicológica associada, constituem os aspectos centrais da intervenção psicológica. Assim, a Psicologia intervém em três áreas fundamentais: prevenção primária, visando a modificação de comportamentos que colocam os sujeitos em risco de poderem vir a ser infectados; prevenção secundária, motivando sujeitos já infectados a modificarem comportamentos que possam colocar outros sujeitos em perigo; prevenção terciária, garantindo apoio psicológico em indivíduos infectados (seropositivos) e doentes (com SIDA), de forma a responder às suas necessidades emocionais, a atenuar o seu sofrimento e as consequências psicossociais da doença. O presente trabalho irá incidir apenas nas questões relacionadas com a prevenção primária.

O problema da SIDA constitui uma prioridade a nível nacional e internacional. De facto, o número de pessoas infectadas pelo VIH continua a ser bastante elevado e apresenta hoje mudanças no seu perfil epidemiológico de transmissão, podendo, de grosso modo, considerar-se a feminilização, a heterossexualização e a juvenilização (Monteiro & Raposo, 2006). Desta forma, torna-se a cada dia mais urgente a abordagem psicológica no que diz respeito à prevenção primária da infecção pelo VIH, sobretudo, em camadas cada vez mais jovens. A tendência actual para iniciar mais precocemente a actividade sexual tem aumentado, o que acarreta consigo o risco de contaminação por VIH na adolescência. Assim, o impacto causado pela infecção VIH/SIDA colocou o reequacionamento da sexualidade como fonte determinante na saúde dos indivíduos e como uma questão de urgência social.

Desde que o vírus do VIH foi identificado, os programas de educação para a saúde têm vindo a mudar a sua abordagem em relação à prevenção da propagação do vírus. Por exemplo, as primeiras campanhas enfatizavam a monogamia ou, pelo menos, a diminuição do número de parceiros sexuais. Promoviam também o sexo sem penetração e sugeriam modos alternativos de disfrutar de uma relação sexual. No entanto, as campanhas recentes enfatizam a necessidade de fazer sexo seguro e usar preservativo (Ogden, 2004). Afinal, hoje em dia, sabe-se que a utilização do preservativo constitui, quando feita correctamente, o comportamento de protecção sexual mais eficaz no combate à disseminação do VIH. Ainda assim, a um nível mais íntimo, onde é realmente tomada a decisão de utilizar ou não

preservativo, o mesmo continua a ser objecto de algumas crenças que obstaculizam a sua generalização. Por exemplo, o facto de se usar outro meio anticoncepcional, tal como a pílula contraceptiva, poderá ser razão para o preservativo ser posto de lado. Também a alegada interferência no prazer sexual (Amaro, 2004; Chan & Fishbein, 1993; Santos-Lucas, 1993; Williams *et al.*, 1992), ou ainda a perda de espontaneidade e conseqüente aumento da improbabilidade do acto sexual (Bryan, Aiken & West, 1999; Galligan & Terry, 1993; Juran, 1995; Kelly & Murphy, 1992; Williams *et al.*, 1992) são motivos para a não utilização do preservativo. Para além disso, o preservativo poderá também transmitir falta de confiança no parceiro e ser visto como uma ameaça ao relacionamento (Hammer, Fisher, Fitzgerald & Fisher, 1996; Kelly & Kalichman, 1995; Williams *et al.*, 1992), relacionamento este que é considerado mais romântico quando as relações sexuais não são protegidas (Alvarez, 2005; Flowers, Smith, Sheeran & Beail, 1997; Rosenthal, Moore & Flynn, 1991). Todas estas concepções a que o preservativo está associado constituem-se como verdadeiros obstáculos à sua adopção de forma generalizada como comportamento sexual protector.

Não menos importante será realçar que a abstinência sexual é, indubitavelmente, a única estratégia preventiva com 100% de eficácia e 0% de taxa de insucesso no que diz respeito à infecção por VIH. No entanto, seria ingénuo acreditar que a maioria dos adultos e jovens a adoptariam como estratégia preventiva.

Assim, tendo em conta o anteriormente dito, enquanto se aguardam soluções clínicas para o tratamento da SIDA e a descoberta de uma vacina contra esta doença, a prevenção continua a ser a única forma de evitar a propagação da epidemia.

Para isso, muito contribuem as áreas da Psicologia Social, Psicologia da Saúde e Psicologia Clínica, cujos modelos teóricos permitem identificar com maior precisão os factores envolvidos na mudança do comportamento. Muitos destes modelos sócio-cognitivos baseiam-se em teorias normativas de decisão, para as quais o comportamento é visto como estando relacionado com a maximização da utilidade esperada, maximização esta que será a base racional para se tomarem decisões adequadas.

Entre estes modelos podem destacar-se: Teoria do Comportamento Planeado (de I. Ajzen e M. Fishbein); Modelo das Crenças de Saúde (de M. Becker); Teoria da Auto-Eficácia (de A. Bandura); e Teoria da Motivação para a Protecção (de R. Rogers). Apesar de nenhum destes modelos ser específico para a SIDA (até porque muitos foram criados antes do surgimento da doença), podem ser adaptados à mesma.

A Teoria do Comportamento Planeado consiste numa actualização da Teoria da Acção Ponderada. Esta foi extensivamente utilizada para analisar os factores que predizem os

comportamentos, enfatizando o papel fundamental das cognições sociais, sob a forma de normas subjectivas (as crenças individuais sobre o mundo social) e incluía tanto as crenças como as avaliações das mesmas (ambos os factores constituindo as atitudes). Foi, por isso, um modelo importante no domínio da Psicologia Social, uma vez que colocava o indivíduo no seu contexto social e sugeria um papel para os valores, contrastando assim com a abordagem mais tradicional e racional dos comportamentos. A teoria actualizada, por sua vez, destaca as intenções do comportamento. Assim, pretende estabelecer uma relação entre crenças, atitudes, intenções e acção, defendendo que o determinante mais significativo do comportamento passa pela intenção de o realizar. Esta nova versão da teoria veio acrescentar uma outra variável, também ela importante: a percepção de controlo sobre o comportamento (Ogden, 2004). Desta forma, o comportamento não dependeria apenas das normas subjectivas e atitudes, mas também da facilidade ou dificuldade percebida no seu desempenho, o que, por seu lado, reflectiria experiências passadas, constrangimentos antecipados, recursos disponíveis e as oportunidades tidas pelo sujeito. Assim sendo, quanto mais favoráveis as atitudes e normas subjectivas relativas ao comportamento, bem como quanto maior a percepção do controlo, mais forte seria a intenção do indivíduo para se envolver nesse mesmo comportamento.

Se aplicada ao VIH/SIDA, a teoria do comportamento planeado faria as seguintes predições: se o indivíduo acreditasse que a utilização do preservativo iria tornar a sua vida mais produtiva e seria benéfico para a sua saúde (atitude para com o comportamento) e acreditasse que as pessoas importantes da sua vida queriam que ele fizesse uso do mesmo (normas subjectivas) e, além disso, acreditasse que era capaz de o utilizar, tendo em conta o seu comportamento passado e a avaliação dos factores de controlo internos e externos (alto controlo do comportamento), isso permitiria predizer a forte intenção de utilizar o preservativo (intenções de comportamento).

O Modelo de Crenças de Saúde foi inicialmente desenvolvido de modo a que fosse possível predizer os comportamentos de prevenção ligados à saúde, assim como a resposta comportamental ao tratamento por parte de doentes agudos e crónicos. Assim, este modelo permite, por exemplo, uma melhor explicação acerca das dificuldades sentidas pelas pessoas na participação em programas de prevenção ou rastreio de doenças. Este modelo prediz que o comportamento resulta de um conjunto de crenças centrais que têm vindo a ser redefinidas ao longo dos anos, sugerindo que essas crenças devem ser utilizadas para predizer a probabilidade de um determinado comportamento vir a ocorrer. Assim, é uma teoria que se baseia na avaliação racional e ponderada de diversos factores por parte do indivíduo, ou seja, resulta das percepções individuais sobre: vulnerabilidade do sujeito à doença (por exemplo,

“A probabilidade de eu contrair VIH é alta”), percepção da gravidade do problema (“O VIH/SIDA é uma doença grave”), benefícios e barreiras percebidos em relação à mudança de comportamento (“Utilizar o preservativo reduz riscos para a minha saúde” e “Utilizar o preservativo é incómodo”, respectivamente), pistas para a acção (que podem ser internas, como a detecção de sintomas; ou externas, como a informação sob a forma de folhetos ou qualquer destaque na comunicação social), bem como a percepção da auto-eficácia (Ogden, 2004).

A Teoria da Auto-Eficácia considera que a convicção do sujeito acerca da sua capacidade pessoal para realizar a acção recomendada é algo essencial para a motivação e envolvimento nesse mesmo comportamento. Desta forma, uma acção não é unicamente resultado directo de conhecimentos e competências. Esta deriva também de um processo de auto-avaliação por parte do sujeito, que implica que este perceba se tem ou não capacidade para lidar com a situação. Assim, em caso de baixa percepção de auto-eficácia, haverá uma maior dificuldade em lidar com a situação de forma eficaz, mesmo sabendo o que fazer e como fazer, passando, então, a haver uma discrepância entre conhecimento e acção. Em caso de alta percepção de auto-eficácia, a distância entre conhecimento e acção estreita-se, desaparecendo a discrepância anteriormente referida. No que toca ao VIH/SIDA, a percepção da auto-eficácia, resume-se ao julgamento do indivíduo acerca da sua capacidade para resistir ao sexo desprotegido, prevenindo assim a infecção.

A Teoria da Motivação para a Protecção defende que os comportamentos relacionados com a saúde são o produto de cinco componentes: gravidade, vulnerabilidade, eficácia da resposta, auto-eficácia e medo (resposta emocional). De acordo com a teoria, a gravidade, a vulnerabilidade e o medo estão relacionados com a avaliação da ameaça, ou seja, com a estimativa das ameaças externas. Por sua vez, a eficácia da resposta e a auto-eficácia estão relacionadas com a avaliação do *coping*, isto é, avaliação das próprias capacidades para lidar com a situação (Ogden, 2004). Assim sendo, a motivação para a protecção seria, então, o determinante mais próximo do comportamento protector.

Se aplicada ao VIH/SIDA, a Teoria da Motivação para a Protecção partiria dos seguintes pressupostos: a informação sobre o sexo desprotegido aumentaria o medo, a percepção individual da gravidade da doença (gravidade percebida) e a crença da possibilidade de vir a contrair VIH (vulnerabilidade percebida). Se, para além disso, o sujeito acreditasse na possibilidade de poder utilizar o preservativo (auto-eficácia) e que esta mudança traria consigo consequências benéficas (eficácia da resposta), então teria fortes intenções de vir a mudar o comportamento (intenções comportamentais), o que seria encarado

como uma resposta adaptativa de *coping* à informação.

No entanto, apesar das contribuições conceptuais dos modelos de mudança de comportamentos, inúmeros autores defendem que estes apresentam várias limitações: partem do princípio que os indivíduos são processadores racionais de informação, negligenciando o papel de factores menos racionais como a emoção e esquecendo, por exemplo, que o comportamento sexual é frequentemente impulsivo e, pelo menos em parte, motivado por factores emocionais e afectivos (Alvarez, 2005); negligenciam a importância dos factores sociais e ambientais, tendo apenas em conta as cognições individuais do mundo social; e conceptualizam que a mudança de comportamento de um sujeito depende unicamente de si mesmo, o que não é aplicável no caso do VIH/SIDA, já que o comportamento sexual não é um acto individual. Portanto, é possível afirmar que, “no discurso que é feito sobre a prevenção da SIDA, falta o discurso amoroso que qualifica e dá sentido à sexualidade, e que permite identificar os sentimentos, evidenciando que o cerne da questão não é a técnica sexual (uso de preservativo) mas sim a relação que integra a presença do outro” (Carvalho Teixeira, 1993, pp. 158).

Por esta mesma razão, e numa tentativa de aumentar a amplitude e poder preditor dos modelos, começaram a ser estudadas novas variáveis explicativas para a compreensão e previsão dos comportamentos protectores do uso do preservativo. Para tal, é necessário ter em conta as condições em que a interacção sexual tem lugar, como o estatuto ou as características do relacionamento, ou ainda a disponibilidade do preservativo e o estado de espírito no acto sexual. Para além disto, as novas variáveis incluem competências sociais como a comunicação dos parceiros quanto à utilização do preservativo.

Estas novas variáveis propostas pelos modelos psicossociais permitem-nos perceber que o uso do preservativo não decorre de uma decisão deliberada e consciente no momento da sua utilização, mas que uma decisão sexual provém de um processo mais automático e espontâneo. Sob certas condições, o comportamento pode ser determinado por atitudes que agem de forma automática e não deliberada sobre o comportamento (Fazio, citado por Alvarez, 2005). Isto remete-nos para dois conceitos importantes, também propostos pela Psicologia: crenças e atitudes.

2.2. Crenças e Atitudes

Como seres racionais que somos, temos a tendência e a necessidade de dar sentido ao

mundo que nos rodeia. Como tal, procuramos situar-nos no espaço que ocupamos e dar resposta às situações que nos são apresentadas. Essa resposta é regida por um conjunto de crenças e atitudes, que são a base que define os comportamentos.

Segundo Kirscht (citado por Pais Ribeiro, 1998, pp. 146), crença “abrange qualquer proposição ou hipótese sustentada por uma pessoa, que relacione dois ou mais objectos ou elementos psicológicos”. Os indivíduos desenvolveriam, assim, desde a infância, crenças acerca de si próprios, sobre os outros e o mundo envolvente. Passariam a ser, então, estes conhecimentos fundamentais que, funcionando como verdades absolutas, os guiariam e orientariam no seu dia-a-dia (Beck, 1995).

As crenças são, portanto, elaboradas com base na experiência própria do sujeito, na interacção com os outros e com o meio envolvente. Os pais são, normalmente, a primeira fonte de crenças, seguidos dos amigos, das instituições, como a escola ou a igreja, e da comunicação social, que funciona como fonte de informação, moldando as crenças (Lima, 2006).

Assim, quando desenvolvemos uma tarefa simples ou avaliamos uma situação, ocorrem diferentes níveis de pensamento. Por um lado, tentamos entender e integrar a nova informação e, por outro, são desencadeados pensamentos automáticos não decorrentes de deliberação ou raciocínio (Cláudio & Sousa, 2003). Segundo Beck (1995), a origem destes pensamentos automáticos estaria relacionada com fenómenos cognitivos mais duradouros, ou seja, as já referidas crenças. Resultando das nossas interacções com o mundo e com os outros, ao longo de toda a nossa vida, estas ficariam armazenadas e seriam activadas cognitivamente, sempre que necessário, através dos pensamentos automáticos (Cláudio & Sousa, 2003).

Poder-se-á considerar que as crenças modelam uma classe intermediária de cognições, ou seja, as atitudes. Estas influenciam a visão do sujeito acerca de uma situação, reflectindo-se na forma como ele pensa, sente e age (Beck, 1995). As crenças constituem, então, a componente cognitiva e racional das atitudes. Assim, as atitudes representam colecções de crenças em que existe uma componente avaliativa, isto é, uma dimensão bom-mau (Pais Ribeiro, 1998). Ou seja, as atitudes expressam-se através de uma avaliação favorável ou desfavorável de uma entidade específica. Nesta perspectiva, considerando a definição de atitude como uma tendência avaliativa, esta reflectiria, portanto, aprovação/ desaprovação, aproximação/ afastamento, atracção/ aversão frente a certas classes de estímulos (Cláudio & Sousa, 2003).

Desta forma, as respostas avaliativas expressam-se a três níveis: cognitivo, que inclui as opiniões ou crenças que o sujeito teria acerca do objecto de atitude; afectivo, que consiste

nas emoções e sentimentos provocados pelo objecto de atitude no sujeito; comportamental, que remete para os comportamentos e acções do sujeito em relação ao objecto (Lima, 2006).

Para explicar o comportamento da utilização do preservativo, as variáveis atitudinais têm-se revelado um dos preditores mais consistentes deste comportamento de protecção (Ajzen & Fishbein, 1980; Fisher & Fisher, 1992; citados por Alvarez, 2005; Sheeran & Taylor, 1999). Tendo em conta que essas atitudes são modeladas por crenças, é necessário que, na base de qualquer campanha de prevenção eficaz, haja um trabalho prévio de questionamento das crenças específicas de cada faixa da população, pois só assim se poderão adequar as mensagens preventivas à leitura que os sujeitos fazem da realidade. Por exemplo, de acordo com o estudo feito por Cláudio & Sousa (2003) acerca das implicações de género nas crenças e atitudes perante o VIH/SIDA, os jovens questionados consideram a existência de grupos mais propensos à infecção, aqueles que de forma errónea e continuada foram considerados “grupos de risco”. Estas crenças conduzem ao uso apenas “às vezes” do preservativo, mesmo em sujeitos que têm mais do que um parceiro sexual.

Para além disso, outros estudos mostram-nos que raramente os preservativos são considerados atraentes e alheios à interferência na intimidade e no prazer sexual, ou mesmo transmissores de confiança ou de espontaneidade. Assim, tornam-se urgentes acções de prevenção tendo em conta estas crenças, com o objectivo de as modificar e favorecer atitudes comportamentais seguras em relação ao VIH.

Uma das áreas em que claramente terá que haver uma distinção no que toca às campanhas preventivas relaciona-se com a implicação do género no VIH/SIDA.

3. Sexualidade, VIH/SIDA e Implicações de Género

Mais do que dividir entre feminino e masculino numa perspectiva biológica e exclusivamente orgânica, usando o conceito de sexo, importa fazê-lo segundo um critério de género, para tal relevando as representações sociais do que é ser homem e do que é ser mulher. Afinal, em sociedade, cada género assume diferentes crenças e comportamentos próprios, inserindo-se nesta perspectiva os padrões de comportamento sexual e, conseqüentemente, os vários problemas de saúde, como é o caso do VIH/SIDA.

Ser homem ou mulher resulta, pois, de uma série de conceitos cultural e historicamente construídos, o que se reflecte tanto nas atitudes dos homens como nas das mulheres e nos permite referir às suas origens exclusivamente sociais. Sabe-se que, ainda

hoje, a relação que entre si estabelecem se baseia na demarcação de diferentes papéis, favorecendo os homens e permitindo-lhes mais e melhores oportunidades (Silva & Vargens, 2009).

Por exemplo, no que diz respeito à sexualidade, de uma forma geral, a representação do homem está relacionada com a liberdade do exercício sexual, sendo que este precisa de provar desde cedo que é potente e sexualmente capaz, com poder de decisão sobre quando e como se realizará a relação sexual, sem controlo sobre os seus impulsos, sendo valorizado pelas suas inúmeras experiências sexuais. Por outro lado, a representação da mulher está ligada à inexperiência sexual, ao conformismo, passividade, dependência do homem, com baixo ou nenhum poder de negociação, sendo valorizada pela sua castidade e fidelidade ao parceiro (Anjos, Silva, Val *et al.*, 2012). Assim, as referências normativas para a sexualidade são diferentes quando se contrasta o que se espera dos homens e o que se espera das mulheres (Paiva, Aranha & Bastos, 2008).

Apesar de, actualmente, podermos acreditar que estas ideias pré-definidas já não são tão valorizadas ou tidas em conta (até porque as gerações mais jovens tendem a ser mais tolerantes e igualitárias), estas são a base das discrepâncias significativas que continuam a existir entre homens e mulheres relativamente à forma como encaram a sexualidade e, inclusive, no que diz respeito aos comportamentos preventivos face ao VIH/SIDA. Assim, as desigualdades de género e as ideologias na sua base constituem um problema fundamental para a prevenção e cuidados associados a esta infecção (Coelho, 2010).

Na verdade, desde o início da epidemia, o número de casos de transmissão por via heterossexual tem vindo a aumentar, o que se traduz numa participação crescente das mulheres no perfil epidemiológico da doença. Tal significa que as mulheres estão a ser infectadas pelos homens. Ora, isto pode ser justificado, entre outros factores, por esta construção social da história, que inclui a submissão da mulher ao homem, a sua inferioridade e a incapacidade de igualar os sexos. Não menos importante serão os factores relacionados com a percepção daquilo que é a relação sexual. No caso do género feminino, essa percepção relaciona-se mais com a expressão dos afectos, enquanto que no género masculino, está mais relacionada com a procura imediata do prazer (Cláudio & Sousa, 2003). Assim, pode assumir-se que homens e mulheres se distinguem quanto à permissividade dos comportamentos sexuais (Crawford & Popp, citados por Saavedra, Magalhães, Soares *et al.*, 2007) e nas motivações para a vida sexual (Impett & Peplau, citados por Saavedra, Magalhães, Soares *et al.*, 2007).

Vários estudos têm sido realizados no âmbito da compreensão e interpretação das

diferenças entre géneros no que diz respeito às crenças e atitudes face à sexualidade e ao VIH/SIDA. Estes estudos tendem, normalmente, a incidir sobre camadas jovens, uma vez que o início da actividade sexual ocorre cada vez mais cedo. Para além disso, é conveniente que a prevenção e alerta acerca dos cuidados a ter se faça precocemente de forma a garantir mudanças comportamentais, ao longo do tempo, a nível populacional.

Em Portugal, os dados de 2006 do Health Behaviour in School-aged Children (HBSC), indicam que, quer a maioria dos rapazes quer a maioria das raparigas, tiveram a primeira relação sexual aos 14 anos ou mais tarde. Contudo, os rapazes, mais frequentemente que as raparigas, iniciaram-na entre os 12 e os 13 anos. Por sua vez, as raparigas fizeram-no, mais frequentemente que os rapazes, aos 14 anos ou mais tarde (Ramiro, Reis, Matos *et al.*, 2011). Para além disso, é também constatado que os rapazes têm e esperam vir a ter mais parceiras sexuais do que as raparigas (Saavedra, Magalhães, Soares *et al.*, 2007).

Quando questionados sobre os motivos que levam os jovens a ter a primeira relação sexual, os rapazes justificam-se com a necessidade de “querer experimentar”. Pelo contrário, as raparigas defendem que os jovens decidem ter relações sexuais quando ambos acreditam ser a “melhor altura, porque estão muito apaixonados e porque namoram há muito tempo” (Ramiro, Reis, Matos *et al.*, 2011).

Ainda assim, tendo em conta não só a primeira relação, pode dizer-se que, para qualquer dos sexos, o afecto está associado à relação sexual. No entanto, revela-se um factor nuclear para as raparigas (Cláudio & Sousa, 2003). A maior parte das jovens procura, portanto, o amor e o compromisso, enquanto que os rapazes valorizam o prazer físico e a intimidade. Resumindo, os três aspectos mais importantes para ambos os sexos são “amor entre os dois”, “momentos de intimidade” e “ter prazer e dar prazer”, sendo que o primeiro tem um peso muito mais acentuado para o sexo feminino.

Relativamente à identificação do preservativo como meio de protecção à infecção pelo VIH, há uma maior interiorização da necessidade do seu uso por parte do sexo feminino, embora ambos os sexos o identifiquem como protector. Porém, os resultados da análise à questão “Quando tem uma relação sexual usa preservativo?” demonstram um menor número de sujeitos do sexo feminino a utilizá-lo (Cláudio & Sousa, 2003), o que se pode dever a vários factores. Um maior número de parceiras por parte dos rapazes poderá ser um dos motivos de maior taxa de utilização do preservativo no sexo masculino. Por sua vez, um grande número de raparigas teria vergonha de trazer preservativos no bolso ou na mala, bem como teria vergonha de o pedir emprestado a um amigo ou a uma amiga. Também a existência de relações duradouras, em que o preservativo é substituído pela confiança no

parceiro, recorrendo-se apenas à pílula para evitar a gravidez, poderá justificar os dados verificados (Anjos, Silva, Val *et al.*, 2012). Nestes casos, a estabilidade na relação diminui, portanto, a percepção do risco.

Apesar disso, muitas adolescentes declaram não ter vergonha de pedir ao parceiro para utilizar preservativo ou de recusar manter relações sexuais no caso de este não o querer usar. Isto demonstra uma evolução quanto à autonomia e ao poder de negociação das raparigas (Anjos, Silva, Val *et al.*, 2012). No entanto, no caso de mulheres casadas e, sobretudo, de classes sociais mais baixas (que muitas vezes são financeiramente dependentes dos maridos), tentar negociar o uso do preservativo torna-se mais complicado. Afinal, o pedido do uso do preservativo pode ser interpretado como desconfiança do parceiro ou infidelidade por parte da mulher, o que, muitas vezes, pode levar a um risco social e pessoal que as mulheres não estão dispostas a correr (Silva & Vargens, 2009). Assim, o não uso do preservativo, pelo simples facto de haver incapacidade de negociação com o parceiro, constitui-se como um dos factores que contribuem para a vulnerabilidade feminina para contrair VIH.

Outros destes factores incluem: o facto de as mulheres serem mais vulneráveis ao abuso sexual, violação e prostituição forçada e, em geral, a diferentes formas de sexo coercivo (Carvalho Teixeira, 1996); a nível biológico, o sexo feminino parece mostrar uma maior susceptibilidade à infecção por VIH, já que numa relação heterossexual existe uma maior probabilidade de a mulher se infectar do que o homem (Bastos, Carvalho Teixeira & Paixão, 1995). Tal se pensa ser devido ao facto de a mulher ter uma maior área da mucosa exposta durante o acto sexual à mucosa genital masculina, estando assim também mais vulnerável a uma maior quantidade de fluídos infecciosos (sémen) (WHO, 2003).

Também se pode falar em vulnerabilidade masculina face ao VIH. Por exemplo, num estudo feito por Anjos, Silva, Val *et al.* (2012) acerca das diferenças entre adolescentes do sexo feminino e masculino na vulnerabilidade ao VIH, observou-se uma maior frequência de adolescentes do sexo masculino que revelam que teriam vergonha em recusar ter relações sexuais sem preservativo com um parceiro ou a uma parceira fixa. Isto pode estar associado ao estereótipo de que o homem deve estar sempre pronto para o sexo, não devendo recusá-lo.

Posto isto, e para que se consigam obter comportamentos de mudança a nível populacional, surge a necessidade de avaliação dos conhecimentos e atitudes face ao VIH/SIDA. Afinal, os indivíduos só procuram modificar os seus comportamentos desde que possuam os níveis mínimos de conhecimento e motivação de saúde relevante; que se vejam a si próprios como potencialmente vulneráveis; que vejam, também, a doença como ameaçadora ou grave; que estejam convencidos sobre a eficácia da medida ou comportamento

preventivo; e que sintam ou experimentem poucas dificuldades para executar a acção recomendada (Santos Lucas, 1993).

De acordo com os dados de 2006 do HBSC, observou-se que as raparigas apresentam mais conhecimentos, crenças e atitudes positivas em relação ao VIH/SIDA, bem como também referem, mais frequentemente que os rapazes, que uma pessoa pode ficar infectada através da partilha de seringas (92,3%), de relações sexuais sem o uso do preservativo (91%), de transfusões de sangue (68,5%) e através da transmissão mãe/feto (83,9%). Também são elas que afirmam mais frequentemente que tomar a pílula não protege a mulher de ficar infectada (69,2%) e que uma pessoa aparentemente saudável pode estar infectada com o vírus (81,7%) (Ramiro, Reis, Matos *et al.*, 2011).

Contudo, em relação ao conhecimento sobre o VIH/SIDA, o grau de informação que se tem nem sempre é o suficiente para que uma pessoa adopte um comportamento protector, já que os comportamentos sexuais são frequentemente impulsivos ou não planeados e, pelo menos em parte, motivados por factores emocionais e afectivos. Assim, ainda que os indivíduos revelem saber muito no que diz respeito à prevenção do VIH/SIDA, algumas atitudes e comportamentos denotam inconsistência entre discurso e prática de prevenção, possibilitando o envolvimento em relações sexuais sem protecção.

Desta forma, a não utilização do preservativo não indica, obrigatoriamente, carências cognitivas. Esta pode dever-se a outros factores como: a percepção de não estar em risco (os jovens continuam a minimizar ou subestimar o risco, parecendo até padecerem de um certo optimismo excessivo. As razões explicativas desta situação poderão apontar para o nível de conhecimentos sobre a doença propiciar um forte sentimento de controlo e auto-confiança, ou para o funcionamento característico da adolescência, caracterizado pelo “egocentrismo” que, conseqüentemente, se traduz em dificuldades para perceber a sua vulnerabilidade); a confiança depositada no parceiro, considerando que o uso do preservativo é mais adequado com parceiros ocasionais; as preocupações sobre a percepção e avaliação que o outro formula; e o prazer associado ao sexo, considerando que o preservativo torna as relações sexuais menos satisfatórias (Monteiro & Raposo, 2006).

Em suma, a transformação do conhecimento na adopção de práticas protectoras não depende só das questões informativas, mas também da compreensão e capacidade de assimilação dessas informações, que são influenciadas pelo género (Anjos, Silva, Val *et al.*, 2012).

Pode, assim, concluir-se que o papel do género na sexualidade não pode ser secundarizado no que toca à prevenção do VIH/SIDA.

PARTE II – METODOLOGIA

1. Objectivo de Estudo

Objectivo geral:

- Analisar as crenças e atitudes acerca da sexualidade e do VIH/SIDA entre jovens do género feminino e do género masculino, de forma a compreender as diferenças entre géneros.

Objectivos específicos:

- Identificar crenças e atitudes acerca da sexualidade, da utilização do preservativo e do VIH/SIDA entre os géneros;
- Analisar a importância de factores como a afectividade e o prazer nos comportamentos sexuais entre os géneros;
- Analisar algumas variáveis ligadas ao âmbito da primeira relação sexual, tal como o prazer sentido, a motivação para a relação, a previsibilidade da mesma ou o tipo de parceiro com o qual ocorre o acto sexual entre os géneros;
- Perceber de que forma o estatuto do parceiro sexual (habitual ou ocasional) poderá ter influência na adopção de comportamentos sexuais seguros entre os géneros;
- Identificar factores ligados à protecção e ao risco nos comportamentos sexuais entre os géneros;
- Contribuir para a promoção de programas de prevenção mais eficazes, tendo em conta as diferenças de género.

2. Método

2.1. Tipo de Estudo

Este trabalho consiste num estudo transversal, exploratório e descritivo-relacional, cujo objectivo se traduz na descoberta de novos conhecimentos no domínio escolhido. É de natureza quantitativa e qualitativa, tendo em vista tornar os dados válidos e assegurar uma representação válida da realidade.

2.2. Amostra

A amostra é constituída por 333 sujeitos com idades compreendidas entre os 15 e os 41 anos. A média de idades é de 19,57.

Do total da amostra, 67,9% dos sujeitos são do género feminino e 32,1% do género masculino.

No que diz respeito ao Estado Civil, 91,7% dos sujeitos são solteiros, 6,2% vivem em união de facto, 1,2% são divorciados e 0,9 são casados.

Em termos de Localidade de Residência, 35,7% da amostra reside em Lisboa, 27,6% em Aveiro, 21,6% em Santarém e 15,0% em Tomar.

No que diz respeito às Habilitações Literárias, 52,3% dos sujeitos têm o 12.º ano e frequentam a licenciatura, 42,6% têm o 9.º ano e frequentam o ensino secundário e 5,1% têm a licenciatura e frequentam o mestrado. O que nos indica também, que todos os participantes são estudantes.

Em termos de Religião, 68,9% dos sujeitos são da religião católica, 22,7% são ateus e 8,4% praticam outra religião, entre as quais se destacam...

2.3. Instrumento

Para a recolha de dados foi utilizado como instrumento um protocolo de questionários elaborado por Cláudio, Gouveia Pereira e Robalo (ANEXO C). O protocolo é constituído por três questionários de auto-resposta e inclui questões de associação livre, questões abertas e questões fechadas, entre as quais se destacam questões de resposta múltipla, questões dicotómicas e questões com formato de resposta tipo Likert.

Na análise dos resultados foram consideradas apenas algumas questões que considerámos essenciais para este estudo. Centrámos-nos em cinco dimensões de análise: “Crenças e atitudes face à sexualidade”, “Perfis sexuais”, “Crenças e atitudes face ao preservativo”, “Utilização do preservativo” e “Crenças e atitudes face ao VIH/SIDA”.

Para o estudo da primeira dimensão de análise **“Crenças e atitudes face à sexualidade”** foram consideradas as seguintes questões:

Questionário I. Questão 1. “Quando pensa em sexo o que lhe ocorre imediatamente?”

QI. 4. “Pensando numa relação sexual, avalie a importância dos seguintes aspectos, assinalando a opção que melhor exprime o que pensa.” MUITÍSSIMO-MUITO-MODERADAMENTE-

Pouco-Nada.

QIII. 20. “Para ter relações sexuais com uma pessoa que nível de afecto necessita sentir por ela?” Nenhum-Pouco-Algum-Bastante-Muito

Para o estudo da segunda dimensão de análise **“Perfis sexuais”** foram consideradas:

QI. 5. “Já teve a sua primeira relação sexual?” Sim-Não

QI. 6. “Que idade tinha quando teve a primeira relação sexual?”

QIII. 27. “Porque julga que fez essa primeira vez?”

QIII. 28. “Que relação tinha consigo a pessoa com quem o fez?”

QIII. 29. “Há quanto tempo eram amigos ou namorados?”

QIII. 30. “Nessa primeira vez, sabia que ia fazê-lo?”

QIII. 31. “Sentiu-se pressionado(a) ou forçado(a) pelo seu parceiro(a) para o fazer ou para ir mais longe do que queria?”

QIII. 33. “Que prazer sentiu?”

QIII. 34.1. “Como se sentiu depois de o fazer? Sentiu-se bem ou mal?” Muito bem-Bem-Nem bem nem mal-Mal-Muito mal.

QIII. 34.2. “Sentiu-se culpado(a)?” Nada culpado-Algo culpado-Mais ou menos culpado-Bastante culpado-Muito culpado.

QI. 8. “Com quantas pessoas teve relações sexuais ao longo da sua vida?” Uma-Mais que uma

QI. 9. “Actualmente é sexualmente activo(a)?” Sim-Não

QI. 11. “Tem actualmente relações sexuais com mais que um(a) parceiro(a)?” Sim-Não

Para o estudo da terceira dimensão **“Crenças e atitudes face ao preservativo”** foram consideradas:

QI. 12. “Quando pensa em preservativo o que lhe ocorre imediatamente?”

QI. 15.1. “Se conhecer alguém e se proporcionar ter relações sexuais, o que pensa se o outro lhe propuser usar preservativo?”

QI. 15.2. “Porquê?”

QI. 16.1. “Em que situações considera necessário o uso do preservativo?”

QI. 16.2. “Porquê?”

Para o estudo da quarta dimensão **“Utilização do preservativo”** foram consideradas:

QI. 13.1. “Quando tem uma relação sexual com o seu parceiro(a) habitual usa preservativo?”

QI. 13.2. “Porquê?”

QI. 14.1. “Quando tem uma relação sexual com um parceiro(a) ocasional usa preservativo?”

QI. 14.2. “Porquê?”

Para o estudo da quinta, e última, dimensão “**Crenças e atitudes face ao VIH/SIDA**” foram consideradas:

QI. 20. “Quando pensa em SIDA o que lhe ocorre imediatamente?”

QI. 23. “Na sua opinião, a infecção com o vírus da SIDA pode ser devida...” MUITÍSSIMO-MUITO-MODERADAMENTE-POUCO-NADA.

QI. 24. “Na sua opinião, a SIDA afecta principalmente...” MUITÍSSIMO-MUITO-MODERADAMENTE-POUCO-NADA.

QI. 26. “A SIDA pode transmitir-se pelo contacto com indivíduos infectados, através de...”
SIM-NÃO

QI. 31. “Alterou os seus comportamentos desde que tomou conhecimento da SIDA?” SIM-NÃO

QI. 31.1. “Qual (quais)?”

QI. 31.2. “Porquê?”

2.4. Procedimento

O protocolo de questionários foi aplicado em várias escolas do país, entre escolas secundárias e superiores, nas cidades de Lisboa, Aveiro, Santarém e Tomar. O período de recolha de dados decorreu ao longo do ano lectivo de 2012/2013, e a recolha foi feita em grupo, com a respectiva turma do ano de escolaridade dos alunos. Na altura da entrega dos questionários, foi feita uma explicação prévia acerca do âmbito da acção, esclarecendo-se que se tratava de um trabalho de investigação, solicitando-se explicitamente a concordância dos sujeitos para a participação no estudo e assegurando-se a todos a confidencialidade das suas respostas.

2.5. Tratamento e Análise de Dados

Após a recolha da amostra, para as questões de associação livre e para as questões de resposta aberta, em primeiro, recorreu-se a uma análise de conteúdo. Técnica esta que permite

analisar a narrativa e os conteúdos expressos pelos indivíduos quando descrevem as suas experiências, bem como proporciona a utilização de um método exploratório para analisar material não estruturado em contextos sensíveis e permite lidar com uma larga quantidade de informação. Trata-se de “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens” (Bardin, 2003, p. 42).

No processo de análise de conteúdo feita os passos seguidos foram os seguintes: 1º Transcrição das respostas para um ficheiro Excel; 2º Agrupamento de grupos de respostas por semelhança de conteúdos; 3º Detecção dos conteúdos relevantes de cada resposta; 4º Criação de categorias; 5º Cotação de todos os protocolos com as categorias criadas. Na presente análise de conteúdo utilizou-se um painel de cinco juizes que obteve a concordância necessária para a consistência interna da análise.

Depois de ser feita a análise de conteúdo, procedeu-se ao tratamento e análise estatística dos dados, utilizando-se o programa de software SPSS (Statistics Package for Social Sciences), versão 22.0.

Assim sendo, de forma a ir ao encontro dos objectivos deste trabalho, utilizou-se a análise descritiva dos dados. Ao analisar a existência de diferenças significativas entre o género ao nível das variáveis, utilizou-se o teste do Qui-Quadrado, de Fisher e o teste paramétrico T-Student. Caso não se verifiquem os pressupostos normalidade e homogeneidade de variâncias (através do teste Kolmogorov-Smirnov e o teste de Levene), utilizou-se o teste não-paramétrico Mann-Whitney, para comparação de parâmetros de duas populações a partir de amostras independentes. Considera-se que existem diferenças entre os grupos quando os valores p-value são $\leq 0,05$.

PARTE III – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Na análise dos resultados foram consideradas apenas algumas questões, entre as quais se destacam as devidamente assinaladas, respeitando o exposto na parte referente à metodologia do trabalho.

Perante a primeira dimensão de análise “**Crenças e atitudes face à sexualidade**”, destaca-se a questão 1, questionário I “Quando pensa em sexo o que lhe ocorre imediatamente?”, sendo que 33% dos sujeitos referem o “Acto Sexual”, 22,8% o “Prazer”, 13,8% a “Intimidade” e 9,9% a “Afectividade”. Apenas 9% referiram a categoria “Pessoa Que Gosto”, sendo que as restantes categorias vão decrescendo continuamente na percentagem de respostas (Quadro 1.1).

Quadro 1.1 Crenças e atitudes em relação ao sexo, segundo o género

Questionário I, questão 1: “Quando pensa em sexo o que lhe ocorre imediatamente?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Acto Sexual ^{a)}	33	31,9	35,5
Prazer ^{b)}	22,8	24,8	18,7
Intimidade ^{c)}	13,8	13,7	14
Afectividade ^{d)}	9,9	11,9	5,6
Pessoa Que Gosto ^{e)}	9	9,3	8,4
Homens ^{f)}	5,7	7,1	2,8
Mulheres ^{g)}	8,7	5,8	15
Relação e Partilha ^{h)}	5,7	5,8	5,6
Manifestações Físicas ⁱ⁾	3,6	4	2,8

^{a)} $X^2_{(1)}=0,439$; $p=0,508$ (n.s.)

^{b)} $X^2_{(1)}=1,528$; $p=0,216$ (n.s.)

^{c)} $X^2_{(1)}=0,006$; $p=0,941$ (n.s.)

^{d)} $X^2_{(1)}=3,269$; $p=0,071$ (n.s.)

^{e)} $X^2_{(1)}=0,069$; $p=0,793$ (n.s.)

^{f)} $X^2_{(1)}=2,468$; $p=0,116$ (n.s.)

^{g)} $X^2_{(1)}=7,733$; $p=0,005$

^{h)} $X^2_{(1)}=0,003$; $p=0,958$ (n.s.)

ⁱ⁾ Fisher: $p=0,758$ (n.s.)

Nota: n.s. = não significativo

Tendo em conta uma análise feita por géneros, não existem tendências de respostas significativamente diferentes na maioria das categorias. Tanto o género feminino como o género masculino referem o “Acto Sexual” como a resposta mais frequente (31,9% e 35,5%, respectivamente), seguindo-se a categoria “Prazer” com 24,8% para o género feminino e 18,7% para o género masculino.

Ainda assim, duas das categorias mais referidas pelos rapazes para além das anteriores são “Mulheres” (15%) e “Intimidade” (14%). As raparigas referem a “Intimidade” (13,7%) e a “Afectividade” (11,9%).

A única categoria que apresenta diferenças significativas entre os grupos é a “Mulheres”, em que 15% dos rapazes associam 'sexo' a “Mulheres” e, apenas 5,8% das raparigas fazem esta mesma associação ($p=0,005$). No que toca à associação do 'sexo' a “Homens”, apenas 7,1% das raparigas os mencionaram e 2,8% dos rapazes fazem esta mesma associação.

Quanto à questão 4, questionário I “Pensando numa relação sexual, avalie a importância dos seguintes aspectos, assinalando a opção que melhor exprime o que pensa.”, as respostas obtidas evidenciam algumas diferenças significativas entre os géneros (Quadro 1.2).

Quadro 1.2 Percepção da importância de diferentes aspectos numa relação sexual, segundo o género

QI. 4. “Pensando numa relação sexual, avalie a importância dos seguintes aspectos, assinalando a opção que melhor exprime o que pensa.”			
	Muitíssimo/Muito %	Moderadamente %	Pouco/Nada %
Momentos de intimidade ^{a)}			
Género Feminino	90,8	6	3,2
Género Masculino	78,8	14,1	7,1
Dar prazer ao meu (minha) parceiro(a) ^{b)}			
Género Feminino	83,3	13,4	3,3
Género Masculino	90	8	2
Amor entre os dois ^{c)}			
Género Feminino	90,3	6,5	3,2
Género Masculino	80,8	14,1	5
Ter prazer e dar prazer ^{d)}			
Género Feminino	85,2	11,1	3,8
Género Masculino	88,8	8,2	3,1
Prazer de sedução ^{e)}			
Género Feminino	74	23,1	2,8
Género Masculino	68,3	24,5	7,2
Prazer de conquista ^{f)}			
Género Feminino	67,2	24,1	8,8
Género Masculino	66,7	19,2	14,1
Ter prazer ^{g)}			
Género Feminino	75,7	18,7	5,6
Género Masculino	82,8	13,1	4

^{a)} U=12650; N=316; $p=0,005$

^{b)} U=9043,5; N=316; $p=0,011$

^{c)} U=12300; N=315; $p=0,012$

^{d)} U=10290; N=314; $p=0,663$ (n.s.)

^{e)} U=10856; N=314; $p=0,698$ (n.s.)

^{f)} U=10462; N=315; $p=0,747$ (n.s.)

^{g)} U=9023; N=313; $p=0,024$

Para o género feminino, o aspecto mais valorizado numa relação sexual é o

“Momentos de intimidade” (90,8%), caracterizando-se por 'Muito' ou 'Muitíssimo' importante. Para o género masculino, esta importância é apenas considerada por 78,8% (p=0,005). O mesmo acontece com o segundo aspecto mais valorizado para o género feminino, “Amor entre os dois” que obteve 90,3% das respostas e para o género masculino, é valorizado por apenas 80,8% (p=0,012).

Para o género masculino, considera-se, em primeiro, um factor 'Muito' ou 'Muitíssimo' importante numa relação sexual o “Dar prazer ao meu(minha) parceiro(a)” com 90% das respostas e para o género feminino, apenas 83,3% (p=0,011). “Ter prazer e dar prazer” foi o segundo aspecto mais valorizado pelo género masculino, obtendo 88,8% das respostas e para o género feminino, considerado o terceiro aspecto mais valorizado por este, 85,2%. Não se evidenciaram, portanto, diferenças significativas entre os géneros nesta categoria.

No entanto, o terceiro aspecto mais valorizado pelo género masculino foi o “Ter prazer”, que obteve 82,8% das respostas, enquanto que, para o género feminino, obteve apenas 75,7%, percentagem esta significativamente inferior à do género masculino (p=0,024).

Quanto à questão 20, questionário III “Para ter relações sexuais com uma pessoa que nível de afecto necessita sentir por ela?”, as diferenças entre o género feminino e o género masculino são significativas (p=0,000) (Quadro 1.3).

Quadro 1.3 Percepção do nível de afecto necessário para uma relação sexual, segundo o género

QIII. 20. “Para ter relações sexuais com uma pessoa que nível de afecto necessita sentir por ela?”			
		Género	
	Amostra Total %	Feminino %	Masculino %
Muito (estar enamorado/a)	45,9	56,5	23
Bastante	28,3	27,1	31
Algum	16,2	11,7	26
Pouco	4,5	1,9	10
Nenhum (as relações sexuais têm sentido por si próprias)	5,1	2,8	10

U=6209,5; N=314; p=0,000

Para 56,5% das raparigas é necessário sentir “Muito” afecto (estar enamorado(a)) pela pessoa com quem se tem relações sexuais, o que não acontece com os rapazes uma vez que, apenas 23% destes, fazem esta mesma avaliação. Em seguida, apresentam-se os rapazes com 31% das respostas e 27,1% as raparigas, ao dizer que tem que existir “Bastante” afecto. Voltam a sobressair os rapazes com 23% de respostas, dizendo ter que existir “Algum” afecto

numa relação sexual e, as raparigas, com 11,7% apenas.

É curioso comparar, também, as percentagens de respostas dadas como “Pouco” ou “Nenhum” afecto que é necessário sentir pela pessoa com quem se tem relações sexuais, em que 20% das respostas são masculinas e 4,7% são femininas. Os rapazes consideram, assim, não ter que existir um nível de afecto tão elevado, como as raparigas.

Perante a segunda dimensão de análise “**Perfis sexuais**”, destaca-se a questão 5, questionário I “Já teve a sua primeira relação sexual?”, sendo que a resposta obtida não evidencia diferenças significativas entre os géneros (Quadro 2.1).

Quadro 2.1 Realização da primeira relação sexual, segundo o género

QI.5: “Já teve a sua primeira relação sexual?”			
		Género	
	Amostra Total %	Feminino %	Masculino %
Sim	72,7	74,9	68
Não	27,3	25,1	32

$\chi^2_{(1)}=1,630$; $p=0,202$ (n.s.)

Refere ter tido a sua primeira relação sexual 72,7% da amostra, sendo que 74,9% das respostas são raparigas e 68% são rapazes.

Quanto à questão 6, questionário I “Que idade tinha quando teve a primeira relação sexual?”, as diferenças entre géneros são significativas ($p=0,005$) (Quadro 2.2).

Quadro 2.2 Idade da primeira relação sexual, segundo o género

QI. 6. “Que idade tinha quando teve a primeira relação sexual?”			
		Género	
	Amostra Total %	Feminino %	Masculino %
10-11 anos	1,3	0	4,5
12-13 anos	3,1	1,3	7,5
14-15 anos	24,3	26,4	19,4
16-17 anos	46,4	48,4	41,8
18-19 anos	18,6	17,6	20,9
20-21 anos	4,9	5	4,5
22 anos	0,4	0	1,5
25 anos	0,9	1,3	0

$U=5228,5$; $N=226$; $p=0,005$

Tendo em conta o grupo de sujeitos que iniciou a sua vida sexual, quando questionados acerca da idade da mesma, o género masculino fê-lo de forma mais precoce

comparativamente com o género feminino. Enquanto 4,5% dos rapazes teve a primeira relação sexual entre os 10 e os 11 anos e 7,5% entre os 12 e os 13 anos, nenhuma rapariga (0%) teve a primeira relação sexual entre os 10 e os 11 anos, apenas 1,3% teve mais tarde, entre os 12 e os 13 anos. É de salientar um pequeno grupo de rapazes que teve a sua primeira relação sexual entre os 18 e os 19 anos (20,9%), enquanto que entre essas idades apenas 17,6% das raparigas a refere ter tido.

De uma maneira geral, 48,4% dos sujeitos do género feminino e 41,8% dos sujeitos do género masculino, iniciaram a actividade sexual com idades entre os 16 e os 17 anos.

Quanto à questão 27, questionário III “Porque julga que fez essa primeira vez?”, o primeiro motivo apresentado tanto por raparigas como por rapazes é “Porque nós queríamos” (80% e 61,6%, respectivamente) (Quadro 2.3).

Quadro 2.3 Percepção das razões para a realização da primeira relação sexual, segundo o género

QIII.27: “Porque julga que fez essa primeira vez?”			
		Género	
	Amostra Total %	Feminino %	Masculino %
Por curiosidade	14,8	10,8	23,3
Porque tinha bebido	1,8	0	5,8
Porque o meu parceiro(a) insistia muito	3,7	5,4	0
Porque os meus amigos também o faziam	1,5	1,1	2,3
Porque nós queríamos	74,2	80	61,6
Para que o meu parceiro(a) gostasse de mim	1,8	1,6	2,3
Porque perdi o controle	2,2	1,1	4,7

Fisher: $p=0,000$

O segundo motivo apresentado por ambos os géneros é “Por curiosidade”, sendo que 23,3% são sujeitos do género masculino e 10,8% sujeitos do género feminino. Apesar de serem as respostas mais frequentes em ambos os géneros, as diferenças são estatisticamente significativas ($p=0,000$).

O terceiro motivo apontado pelo género masculino é “Porque tinha bebido” (5,8%), o que não foi referido sequer pelo género feminino (0%). Por outro lado, o terceiro motivo apontado pelo género feminino é “Porque o meu parceiro(a) insistia muito” (5,4%), o que não foi referido, desta vez, pelo género masculino (0%).

Quanto à questão 28, questionário III “Que relação tinha consigo a pessoa com quem o

fez?”, a distribuição das percentagens é significativamente diferente entre as respostas do género feminino e do género masculino ($p=0,000$) (Quadro 2.4).

Quadro 2.4 Relação existente com o(a) parceiro(a) da primeira relação sexual, segundo o género

QIII.28: “Que relação tinha consigo a pessoa com quem o fez?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Tínhamos acabado de conhecer	5,2	1,5	13
Conhecíamos-nos há algum tempo	11	9	15,2
Éramos amigos	8,9	7	13
Éramos namorados	74,9	82,4	58,7

$\chi^2_{(3)}=25,688$; $p=0,000$

Assim, se para 82,4% das raparigas, a primeira relação sexual surge na sequência de uma relação de namoro, o mesmo acontece com, apenas, 58,7% dos rapazes que, apesar de ser a resposta mais frequente em ambos os géneros, as diferenças são estatisticamente significativas. As restantes percentagens de respostas estão distribuídas pelas categorias “Conhecíamos-nos há algum tempo” (9% das raparigas e 15,2% dos rapazes), “Éramos amigos” (7% das raparigas e 13% dos rapazes) e “Tínhamos acabado de conhecer” (1,5% das raparigas e 13% dos rapazes).

Quanto à questão 29, questionário III “Há quanto tempo eram amigos ou namorados?”, a diferença entre os géneros é significativa ($p=0,000$) (Quadro 2.5).

Quadro 2.5 Tempo da relação de amizade ou namoro, segundo o género

QIII. 29. “Há quanto tempo eram amigos ou namorados?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Menos de 1 mês	12,5	4,6	29,7
Entre 1 e 3 meses	14,9	15,2	14,3
Entre 3 e 6 meses	22,9	24,4	19,8
Entre 6 e 9 meses	20,1	22,3	15,4
Entre 9 meses e um ano	10,4	11,2	8,8
Mais de um ano	19,1	22,3	12,1

$U=6154,5$; $N=288$; $p=0,000$

No seguimento da questão anterior a esta e tentando perceber um pouco melhor o tipo de relação existente entre os parceiros sexuais, os dados indicam-nos que os sujeitos do

gênero feminino evidenciam o surgimento da primeira relação sexual em relações mais longas do que os sujeitos do gênero masculino. 22,3% das raparigas e 12,1% dos rapazes revelam serem amigos ou namorados há “Mais de um ano” e 29,7% dos rapazes e 4,6% das raparigas revelam serem amigos ou namorados há “Menos de 1 mês”.

Quanto à questão 30, questionário III “Nessa primeira vez, sabia que ia fazê-lo?”, as diferenças entre gêneros não são significativas ($p=0,764$) (Quadro 2.6).

Quadro 2.6 Previsibilidade da primeira relação sexual, segundo o gênero

QIII.30: “Nessa primeira vez, sabia que ia fazê-lo?”			
		Gênero	
	Amostra Total %	Feminino %	Masculino %
Sim, porque já tínhamos falado disso	36,7	38,3	33,3
Sim, ainda que nunca tivéssemos falado disso	6,9	6,1	8,6
Não, mas sabia que podia acontecer a qualquer momento	39,8	38,8	41,9
Não, aconteceu espontaneamente	16,6	16,8	16,1

$X^2_{(3)}=1,156$; $p=0,764$ (n.s.)

No que toca à previsibilidade da primeira relação sexual, a resposta mais frequente entre o gênero feminino e o gênero masculino é 'Não, mas sabia que podia acontecer a qualquer momento' (38,8% e 41,9%, respectivamente). A segunda resposta mais frequente continua a ser a mesma para ambos os gêneros 'Sim, porque já tínhamos falado disso', em que 38,3% das respostas corresponde aos sujeitos do gênero feminino e 33,3% aos sujeitos do gênero masculino. A terceira escolha para ambos os grupos novamente é 'Não, aconteceu espontaneamente', 16,8% pertencentes ao gênero feminino e 16,1% pertencentes ao gênero masculino.

Quanto à questão 31, questionário III “Sentiu-se pressionado(a) ou forçado(a) pelo seu parceiro(a) para o fazer ou para ir mais longe do que queria?”, tanto rapazes como raparigas responderam na maioria que não se sentiram nada pressionados (83% e 76,9%, respectivamente) (Quadro 2.7).

Quadro 2.7 Percepção de pressão face à primeira relação sexual, segundo o género

QIII. 31. “Sentiu-se pressionado(a) ou forçado(a) pelo seu parceiro(a) para o fazer ou para ir mais longe do que queria?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Sim, muito	1,7	1,5	2,1
Sim, bastante	2,7	2,5	3,2
Sim, um pouco	16,7	19,1	11,7
Não, nada	78,8	76,9	83

U=9871,5; N=293; p=0,281 (n.s.)

Ainda que não consideradas, novamente nesta questão, diferenças significativas entre os géneros (p=0,281), o género feminino apresenta uma maior percentagem de respostas ao “Sim, um pouco” (19,1%) do que o género masculino (11,7%).

Quanto à questão 33, questionário III “Que prazer sentiu?”, as diferenças entre o género feminino e o género masculino são significativas (p=0,000) (Quadro 2.8).

Quadro 2.8 Percepção do prazer sentido na primeira relação sexual, segundo o género

QIII. 33. “Que prazer sentiu?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Desagradou-me muito	5,3	7,1	1,2
Desagradou-me bastante	1,8	2,6	0
Desagradou-me um pouco	9,6	13,3	1,2
Foi indiferente (nem me agradou nem desagradou)	11,7	13,8	7
Agradou-me pouco	17,7	20,9	10,5
Agradou-me bastante	31,9	28,6	39,5
Agradou-me muito (tive um orgasmo)	22	13,8	40,7

U=12404; N=282; p=0,000

No que diz respeito ao prazer sentido por ambos os géneros na primeira relação sexual, os rapazes fazem uma avaliação muito mais positiva do que as raparigas. 40,7% dos rapazes respondeu “Agradou-me muito (tive um orgasmo)”, enquanto 13,8% das raparigas respondeu o mesmo. As raparigas deram como respostas mais frequentes “Agradou-me bastante” com 28,6% das respostas e “Agradou-me pouco” com 20,9%, os rapazes apresentam-se com 39,5% e 10,5%, respectivamente.

Quanto à questão 34.1, questionário III “Como se sentiu depois de o fazer? Sentiu-se bem ou mal?”, 43,5% dos rapazes sentiu-se “Muito bem”, o que é bastante inferior em relação à percentagem de respostas obtidas pelas raparigas (25,4%) (Quadro 2.9).

Quadro 2.9 Percepção da sensação sentida bem/mal depois da primeira relação sexual, segundo o género

QIII. 34.1. “Como se sentiu depois de o fazer? Sentiu-se bem ou mal?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Muito bem	30,9	25,4	43,5
Bem	42,2	43,1	40
Nem bem nem mal	20,6	23,9	12,9
Mal	4,6	6,1	1,2
Muito mal	1,8	1,5	2,4

U=6392,5; N=282; p=0,001

Por outro lado, 7,6% das raparigas sentiu-se “Mal” ou “Muito mal” e 3,6% dos rapazes sentiu o mesmo. As diferenças estatísticas são significativas entre os géneros (p=0,001).

Quanto à questão 34.2, questionário III “Sentiu-se culpado(a)?”, 72,1% das raparigas e 71,8% dos rapazes não se sentiu “Nada culpado” (Quadro 2.10).

Quadro 2.10 Percepção da sensação sentida culpado/não culpado depois da primeira relação sexual, segundo o género

QIII. 34.2. “Sentiu-se culpado(a)?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Nada culpado	72	72,1	71,8
Algo culpado	11	11,7	9,4
Mais ou menos culpado	13,1	12,7	14,1
Bastante culpado	1,8	2	1,2
Muito culpado	2,1	1,5	3,5

U=8467,5; N=282; p=0,848 (n.s.)

Contrariamente às diferenças significativas existentes na questão anterior quando se pede aos sujeitos para avaliarem se se sentiram bem ou mal depois da primeira relação sexual, quanto à percepção de culpa pelos mesmos, não existem diferenças entre o género feminino e o género masculino (p=0,848). Tanto a maioria das raparigas como a maioria dos rapazes diz não sentir culpa.

Quanto à questão 8, questionário I “Com quantas pessoas teve relações sexuais ao longo da sua vida?”, as diferenças entre o género feminino e o género masculino não são significativas (p=0,309) (Quadro 2.11).

Quadro 2.11 Número de parceiros sexuais ao longo da vida, segundo o género

Q1.8: “Com quantas pessoas teve relações sexuais ao longo da sua vida?”			
		Género	
	Amostra Total %	Feminino %	Masculino %
Uma	35,7	33,5	40,6
Mais Que Uma	64,3	66,5	59,4

$\chi^2_{(1)}=1,036$; $p=0,309$ (n.s.)

No que diz respeito à quantidade de pessoas que os sujeitos tiveram relações sexuais ao longo da sua vida, 40,6% dos rapazes e 33,5% das raparigas afirma ter tido “Uma”. Por outro lado, 66,5% das raparigas e 59,4% dos rapazes afirma ter tido “Mais Que Uma”.

Quanto à questão 9, questionário I “Actualmente é sexualmente activo(a)?”, as diferenças entre géneros não são significativas ($p=0,960$) (Quadro 2.12).

Quadro 2.12 Permanência da actividade sexual, segundo o género

Q1.9: “Actualmente é sexualmente activo(a)?”			
		Género	
	Amostra Total %	Feminino %	Masculino %
Sim	68,8	68,9	68,6
Não	31,2	31,1	31,4

$\chi^2_{(1)}=0,003$; $p=0,960$ (n.s.)

Quando questionados acerca de serem, actualmente, sexualmente activos, 68,9% sujeitos do género feminino e 68,6% sujeitos do género masculino disseram que “Sim”.

Quanto à questão 11, questionário I “Tem actualmente relações sexuais com mais que um(a) parceiro(a)?”, a resposta obtida evidencia diferenças significativas entre os géneros ($p=0,001$) (Quadro 2.13).

Quadro 2.13 Número de parceiros sexuais actualmente, segundo o género

Q1.11: “Tem actualmente relações sexuais com mais que um(a) parceiro(a)?”			
		Género	
	Amostra Total %	Feminino %	Masculino %
Sim	5	1,6	13
Não	95	98,4	87

Fisher: $p=0,004$

No que diz respeito à quantidade de relações sexuais com mais do que um parceiro que os sujeitos têm actualmente, o padrão sexual demonstra diferenças estatisticamente

significativas entre rapazes e raparigas. 13% dos rapazes diz ter relações sexuais com mais do que um parceiro e, apenas 1,6% das raparigas diz fazer o mesmo.

Perante a terceira dimensão “**Crenças e atitudes face ao preservativo**”, destaca-se a questão 12, questionário I “Quando pensa em preservativo o que lhe ocorre imediatamente?”, sendo que as duas associações mais frequentes feitas por ambos os géneros são relativas à “Protecção de Doenças” e à “Contracepção” (Quadro 3.1).

Quadro 3.1 Crenças e atitudes em relação ao preservativo, segundo o género

Q1.12: “Quando pensa em preservativo o que lhe ocorre imediatamente?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Protecção de Doenças ^{a)}	30	35	19,6
Contracepção ^{b)}	30	33,6	22,4
Prevenção ^{c)}	15,6	15,9	15
Segurança ^{d)}	12	12,4	11,2
Vantagens do Preservativo ^{e)}	8,4	8,8	7,5
Obrigatório ^{f)}	4,8	6,2	1,9
Relações Sexuais ^{g)}	6,3	5,3	8,4
Desvantagens do Preservativo ^{h)}	8,4	4,9	15,9
Objecto Em Si ⁱ⁾	4,2	2,2	8,4

^{a)} $X^2_{(1)}=8,122$; $p=0,004$

^{b)} $X^2_{(1)}=4,334$; $p=0,037$

^{c)} $X^2_{(1)}=0,052$; $p=0,819$ (n.s.)

^{d)} $X^2_{(1)}=0,095$; $p=0,758$ (n.s.)

^{e)} $X^2_{(1)}=0,178$; $p=0,673$ (n.s.)

^{f)} $X^2_{(1)}=2,971$; $p=0,085$ (n.s.)

^{g)} $X^2_{(1)}=1,182$; $p=0,277$ (n.s.)

^{h)} $X^2_{(1)}=11,452$; $p=0,001$

ⁱ⁾ Fisher: $p=0,016$

Ainda que tenham sido as duas associações mais frequentes feitas tanto pelo género feminino como pelo género masculino, é importante referir que existem diferenças estatisticamente significativas tanto numa como noutra. Tanto o género feminino como o género masculino apontam como as duas associações mais frequentes feitas em relação ao preservativo a “Protecção de Doenças” (35% e 19,6%, respectivamente) ($p=0,004$) e a “Contracepção” (33,6% e 22,4%, respectivamente) ($p=0,037$).

Por outro lado, a percentagem de respostas do género masculino é superior à do género feminino no que diz respeito às “Desvantagens do Preservativo”, em que 15,9% das respostas pertence aos rapazes e, apenas 4,9% pertence às raparigas. As diferenças voltam a ser significativamente estatísticas nesta categoria ($p=0,001$).

Quanto à questão 15.1, questionário I “Se conhecer alguém e se proporcionar ter relações sexuais, o que pensa se o outro lhe propuser usar preservativo?”, 29,7% da amostra concorda com o uso do preservativo e 12,6% considera ser a “Opção certa” (Quadro 3.2).

Quadro 3.2 Percepção da reacção face à proposta do uso do preservativo pelo(a) parceiro(a) sexual, segundo o género

Q1.15.1: “Se conhecer alguém e se proporcionar ter relações sexuais, o que pensa se o outro lhe propuser usar preservativo?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Concordância ^{a)}	29,7	31	27,1
Opção Certa ^{b)}	12,6	13,3	11,2
Atitude Correcta ^{c)}	11,7	12,4	10,3
Usaria ^{d)}	6,3	6,2	6,5
Ótima Ideia ^{e)}	6	5,8	6,5
Fico Com Boa Impressão da Pessoa ^{f)}	5,1	4,9	5,6
Consciente ^{g)}	3,9	4,4	2,8
Não o Faria Sem Usar Preservativo ^{h)}	3,3	4	1,9
Obrigatório ⁱ⁾	2,7	3,5	0,9

^{a)} $X^2_{(1)}=0,521$; $p=0,471$ (n.s.)

^{b)} $X^2_{(1)}=0,279$; $p=0,597$ (n.s.)

^{c)} $X^2_{(1)}=0,312$; $p=0,576$ (n.s.)

^{d)} $X^2_{(1)}=0,015$; $p=0,903$ (n.s.)

^{e)} $X^2_{(1)}=0,080$; $p=0,777$ (n.s.)

^{f)} $X^2_{(1)}=0,082$; $p=0,774$ (n.s.)

^{g)} Fisher: $p=0,561$ (n.s.)

^{h)} Fisher: $p=0,513$ (n.s.)

ⁱ⁾ Fisher: $p=0,281$ (n.s.)

Apesar de não existirem diferenças estatisticamente significativas entre os géneros e terem sido as associações mais frequentes feitas por ambos, as percentagens de resposta do género feminino revelam-se um pouco mais elevadas do que as do género masculino. 31% sujeitos do género feminino admite estar mais de acordo em relação à proposta do uso do preservativo do que o género masculino (27,1%), como também 13,3% sujeitos do género feminino admite ser a “Opção certa” e o género masculino considera 11,2% das respostas.

Voltam a não existir diferenças estatisticamente significativas entre os géneros, mas é de salientar novamente algumas diferenças percentuais entre os géneros. 4% das raparigas afirma não ter relações sexuais sem utilizar o preservativo, enquanto 1,9% dos rapazes diz fazer o mesmo. No que diz respeito ao facto de considerarem “Obrigatório” o uso do preservativo, 3,5% das raparigas partilha essa opinião e, apenas 0,9% dos rapazes faz o mesmo.

Quanto à questão 15.2, questionário I “Porquê?”, se tentarmos perceber os motivos apresentados pelos sujeitos para as respostas dadas na questão anterior acerca do uso do preservativo, a “Prevenção” e as “IST's” são os mais evocados. 37,2% sujeitos do género feminino e 32,7% sujeitos do género masculino evocam a “Prevenção” e 22,4% sujeitos do género masculino e 19,5% sujeitos do género feminino evocam as “IST's”. 15% da amostra não respondeu à questão (Quadro 3.3).

Quadro 3.3 Razões para percepção face à proposta do uso do preservativo pelo(a) parceiro(a) sexual, segundo o género

QI.15.2: “Porquê?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Prevenção ^{a)}	35,7	37,2	32,7
IST's ^{b)}	20,4	19,5	22,4
Não Correr Riscos ^{c)}	9,3	9,3	9,3
Não Conheço a Pessoa ^{d)}	6,9	6,6	7,5
Responsabilidade ^{e)}	4,5	4,4	4,7
É a Atitude Correcta ^{f)}	3,9	4	3,7
Pensa Nas Consequências ^{g)}	3,9	4	3,7
Obrigatório ^{h)}	2,7	3,1	1,9
Preocupa-se Comigo e Com Ele(a) ⁱ⁾	2,7	3,1	1,9
NR/Nada	15	11,9	21,5

^{a)} $X^2_{(1)}=0,628$; $p=0,428$ (n.s.)

^{b)} $X^2_{(1)}=0,392$; $p=0,531$ (n.s.)

^{c)} $X^2_{(1)}=0,000$; $p=0,987$ (n.s.)

^{d)} $X^2_{(1)}=0,080$; $p=0,778$ (n.s.)

^{e)} Fisher: $p=1,000$ (n.s.)

^{f)} Fisher: $p=1,000$ (n.s.)

^{g)} Fisher: $p=1,000$ (n.s.)

^{h)} Fisher: $p=0,724$ (n.s.)

ⁱ⁾ Fisher: $p=0,724$ (n.s.)

Ainda que com percentagens diferentes, essas diferenças não são estatisticamente significativas.

Quanto à questão 16.1, questionário I “Em que situações considera necessário o uso do preservativo?”, 43,5% dos sujeitos responde “Todas” e 15,3% considera que o mesmo é importante quando há “Desconhecimento do Outro” (Quadro 3.4).

Quadro 3.4 Situações em que se considera necessário o uso do preservativo, segundo o género

QI.16.1: “Em que situações considera necessário o uso do preservativo?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Todas ^{a)}	43,5	49,1	31,8
Desconhecimento do Outro ^{b)}	15,3	13,3	19,6
Relações Ocasiais ^{c)}	10,5	11,1	9,3
Relação Sexual ^{d)}	10,5	10,2	11,2
Quase Todas ^{e)}	10,2	8,8	13,1
Caso Haja Falta de Confiança ^{f)}	3,9	3,5	4,7
Contraceção ^{g)}	3,6	3,1	4,7
Risco Para a Saúde/Doenças ^{h)}	3	3,5	1,9
Penetração ⁱ⁾	3,6	2,7	5,6

^{a)} $X^2_{(1)}=8,881$; $p=0,003$

^{b)} $X^2_{(1)}=2,259$; $p=0,133$ (n.s.)

^{c)} $X^2_{(1)}=0,227$; $p=0,633$ (n.s.)

^{d)} $X^2_{(1)}=0,083$; $p=0,773$ (n.s.)

^{c)} $X^2_{(1)}=1,420$; $p=0,233$ (n.s.)

^{d)} Fisher: $p=0,763$ (n.s.)

^{e)} Fisher: $p=0,533$ (n.s.)

^{b)} Fisher: $p=0,511$ (n.s.)

¹⁾ Fisher: $p=0,211$ (n.s.)

Para 49,1% sujeitos do género feminino e 31,8% sujeitos do género masculino o uso do preservativo é considerado necessário em “Todas” as situações. Ainda que tenha sido a resposta mais frequente em ambos os géneros, existem diferenças estatisticamente significativas entre eles.

O mesmo não se pode dizer em relação aos sujeitos do género masculino (19,6%) e aos sujeitos do género feminino (13,3%) que consideram que a utilização do preservativo é importante quando há “Desconhecimento do Outro”, uma vez que não existem diferenças estatisticamente significativas.

É de salientar, ainda, que 13,1% dos rapazes considera ser necessário o uso do preservativo em “Quase Todas” as situações e, apenas 8,8% das raparigas considera o mesmo.

Quanto à questão 16.2, questionário I “Porquê?”, se tentarmos perceber os motivos apresentados pelos sujeitos para as respostas dadas na questão anterior acerca das situações em que consideram necessário o uso do preservativo, as percentagens são próximas entre os géneros quando se trata de justificações como “Contraceção” e “Doenças”. 21,7% sujeitos do género feminino e 19,6% sujeitos do género masculino responderam “Contraceção” e 15,9% sujeitos do género masculino e 15,5% sujeitos do género feminino responderam “Doenças”. 18,3% da amostra não respondeu à questão (Quadro 3.5).

Quadro 3.5 Razões para percepção da necessidade do uso do preservativo, segundo o género

QI.16.2: “Porquê?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Prevenir Contágio de Doenças ^{a)}	21,6	28,3	7,5
Contraceção ^{b)}	21	21,7	19,6
Doenças ^{c)}	15,6	15,5	15,9
Evitar Consequências Indesejáveis ^{d)}	10,2	8,4	14
Prevenção ^{e)}	8,7	8	10,3
Segurança ^{f)}	7,5	8	6,5
Desconhecimento do Outro ^{g)}	4,2	4	4,7
NR/Nada	18,3	15,5	24,3

^{a)} $X^2_{(1)}=18,614$; $p=0,000$

^{b)} $X^2_{(1)}=0,185$; $p=0,667$ (n.s.)

^{c)} $X^2_{(1)}=0,009$; $p=0,925$ (n.s.)

^{d)} $X^2_{(1)}=2,494$; $p=0,114$ (n.s.)

^{e)} $X^2_{(1)}=0,490$; $p=0,484$ (n.s.)

^{f)} $X^2_{(1)}=0,212$; $p=0,645$ (n.s.)

^{g)} Fisher: $p=0,775$ (n.s.)

As diferenças entre o género feminino e o género masculino não são significativas.

Perante a quarta dimensão “**Utilização do preservativo**”, destaca-se a questão 13.1, questionário I “Quando tem uma relação sexual com o seu parceiro(a) habitual usa preservativo?”, sendo que uma maior percentagem de rapazes diz utilizar o preservativo “Sempre” (44,3%) e uma menor percentagem de raparigas dizer fazer o mesmo (37,2%) (Quadro 4.1).

Quadro 4.1 Percepção do uso do preservativo com o(a) parceiro(a) habitual, segundo o género

QI. 13.1. “Quando tem uma relação sexual com o seu parceiro(a) habitual usa preservativo?”			
		Género	
	Amostra Total %	Feminino %	Masculino %
Sempre	39,4	37,2	44,3
Às vezes	40,7	41,7	38,6
Nunca	19,9	21,2	17,1

U=5016,5; N=226; p=0,294 (n.s.)

No que toca ao hábito de “Nunca” utilizar preservativo com o parceiro(a) habitual, 21,2% das raparigas refere esse hábito e 17,1% dos rapazes refere o mesmo. Não existem diferenças estatisticamente significativas.

Quanto à questão 13.2, questionário I “Porquê?”, os motivos apresentados pelos sujeitos que “Nunca” utilizam o preservativo com o parceiro habitual, a “Utilização de Pílula/ Outro Método Contraceptivo” é a resposta mais frequente entre ambos os géneros, em que 17,7% das respostas pertence ao género feminino e 13,1% pertence ao género masculino (Quadro 4.2).

Quadro 4.2 Razões para percepção do uso do preservativo com o(a) parceiro(a) habitual, segundo o género

QI. 13.2. “Porquê?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Utilização de Pílula/ Outro Método Contraceptivo ^{a)}	16,2	17,7	13,1
Contraceção ^{b)}	15,3	15	15,9
Protecção de Doenças ^{c)}	12	12,4	11,2
Por Segurança ^{d)}	6,9	6,6	7,5
Existe Confiança ^{e)}	5,1	5,3	4,7
Parceiro Sexual Estável ^{f)}	3,3	4,4	0,9
Foram Feitos Exames Médicos ^{g)}	3,3	3,5	2,8
Opção de Não Usar ^{h)}	4,8	3,1	8,4
Prevenção ⁱ⁾	3,6	3,1	4,7
Esquecimento/ Ausência do Preservativo ^{j)}	2,4	2,7	1,9
Conheço Bem o(a) Parceiro(a) ^{k)}	2,1	2,7	0,9
NR/Nada	38,1	37,2	40,2

^{a)} $X^2_{(1)}=1,138$; $p=0,286$ (n.s.)

^{b)} $X^2_{(1)}=0,040$; $p=0,842$ (n.s.)

^{c)} $X^2_{(1)}=0,095$; $p=0,758$ (n.s.)

^{d)} $X^2_{(1)}=0,080$; $p=0,778$ (n.s.)

^{e)} $X^2_{(1)}=0,061$; $p=0,805$ (n.s.)

^{f)} Fisher: $p=0,113$ (n.s.)

^{g)} Fisher: $p=1,000$ (n.s.)

^{h)} $X^2_{(1)}=4,483$; $p=0,034$

ⁱ⁾ Fisher: $p=0,533$ (n.s.)

^{j)} Fisher: $p=1,000$ (n.s.)

^{k)} Fisher: $p=0,436$ (n.s.)

Os motivos apresentados pelos sujeitos que utilizam “Sempre” o preservativo com o parceiro habitual, a “Contraceção” e a “Protecção de Doenças” são as respostas mais frequentes entre ambos os géneros, novamente. 15,9% das respostas dadas como “Contraceção” pertencem ao género masculino e 15% pertencem ao género feminino. 12,4% das respostas dadas como “Protecção de Doenças” pertencem ao género feminino e 11,2% pertencem ao género masculino.

Não existem diferenças estatisticamente significativas entre o género feminino e o género masculino, a não ser na categoria de resposta “Opção de Não Usar”, em que 8,4% dos rapazes e, apenas 3,1% das raparigas dão esta mesma resposta.

Quanto à questão 14.1, questionário I “Quando tem uma relação sexual com um parceiro(a) ocasional usa preservativo?”, uma maior percentagem de raparigas diz utilizar o preservativo “Sempre” (77,9%) e uma menor percentagem de rapazes dizer fazer o mesmo (71,6%) (Quadro 4.3).

Quadro 4.3 Percepção do uso do preservativo com um parceiro(a) ocasional, segundo o género

QI. 14.1. “Quando tem uma relação sexual com um parceiro(a) ocasional usa preservativo?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Sempre	75,8	77,9	71,6
Às vezes	9,1	5,3	16,4
Nunca	15,2	16,8	11,9

U=4568,5; N=198; p=0,529 (n.s.)

No que toca ao hábito de “Nunca” utilizar preservativo com um parceiro(a) ocasional, as raparigas continuam à frente com uma percentagem maior. 16,8% das raparigas refere esse hábito e 11,9% dos rapazes refere o mesmo. Já 16,4% dos rapazes diz utilizá-lo “Às vezes”, enquanto apenas 5,3% das raparigas diz fazer o mesmo. Não existem diferenças estatisticamente significativas.

Quanto à questão 14.2, questionário I “Porquê?”, os motivos apresentados pelos sujeitos que utilizam “Sempre” o preservativo com o parceiro ocasional é pelo facto de “Não Conhecer o Parceiro”, sendo que é a resposta mais frequente nos sujeitos do género feminino (12,4%). A resposta mais frequente nos sujeitos do género masculino é a “Prevenção” 19,6% das respostas (Quadro 4.4).

Quadro 4.4 Razões para percepção do uso do preservativo com um parceiro(a) ocasional, segundo o género

QI. 14.2. “Porquê?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Não Conhecer o Parceiro ^{a)}	11,1	12,4	8,4
Não Tenho Parceiro Ocasional ^{b)}	8,7	11,5	2,8
Doenças ^{c)}	9	8,8	9,3
Prevenção ^{d)}	11,7	8	19,6
Segurança ^{e)}	5,7	5,3	6,5
Contraceção ^{f)}	6,3	4,9	9,3
Uso Obrigatório ^{g)}	3	4	0,9
Falta de Confiança ^{h)}	2,7	2,7	2,8
NR/Nada	45	43,4	48,6

^{a)} $X^2_{(1)}=1,164$; p=0,281 (n.s.)

^{b)} $X^2_{(1)}=6,915$; p=0,009

^{c)} $X^2_{(1)}=0,022$; p=0,883 (n.s.)

^{d)} $X^2_{(1)}=9,551$; p=0,002

^{e)} $X^2_{(1)}=0,205$; p=0,651 (n.s.)

^{f)} $X^2_{(1)}=2,465$; p=0,116 (n.s.)

^{g)} Fisher: p=0,177 (n.s.)

^{h)} Fisher: p=1,000 (n.s.)

Na sua maioria as diferenças de respostas entre géneros não são estatisticamente significativas. Contudo, a categoria “Não Tenho Parceiro Ocasional” obteve 11,5% das respostas do género feminino e, apenas 2,8% das respostas do género masculino, em que as diferenças são estatisticamente significativas ($p=0,009$).

Perante a quinta, e última, dimensão “**Crenças e atitudes face ao VIH/SIDA**”, destaca-se a questão 20, questionário I “Quando pensa em SIDA o que lhe ocorre imediatamente?”, sendo que as quatro respostas mais frequentes se associam a “Doença”, a “Falta de Prevenção”, aos “Aspectos Negativos” e a “Morte” (Quadro 5.1).

Quadro 5.1 Crenças e atitudes em relação ao VIH/SIDA, segundo o género

QI. 20: “Quando pensa em SIDA o que lhe ocorre imediatamente?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Doença ^{a)}	24,3	24,3	24,3
Falta de Prevenção ^{b)}	20,4	20,4	20,6
Aspectos Negativos ^{c)}	16,5	17,7	14
Morte ^{d)}	16,5	17,7	14
Importância da Prevenção ^{e)}	5,1	6,2	2,8
Irresponsabilidade ^{f)}	5,1	5,3	4,7
Estados Negativos ^{g)}	5,4	4,9	6,5
Transmissão VIH ^{h)}	3,3	3,5	2,8
Emoções Negativas ⁱ⁾	4,2	3,1	6,5

^{a)} $X^2_{(1)}=0,000$; $p=0,994$ (n.s.)

^{b)} $X^2_{(1)}=0,002$; $p=0,965$ (n.s.)

^{c)} $X^2_{(1)}=0,713$; $p=0,398$ (n.s.)

^{d)} $X^2_{(1)}=0,713$; $p=0,398$ (n.s.)

^{e)} $X^2_{(1)}=1,724$; $p=0,189$ (n.s.)

^{f)} $X^2_{(1)}=0,061$; $p=0,805$ (n.s.)

^{g)} $X^2_{(1)}=0,398$; $p=0,528$ (n.s.)

^{h)} Fisher: $p=1,000$ (n.s.)

ⁱ⁾ Fisher: $p=0,153$ (n.s.)

Para 24,3% da amostra, a SIDA é associada a “Doença”. 20,4% associa a “Falta de Prevenção” e, exactamente 16,5% associa tanto a “Aspectos Negativos” como a “Morte”. As diferenças entre os géneros não são significativas.

Ainda que não significativas, é de realçar a diferença de percentagem relativamente à “Importância da Prevenção” entre o género feminino e o género masculino, em que 6,2% corresponde ao feminino e 2,8% ao masculino.

Quanto à questão 24, questionário I “Na sua opinião, a SIDA afecta principalmente...”, tanto rapazes (86,7%) como raparigas (85,5%), considera que as pessoas mais afectadas, caracterizadas como 'Muito' ou 'Muitíssimo', são as “Prostitutas”, 84% das raparigas e 76,6% dos rapazes os “Toxicodependentes”, 43% das raparigas e 37,7% as “Pessoas promíscuas”, 40,6% das raparigas e 46,6% dos rapazes os “Jovens” e 40,5% das raparigas e 38,8% dos

rapazes os “Homossexuais” (Quadro 5.2).

Quadro 5.2 Percepção do grupo de pessoas que podem ser afectadas pela SIDA, segundo o género

QI. 24. “Na sua opinião, a SIDA afecta principalmente...”			
	Muitíssimo/Muito %	Moderadamente %	Pouco/Nada %
Ricos e famosos ^{a)}			
Género Feminino	14,5	47,8	37,7
Género Masculino	29,2	32	38,8
Ciganos ^{b)}			
Género Feminino	28,7	39,5	31,7
Género Masculino	36	38	26
Toda a população em geral ^{c)}			
Género Feminino	67,1	26,1	6,8
Género Masculino	45,6	38,8	15,6
Enfermeiros ^{d)}			
Género Feminino	16,2	36,3	47,5
Género Masculino	11,9	26,7	61,4
Jovens ^{e)}			
Género Feminino	40,6	41,1	18,3
Género Masculino	46,6	30,1	23,3
Judeus ^{f)}			
Género Feminino	12,2	43,4	44,4
Género Masculino	17,6	30,4	52
Prostitutas ^{g)}			
Género Feminino	85,5	10,5	4,1
Género Masculino	86,7	11,2	2
Professores ^{h)}			
Género Feminino	7,6	42,6	49,8
Género Masculino	7,2	30,9	61,8
Pessoas promíscuas ⁱ⁾			
Género Feminino	43	36,8	20,3
Género Masculino	37,7	39,8	22,6
Toxicodependentes ^{j)}			
Género Feminino	84	12,3	3,7
Género Masculino	76,3	15,5	8,3
Homossexuais ^{k)}			
Género Feminino	40,5	38,2	21,2
Género Masculino	38,8	31,6	29,6
Negros ^{m)}			
Género Feminino	12,5	48,6	38,9
Género Masculino	19,6	40,2	40,2
Médicos ⁿ⁾			
Género Feminino	10,9	39	50
Género Masculino	9,2	27,6	63,3

- a) U=9517,5; N=310; p=0,106 (n.s.)
 b) U=9082; N=305; p=0,093 (n.s.)
 c) U=14554,5; N=325; p=0,000
 d) U=11594; N=305; p=0,062 (n.s.)
 e) U=9994,5; N=310; p=0,350 (n.s.)
 f) U=10872; N=307; p=0,551 (n.s.)
 g) U=10622; N=318; p=0,815 (n.s.)

- b) U=11125,5; N=306; p=0,142 (n.s.)
 c) U=10199,5; N=305; p=0,617 (n.s.)
 d) U=1816,5; N=316; p=0,081 (n.s.)
 e) U=10776; N=310; p=0,584 (n.s.)
 f) U=9640,5; N=305; p=0,507 (n.s.)
 g) U=11582; N=308; p=0,060 (n.s.)

Com diferenças estatisticamente significativas, encontram-se as percentagens de resposta relativas a “Toda a população em geral” com 67,1% para os sujeitos do género feminino e 45,6% para os sujeitos do género masculino (p=0,000).

Quanto à questão 26, questionário I “A SIDA pode transmitir-se pelo contacto com indivíduos infectados, através de...”, a resposta em que se obteve maior percentagem de 'Sim' foi, sem dúvida, a “Relações Sexuais Sem Preservativo” com 99,7% das respostas correspondentes à amostra total (Quadro 5.3).

Quadro 5.3 Percepção das vias de transmissão da SIDA, segundo o género

QI. 26: “A SIDA pode transmitir-se pelo contacto com indivíduos infectados, através de...”						
	Género					
	Amostra Total %		Feminino %		Masculino %	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Espirros ^{a)}	11	89	8,2	91,8	17,3	82,7
Tosse ^{b)}	9,8	90,2	6	94	18,2	81,8
Partilha de Alimentos ^{c)}	14,1	85,9	12,6	87,4	17,3	82,7
Transfusões de Sangue ^{d)}	97,2	2,8	97,3	2,7	97	3
Partilhas de Agulhas e Seringas ^{e)}	99,1	0,9	99,5	0,5	98	2
Via Placentária (durante a gravidez) ^{f)}	84,3	15,7	85,4	14,6	81,8	18,2
Secreções Genitais ^{g)}	88,4	11,6	88,1	11,9	88,9	11,1
Partilha de Escovas de Dentes ^{b)}	46,2	53,8	44,5	55,5	50	50
Beijos ^{d)}	13,9	86,1	10,5	89,5	21,4	78,6
Abraços ^{d)}	1,6	98,4	0,5	99,5	4	96
Partilha de Roupa Interior ^{d)}	30,9	69,1	31,5	68,5	29,6	70,4
Utilização de Objectos Cortantes (tesouras, alicate de unhas e lâminas) ^{m)}	92,4	7,6	92,2	7,8	92,9	7,1
Instalações Sanitárias ^{m)}	34,7	65,3	35,5	64,5	33	67
Partilha de Pratos, Talheres e Copos ^{e)}	14,7	85,3	12	88	20,6	79,4
Relações Sexuais Sem Preservativos ^{p)}	99,7	0,3	100	0	99	1

- a) $X^2_{(1)}=5,814$; p=0,016
 b) $X^2_{(1)}=11,520$; p=0,001
 c) $X^2_{(1)}=1,242$; p=0,265 (n.s.)
 d) Fisher: p=1,000 (n.s.)
 e) Fisher: p=0,229 (n.s.)

- f) $X^2_{(1)}=0,656$; p=0,418 (n.s.)
 g) $X^2_{(1)}=0,038$; p=0,845 (n.s.)
 h) $X^2_{(1)}=0,811$; p=0,368 (n.s.)
 i) $X^2_{(1)}=6,762$; p=0,009
 j) Fisher: p=0,034

^{l)} $X^2_{(1)}=0,113$; $p=0,737$ (n.s.)

^{m)} $X^2_{(1)}=0,051$; $p=0,820$ (n.s.)

ⁿ⁾ $X^2_{(1)}=0,184$; $p=0,668$ (n.s.)

^{o)} $X^2_{(1)}=3,932$; $p=0,047$

^{p)} Fisher: $p=0,309$ (n.s.)

Seguem-se a “Partilha de Agulhas e Seringas” com 99,1% das respostas, as “Transfusões de Sangue” com 97,2%, a “Utilização de Objectos Cortantes” com 92,4%, as “Secreções Genitais” com 88,4% e a “Via Placentária” com 84,3%. As diferenças entre géneros não são estatisticamente significativas.

Embora tenham sido as respostas anteriores em que se obteve maior percentagem de 'Sim', evidenciam-se com diferenças estatisticamente significativas entre os géneros, as seguintes respostas: “Espirros”, em que responderam 17,3% sujeitos do género masculino e 8,2% sujeitos do género feminino ($p=0,016$); “Tosse”, em que deram como resposta 18,2% sujeitos do género masculino e, apenas 6% sujeitos do género feminino ($p=0,001$); “Beijos”, com 21,4% das respostas pertencentes ao género masculino e 10,5% pertencentes ao género feminino ($p=0,009$); “Abraços”, em que responderam 4% sujeitos do género masculino e 0,5% sujeitos do género feminino ($p=0,034$); “Partilha de Pratos, Talheres e Copos”, com 20,6% das respostas pertencentes ao género masculino e, apenas 12% pertencentes ao género feminino ($p=0,047$).

Quanto à questão 31, questionário I “Alterou os seus comportamentos desde que tomou conhecimento da SIDA?”, apenas 46% sujeitos do género masculino e 38,4% sujeitos do género feminino diz ter alterado. Não existem diferenças estatisticamente significativas entre as respostas de ambos os géneros (Quadro 5.4).

Quadro 5.4 Percepção dos comportamentos alterados desde o conhecimento da SIDA, segundo o género

Q1. 31: “Alterou os seus comportamentos desde que tomou conhecimento da SIDA?”			
		Género	
	Amostra Total %	Feminino %	Masculino %
Sim	40,8	38,4	46
Não	59,2	61,6	54

$X^2_{(1)}=1,661$; $p=0,197$ (n.s.)

Quanto à questão 31.1, questionário I “Qual (quais)?”, ao dizerem que alteraram os seus comportamentos desde que tomaram conhecimento da SIDA, esses comportamentos alterados foram, essencialmente, o “Uso do Preservativo”, em que 15,6% das respostas correspondem à amostra total, não existindo, portanto, diferenças estatisticamente

significativas entre os géneros. 59,2% da amostra não respondeu à questão (Quadro 5.5).

Quadro 5.5 Identificação dos comportamentos alterados desde o conhecimento da SIDA, segundo o género

QI. 31.1. “Qual (quais)?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Uso do Preservativo ^{a)}	15,6	15,9	15
Cuidado Com Objectos ^{b)}	6,3	5,3	8,4
Cuidado a Nível Sexual ^{c)}	5,4	5,3	5,6
Prevenção ^{d)}	4,2	4	4,7
Alerta e Cautela ^{e)}	2,1	1,3	3,7
NR/Nada	59,2	62,8	51,4

^{a)} $X^2_{(1)}=0,052$; $p=0,819$ (n.s.)

^{b)} $X^2_{(1)}=1,182$; $p=0,277$ (n.s.)

^{c)} $X^2_{(1)}=0,013$; $p=0,911$ (n.s.)

^{d)} Fisher: $p=0,775$ (n.s.)

^{e)} Fisher: $p=0,217$ (n.s.)

Quanto à questão 31.2, questionário I “Porquê?”, entre os sujeitos que responderam que “Sim” acerca dos comportamentos alterados desde que tomaram conhecimento da SIDA, a justificação que deram foi “Por Prevenção”, em que 17,1% das respostas correspondem à amostra total. Entre os sujeitos que responderam que “Não”, a justificação que deram foi “Sempre Tive Cuidado”, em que 9,9% das respostas correspondem à amostra total, não existindo, mais uma vez, diferenças estatisticamente significativas entre os géneros. 34,5% da amostra não respondeu à questão (Quadro 5.6).

Quadro 5.6 Razões para percepção dos comportamentos alterados desde o conhecimento da SIDA, segundo o género

QI. 31.2. “Porquê?”			
	Amostra Total %	Género	
		Feminino %	Masculino %
Por Prevenção ^{a)}	17,1	15,9	19,6
Sempre Tive Cuidado ^{b)}	9,9	10,2	9,3
Risco de Transmissão ^{c)}	7,5	6,6	9,3
Sempre Me Comportei da Mesma Maneira ^{d)}	3,9	5,3	0,9
Sempre Estive Informado Sobre a Doença ^{e)}	4,2	4	4,7
Doença(s) ^{f)}	5,1	3,1	9,3
Não Tenho Comportamentos de Risco ^{g)}	3,6	2,7	5,6
NR/Nada	34,5	35,4	32,7

^{a)} $X^2_{(1)}=0,700$; $p=0,403$ (n.s.)

^{b)} $X^2_{(1)}=0,056$; $p=0,813$ (n.s.)

^{c)} $X^2_{(1)}=0,767$; $p=0,381$ (n.s.)

^{d)} Fisher: $p=0,069$ (n.s.)

^{e)} Fisher: $p=0,775$ (n.s.)

^{f)} $X^2_{(1)}=5,853$; $p=0,016$

^{g)} Fisher: $p=0,211$ (n.s.)

PARTE IV – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Depois de apresentados os resultados, estamos em condições de os questionar relativamente ao que foi dito em sede de introdução teórica, concretamente sobre as questões relativas à sexualidade, VIH/SIDA e implicações de género. Com o objectivo de responder aos desafios inicialmente traçados, foram colocadas questões enquadradas em temas específicos, correspondentes às diferentes dimensões escolhidas para o trabalho, lembrando: as “Crenças e atitudes face à sexualidade”; os “Perfis sexuais”; as “Crenças e atitudes face ao preservativo”; a “Utilização do preservativo”; e, por último, as “Crenças e atitudes face ao VIH/SIDA”.

Como vimos, relativamente à primeira dimensão de análise “Crenças e atitudes face à sexualidade”, os resultados deste estudo apontam para uma diferente forma de viver e de perceber a sexualidade entre o género feminino e o género masculino.

Numa primeira pergunta, quando pedido aos sujeitos para se exprimirem livremente em relação ao conceito de 'sexo', ambos os géneros referem o “acto sexual” e o “prazer” como categorias de resposta mais frequentes, não se verificando, quanto a estas, diferenças estatisticamente significativas. Por outro lado, importa realçar, que, enquanto as raparigas colocam a “intimidade” e a “afectividade” como terceira e quarta opções de resposta, os rapazes logo depois do “acto sexual” e do “prazer” lembram-se de “mulheres” e só depois de “intimidade”. Ainda, curiosamente, no caso dos rapazes, a associação de 'sexo' a “mulheres” é forte e, no caso das raparigas, a associação de 'sexo' a “homens” é fraca. Esta pergunta permite-nos concluir que não há diferenças significativas ao nível dos géneros, excepto na categoria “mulheres” face à categoria “homens”, onde o género feminino parece não se interessar por outra pessoa não real ou desinvestida de uma componente afectiva.

De seguida, questionaram-se os sujeitos sobre o que relevavam numa relação sexual, pedindo-lhes para classificar como “muitíssimo”, “muito”, “moderadamente”, “pouco” ou “nada” os aspectos referenciados. O género feminino valoriza, primordialmente, os “momentos de intimidade”, o “amor entre os dois” e, ainda, o “ter e dar prazer”. Por sua vez, o género masculino valoriza os aspectos relacionados, essencialmente, com o prazer, sendo eles o “dar prazer ao meu(minha) parceiro(a)”, o “ter prazer e dar prazer” e o “ter prazer”.

Nesta questão, existem já diferenças estatisticamente significativas entre os géneros, preocupando aos rapazes, sobretudo, as questões directamente relacionadas com o prazer sexual – consideram mais importante o prazer ao amor numa relação sexual – ao contrário das raparigas, atentas à intimidade, ao romance e ao amor.

Noutra questão, foi perguntado aos sujeitos qual o nível de afecto de que necessitavam nutrir por uma pessoa para com ela estabelecer uma relação sexual. Aqui, as diferenças entre os géneros voltaram a confirmar-se, com mais de metade das raparigas a considerarem ser necessário haver muito afecto, ou seja, estar-se enamorado. Já os rapazes, por sua vez, consideraram ser apenas necessário haver “bastante” ou “algum” afecto, o que demonstra, novamente, o seu afastamento das questões sentimentais, em detrimento das físicas, sobretudo quando há uma grande parte – cerca de 20% – que se conforma com o “pouco” ou “nenhum” afecto na relação sexual.

Relativamente às questões e aspectos até agora analisados, indo ao encontro do estudo feito por Cláudio e Sousa (2003), o género feminino tem, nessa medida, uma visão da sexualidade em que os sentimentos são mais valorizados do que no género masculino. Se, por um lado, as raparigas valorizam aspectos que se relacionam com uma relação mais continuada e investida de afectividade, os rapazes, por outro, valorizam os aspectos que se relacionam com uma componente mais física e imediata da sexualidade, motivada pelo prazer.

Para a análise da segunda dimensão, relativa aos “Perfis Sexuais” dos sujeitos, foram consideradas treze questões, cujas respostas os permitiram identificar, distinguir e perceber, mais uma vez, se há ou não diferenças entre os géneros.

Como primeira questão, inquiriram-se os sujeitos sobre se já tinham tido a sua primeira relação sexual, tendo respondido 72,7% da amostra afirmativamente. Depois, questionou-se a idade que teriam aquando dessa experiência. Neste aspecto, a média das idades fixou-se entre os 16 e 17 anos, tanto nos rapazes como nas raparigas. No entanto, o género masculino apresenta-se como o mais precoce, pois cerca de 4,5% dos sujeitos masculinos iniciaram a sua vida sexual entre os 10 e os 11 anos e 7,5% entre os 12 e os 13 anos de idade, ao passo que o género feminino apenas regista o início da sua actividade sexual entre os 12 e os 13 anos de idade e, apenas, com uma percentagem de 1,3%. Aqui, verificamos que as pessoas iniciam a sua vida sexual muito cedo, ainda jovens – e, no caso dos rapazes, ainda crianças – voltando a confirmar-se a ideia de que as relações sexuais acontecem na vida das pessoas cada vez mais cedo. Urge, por isso, actuar junto delas desde cedo, de maneira a informá-las acerca dos riscos das relações sexuais desprotegidas e, conseqüentemente, evitar a difusão do VIH/SIDA.

Com uma terceira pergunta, interrogando os sujeitos acerca do motivo pelo qual tinham tido a sua primeira relação sexual, percebemos que há uma grande diversidade de respostas. Não obstante o facto de tanto raparigas como rapazes escolherem como principal motivo para a relação o “porque nós queríamos”, enquanto este representa cerca de 80% das escolhas delas, significa apenas 61,6% das escolhas deles. Assim, contrariamente às raparigas, grande parte dos rapazes têm a primeira relação sexual por outros motivos, por exemplo, “por curiosidade”, resposta que conta com uma percentagem de cerca de 23,3% de escolha. Merece ainda destaque o motivo “porque tinha bebido”, por representar cerca de 5,8% da escolha dos rapazes e 0% da escolha das raparigas. E, com a mesma lógica, o motivo “porque o meu parceiro(a) insistia muito” mas desta vez ao contrário, representando cerca de 5,4% de escolha pelo género feminino e 0% de escolha pelo género masculino. Em suma, relativamente às diferenças estabelecidas entre os géneros feminino e masculino, importa realçar a preocupação apresentada pelas raparigas com o bem-estar mútuo do casal, contrastando com algum individualismo manifestado pelos rapazes.

O mesmo pode verificar-se no estudo feito por Ramiro, Reis, Matos *et al.* (2011), quanto aos motivos que levam os jovens a ter a primeira relação sexual, em que o motivo dos rapazes se prende com o facto de quererem experimentar e as raparigas, pelo contrário, defenderem que isso acontecerá quando ambos acreditarem ser a melhor altura para o fazer, na sequência de uma relação forte e duradoura.

A quarta pergunta serviu para tentar perceber o contexto em que a primeira relação sexual dos sujeitos tinha ocorrido, questionando-se os mesmos sobre o tipo de relação que tinham com o parceiro dessa experiência. Neste aspecto recaem sobre os géneros as maiores diferenças, pois cerca de 82,4% das raparigas dizem que a sua primeira relação sexual surgiu de uma relação de namoro, enquanto que apenas 58,7% dos rapazes usa o mesmo argumento.

Ora isto, juntamente com o analisado na pergunta anterior, significa que para as raparigas a primeira relação sexual surge na sequência de uma relação de namoro em que ambos os sujeitos desejam iniciar a vida sexual. Os sujeitos do género masculino, por seu lado, iniciam a vida sexual com alguém conhecido de há algum tempo, amigo ou, simplesmente, com alguém acabado de conhecer, encontrando na “curiosidade” um forte motivo para estabelecer a relação. Os dados deste estudo indicam-nos, portanto, que os sujeitos do género feminino sustentam o surgimento da primeira relação sexual em relações mais longas do que os sujeitos do género masculino.

Ainda tentando perceber a experiência da primeira relação sexual, questionámos os sujeitos acerca do prazer que nela sentiram. No que a esse aspecto diz respeito, os rapazes

fizeram uma avaliação muito mais positiva do que as raparigas. Os dados da nossa amostra mostram que a primeira relação sexual foi muito mais agradável e prazerosa para os sujeitos do género masculino do que para os sujeitos do género feminino. Isto é, 40,7% dos rapazes respondeu “agradou-me muito (tive um orgasmo)” e, apenas 13,8% das raparigas respondeu o mesmo. As respostas mais frequentes pelo género feminino foram “agradou-me bastante” e “agradou-me pouco” com 28,6% das respostas e 20,9%, respectivamente. Para as raparigas parece, pois, ser mais difícil sentir muito prazer na primeira relação sexual.

Quando foi pedido aos sujeitos para dizerem se se sentiram bem ou mal e culpados depois de terem tido a primeira relação sexual, voltaram a verificar-se diferenças estatisticamente significativas ao nível dos géneros, mas só quanto à primeira parte da pergunta. Enquanto cerca de 43,5% dos rapazes diz ter-se sentido “muito bem” após a relação, apenas 25,4% das raparigas respondeu o mesmo. O mesmo não acontece quando lhes foi pedido para dizerem se se sentiram culpados ou não, tanto o género feminino como o género masculino, na sua maioria, diz não sentir culpa.

Relativamente às questões relacionadas com o prazer, este é, para o género masculino, desejado e sentido de uma forma que nos permite avançar com a hipótese de funcionar quase como o principal elemento motivador da sexualidade masculina. Já a afectividade, por outro lado, funciona, maioritariamente, como o principal impulsionador da sexualidade feminina. A primeira relação sexual experienciada pelo género feminino é, em muitos casos, negativa, talvez porque o acto sexual não está num contexto emocional que lhe dê um sentido, aumentando o risco de não ser gratificante.

No que diz respeito à quantidade de pessoas com quem os sujeitos tiveram relações sexuais ao longo da sua vida, as diferenças não são estatisticamente significativas, embora seja importante para o estudo realçar que cerca de 64,3% da amostra total indica que os sujeitos tiveram mais do que um parceiro. Isto importa quando nos preocupamos com a propagação do VIH/SIDA. Não só vimos que as pessoas iniciam a vida sexual cada vez mais cedo, desinformadas, como rapidamente estabelecem relações sexuais com mais do que um parceiro. Estes casos aumentam, obviamente, o risco de contágio do vírus, pelo que a prevenção terá de actuar em moldes bastante mais eficazes.

Ainda se torna mais grave o que se vem de dizer, quando se questionam os sujeitos relativamente à quantidade de parceiros com quem mantêm relações sexuais, e as respostas, do lado masculino, são no sentido de manterem actualmente mais do que uma parceira sexual – resposta correspondente a 13% das escolhas. Neste aspecto, as raparigas não contribuem para esta preocupação, pois apenas 1,6% diz manter, actualmente, relações sexuais com mais

do que um parceiro. As diferenças entre os géneros quanto a esta questão são, assim, estatisticamente significativas.

No que se refere à terceira e quarta dimensões de análise, “Crenças e atitudes face ao preservativo” e “Utilização do preservativo”, respectivamente, os resultados obtidos foram surpreendentes.

Quando pedido aos sujeitos para se exprimirem livremente em relação ao conceito de 'preservativo', tanto os sujeitos do género feminino como os sujeitos do género masculino apontam como associações mais frequentes a “protecção de doenças” e a “contraceção”. No entanto, existem diferenças estatisticamente significativas no tocante aos valores apontados: enquanto que 35% das raparigas associam o 'preservativo' à “protecção de doenças”, apenas 19,6% dos rapazes fazem essa associação, o mesmo se passando relativamente à “contraceção”, resposta escolhida por 33,6% das raparigas e apenas 22,4% dos rapazes. Por outro lado, a percentagem de respostas do género masculino é superior à do género feminino no que diz respeito às “desvantagens do preservativo”, onde 15,9% das respostas pertence aos rapazes e, apenas 4,9% pertence às raparigas.

Quando questionados acerca da proposta do uso do preservativo pelo outro, no caso de conhecer alguém e se proporcionar ter relações sexuais, 29,7% da amostra concorda com o uso do preservativo e 12,6% considera ser a “opção certa”. Apesar de não existirem diferenças estatisticamente significativas entre os géneros e terem sido as associações mais frequentes feitas por ambos, as percentagens de resposta do género feminino revelam-se um pouco mais elevadas do que as do género masculino. O mesmo volta a verificar-se quando a percentagem de respostas das raparigas é superior à dos rapazes no que diz respeito ao facto de afirmarem que não têm relações sexuais sem utilizar o preservativo e considerarem, ainda, a sua utilização obrigatória. Os principais motivos apresentados pelos sujeitos de ambos os géneros acerca desta proposta do uso do preservativo pelo outro foram a “prevenção” e as “IST's”.

Quando perguntado aos sujeitos em que situações considerariam como necessário o uso do preservativo, 49,1% dos sujeitos do género feminino responderam em “todas” as situações, ao passo que, apenas 31,8% dos sujeitos do género masculino consideram esta resposta. Isto revela uma diferença estatisticamente significativa entre os géneros, classificando, mais uma vez, as raparigas como mais responsáveis do que os rapazes. É de salientar, ainda, que 13,1% dos rapazes considera ser necessário o uso do preservativo em “quase todas” as situações e, apenas 8,8% das raparigas considera o mesmo. As principais razões apresentadas pelos sujeitos, tanto do género feminino como do género masculino, acerca das situações em que se considera necessário o uso do preservativo foram a

“concepção” e as “doenças”.

Quanto à utilização do preservativo, no caso das relações sexuais com o parceiro habitual, 44,3% dos rapazes diz utilizar o preservativo “sempre” e apenas 37,2% das raparigas diz o mesmo. Embora aqui as raparigas pareçam mais irresponsáveis do que os rapazes, contrariando o que se tem dito anteriormente, esta opção tomada por elas pode resultar da confiança que têm no parceiro por só se relacionarem quando estão apaixonadas, quando conhecem a pessoa há bastante tempo e só se relacionam com ela, não tendo mais do que um parceiro – ideias que se obtêm em termos gerais e por comparação com as respostas dos rapazes. E o mesmo se diz quanto à parte da amostra que se refere à “nunca” utilização de preservativo, da qual 21,2% correspondem a respostas de raparigas e 17,1% a respostas de rapazes. As percentagens evidenciam, desta forma, um menor uso do preservativo com o parceiro habitual por parte das raparigas do que por parte dos rapazes. O principal motivo apresentado pelos sujeitos que “nunca” utilizam o preservativo passa pela “utilização de pílula/ outro método contraceptivo” e, apesar de ser a resposta mais frequente entre ambos os géneros, a percentagem de respostas do género feminino é superior à do género masculino.

No caso das relações sexuais com um parceiro ocasional, uma maior percentagem de raparigas diz utilizar “sempre” o preservativo (77,9%) e uma menor percentagem de rapazes dizer fazer o mesmo (71,6%). Ainda que não voltem a ser, mais uma vez, diferenças estatisticamente significativas, as percentagens evidenciam um maior uso do preservativo com um parceiro ocasional por parte das raparigas do que por parte dos rapazes. Ora isto já é coerente com a questão da responsabilidade supra apresentada. No caso de parceiros habituais, elas usam menos o preservativo, porque estão apaixonadas e confiam no namorado; no caso de parceiros ocasionais já não é assim, passando a usar o preservativo com uma percentagem muito elevada – e aqui, mais frequentemente do que os rapazes. A principal razão apresentada pelos sujeitos do género feminino que utilizam “sempre” o preservativo passa pelo facto de “não conhecer o parceiro”. Já a principal razão apresentada pelos sujeitos do género masculino passa pela “prevenção”.

De uma maneira geral, o facto das raparigas não utilizarem o preservativo com o parceiro habitual e utilizarem-no mais frequentemente com um parceiro ocasional, ao evocarem o “não conhecer o parceiro” como a razão mais frequente, conduz-nos, novamente, para o eixo do afecto e para a importância que o género feminino atribui à ligação com uma pessoa que lhe seja significativa. O preservativo poderá transmitir falta de confiança no parceiro e ser visto como uma ameaça ao relacionamento (Hammer, Fisher, Fitzgerald & Fisher, 1996; Kelly & Kalichman, 1995; Williams *et al.*, 1992), relacionamento este que é

considerado mais romântico quando as relações sexuais não são protegidas (Alvarez, 2005; Flowers, Smith, Sheeran & Beail, 1997; Rosenthal, Moore & Flynn, 1991).

Verifica-se, também, de acordo com estes resultados e de acordo com resultados de outros estudos que o preservativo poderá ser posto de lado pelas seguintes razões: por se utilizar outro meio anticoncepcional, tal como a pílula contraceptiva; pela alegada interferência no prazer sexual (Amaro, 2004; Chan & Fishbein, 1993; Santos-Lucas, 1993; Williams *et al.*, 1992); e pela perda de espontaneidade e conseqüente aumento da improbabilidade do acto sexual (Bryan, Aiken & West, 1999; Galligan & Terry, 1993; Juran, 1995; Kelly & Murphy, 1992; Williams *et al.*, 1992).

O preservativo está, então, associado a várias concepções que se constituem como verdadeiros obstáculos à adopção de comportamentos sexuais seguros, como aliás se comprovou na amostra supra recolhida, apresentada e discutida.

De maneira a conhecer as “Crenças e atitudes face ao VIH/SIDA” assumidas pelos sujeitos de cada género – quinta e última dimensão de análise deste trabalho – pediu-se aos sujeitos para, numa primeira questão, se exprimirem livremente em relação ao conceito de 'SIDA'. Aqui, embora as quatro respostas mais frequentes a tivessem associado a “doença”, a “falta de prevenção”, a “aspectos negativos” e a “morte”, por ordem de escolha independentemente dos géneros – não se registando, por isso, diferenças estatisticamente significativas entre eles – as percentagens de escolha de uns e de outros importam, acima de tudo, para perceber o grave desconhecimento de todos os sujeitos relativamente aquilo que é verdadeiramente a SIDA. Apenas 24,3% dos jovens associam a SIDA a uma “doença”, 20,4% à “falta de prevenção” e, por exemplo, 5,1% à “irresponsabilidade”. Ora estes dados mostram, infelizmente, que ambos os géneros concorrem lado a lado no desconhecimento e falta de preparação para identificar aspectos essenciais relacionados com a doença, exibindo-se assim como potenciais contagiadores – à frente o perceberemos, se aquilo que sabem e pensam acerca do VIH/SIDA vai ou não influenciar os seus comportamentos. A única diferença que pode significar alguma coisa entre os géneros é a relativa à associação “importância da prevenção”, partilhada por 6,2% das raparigas e apenas por 2,8% dos rapazes. Comentam-se, contudo, os baixos valores apontados por ambos, quando a primeira coisa que os jovens de hoje deviam associar à SIDA era, precisamente, a prevenção do seu contágio!

Quando questionados por quem seriam os principais sujeitos afectados pelo VIH/SIDA, todos consideraram que as pessoas mais afectadas, classificando-as com 'muito' ou 'muitíssimo' afectadas, são as “prostitutas”, os “toxicodependentes”, as “pessoas promíscuas”, os “jovens” e os “homossexuais”. Como diferenças estatisticamente

significativas, encontramos a percentagem de resposta relativa a “toda a população em geral”, escolhida por 67,1% dos sujeitos do género feminino e apenas por 45,6% do género masculino. A falta de informação relativamente a este aspecto vem reforçar a ideia anterior. Enquanto não for difundida a crença de que não existem grupos de risco mas apenas comportamentos de risco, a propagação da doença não vai diminuir, pelo menos nos casos de pessoas com um estatuto social superior. Impera informar que qualquer pessoa, independentemente da sua condição social e financeira, do aspecto que apresenta, pode ser portador do VIH/SIDA, pelo que os comportamentos de prevenção têm de ser assumidos por todos.

No que diz respeito ao conhecimento das diferentes formas de transmissão do VIH/SIDA, as respostas que obtiveram maior percentagem foram, sem dúvida, as “relações sexuais sem preservativo”, a “partilha de agulhas e seringas”, as “transfusões de sangue”, a “utilização de objectos cortantes”, as “secreções genitais” e a “via placentária”, opção certas, que nos mostram que afinal os jovens sabem como podem contrair o vírus. Quanto a isto, apenas resta lamentar o facto de as pessoas continuarem a ter relações sexuais de risco, pois, mesmo sabendo quais são as formas de transmissão do VIH/SIDA, não adoptam comportamentos sexuais seguros, ou porque associam a doença a determinados grupos de pessoas, ou porque no momento nem pensam no assunto, o que nos vem mostrar que informação não é igual a conhecimento. Não basta que as pessoas saibam quais são as formas de contágio do vírus, é necessário que compreendam e conheçam todos os riscos que verdadeiramente estão a correr. É, pois, necessário, fazer com que os jovens não tenham mais comportamentos sexuais de risco.

Ora o que se disse, tem mais força consoante for maior a irresponsabilidade e o desconhecimento dos sujeitos, tornando mais preocupante a forma de pensar dos sujeitos do género masculino. Vejam-se as respostas dadas por cada género e que sustentam essa ideia, quanto às formas de transmissão do VIH/SIDA: transmissão através de “espirros”, escolhida por 17,3% dos sujeitos do género masculino e apenas por 8,2% dos sujeitos do género feminino; por “tosse”, em que deram como resposta 18,2% dos sujeitos do género masculino e apenas 6% dos sujeitos do género feminino; através de “beijos”, com 21,4% das respostas pertencentes ao género masculino e 10,5% pertencentes ao género feminino; por “abraços”, respondendo 4% dos sujeitos do género masculino e 0,5% dos sujeitos do género feminino; através da “partilha de pratos, talheres e copos”, com 20,6% das respostas pertencentes ao género masculino e apenas 12% pertencentes ao género feminino. Em suma, apesar de relativamente bem informados quanto às formas de transmissão do VIH/SIDA, registam-se

nesta estatística diferenças significativas, colocando as raparigas bem mais informadas do que os rapazes.

Por último, analisou-se uma questão dividida em três alíneas. Foi perguntado aos sujeitos, primeiro, se alteraram ou não os seus comportamentos desde que tomaram conhecimento da SIDA. Nesta, apenas 46% dos sujeitos do género masculino responderam que sim, enquanto que só 38,4% dos sujeitos do género feminino o fizeram – a diferença pode perceber-se, mais uma vez, pelas questões de afecto, intimidade, durabilidade e outros aspectos exigidos pelas raparigas numa relação, tal como se analisou supra, independentemente desta diferença não se afigurar como estatisticamente significativa. Ao dizerem que alteraram os seus comportamentos desde que tomaram conhecimento da SIDA, ambos os géneros referem como comportamento alterado, com maior percentagem, o “uso do preservativo”, opção correcta, de louvar. Entre os sujeitos que responderam que “sim” acerca dos comportamentos alterados desde que tomaram conhecimento da SIDA, a justificação mais escolhida pela estatística foi “por prevenção”. Já os sujeitos que responderam que “não”, deram como justificação mais frequente a “sempre tive cuidado”.

De acordo com estes resultados e indo ao encontro do estudo feito por Ramiro, Reis, Matos *et al.* (2011), chegou-se à conclusão que as raparigas apresentam mais conhecimentos, crenças e atitudes positivas em relação ao VIH/SIDA do que os rapazes. Contudo, é importante lembrar que o grau de informação que se tem nem sempre é o suficiente para que uma pessoa adopte um comportamento protector. No caso das mulheres, em particular, importam-se primeiro com a questão da gravidez e só depois com a eventualidade de contraírem o VIH; apesar de saberem que devem usar preservativo e de o pedirem ao parceiro, quando este diz que não tem ou não usa elas normalmente conformam-se e iniciam a relação sexual, por, muitas vezes, temerem a reacção do parceiro, por os homens ainda exercerem hoje algum ascendente sobre as mulheres ou simplesmente porque também ignoram os riscos. Também no caso delas, informação não significa obrigatoriamente conhecimento e, muito menos, decisão e actuação conformes. Ainda com mais informação, as suas atitudes e os seus comportamentos quanto à utilização do preservativo denotam alguma incongruência entre o discurso e a sua prática da prevenção, o que as leva a envolverem-se em relações sexuais desprotegidas.

CONCLUSÃO

Chegados aqui, incumbe-nos, agora, concluir acerca do estudo realizado. Relativamente às questões de sexualidade analisadas, foi-nos possível chegar à conclusão que, de facto, e de acordo com outros estudos feitos, o género feminino apresenta uma visão da sexualidade em que os sentimentos são mais valorizados do que no género masculino. As raparigas valorizam aspectos que se relacionam com uma relação investida de afectividade e os rapazes, por outro lado, valorizam aspectos que se relacionam com uma relação investida de prazer.

Ao identificarmos os perfis sexuais de cada género, percebemos que o início da vida sexual de ambos se inicia, em média, entre os 16 e os 17 anos. No entanto, destacou-se um grupo de rapazes que iniciou a sua actividade sexual numa idade mais precoce do que as raparigas. Ao tentarmos perceber o contexto em que a primeira relação sexual dos sujeitos tinha ocorrido, para os sujeitos do género feminino a primeira relação sexual surge na sequência de uma relação mais longa do que os sujeitos do género masculino. Não só vimos que as pessoas iniciam a vida sexual cada vez mais cedo como, rapidamente, estabelecem relações sexuais com mais do que um parceiro.

A utilização do preservativo constitui, quando feita correctamente, o comportamento de protecção sexual mais eficaz no combate à disseminação do VIH. Ainda assim, de acordo com os objectivos traçados para este trabalho, os resultados obtidos evidenciam que quando se dá realmente a tomada de decisão de utilizar ou não o preservativo, o mesmo continua a ser objecto de algumas crenças que obstaculizam a sua generalização. No caso de parceiros habituais, as raparigas usam menos o preservativo do que os rapazes; no caso de parceiros ocasionais já não é assim, as raparigas passam a utilizar mais o preservativo do que os rapazes. De uma maneira geral, o facto das raparigas não usarem o preservativo com o parceiro habitual e usarem-no mais frequentemente com um parceiro ocasional, ao terem evocado o facto de não conhecerem o parceiro como a razão mais frequente, volta a conduzir-nos para o eixo do afecto e para a importância que o género feminino atribui à ligação com uma pessoa que lhe seja significativa. O preservativo está, então, associado a várias concepções que se constituem como verdadeiros obstáculos à adopção de comportamentos sexuais seguros.

Por último, focámo-nos nas questões relativas ao VIH/SIDA e percebemos que as raparigas apresentam mais conhecimentos, crenças e atitudes positivas em relação ao VIH/SIDA do que os rapazes. Contudo, é importante lembrar que o grau de informação que

se tem nem sempre é o suficiente para que uma pessoa adopte um comportamento protector. Ainda com mais informação, no caso das mulheres, as atitudes e os comportamentos revelados quanto à utilização do preservativo denotam alguma incongruência entre o discurso e a sua prática da prevenção, o que as leva a envolverem-se em relações sexuais desprotegidas. Se, por um lado, são os rapazes que apresentam uma maior percentagem de crenças e atitudes erróneas face ao VIH/SIDA, por outro, são as raparigas que se deixam levar pelo seu lado sentimentalista que as colocam em risco de contaminação pelo vírus.

Ao chegar-se à conclusão que a vivência da sexualidade no género feminino é mais ligada à afectividade e a vivência da sexualidade no género masculino mais ligada ao prazer, a construção da sexualidade de ambos os géneros reflecte, então, desigualdades e tem claras implicações na vulnerabilidade da mulher à infecção pelo VIH.

Assim, ao terem diferentes formas de viver e de perceber a sexualidade, mostra-se essencial, tanto para o género feminino como para o género masculino, encará-los como dois grupos distintos no desenvolvimento de estratégias e campanhas de prevenção para o VIH/SIDA em Portugal.

À abordagem tradicional de utilização do preservativo, “falta o discurso amoroso que qualifica e dá sentido à sexualidade, e que permite identificar os sentimentos, evidenciando que o cerne da questão não é a técnica sexual (uso de preservativo), mas sim a relação que integra a presença do outro” (Carvalho Teixeira, 1993, pp. 158). Deve, por tudo isto, intervir-se de forma a que se promova a utilização do preservativo, enfatizando o afecto e o cuidado que, quem o propõe, demonstra pelo parceiro.

No caso das mulheres, que enfrentam uma maior variabilidade de riscos relacionados com o VIH do que os homens, seria importante haver campanhas de prevenção em que as mensagens veiculadas pudessem contribuir para tornar o uso do preservativo um acto romântico que não destrói o sentimento de confiança na relação. No caso dos homens, seria importante haver campanhas de prevenção diferenciadas das campanhas das mulheres, em que as ideias principais seriam as de que o preservativo pode ser introduzido com sucesso numa vida sexual saudável e satisfatória, de forma a não diminuir o prazer sexual.

Não menos importante, mostra-se essencial ter em conta que as conclusões deste trabalho devem ser interpretadas mantendo presentes as limitações subjacentes a este estudo de natureza exploratória. Uma das limitações tem a ver, desde logo, com o instrumento de recolha de dados. O questionário utilizado é extremamente longo e pode ter causado cansaço e desmotivação nos sujeitos inquiridos, o que pode ter conduzido, eventualmente, a alguns enviesamentos nas repostas. Ainda em relação ao instrumento de recolha de dados, os

questionários de auto-preenchimento, mesmo tendo sido assegurada a confidencialidade das respostas, são susceptíveis de contribuir para algum enviesamento dos resultados por factores como, por exemplo, a desejabilidade social e a motivação individual para responder às questões.

Outra das limitações deste estudo prende-se com a amostra. Ao ter sido utilizada uma amostra de conveniência, a mesma não é representativa da população portuguesa, não se podendo, por essa mesma razão, generalizar os resultados obtidos.

O próprio objecto de análise deste estudo constitui-se como uma limitação, uma vez que se tratam de experiências pessoais com um grande impacto emocional. As situações criadas acerca das experiências sexuais podem não corresponder com exactidão à forma como as mesmas são vividas e experienciadas na realidade.

Contudo, apesar destas limitações existentes, os dados obtidos são considerados relevantes e actuais, no que diz respeito às crenças e atitudes face à sexualidade e ao VIH/SIDA dos sujeitos estudados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIDSPortugal (2014). *Como evolui?* Consultado em 21 de Abril de 2014 através de <http://www.aidsportugal.com/>
- AIDSPortugal (2014). *Como se transmite?* Consultado em 21 de Abril de 2014 através de <http://www.aidsportugal.com/>
- Alvarez, M. J. (2005). *Representações cognitivas e comportamentos sexuais de risco: O guião e as teorias implícitas da personalidade nos comportamentos de protecção sexual*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Amaro, F. (2004). *Inquérito às opiniões, atitudes, conhecimentos e comportamentos face à SIDA da população portuguesa dos 15 aos 69 anos*. Lisboa: Comissão Nacional de Luta Contra a Sida.
- Anjos, R. H., Silva, J. A., Val, L. F., Rincon, L. A., & Nichiata, L. Y. (2012). Diferenças entre adolescentes do sexo feminino e masculino na vulnerabilidade individual ao HIV. *Revista Escola de Enfermagem USP*, 46 (4), 829-837.
- Bardin, L. (2003). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70. (Tradução do original em francês L'Analyse de contenu. Paris: Presses Universitaires de France, 1977).
- Bastos A., Carvalho Teixeira, J. A., & Paixão, T. (1995). As mulheres e a SIDA. *Análise Psicológica*, 13 (1-2), 79-94.
- Batchelor, W. F. (1988). AIDS 1988. *American Psychologist*, 43(11), 853-858.
- Beck, (1995). *Cognitive therapy: basics and beyond*. New York: Guilford Press.
- Bryan, A., Aiken, L., & West, S. (1999). The impact of males proposing condom use on perceptions of an initial sexual encounter. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 25, 275-286.

- Carvalho Teixeira, J. (1993). *Psicologia da saúde e SIDA*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.
- Carvalho Teixeira, J. (1996). A SIDA no feminino do plural: As mulheres e a infecção pelo HIV. *Análise Psicológica*, 14 (2-3), 367-370.
- CDC – Centers for Disease Control and Prevention (1981). Pneumocystis pneumonia. *Morbidity and Mortality Weekly Reports*, 30, 250-252.
- CDC – Centers for Disease Control and Prevention (1983). AIDS Update. *Morbidity and Mortality Weekly Reports*, 32, 309-311.
- CDC – Centers for Disease Control and Prevention (1988). *AIDS Weekly Surveillance Report for June 6*. Atlanta: Center for Infections Diseases.
- CEVDT – Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (1999). *Sida: A Situação em Portugal a 31 de Dezembro de 1998*. Doc. 115. Lisboa: Instituto Nacional de Saúde de Lisboa, Comissão Nacional de Luta Contra a Sida.
- CEVDT – Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (2001). *Infecção VIH/SIDA: A Situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000*. Doc. 126. Lisboa: Instituto Nacional de Saúde de Lisboa, Comissão Nacional de Luta Contra a Sida.
- Chan, D., & Fishbein, M. (1993). Determinants of college women's intentions to tell their partners to use condoms. *Journal of Applied Social Psychology*, 23, 1455-1470.
- Claúdio, V., & Mateus, M. (2000). *SIDA: Eu e os outros*. Lisboa: Climepsi.
- Claúdio, V., & Sousa, P. (2003). As implicações do género nas crenças e atitudes perante o VIH/SIDA. *Análise Psicológica*, 2 (XI), 159-174.
- Coelho, Z. P. (2010). VIH/SIDA nos jornais portugueses: construções visuais e linguísticas, discursos e género. *Discurso & Sociedade*, 4 (2). Universidade do Minho.

- Daudel, R., & Montagnier, L. (1995). *A SIDA*. Lisboa: Instituto Piaget. (Tradução do original em francês *Le SIDA*. Paris: Flammarion, 1994).
- Departamento de Doenças Infecciosas, Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica e Núcleo de Vigilância Laboratorial de Doenças Infecciosas (2013). *Infeção VIH/SIDA: a situação em Portugal a 31 de dezembro de 2012*. Doc. 144. Lisboa: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP.
- Diniz, A. M. (2004). *Sobre Essas Coisas a Que Chamamos Crenças: Para uma Propedêutica da Psicologia da Crença*. Lisboa: Climepsi.
- EuroHIV (2009). *The Euro HIV Index 2009*. Health Consumer Power House. Consultado em 12 de Agosto de 2014 através de www.aidsportugal.com
- Flowers, P., Smith, J., Sheeran, P., & Beail, N. (1997). Health and romance: Understanding unprotected sex in relationships between gay men. *British Journal of Health Psychology*, 2, 73-86.
- Galligan, R., & Terry, D. (1993). Romantic ideals, fear of negative implications, and the practice of safe sex. *Journal of Applied Social Psychology*, 23, 1685-1711.
- Grmek, M. (1994). *História da SIDA*. Lisboa: Relógio d'Água. (Tradução do original em francês *Histoire du SIDA*. Paris: Payot, 1990).
- Hammer, J., Fisher, J., Fitzgerald, P., & Fisher, W. (1996). When two heads aren't better than one: AIDS risk behavior in college-age couples. *Journal of Applied Social Psychology*, 26, 375- 397.
- Juran, S. (1995). The 90's: Gender differences in AIDS-related sexual concerns and behavior, condom use and subjective condom experiences. *Journal of Psychology and Human Sexuality*, 7, 39-60.
- Kelly, J., & Kalichman, S. (1995). Increased attention to human sexuality can improve HIV-

AIDS prevention efforts: Key research issues and directions. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 63, 907-918.

Kelly, J., & Murphy, D. (1992). Psychological interventions with AIDS and HIV: Prevention and treatment. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 60, 576-585.

Lima, L. P. (2006). Atitudes: Estrutura e Mudança. *Psicologia Social* (7.^a Ed). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Marôco, J. (2011). Análise Estatística com o SPSS Statistics (5.^a Ed). Pêro Pinheiro: ReportNumber.

Monteiro, M. J.; Raposo, J. V. (2006). Contextualizar os conhecimentos, atitudes e crenças face ao VIH/SIDA: Um contributo para aperfeiçoar o caminho a percorrer. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 7 (1), 125-136.

Ogden, J. (2004). *Psicologia da Saúde* (2.^a Ed). Lisboa: Climepsi.

Pais Ribeiro, J. L. (1998). *Psicologia e Saúde*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Paiva, V., Aranha, F., & Bastos, F. I. (2008). Opiniões e atitudes em relação à sexualidade: pesquisa de âmbito nacional, Brasil 2005. *Revista de Saúde Pública*, 42 (1), 54-64.

Público, 2013. *Portugal é o terceiro país europeu com maior taxa de novos casos de SIDA*. Consultado em 10 de Agosto de 2014 através de <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/portugal-e-o-terceiro-pais-europeu-com-maior-taxa-de-novos-casos-de-sida-1614132>

Ramiro, L., Reis, M., Matos, M. G., Diniz, J. A. (2011). Educação sexual, conhecimentos, crenças, atitudes e comportamentos nos adolescentes. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 29 (1), 11-21.

Rosenthal, D., Moore, S., & Flynn, I. (1991). Adolescent self-efficacy, self-esteem and sexual

risk-taking. *Journal of Community & Applied Social Psychology*, 1, 77-88.

Ruiz, M. F., Medrano, F. L., & Blanco, J. J. R. (2011). *Manual CTO de Medicina y Cirugía: Enfermedades infecciosas* (8.ª Ed). Madrid: CTO Editorial.

Saavedra, L., Magalhães, S., Soares, D., Ferreira, S., & Leitão, F. (2007). *Género, cultura e sexualidade em jovens portuguesas e portugueses: um programa de educação sexual*. Universidade do Minho.

Santos Lucas, J. (1993). *SIDA – A Sexualidade Desprevenida dos Portugueses*. Lisboa: McGraw-Hill.

Sheeran, P., & Taylor, S. (1999). Predicting intentions to use condoms: A meta-analysis and comparison of the theories of reasoned action and planned behavior. *Journal of Applied Social Psychology*, 29, 1624-1675.

Silva, C. M., & Vargens, O. M. (2009). A percepção de mulheres quanto à vulnerabilidade feminina para contrair DST/HIV. *Revista Escola de Enfermagem USP*, 43 (2), 401-406.

WHO – World Health Organization (2003). *Gender and HIV/AIDS*. Geneva, Switzerland: Department of Gender and Women's Health.

WHO/UNAIDS (2014). Consultado em 12 de Agosto de 2014 através de <http://www.who.int/gho/hiv/en/>

Williams, S., Kimble, D., Covell, N., Newton, K., Weiss, L., Fisher, J. & Fisher, W. (1992). College students use implicit personality theory instead of safer sex. *Journal of Applied Social Psychology*, 22, 921-933.

ANEXOS

Anexo A.
Autorização Direcção Geral de Educação



Monitorização de Inquéritos em Meio Escolar

Início » Consultar inquéritos » **Ficha de inquérito**

Identificação da Entidade / Interlocutor

Nome da entidade:

Mariana Seabra Félix

Nome do Interlocutor:

Mariana Seabra Félix e Luciana Portugal Lopes

E-mail do interlocutor:

mariana_felix_26@hotmail.com

Dados do Inquérito

Número de registo:

0384600001

Designação:

Crenças e atitudes face à sexualidade e ao VIH/SIDA em jovens

Descrição:

Recorrendo a um protocolo constituído por três questionários, a amostra é constituída por cerca de 400 estudantes do ensino secundário e superior das regiões acima referidas. Para esta investigação foram seleccionadas algumas escolas do ensino secundário e superior, não havendo preferência pelas turmas ou cursos dos jovens.

Objectivos:

Comparar e avaliar as crenças e atitudes face à sexualidade e ao VIH/SIDA entre jovens, reproduzindo o estudo que foi efectuado em 2002 em Lisboa, Santarém e Tomar.

Periodicidade:

Pontual

Data do início do período de recolha de dados:

11-11-2013

Data do fim do período de recolha de dados:

25-11-2013

Universo:

Escolas Secundárias e Universidades

Unidade de observação:

Escola Secundária Jácome Ratton

Método de recolha de dados:

Protocolo constituído por três questionários

Inquérito registado no Sistema Estatístico Nacional:

Não

Inquérito aplicado pela entidade:

Sim

Instrumento de inquirição:

03846_201305071157_Documento1.pdf (PDF - 149,87 KB)

Nota metodológica:

03846_201305071157_Documento2.pdf (PDF - 42,64 KB)

Outros documentos:

03846_201311071008_Documento3.pdf (PDF - 162,42 KB)

Data de registo:

07-11-2013

Versão:

3 (3)

Dados adicionais

Estado:

Aprovado

Avaliação:

Exmo(a) Senhor(a) Dr(a) Mariana Seabra Félix

Venho por este meio informar que o pedido de realização de inquérito em meio escolar é autorizado uma vez que, submetido a análise, cumpre os requisitos, devendo atender-se às observações aduzidas.

Com os melhores cumprimentos

José Vitor Pedroso

Diretor de Serviços de Projetos Educativos

DGE

Observações:

- a) Devem ser cumpridas as disposições da deliberação da CNPD nº 1578/2013 de 5 de Novembro.
- b) A realização do Inquérito fica sujeita a autorização das Direções dos Agrupamentos de Escolas indicados. Merece especial atenção o modo, o momento e condições de aplicação dos instrumentos de avaliação e registo em meio escolar (porque sensíveis e onerosos na sua aplicação), devendo fazer-se em estreita articulação com as Direções das Escolas/Agrupamentos que autorizem a realização do estudo.
- c) Exige-se a garantia de anonimato dos respondentes, confidencialidade, proteção e segurança dos dados, considerando-se o disposto na Lei nº 67/98. Informamos que os inquiridos não devem ser identificáveis, seja pelo nome ou por qualquer outro modo de identificação pessoal direta ou indireta. Deve ser pedido consentimento informado e esclarecido do titular dos dados. No caso presente de inquirição de alunos menores (menos de 18 anos) este deverá ser atestado pelos seus representantes legais. As autorizações assinadas pelos Encarregados de Educação devem ficar em poder da Escola/Agrupamento ao qual pertencem os alunos. Não deve haver cruzamento ou associação de dados entre os que são recolhidos pelos instrumentos de inquirição e os constantes da declaração de consentimento informado.
- d) Informa-se que, de acordo com a natureza jurídica da Direção-Geral da Educação (DGE), publicada pelo Decreto -Lei n.º 14/2012 de 20 de janeiro, conjugada com o enquadramento legal específico dos pedidos de autorização para aplicação de inquéritos/realização de estudo de investigação em meio escolar (Despacho N.º15847/2007, publicado no DR 2ª série n.º 140 de 23 de julho), a DGE não é competente para autorizar a realização de estudos/aplicação de inquéritos/questionários ou outros instrumentos, em estabelecimentos de ensino privados.

Outras observações:

Sem observações.

Anexo B.
Consentimento Comissão Nacional de Protecção de Dados

DELIBERAÇÃO N.º JS 78 / 2013

Mariana Seabra Félix, no âmbito da sua Dissertação de Mestrado, notificou à CNPD um tratamento de dados pessoais com a finalidade de elaborar um estudo observacional sobre as crenças e atitudes face à sexualidade e VIH/SIDA nos jovens.

O estudo terá como amostra quatrocentos estudantes do ensino secundário e superior de Lisboa, Santarém e Tomar.

A participação no estudo consiste na resposta a três questionários anónimos, em contexto escolar, sendo os inquéritos recolhidos pela investigadora.

Os dados recolhidos junto dos inquiridos são: sexo, idade, estado civil, localidade de residência, habilitações literárias, profissão, religião, se é praticante, opiniões sobre a sexualidade, comportamentos sexuais e sobre VIH/SIDA.

Pela análise dos dados recolhidos e da metodologia aplicada verifica-se que não há tratamento de dados pessoais, uma vez que em nenhum momento do estudo é possível o relacionamento directo ou indirecto da identificação dos participantes no estudo com a informação constante dos cadernos de recolha de dados. Assim, porque não existe tratamento de dados pessoais, não se aplica a Lei n.º 67/98, de 26 de outubro.

Lisboa, 05 de novembro de 2013

Ana Roque (Relatora), Luís Barroso, Carlos Campos Lobo, Helena Delgado António, Vasco Almeida, Luís Paiva de Andrade



Filipa Calvão (Presidente)

Anexo C. Questionário



No âmbito de uma investigação para dissertação de mestrado no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, sob orientação do Prof. Doutor Victor Cláudio, pedimos a sua colaboração para o preenchimento do protocolo que se segue.

Este protocolo é constituído por três questionários. Leia cuidadosamente as instruções de cada grupo de questões e responda da forma mais espontânea possível. Por favor, certifique-se que respondeu a **TODAS** as questões! Não há respostas certas ou erradas.

Se tiver dúvidas, coloque-as ao elemento da equipa de investigação presente.

TODAS AS SUAS RESPOSTAS SÃO CONFIDENCIAIS.

Agradecemos a sua colaboração!

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Leia atentamente cada afirmação e responda utilizando a escala dada.

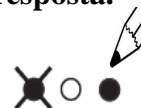
Para assinalar as suas respostas, por favor, preencha o círculo na sua totalidade.



NÃO assinale as suas respostas da seguinte forma:



Caso se ENGANE, coloque uma cruz (X) em cima da resposta que pretende anular e assinale uma nova resposta.





24905

1. Quando pensa em sexo o que lhe **ocorre imediatamente**?

C	I								
---	---	--	--	--	--	--	--	--	--



24905

2. Quando pensa em sexualidade feminina o que lhe **ocorre imediatamente?**

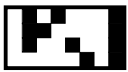
C	I								
---	---	--	--	--	--	--	--	--	--



24905

3. Quando pensa em sexualidade masculina o que lhe **ocorre imediatamente?**

C	I								
---	---	--	--	--	--	--	--	--	--



4. Pensando numa relação sexual, avalie a importância dos seguintes aspectos, assinalando a opção que melhor exprime o que pensa.

	Muitíssimo	Muito	Moderadamente	Pouco	Nada
Momentos de intimidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dar prazer ao meu (minha) parceiro(a)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Amor entre os dois	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ter prazer e dar prazer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prazer de sedução	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prazer de conquista	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ter prazer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Outras. Quais?

5. Já teve a sua primeira relação sexual?

Sim Não (se responder "não" passe para a questão 12)

6. Que idade tinha quando teve a primeira relação sexual?

anos

7. O que recorda da primeira relação sexual?

8. Com quantas pessoas teve relações sexuais ao longo da sua vida?

Uma Mais que uma

9. Actualmente é sexualmente activo(a)?

Sim Não (se responder "não" passe para a questão 12)

10. Como descreve o seu tipo de relação actual?

11. Tem actualmente relações sexuais com mais que um(a) parceiro(a)?

Sim Não

C	I						
---	---	--	--	--	--	--	--



24905

12. Quando pensa em preservativo o que lhe **ocorre imediatamente**?

C	I								
---	---	--	--	--	--	--	--	--	--



As questões 13 e 14 não se aplicam a quem não teve a primeira relação sexual.

13. Quando tem uma relação sexual com o seu parceiro(a) habitual usa preservativo?

Sempre Às vezes Nunca

Porquê?

14. Quando tem uma relação sexual com um parceiro(a) ocasional usa preservativo?

Sempre Às vezes Nunca

Porquê?

15. Se conhecer alguém e se proporcionar ter relações sexuais, o que pensa se o outro lhe propuser usar preservativo?

Porquê?

16. Em que situações considera necessário o uso do preservativo?

Porquê?

17. A religião católica condena o uso do preservativo. O que pensa disso?



24905

18. Quando pensa em saúde o que lhe **ocorre imediatamente?**



24905

19. Quando pensa em doença o que lhe **ocorre imediatamente**?

C	I								
---	---	--	--	--	--	--	--	--	--



24905

20. Quando pensa em SIDA o que lhe **ocorre imediatamente**?

C	I								
---	---	--	--	--	--	--	--	--	--



21. Se esteve / estiver perante um sujeito seropositivo, o que sentiu / sentirá?

22. Se esteve / estiver perante um sujeito com SIDA, o que sentiu / sentirá?

23. Na sua opinião, a infecção com o vírus da SIDA pode ser devida aos seguintes aspectos:

	Muitíssimo	Muito	Moderadamente	Pouco	Nada
Desenvolvimento Industrial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promiscuidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Baixa defesa do organismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Beijo na boca ("linguado")	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pouco contacto com a natureza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Poluição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lágrimas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Operações cirúrgicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abrço / contacto corporal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transfusão de sangue	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24. Na sua opinião, a SIDA afecta principalmente:

	Muitíssimo	Muito	Moderadamente	Pouco	Nada
Ricos e famosos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ciganos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Toda a população em geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Enfermeiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jovens	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Judeus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(Continuação na página seguinte)



(Continuação)

24. Na sua opinião, a SIDA afecta principalmente:

	Muitíssimo	Muito	Moderadamente	Pouco	Nada
Prostitutas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pessoas promíscuas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Toxicodependentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Homossexuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Negros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Médicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

25. Na sua opinião qual / quais dos seguintes líquidos orgânicos são veículos transmissores do vírus da SIDA:

Saliva	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Esperma	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Urina	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Leite materno	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Suor	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Secreções vaginais	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Sangue	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Lágrimas	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>

26. A SIDA pode transmitir-se pelo contacto com indivíduos infectados, através de:

Espirros	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Tosse	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Partilha de alimentos	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Transfusões de sangue	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Partilhas de agulhas e seringas	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Via placentária (durante a gravidez)	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Secreções genitais	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Partilha de escovas de dentes	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Beijos	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Abraços	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Partilha de roupa interior	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Utilização de objectos cortantes (tesouras, alicate de unhas e lâminas)	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Instalações sanitárias	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Partilha de pratos, talheres e copos	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>
Relações sexuais sem preservativos	Sim <input type="radio"/>	Não <input type="radio"/>



27. Assinale a(s) resposta(s) que pensa ser(em) correcta(s) em relação à afirmação:

"Um indivíduo infectado pelo vírus da SIDA"

- Pode não ter sintomas
- É um seropositivo
- Só transmite a SIDA se tiver sintomas da doença
- Mesmo sem apresentar sintomas da doença pode transmiti-la

28. Se descobrisse que estava infectado pelo vírus da SIDA (Vírus da Imunodeficiência Humana), o que é que faria?

29. Sabe que um colega seu está infectado pelo vírus da SIDA, o que é que faria?

30. Na sua opinião que medidas se deviam tomar para as pessoas infectadas com o vírus da SIDA?

31. Alterou os seus comportamentos desde que tomou conhecimento da SIDA?

Sim Não

Qual (quais)?

Porquê?

32. Pensa que as pessoas alteraram os seus comportamentos com o aparecimento da SIDA?

Sim Não

Que comportamentos é que pensa que foram alterados?



24905

33. Como é que adquiriu a informação que tem sobre SIDA?

34. O que pensa dessa informação?

35. Que sugestões faria em relação a essa informação?

36. Quando se ama verdadeiramente alguém, o risco de ser infectado pelo vírus da SIDA não está presente

Concordo Discordo

Porquê?



Considere as situações que abaixo se descrevem. Para cada uma delas decida quando **Concorda** ou **Discorda**. Para cada situação indique uma resposta (ver instruções) que melhor descreve aquilo que pensa. Por favor, tenha o cuidado de apenas escolher uma resposta por situação.

1. Uma mulher conhece um homem numa festa. Depois de conversarem, concluem que se sentem mutuamente atraídos, e decidem fazer amor. Não utilizam preservativo.

O que pensa da dispensa de preservativo nesta situação?

Concordo totalmente	Concordo muito	Concordo	Discordo muito	Discordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Um homem conhece outro numa festa. Depois de conversarem, concluem que se sentem mutuamente atraídos, e decidem fazer amor. Não utilizam preservativo.

O que pensa da dispensa de preservativo nesta situação?

Concordo totalmente	Concordo muito	Concordo	Discordo muito	Discordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Uma mulher conhece outra numa festa. Depois de conversarem, concluem que se sentem mutuamente atraídas, e decidem fazer amor. Não utilizam preservativo.

O que pensa da dispensa de preservativo nesta situação?

Concordo totalmente	Concordo muito	Concordo	Discordo muito	Discordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Um homem decide ter relações sexuais com uma prostituta. Não utiliza preservativo.

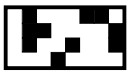
O que pensa da dispensa de preservativo nesta situação?

Concordo totalmente	Concordo muito	Concordo	Discordo muito	Discordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Dois toxicómanos decidem utilizar a mesma seringa.

O que pensa da dispensa de preservativo nesta situação?

Concordo totalmente	Concordo muito	Concordo	Discordo muito	Discordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



6. Um sujeito toma conhecimento que o(a) seu(a) namorado(a), com quem tem relações sexuais, é seropositivo (portador do vírus da SIDA). Das seguintes decisões, qual considera mais adequada?

- Mantêm a relação, embora sem ter relações sexuais.
- Mantêm a relação, e não tem qualquer precaução quando tem relações sexuais.
- Rompe a relação.
- Mantêm a relação, mas toma precauções quando tem relações sexuais.

7. Um sujeito seropositivo (portador do vírus da SIDA), vive com os seus familiares, que conhecem a situação. Dos comportamentos que a seguir se descrevem, assinale com um "A" aqueles que considera **Adequados** e com um "I" aqueles que considera **Inadequados**.

- Desinfectar talheres ou loiça que o sujeito utiliza.
- Tocar no sujeito.
- Beijar o sujeito na cara.
- Utilizar a mesma máquina ou lâmina de barbear.
- Utilizar as mesmas toalhas.
- Desinfectar a casa de banho depois de o sujeito a utilizar.
- Desinfectar os objectos que o sujeito utiliza.
- Evitar falar sobre SIDA quando o sujeito está presente.
- Separar, na lavagem, a roupa que o sujeito utiliza.
- Utilizar a mesma escova de dentes do sujeito.
- Utilizar protecção quando se trata de uma ferida do sujeito.
- Permitir que o sujeito esteja sozinho durante muito tempo.
- Permitir que o sujeito tenha contacto social com outras pessoas.
- Dar mais atenção ao sujeito do que tinha antes.
- Criticá-lo pela sua situação actual.

8. Um sujeito toma conhecimento que o (a) seu (a) namorado (a), com quem tem relações sexuais, tem SIDA. Das seguintes decisões, qual considera mais adequada.

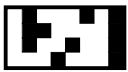
- Rompe a relação.
- Mantêm a relação, embora sem ter relações sexuais.
- Mantêm a relação, e não tem qualquer precaução quando têm relações sexuais.
- Mantêm a relação, mas toma precauções quando tem relações sexuais.

9. Um sujeito com SIDA, vive com os seus familiares, que conhecem a situação. Dos comportamentos que a seguir se descrevem, assinale com um "A" aqueles que considera **Adequados** e com um "I" aqueles que considera **Inadequados**.

- Criticá-lo pela sua situação actual.
- Utilizar a mesma escova de dentes do sujeito.
- Utilizar protecção quando se trata de uma ferida do sujeito.

(Continuação na página seguinte)

C	I						
---	---	--	--	--	--	--	--



(Continuação)

9. Um sujeito com SIDA, vive com os seus familiares, que conhecem a situação. Dos comportamentos que a seguir se descrevem, assinale com um "A" aqueles que considera **Adequados** e com um "I" aqueles que considera **Inadequados**.

- | | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Beijar o sujeito na cara. |
| <input type="checkbox"/> | Utilizar a mesma máquina ou lâmina de barbear. |
| <input type="checkbox"/> | Evitar falar sobre SIDA quando o sujeito está presente. |
| <input type="checkbox"/> | Desinfectar talheres ou loiça que o sujeito utiliza. |
| <input type="checkbox"/> | Tocar no sujeito. |
| <input type="checkbox"/> | Separar, na lavagem, a roupa que o sujeito utiliza. |
| <input type="checkbox"/> | Desinfectar a casa de banho depois de o sujeito a utilizar. |
| <input type="checkbox"/> | Desinfectar os objectos que o sujeito utiliza. |
| <input type="checkbox"/> | Permitir que o sujeito esteja sozinho durante muito tempo. |
| <input type="checkbox"/> | Utilizar as mesmas toalhas. |
| <input type="checkbox"/> | Permitir que o sujeito tenha contacto social com outras pessoas. |
| <input type="checkbox"/> | Dar mais atenção ao sujeito do que tinha antes. |

<p>A seguir irá encontrar várias situações. Tente imaginar-se da forma mais realista possível em cada uma delas. Para a questão 10 decida se Concorda ou Discorda e indique uma resposta que melhor descreve aquilo que pensa. Nas outras situações escolha a frase que melhor descreve aquilo que pensa. Por favor, tenha o cuidado de apenas escolher uma resposta para cada situação.</p>
--

10. Vai a uma festa e conhece uma pessoa do seu grupo de amigos por quem se sente atraído(a). Sendo essa atracção mútua, decidem fazer amor. Não utilizam preservativo. O que pensa da dispensa de preservativo nesta situação?

Concordo totalmente	Concordo muito	Concordo	Discordo muito	Discordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Toma conhecimento que o(a) seu(a) namorado(a), com quem tem relações sexuais, é seropositivo (portador do vírus da SIDA). Das seguintes decisões, qual considera mais adequada?

- Rompe a relação.
- Mantêm a relação, embora sem ter relações sexuais.
- Mantêm a relação, mas toma precauções quando tem relações sexuais.
- Mantêm a relação, e não tem qualquer precaução quando têm relações sexuais.

C	I						
---	---	--	--	--	--	--	--



12. Toma conhecimento que o (a) seu (a) namorado (a), com quem tem relações sexuais, tem SIDA. Das seguintes decisões, qual considera mais adequada?

- Mantêm a relação, mas toma precauções quando tem relações sexuais.
- Mantêm a relação, embora sem ter relações sexuais.
- Mantêm a relação, e não tem qualquer precaução quando têm relações sexuais.
- Rompe a relação.

A seguir irá encontrar uma série de frases com que se pode Concordar ou Discordar. Indique o seu grau de concordância ou discordância segundo esta TABELA DE RELAÇÃO

- 1 = Discordo totalmente
- 2 = Discordo
- 3 = Indiferente (nem concordo nem discordo)
- 4 = Concordo
- 5 = Concordo totalmente

1. Penso que ver um filme ou um livro com conteúdo erótico/sexual poderia ser uma experiência interessante.

1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Seria humilhante para mim se as pessoas pensassem que estou interessado(a) pelo sexo oral

1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Considero interessante a ideia de participar numa experiência sexual em grupo

1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Considero excitante pensar em ter uma relação sexual com coito (penetração)

1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



5. Não considero humilhante a ideia de me sentir atraído(a) fisicamente por pessoas do meu sexo

1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Quase todo o material erótico faz-me sentir repugnância

1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Não gostaria de ver um filme erótico (com conteúdo sexual)

1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Sinto repugnância ao pensar que posso ver um filme onde apareça uma pessoa do meu sexo a masturbar-se

1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. É para mim muito excitante imaginar práticas sexuais pouco comuns

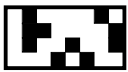
1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Provavelmente seria uma experiência excitante acariciar os meus genitais

1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Ter relações sexuais antes do casamento vai contra os meus princípios

1 Discordo totalmente	2	3 Indiferente	4	5 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**12. Parece-me correcto que se possa abortar**

1	2	3	4	5
Discordo totalmente		Indiferente		Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Vai contra os meus princípios a utilização de métodos anticonceptivos artificiais

1	2	3	4	5
Discordo totalmente		Indiferente		Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Se estamos os dois excitados e quase a fazer amor, não me envergonha dizer-lhe que utilizemos preservativo

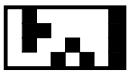
1	2	3	4	5
Discordo totalmente		Indiferente		Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Seria muito embaraçoso para mim ir à farmácia comprar preservativos ou pílulas

1	2	3	4	5
Discordo totalmente		Indiferente		Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Como valoriza o que sabe sobre sexualidade e anticonceptivos?

- Sei tudo o que necessito de saber
- Sei bastantes coisas
- Sei poucas coisas
- Ainda tenho que aprender quase tudo

**17. A informação que recebi sobre sexualidade e anticoncepcionais foi:***Do meu pai*

1	2	3	4	5
Nenhuma	Pouca	Alguma	Bastante	Muita
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Da minha mãe

1	2	3	4	5
Nenhuma	Pouca	Alguma	Bastante	Muita
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Dos amigos/as

1	2	3	4	5
Nenhuma	Pouca	Alguma	Bastante	Muita
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Dos irmãos

1	2	3	4	5
Nenhuma	Pouca	Alguma	Bastante	Muita
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Dos professores

1	2	3	4	5
Nenhuma	Pouca	Alguma	Bastante	Muita
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Da pornografia (filmes, revistas)

1	2	3	4	5
Nenhuma	Pouca	Alguma	Bastante	Muita
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

De livros e revistas (não pornográficos)

1	2	3	4	5
Nenhuma	Pouca	Alguma	Bastante	Muita
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Do cinema ou da televisão

1	2	3	4	5
Nenhuma	Pouca	Alguma	Bastante	Muita
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Do meu parceiro/a

1	2	3	4	5
Nenhuma	Pouca	Alguma	Bastante	Muita
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



18. A informação que me tem sido mais útil foi a que recebi (pode escolher mais que uma opção):

- Do meu pai
- Da minha mãe
- Dos amigos/as
- Dos irmãos
- Dos professores
- Da pornografia
- De livros e revistas (não pornográficos)
- Do cinema ou da televisão
- Do meu parceiro/a

19. Fala de sexualidade e anticonceptivos com as seguintes pessoas?

- | | | |
|------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Com o meu pai | Sim <input type="radio"/> | Não <input type="radio"/> |
| Com a minha mãe | Sim <input type="radio"/> | Não <input type="radio"/> |
| Com o meu melhor amigo | Sim <input type="radio"/> | Não <input type="radio"/> |
| Com algum professor | Sim <input type="radio"/> | Não <input type="radio"/> |
| Com o meu parceiro/a | Sim <input type="radio"/> | Não <input type="radio"/> |

Algumas das perguntas que se apresentam a seguir podem ser consideradas muito íntimas já que abordam a sua sexualidade.

Contudo recorde que todas as suas respostas são **TOTALMENTE ANÓNIMAS E CONFIDENCIAIS**.

20. Para ter relações sexuais com uma pessoa que nível de afecto necessita sentir por ela?

- Nenhum (as relações sexuais têm sentido por si próprias)
- Pouco
- Algum
- Bastante
- Muito (estar enamorado/a)

21. Ao longo da sua vida deu ou recebeu abraços e beijos nos lábios ou carícias por cima da roupa?

Sim

Não - passar à pergunta 22

A primeira vez que fez alguma destas coisas que idade tinha?

Tinha mais ou menos anos



22. Ao longo da sua vida fez ou recebeu carícias por debaixo da roupa em qualquer parte do corpo, incluindo os órgãos genitais?

Sim

Não - passar à pergunta 23

A primeira vez que fez alguma destas coisas que idade tinha?

Tinha mais ou menos anos

23. Ao longo da sua vida teve contacto com os órgãos sexuais de alguém, mas sem penetração (sem introdução do pénis na vagina)?

Sim

Não - passar à pergunta 24

A primeira vez que o fez que idade tinha?

Tinha mais ou menos anos

As **perguntas 24, 25 e 26** destinam-se apenas para as pessoas que **NÃO TENHAM** experiência sexual coital, quer dizer aos sujeitos que não tiveram a primeira relação sexual. Os outros devem passar para a questão **27**.

24. Acredita que poderá vir a ter uma relação com coito ou penetração de aqui a um ano?

Não, sob nenhum pretexto

Não o tenho planeado

Sim, poderei vir a tê-las

25. Por que não teve essa experiência até agora?

Razões morais

Compromisso pessoal

Não ter encontrado a pessoa adequada

Medo da gravidez

Medo das doenças

Falta de ocasião

Outro motivo: _____

26. Se algum dia vier a ter uma primeira relação com coito ou penetração com que método anticonceptivo julga que será?

Com nenhum

Tirando o homem o pénis antes de ejacular (ou de “vir-se”)

Tendo a relação durante a menstruação, pouco antes ou depois dela

Usando espermicida

Usando um preservativo

Usando um diafragma

Usando a pílula

Usando o DIU (“aparelho”)

C	I						
---	---	--	--	--	--	--	--



As questões que se seguem devem ser respondidas independentemente de já ter tido ou não a primeira relação sexual.

SE NÃO TEVE UM COITO (PENETRAÇÃO), assinale, nas questões que se seguem, a resposta que julga que dariam as pessoas da sua idade e do seu sexo que já tiveram esse tipo de relação.

A PRIMEIRA VEZ QUE TEVE O COITO OU PENETRAÇÃO

27. Porque julga que fez essa primeira vez?

- Por curiosidade
- Porque tinha bebido
- Porque o meu parceiro(a) insistia muito
- Porque os meus amigos também o faziam
- Porque nós queríamos
- Para que o meu parceiro(a) gostasse de mim
- Porque perdi o controle
- Outro motivo: _____

28. Que relação tinha consigo a pessoa com que o fez?

- Tínhamos acabado de conhecer
- Conhecíamos-nos há algum tempo
- Éramos amigos
- Éramos namorados

29. Há quanto tempo eram amigos ou namorados?

- Menos de 1 mês
- Entre 1 e 3 meses
- Entre 3 e 6 meses
- Entre 6 e 9 meses
- Entre 9 meses e um ano
- Mais de um ano

30. Nessa primeira vez, sabia que ia fazê-lo?

- Sim, porque já tínhamos falado disso
- Sim, ainda que nunca tivéssemos falado disso
- Não, mas sabia que podia acontecer a qualquer momento
- Não, aconteceu espontaneamente

31. Sentiu-se pressionado (a) ou forçado (a) pelo seu parceiro (a) para o fazer ou para ir mais longe do que queria?

- Sim, muito
- Sim, bastante
- Sim, um pouco
- Não, nada



32. Em que sítio o fez?

- Na minha casa
- Na casa dele (a)
- Em casa de uns amigos
- Num hotel ou pensão
- Numa discoteca ou bar
- No carro
- No campo ou na praia
- Outro _____

33. Que prazer sentiu?

- Desagradou-me muito
- Desagradou-me bastante
- Desagradou-me um pouco
- Foi indiferente (nem me agradou nem desagradou)
- Agradou-me pouco
- Agradou-me bastante
- Agradou-me muito (tive um orgasmo)

34. Como se sentiu depois de o fazer?

Sentiu-se bem ou mal?

1	2	3	4	5
Muito bem	Bem	Nem bem nem mal	Mal	Muito mal
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sentiu-se culpado(a)?

1	2	3	4	5
Nada culpado	Algo culpado	Mais ou menos culpado	Bastante culpado	Muito culpado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

COITO OU PENETRAÇÃO NA ACTUALIDADE

35. Com que frequência tem relações sexuais com penetração?

- Uma ou várias vezes por semana
- Uma ou várias vezes ao mês
- Uma ou várias vezes ao ano
- Menos de uma vez ao ano

36. Habitualmente sabe se vai ter este tipo de relações?

- Sim, porque falamos disso
- Sim, ainda que não seja conversado
- Não, acontecem espontaneamente



37. Geralmente quem toma a iniciativa?

- Geralmente deixamo-nos levar pela situação
- Geralmente eu
- Geralmente o meu parceiro (a)
- Geralmente os dois

38. Com quem tem este tipo de relações?

- Com o meu companheiro (a)
- Com o meu companheiro (a) e outra pessoa
- Com o meu namorado (a)
- Com o meu namorado (a) e outras pessoas
- Com amigos (as)
- Com pessoas conhecidas
- Com pessoas que acabo de conhecer

39. Em que local habitualmente tem estas relações?

- Na casa comum
- Na minha casa
- Na casa do meu parceiro (a)
- Na casa de amigos
- Num hotel ou pensão
- Numa discoteca ou bar
- No carro
- No campo ou na praia

40. Normalmente que prazer sente?

- Desagrada-me muito
- Desagrada-me bastante
- Desagrada-me um pouco
- É indiferente (não me agrada nem desagrada)
- Agrada-me pouco
- Agrada-me bastante
- Agrada-me muito (tenho um orgasmo)

41. Quando tem relações ingere previamente álcool?

- Não, nunca
- Sim, algumas vezes
- Sim, bastantes vezes
- Sim, quase sempre
- Sim, sempre



42. E outro tipo de estimulantes ("charros", etc.)?

- Não, nunca
- Sim, algumas vezes
- Sim, bastantes vezes
- Sim, quase sempre
- Sim, sempre

43. Habitualmente como se sente depois de ter este tipo de relações?

Sinto-me bem ou mal?

1	2	3	4	5
Muito bem	Bem	Nem bem nem mal	Mal	Muito mal
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sinto-me culpado(a)?

1	2	3	4	5
Nada culpado	Algo culpado	Mais ou menos culpado	Bastante culpado	Muito culpado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Seguidamente encontrará várias frases que podem ser **VERDADEIRAS** ou **FALSAS**. Pense na resposta. Se não sabe ou não tem a certeza responda **NÃO SEI**.

44. Quando ocorre penetração com preservativo, ao tirar o pénis tem que segurar o preservativo pela extremidade.

1	2	10
Verdadeiro	Falso	Não sei
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

45. O preservativo é eficaz se for colocado antes da ejaculação (orgasmo), ainda que antes tenha havido penetração sem ejaculação.

1	2	10
Verdadeiro	Falso	Não sei
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

46. Para que o preservativo seja eficaz tem que se deixar um pouco de espaço na ponta para o esperma.

1	2	10
Verdadeiro	Falso	Não sei
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Anexo D. Outputs

Descrição Participantes

Statistics

		Sexo	Estado Civil	Localidade	Habilitações Literárias	Profissão	Religião
N	Valid	333	325	333	333	333	322
	Missing	4	12	4	4	4	15
Mode		1	3	1	2	1	1

Statistics

		Outra Religião	Religião/Praticante
N	Valid	19	282
	Missing	318	55
Mode		2	2

Sexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Feminino	226	67.1	67.9	67.9
	Masculino	107	31.8	32.1	100.0
	Total	333	98.8	100.0	
Missing	System	4	1.2		
Total		337	100.0		

Estado Civil

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Casado	3	.9	.9	.9
	União de facto	20	5.9	6.2	7.1
	Solteiro	298	88.4	91.7	98.8
	Divorciado	4	1.2	1.2	100.0
	Total	325	96.4	100.0	
Missing	System	12	3.6		
Total		337	100.0		

Localidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Lisboa	119	35.3	35.7	35.7
	Santarém	72	21.4	21.6	57.4
	Tomar	50	14.8	15.0	72.4
	Aveiro	92	27.3	27.6	100.0
	Total	333	98.8	100.0	
Missing	System	4	1.2		
Total		337	100.0		

Habilitações Literárias

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	9ºano	142	42.1	42.6	42.6
	12ºano	174	51.6	52.3	94.9
	Licenciatura	17	5.0	5.1	100.0
	Total	333	98.8	100.0	
Missing	System	4	1.2		
Total		337	100.0		

Profissão

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Estudante	333	98.8	100.0	100.0
Missing	System	4	1.2		
Total		337	100.0		

Religião

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Católica	222	65.9	68.9	68.9
	Ateu	73	21.7	22.7	91.6
	Outra	27	8.0	8.4	100.0
	Total	322	95.5	100.0	
Missing	System	15	4.5		
Total		337	100.0		

Outra Religião

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Cristã	1	.3	5.3	5.3
	Agnóstica	7	2.1	36.8	42.1
	Evangelista	6	1.8	31.6	73.7
	Nova Apostólica	1	.3	5.3	78.9
	Adventista	3	.9	15.8	94.7
	Cristã Radical	1	.3	5.3	100.0
	Total	19	5.6	100.0	
Missing	System	318	94.4		
Total		337	100.0		

Religião/Praticante

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	101	30.0	35.8	35.8
	Não	181	53.7	64.2	100.0
	Total	282	83.7	100.0	
Missing	Syste...	55	16.3		
Total		337	100.0		

Statistics

Idade

N	Valid	329
	Missing	8
Mean		19.57
Std. Deviation		3.378
Minimum		15
Maximum		41

Questionário I - Questão 1

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sexo * Afectividade	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Aspectos Negativos	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Erotismo	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Manifestações Fisiológicas	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Heterossexualidad e	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Acto Sexual	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Prazer	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Excitação	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Manifestações Físicas	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Posições Sexuais e Tipos de Sexo	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Compromisso	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Pessoa Que Gosto	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Relação e Partilha	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Intimidade	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Estabilidade Emocional	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Algo Bom	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Algo Muito Bom	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Doenças	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Prevenção	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Masturbação	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Necessidades Básicas	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Gravidez	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Sexo Mais Físico	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sexo * Momentos Vividos	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Tabu	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Alguém Desejado ou Ausente	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Ausência de Stress	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Contracepção	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Local	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Fantasia	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Expectativas Face à 1ª Vez	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Mulheres	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Homens	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Nudez	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Zonas Erógenas	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Corpo	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Celebridades	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%	337	100.0%

Sexo * Afectividade

Crosstab

			Afectividade		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	27	199	226
		Expected Count	22.4	203.6	226.0
		% within Sexo	11.9%	88.1%	100.0%
		% within Afectividade	81.8%	66.3%	67.9%
		% of Total	8.1%	59.8%	67.9%
	Masculino	Count	6	101	107
		Expected Count	10.6	96.4	107.0
		% within Sexo	5.6%	94.4%	100.0%
		% within Afectividade	18.2%	33.7%	32.1%
		% of Total	1.8%	30.3%	32.1%
Total	Count	33	300	333	
	Expected Count	33.0	300.0	333.0	
	% within Sexo	9.9%	90.1%	100.0%	
	% within Afectividade	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	9.9%	90.1%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	3.269 ^a	1	.071		
Continuity Correction ^b	2.597	1	.107		
Likelihood Ratio	3.583	1	.058		
Fisher's Exact Test				.079	.049
Linear-by-Linear Association	3.259	1	.071		
N of Valid Cases	333				

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 10,60.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Acto Sexual

Crosstab

			Acto Sexual		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	72	154	226
		Expected Count	74.7	151.3	226.0
		% within Sexo	31.9%	68.1%	100.0%
		% within Acto Sexual	65.5%	69.1%	67.9%
		% of Total	21.6%	46.2%	67.9%
	Masculino	Count	38	69	107
		Expected Count	35.3	71.7	107.0
		% within Sexo	35.5%	64.5%	100.0%
		% within Acto Sexual	34.5%	30.9%	32.1%
		% of Total	11.4%	20.7%	32.1%
Total		Count	110	223	333
		Expected Count	110.0	223.0	333.0
		% within Sexo	33.0%	67.0%	100.0%
		% within Acto Sexual	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	33.0%	67.0%	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.439 ^a	1	.508		
Continuity Correction ^b	.289	1	.591		
Likelihood Ratio	.436	1	.509		
Fisher's Exact Test				.534	.294
Linear-by-Linear Association	.437	1	.508		
N of Valid Cases	333				

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 35,35.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Prazer

Crosstab

			Prazer		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	56	170	226
		Expected Count	51.6	174.4	226.0
		% within Sexo	24.8%	75.2%	100.0%
		% within Prazer	73.7%	66.1%	67.9%
		% of Total	16.8%	51.1%	67.9%
Masculino	Masculino	Count	20	87	107
		Expected Count	24.4	82.6	107.0
		% within Sexo	18.7%	81.3%	100.0%
		% within Prazer	26.3%	33.9%	32.1%
		% of Total	6.0%	26.1%	32.1%
Total	Total	Count	76	257	333
		Expected Count	76.0	257.0	333.0
		% within Sexo	22.8%	77.2%	100.0%
		% within Prazer	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	22.8%	77.2%	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	1.528 ^a	1	.216		
Continuity Correction ^b	1.202	1	.273		
Likelihood Ratio	1.567	1	.211		
Fisher's Exact Test				.264	.136
Linear-by-Linear Association	1.523	1	.217		
N of Valid Cases	333				

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 24,42.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Manifestações Físicas

Crosstab

			Manifestações Físicas		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	9	217	226
		Expected Count	8.1	217.9	226.0
		% within Sexo	4.0%	96.0%	100.0%
		% within Manifestações Físicas	75.0%	67.6%	67.9%
		% of Total	2.7%	65.2%	67.9%
	Masculino	Count	3	104	107
		Expected Count	3.9	103.1	107.0
		% within Sexo	2.8%	97.2%	100.0%
		% within Manifestações Físicas	25.0%	32.4%	32.1%
		% of Total	0.9%	31.2%	32.1%
Total	Count	12	321	333	
	Expected Count	12.0	321.0	333.0	
	% within Sexo	3.6%	96.4%	100.0%	
	% within Manifestações Físicas	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.6%	96.4%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.290 ^a	1	.590		
Continuity Correction ^b	.050	1	.823		
Likelihood Ratio	.303	1	.582		
Fisher's Exact Test				.758	.426
Linear-by-Linear Association	.290	1	.591		
N of Valid Cases	333				

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,86.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Pessoa Que Gosto

Crosstab

			Pessoa Que Gosto		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	21	205	226
		Expected Count	20.4	205.6	226.0
		% within Sexo	9.3%	90.7%	100.0%
		% within Pessoa Que Gosto	70.0%	67.7%	67.9%
		% of Total	6.3%	61.6%	67.9%
	Masculino	Count	9	98	107
		Expected Count	9.6	97.4	107.0
		% within Sexo	8.4%	91.6%	100.0%
		% within Pessoa Que Gosto	30.0%	32.3%	32.1%
		% of Total	2.7%	29.4%	32.1%
Total	Count	30	303	333	
	Expected Count	30.0	303.0	333.0	
	% within Sexo	9.0%	91.0%	100.0%	
	% within Pessoa Que Gosto	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	9.0%	91.0%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.069 ^a	1	.793		
Continuity Correction ^b	.003	1	.954		
Likelihood Ratio	.069	1	.792		
Fisher's Exact Test				1.000	.485
Linear-by-Linear Association	.069	1	.793		
N of Valid Cases	333				

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,64.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Relação e Partilha

Crosstab

			Relação e Partilha		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	13	213	226
		Expected Count	12.9	213.1	226.0
		% within Sexo	5.8%	94.2%	100.0%
		% within Relação e Partilha	68.4%	67.8%	67.9%
		% of Total	3.9%	64.0%	67.9%
Masculino	Masculino	Count	6	101	107
		Expected Count	6.1	100.9	107.0
		% within Sexo	5.6%	94.4%	100.0%
		% within Relação e Partilha	31.6%	32.2%	32.1%
		% of Total	1.8%	30.3%	32.1%
Total	Total	Count	19	314	333
		Expected Count	19.0	314.0	333.0
		% within Sexo	5.7%	94.3%	100.0%
		% within Relação e Partilha	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	5.7%	94.3%	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.003 ^a	1	.958		
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000		
Likelihood Ratio	.003	1	.958		
Fisher's Exact Test				1.000	.589
Linear-by-Linear Association	.003	1	.958		
N of Valid Cases	333				

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,11.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Intimidade

Crosstab

			Intimidade		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	31	195	226
		Expected Count	31.2	194.8	226.0
		% within Sexo	13.7%	86.3%	100.0%
		% within Intimidade	67.4%	67.9%	67.9%
		% of Total	9.3%	58.6%	67.9%
	Masculino	Count	15	92	107
		Expected Count	14.8	92.2	107.0
		% within Sexo	14.0%	86.0%	100.0%
		% within Intimidade	32.6%	32.1%	32.1%
		% of Total	4.5%	27.6%	32.1%
Total	Count	46	287	333	
	Expected Count	46.0	287.0	333.0	
	% within Sexo	13.8%	86.2%	100.0%	
	% within Intimidade	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	13.8%	86.2%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.006 ^a	1	.941		
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000		
Likelihood Ratio	.006	1	.941		
Fisher's Exact Test				1.000	.532
Linear-by-Linear Association	.006	1	.941		
N of Valid Cases	333				

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 14,78.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Mulheres

Crosstab

			Mulheres		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	13	213	226
		Expected Count	19.7	206.3	226.0
		% within Sexo	5.8%	94.2%	100.0%
		% within Mulheres	44.8%	70.1%	67.9%
		% of Total	3.9%	64.0%	67.9%
	Masculino	Count	16	91	107
		Expected Count	9.3	97.7	107.0
		% within Sexo	15.0%	85.0%	100.0%
		% within Mulheres	55.2%	29.9%	32.1%
		% of Total	4.8%	27.3%	32.1%
Total	Count	29	304	333	
	Expected Count	29.0	304.0	333.0	
	% within Sexo	8.7%	91.3%	100.0%	
	% within Mulheres	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	8.7%	91.3%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	7.733 ^a	1	.005		
Continuity Correction ^b	6.619	1	.010		
Likelihood Ratio	7.198	1	.007		
Fisher's Exact Test				.011	.006
Linear-by-Linear Association	7.710	1	.005		
N of Valid Cases	333				

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,32.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Homens

Crosstab

			Homens		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	16	210	226
		Expected Count	12.9	213.1	226.0
		% within Sexo	7.1%	92.9%	100.0%
		% within Homens	84.2%	66.9%	67.9%
		% of Total	4.8%	63.1%	67.9%
	Masculino	Count	3	104	107
		Expected Count	6.1	100.9	107.0
		% within Sexo	2.8%	97.2%	100.0%
		% within Homens	15.8%	33.1%	32.1%
		% of Total	0.9%	31.2%	32.1%
Total	Count	19	314	333	
	Expected Count	19.0	314.0	333.0	
	% within Sexo	5.7%	94.3%	100.0%	
	% within Homens	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.7%	94.3%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	2.468 ^a	1	.116		
Continuity Correction ^b	1.737	1	.188		
Likelihood Ratio	2.781	1	.095		
Fisher's Exact Test				.135	.089
Linear-by-Linear Association	2.460	1	.117		
N of Valid Cases	333				

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,11.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 4

Case Processing Summary

		Cases				
		Valid		Missing		Total
		N	Percent	N	Percent	N
Momentos de intimidade	Feminino	214	94.7%	12	5.3%	226
	Masculino	95	88.8%	12	11.2%	107
Dar prazer ao meu (minha) parceiro (a)	Feminino	214	94.7%	12	5.3%	226
	Masculino	95	88.8%	12	11.2%	107
Amor entre os dois	Feminino	214	94.7%	12	5.3%	226
	Masculino	95	88.8%	12	11.2%	107
Ter prazer e dar prazer	Feminino	214	94.7%	12	5.3%	226
	Masculino	95	88.8%	12	11.2%	107
Prazer de sedução	Feminino	214	94.7%	12	5.3%	226
	Masculino	95	88.8%	12	11.2%	107
Prazer de conquista	Feminino	214	94.7%	12	5.3%	226
	Masculino	95	88.8%	12	11.2%	107
Ter prazer	Feminino	214	94.7%	12	5.3%	226
	Masculino	95	88.8%	12	11.2%	107

Case Processing Summary

		Cases
		Total
		Percent
Momentos de intimidade	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Dar prazer ao meu (minha) parceiro (a)	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Amor entre os dois	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Ter prazer e dar prazer	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Prazer de sedução	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Prazer de conquista	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Ter prazer	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%

Tests of Normality

	Sexo	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk	
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df
Momentos de intimidade	Feminino	.349	214	.000	.655	214
	Masculino	.280	95	.000	.782	95
Dar prazer ao meu (minha) parceiro (a)	Feminino	.260	214	.000	.775	214
	Masculino	.322	95	.000	.716	95
Amor entre os dois	Feminino	.396	214	.000	.601	214
	Masculino	.320	95	.000	.745	95
Ter prazer e dar prazer	Feminino	.300	214	.000	.739	214
	Masculino	.327	95	.000	.734	95
Prazer de sedução	Feminino	.249	214	.000	.836	214
	Masculino	.224	95	.000	.844	95
Prazer de conquista	Feminino	.254	214	.000	.864	214
	Masculino	.232	95	.000	.863	95
Ter prazer	Feminino	.238	214	.000	.837	214
	Masculino	.301	95	.000	.766	95

Tests of Normality

	Sexo	Shapiro-...
		Sig.
Momentos de intimidade	Feminino	.000
	Masculino	.000
Dar prazer ao meu (minha) parceiro (a)	Feminino	.000
	Masculino	.000
Amor entre os dois	Feminino	.000
	Masculino	.000
Ter prazer e dar prazer	Feminino	.000
	Masculino	.000
Prazer de sedução	Feminino	.000
	Masculino	.000
Prazer de conquista	Feminino	.000
	Masculino	.000
Ter prazer	Feminino	.000
	Masculino	.000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Momentos de intimidade	Based on Mean	2.411	1	307	.122
	Based on Median	4.611	1	307	.033
	Based on Median and with adjusted df	4.611	1	285.382	.033
	Based on trimmed mean	3.588	1	307	.059
Dar prazer ao meu (minha) parceiro (a)	Based on Mean	.078	1	307	.781
	Based on Median	.202	1	307	.654
	Based on Median and with adjusted df	.202	1	298.548	.654
	Based on trimmed mean	.475	1	307	.491
Amor entre os dois	Based on Mean	5.045	1	307	.025
	Based on Median	5.596	1	307	.019
	Based on Median and with adjusted df	5.596	1	301.738	.019
	Based on trimmed mean	6.400	1	307	.012
Ter prazer e dar prazer	Based on Mean	.717	1	307	.398
	Based on Median	.618	1	307	.433
	Based on Median and with adjusted df	.618	1	303.514	.433
	Based on trimmed mean	.781	1	307	.378
Prazer de sedução	Based on Mean	4.629	1	307	.032
	Based on Median	3.436	1	307	.065
	Based on Median and with adjusted df	3.436	1	302.755	.065
	Based on trimmed mean	3.211	1	307	.074
Prazer de conquista	Based on Mean	2.748	1	307	.098
	Based on Median	2.272	1	307	.133
	Based on Median and with adjusted df	2.272	1	306.502	.133
	Based on trimmed mean	2.436	1	307	.120
Ter prazer	Based on Mean	.198	1	307	.657
	Based on Median	.178	1	307	.674
	Based on Median and with adjusted df	.178	1	278.965	.674
	Based on trimmed mean	.016	1	307	.898

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Momentos de intimidade is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,005	Reject the null hypothesis.
2	The distribution of Dar prazer ao meu (minha) parceiro(a) is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,011	Reject the null hypothesis.
3	The distribution of Amor entre os dois is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,012	Reject the null hypothesis.
4	The distribution of Ter prazer e dar prazer is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,663	Retain the null hypothesis.
5	The distribution of Prazer de sedução is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,698	Retain the null hypothesis.
6	The distribution of Prazer de conquista is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,747	Retain the null hypothesis.
7	The distribution of Ter prazer is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,024	Reject the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sexo * Momentos de intimidade	316	93.8%	21	6.2%	337	100.0%
Sexo * Dar prazer ao meu (minha) parceiro(a)	316	93.8%	21	6.2%	337	100.0%
Sexo * Amor entre os dois	315	93.5%	22	6.5%	337	100.0%
Sexo * Ter prazer e dar prazer	314	93.2%	23	6.8%	337	100.0%
Sexo * Prazer de sedução	314	93.2%	23	6.8%	337	100.0%
Sexo * Prazer de conquista	315	93.5%	22	6.5%	337	100.0%
Sexo * Ter prazer	313	92.9%	24	7.1%	337	100.0%

Sexo * Momentos de intimidade Crosstabulation

			Momentos de intimidade			
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente	Pouco
Sexo	Feminino	% within Sexo	59.9%	30.9%	6.0%	1.4%
		% within Momentos de intimidade	74.3%	67.0%	48.1%	30.0%
		% of Total	41.1%	21.2%	4.1%	0.9%
Masculino	% within Sexo	45.5%	33.3%	14.1%	7.1%	
	% within Momentos de intimidade	25.7%	33.0%	51.9%	70.0%	
	% of Total	14.2%	10.4%	4.4%	2.2%	
Total	% within Sexo	55.4%	31.6%	8.5%	3.2%	
	% within Momentos de intimidade	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	55.4%	31.6%	8.5%	3.2%	

Sexo * Momentos de intimidade Crosstabulation

			Momento...	
			Nada	Total
Sexo	Feminino	% within Sexo	1.8%	100.0%
		% within Momentos de intimidade	100.0%	68.7%
		% of Total	1.3%	68.7%
	Masculino	% within Sexo		100.0%
		% within Momentos de intimidade		31.3%
		% of Total		31.3%
Total		% within Sexo	1.3%	100.0%
		% within Momentos de intimidade	100.0%	100.0%
		% of Total	1.3%	100.0%

Sexo * Dar prazer ao meu (minha) parceiro(a) Crosstabulation

			Dar prazer ao meu (minha) parceiro(a)			
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente	Pouco
Sexo	Feminino	% within Sexo	38.4%	44.9%	13.4%	0.5%
		% within Dar prazer ao meu (minha) parceiro...	61.0%	72.4%	78.4%	50.0%
		% of Total	26.3%	30.7%	9.2%	0.3%
	Masculino	% within Sexo	53.0%	37.0%	8.0%	1.0%
		% within Dar prazer ao meu (minha) parceiro...	39.0%	27.6%	21.6%	50.0%
		% of Total	16.8%	11.7%	2.5%	0.3%
Total		% within Sexo	43.0%	42.4%	11.7%	0.6%
		% within Dar prazer ao meu (minha) parceiro...	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	43.0%	42.4%	11.7%	0.6%

Sexo * Dar prazer ao meu (minha) parceiro(a) Crosstabulation

			Dar ...	
			Nada	Total
Sexo	Feminino	% within Sexo	2.8%	100.0%
		% within Dar prazer ao meu (minha) parceiro...	85.7%	68.4%
		% of Total	1.9%	68.4%
	Masculino	% within Sexo	1.0%	100.0%
		% within Dar prazer ao meu (minha) parceiro...	14.3%	31.6%
		% of Total	0.3%	31.6%
Total		% within Sexo	2.2%	100.0%
		% within Dar prazer ao meu (minha) parceiro...	100.0%	100.0%
		% of Total	2.2%	100.0%

Sexo * Amor entre os dois Crosstabulation

			Amor entre os dois		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	68.1%	22.2%	6.5%
		% within Amor entre os dois	73.1%	64.9%	50.0%
		% of Total	46.7%	15.2%	4.4%
	Masculino	% within Sexo	54.5%	26.3%	14.1%
		% within Amor entre os dois	26.9%	35.1%	50.0%
		% of Total	17.1%	8.3%	4.4%
Total		% within Sexo	63.8%	23.5%	8.9%
		% within Amor entre os dois	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	63.8%	23.5%	8.9%

Sexo * Amor entre os dois Crosstabulation

			Amor entre os dois		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	0.9%	2.3%	100.0%
		% within Amor entre os dois	40.0%	71.4%	68.6%
		% of Total	0.6%	1.6%	68.6%
	Masculino	% within Sexo	3.0%	2.0%	100.0%
		% within Amor entre os dois	60.0%	28.6%	31.4%
		% of Total	1.0%	0.6%	31.4%
Total	% within Sexo	1.6%	2.2%	100.0%	
	% within Amor entre os dois	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	1.6%	2.2%	100.0%	

Sexo * Ter prazer e dar prazer Crosstabulation

			Ter prazer e dar prazer		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	51.9%	33.3%	11.1%
		% within Ter prazer e dar prazer	68.3%	67.3%	75.0%
		% of Total	35.7%	22.9%	7.6%
	Masculino	% within Sexo	53.1%	35.7%	8.2%
		% within Ter prazer e dar prazer	31.7%	32.7%	25.0%
		% of Total	16.6%	11.1%	2.5%
Total	% within Sexo	52.2%	34.1%	10.2%	
	% within Ter prazer e dar prazer	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	52.2%	34.1%	10.2%	

Sexo * Ter prazer e dar prazer Crosstabulation

			Ter prazer e dar prazer		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	1.9%	1.9%	100.0%
		% within Ter prazer e dar prazer	57.1%	100.0%	68.8%
		% of Total	1.3%	1.3%	68.8%
	Masculino	% within Sexo	3.1%		100.0%
		% within Ter prazer e dar prazer	42.9%		31.2%
		% of Total	1.0%		31.2%
Total	% within Sexo	2.2%	1.3%	100.0%	
	% within Ter prazer e dar prazer	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	2.2%	1.3%	100.0%	

Sexo * Prazer de sedução Crosstabulation

			Prazer de sedução		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	28.2%	45.8%	23.1%
		% within Prazer de sedução	66.3%	73.3%	67.6%
		% of Total	19.4%	31.5%	15.9%
	Masculino	% within Sexo	31.6%	36.7%	24.5%
		% within Prazer de sedução	33.7%	26.7%	32.4%
		% of Total	9.9%	11.5%	7.6%
Total	% within Sexo	29.3%	43.0%	23.6%	
	% within Prazer de sedução	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	29.3%	43.0%	23.6%	

Sexo * Prazer de sedução Crosstabulation

			Prazer de sedução		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	1.4%	1.4%	100.0%
		% within Prazer de sedução	50.0%	42.9%	68.8%
		% of Total	1.0%	1.0%	68.8%
	Masculino	% within Sexo	3.1%	4.1%	100.0%
		% within Prazer de sedução	50.0%	57.1%	31.2%
		% of Total	1.0%	1.3%	31.2%
Total	% within Sexo	1.9%	2.2%	100.0%	
	% within Prazer de sedução	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	1.9%	2.2%	100.0%	

Sexo * Prazer de conquista Crosstabulation

			Prazer de conquista		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	24.1%	43.1%	24.1%
		% within Prazer de conquista	63.4%	72.1%	73.2%
		% of Total	16.5%	29.5%	16.5%
	Masculino	% within Sexo	30.3%	36.4%	19.2%
		% within Prazer de conquista	36.6%	27.9%	26.8%
		% of Total	9.5%	11.4%	6.0%
Total	% within Sexo	26.0%	41.0%	22.5%	
	% within Prazer de conquista	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	26.0%	41.0%	22.5%	

Sexo * Prazer de conquista Crosstabulation

			Prazer de conquista		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	6.0%	2.8%	100.0%
		% within Prazer de conquista	56.5%	60.0%	68.6%
		% of Total	4.1%	1.9%	68.6%
	Masculino	% within Sexo	10.1%	4.0%	100.0%
		% within Prazer de conquista	43.5%	40.0%	31.4%
		% of Total	3.2%	1.3%	31.4%
Total	% within Sexo	7.3%	3.2%	100.0%	
	% within Prazer de conquista	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	7.3%	3.2%	100.0%	

Sexo * Ter prazer Crosstabulation

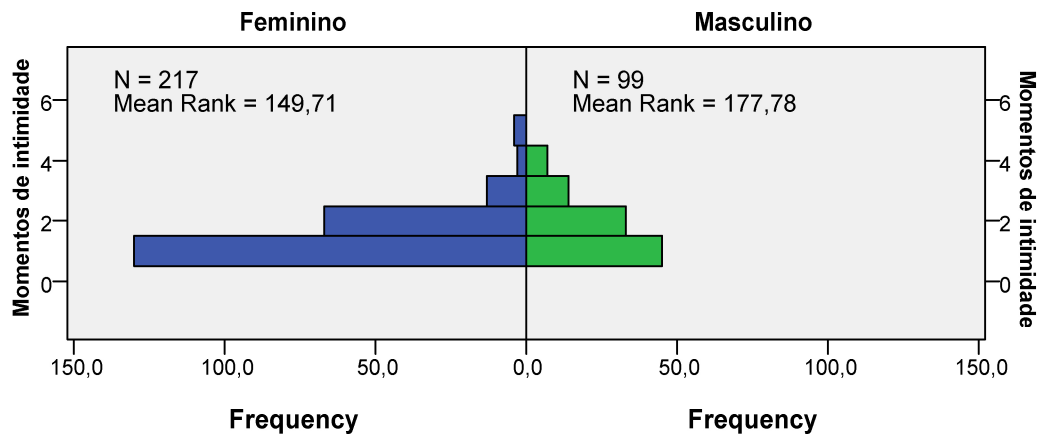
			Ter prazer		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	35.0%	40.7%	18.7%
		% within Ter prazer	61.0%	71.9%	75.5%
		% of Total	24.0%	27.8%	12.8%
	Masculino	% within Sexo	48.5%	34.3%	13.1%
		% within Ter prazer	39.0%	28.1%	24.5%
		% of Total	15.3%	10.9%	4.2%
Total	% within Sexo	39.3%	38.7%	16.9%	
	% within Ter prazer	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	39.3%	38.7%	16.9%	

Sexo * Ter prazer Crosstabulation

			Ter prazer		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	4.7%	0.9%	100.0%
		% within Ter prazer	71.4%	100.0%	68.4%
		% of Total	3.2%	0.6%	68.4%
	Masculino	% within Sexo	4.0%		100.0%
		% within Ter prazer	28.6%		31.6%
		% of Total	1.3%		31.6%
Total	% within Sexo	4.5%	0.6%	100.0%	
	% within Ter prazer	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	4.5%	0.6%	100.0%	

Independent-Samples Mann-Whitney...

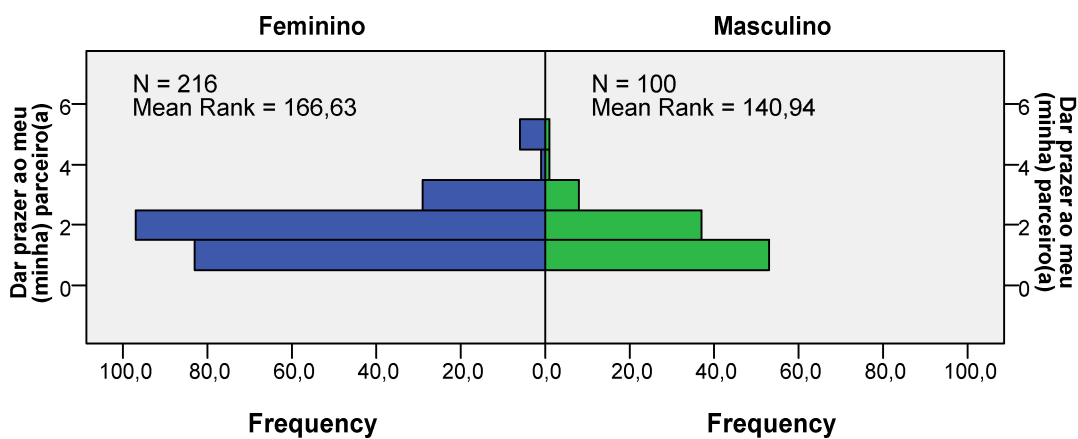
Sexo



Total N	316
Mann-Whitney U	12.650,000
Wilcoxon W	17.600,000
Test Statistic	12.650,000
Standard Error	672,880
Standardized Test Statistic	2,836
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,005

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

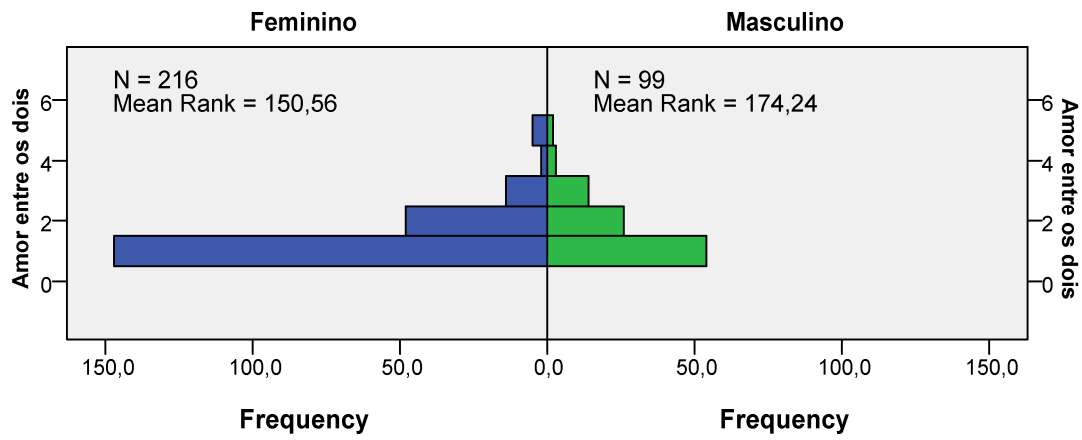
Sexo



Total N	316
Mann-Whitney U	9.043,500
Wilcoxon W	14.093,500
Test Statistic	9.043,500
Standard Error	693,315
Standardized Test Statistic	-2,533
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,011

Independent-Samples Mann-Whitney...

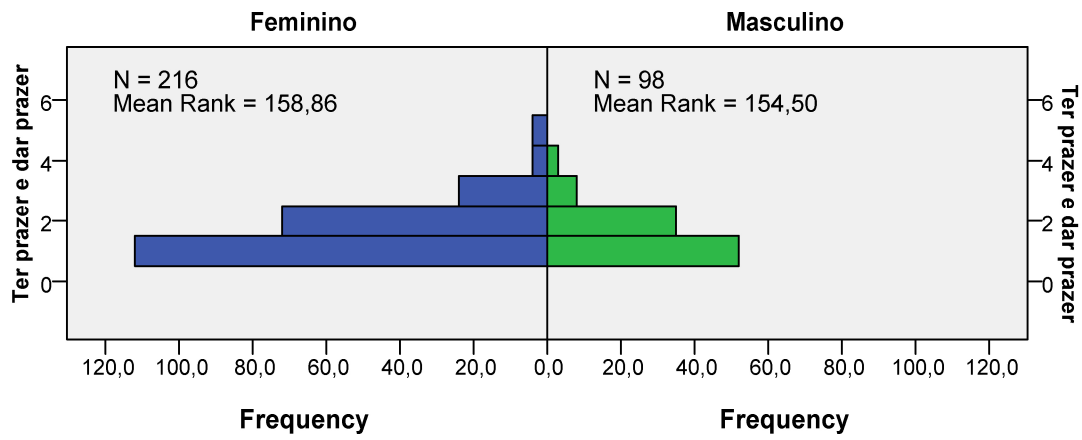
Sexo



Total N	315
Mann-Whitney U	12.300,000
Wilcoxon W	17.250,000
Test Statistic	12.300,000
Standard Error	639,616
Standardized Test Statistic	2,514
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,012

Independent-Samples Mann-Whitney...

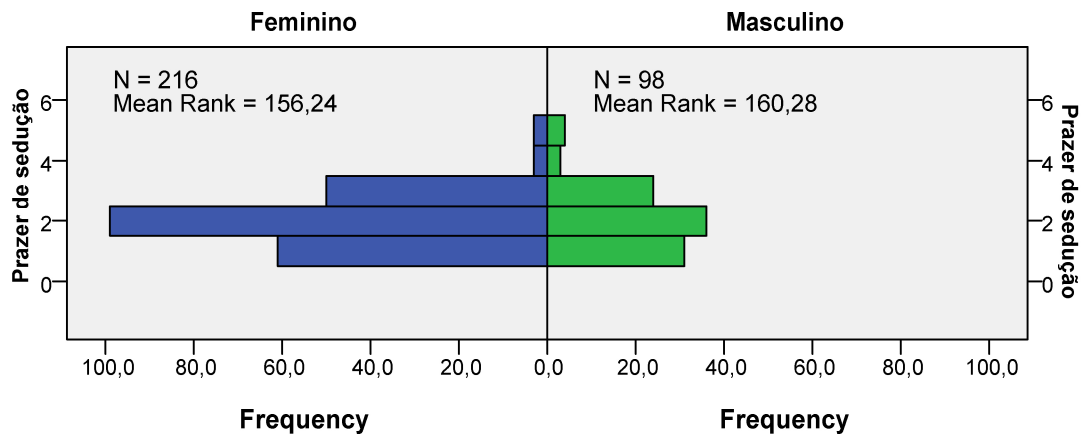
Sexo



Total N	314
Mann-Whitney U	10.290,000
Wilcoxon W	15.141,000
Test Statistic	10.290,000
Standard Error	673,731
Standardized Test Statistic	-,436
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,663

Independent-Samples Mann-Whitney...

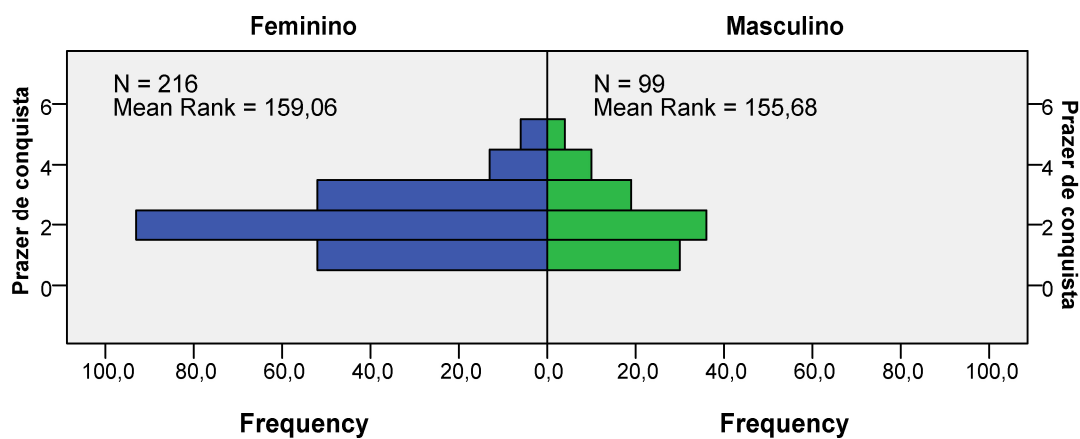
Sexo



Total N	314
Mann-Whitney U	10.856,000
Wilcoxon W	15.707,000
Test Statistic	10.856,000
Standard Error	700,176
Standardized Test Statistic	,388
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,698

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

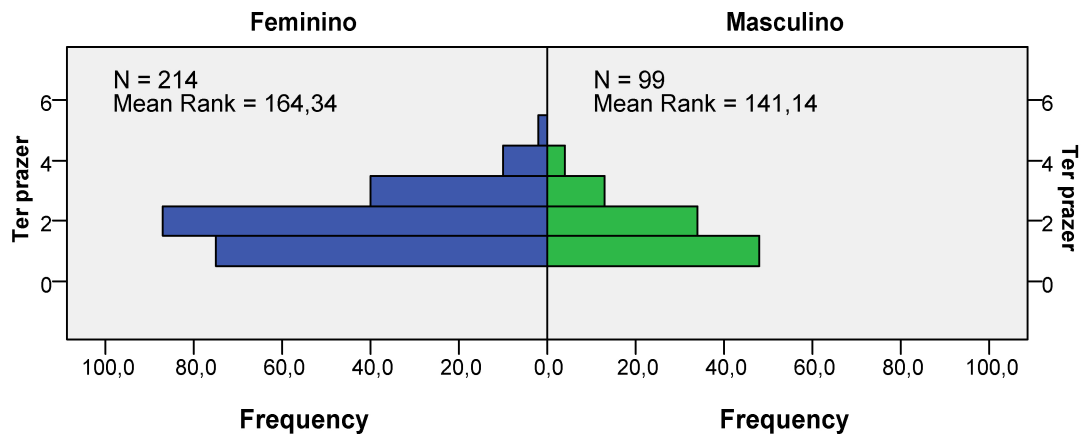
Sexo



Total N	315
Mann-Whitney U	10.462,000
Wilcoxon W	15.412,000
Test Statistic	10.462,000
Standard Error	712,617
Standardized Test Statistic	-,323
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,747

Independent-Samples Mann-Whitney...

Sexo



Total N	313
Mann-Whitney U	9.023,000
Wilcoxon W	13.973,000
Test Statistic	9.023,000
Standard Error	697,109
Standardized Test Statistic	-2,252
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,024

Questionário III - Questão 20

Case Processing Summary

		Cases				
		Valid		Missing		Total
		N	Percent	N	Percent	N
Questionário 3- Questão 20	Feminino	214	94.7%	12	5.3%	226
	Masculino	100	93.5%	7	6.5%	107

Case Processing Summary

		Cases
		Total
		Percent
Questionário 3- Questão 20	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%

Tests of Normality

		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk	
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df
Questionário 3- Questão 20	Feminino	.326	214	.000	.714	214
	Masculino	.206	100	.000	.885	100

Tests of Normality

		Shapiro-...
		Sig.
Questionário 3- Questão 20	Feminino	.000
	Masculino	.000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Questionário 3- Questão 20	Based on Mean	13.804	1	312	.000
	Based on Median	7.801	1	312	.006
	Based on Median and with adjusted df	7.801	1	311.316	.006
	Based on trimmed mean	13.866	1	312	.000

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Questionário 3-Questão 20 is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,000	Reject the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 3- Questão 20	314	93.2%	23	6.8%	337	100.0%

Sexo * Questionário 3-Questão 20 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 20			
			Nenhum (as relações sexuais têm sentido por si ...)	Pouco	Algum	Bastante
Sexo	Feminino	% within Sexo	2.8%	1.9%	11.7%	27.1%
		% within Questionário 3-Questão 20	37.5%	28.6%	49.0%	65.2%
		% of Total	1.9%	1.3%	8.0%	18.5%
Masculino	% within Sexo	10.0%	10.0%	26.0%	31.0%	
	% within Questionário 3-Questão 20	62.5%	71.4%	51.0%	34.8%	
	% of Total	3.2%	3.2%	8.3%	9.9%	
Total	% within Sexo	5.1%	4.5%	16.2%	28.3%	
	% within Questionário 3-Questão 20	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.1%	4.5%	16.2%	28.3%	

Sexo * Questionário 3-Questão 20 Crosstabulation

			Questionário 3-...	
			Muito (estar enamorado/a)	Total
Sexo	Feminino	% within Sexo	56.5%	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 20	84.0%	68.2%
		% of Total	38.5%	68.2%
	Masculino	% within Sexo	23.0%	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 20	16.0%	31.8%
		% of Total	7.3%	31.8%
Total	% within Sexo		45.9%	100.0%
	% within Questionário 3-Questão 20		100.0%	100.0%
	% of Total		45.9%	100.0%

Questionário I - Questão 5

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 1- Questão 5	315	93.5%	22	6.5%	337	100.0%

Sexo * Questionário 1-Questão 5 Crosstabulation

			Questionário 1-Questão 5		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	161	54	215
		Expected Count	156.3	58.7	215.0
		% within Sexo	74.9%	25.1%	100.0%
	Masculino	Count	68	32	100
		Expected Count	72.7	27.3	100.0
		% within Sexo	68.0%	32.0%	100.0%
Total	Questionário 1- Questão 5	% within	70.3%	62.8%	68.3%
		% of Total	51.1%	17.1%	68.3%
		Count	229	86	315
	Total	Expected Count	229.0	86.0	315.0
		% within Sexo	72.7%	27.3%	100.0%
		% within Questionário 1- Questão 5	100.0%	100.0%	100.0%
% of Total	72.7%	27.3%	100.0%		

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2- sided)	Exact Sig. (1- sided)
Pearson Chi-Square	1.630 ^a	1	.202		
Continuity Correction ^b	1.301	1	.254		
Likelihood Ratio Fisher's Exact Test	1.603	1	.206	.222	.127
Linear-by-Linear Association	1.624	1	.202		
N of Valid Cases	315				

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 27,30.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 6

Case Processing Summary

		Cases				
		Valid		Missing		Total
		N	Percent	N	Percent	N
Questionário 1- Questão 6	Feminino	159	70.4%	67	29.6%	226
	Masculino	67	62.6%	40	37.4%	107

Case Processing Summary

		Cases
		Total
		Percent
Questionário 1- Questão 6	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%

Tests of Normality

		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk	
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df
Questionário 1- Questão 6	Feminino	.178	159	.000	.888	159
	Masculino	.169	67	.000	.944	67

Tests of Normality

		Shapiro-...
		Sig.
Questionário 1- Questão 6	Feminino	.000
	Masculino	.005

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Questionário 1- Questão 6	Based on Mean	3.474	1	224	.064
	Based on Median	3.732	1	224	.055
	Based on Median and with adjusted df	3.732	1	219.212	.055
	Based on trimmed mean	3.756	1	224	.054

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Questionário 1-Questão 6 is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,824	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 1- Questão 6	226	67.1%	111	32.9%	337	100.0%

Sexo * Questionário 1-Questão 6 Crosstabulation

			Questionário 1-Questão 6				
			10	11	12	13	14
Sexo	Feminino	% within Sexo				1.3%	6.9%
		% within Questionário 1-Questão 6				66.7%	91.7%
		% of Total				0.9%	4.9%
	Masculino	% within Sexo	3.0%	1.5%	6.0%	1.5%	1.5%
		% within Questionário 1-Questão 6	100.0%	100.0%	100.0%	33.3%	8.3%
		% of Total	0.9%	0.4%	1.8%	0.4%	0.4%
Total		% within Sexo	0.9%	0.4%	1.8%	1.3%	5.3%
		% within Questionário 1-Questão 6	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	0.9%	0.4%	1.8%	1.3%	5.3%

Sexo * Questionário 1-Questão 6 Crosstabulation

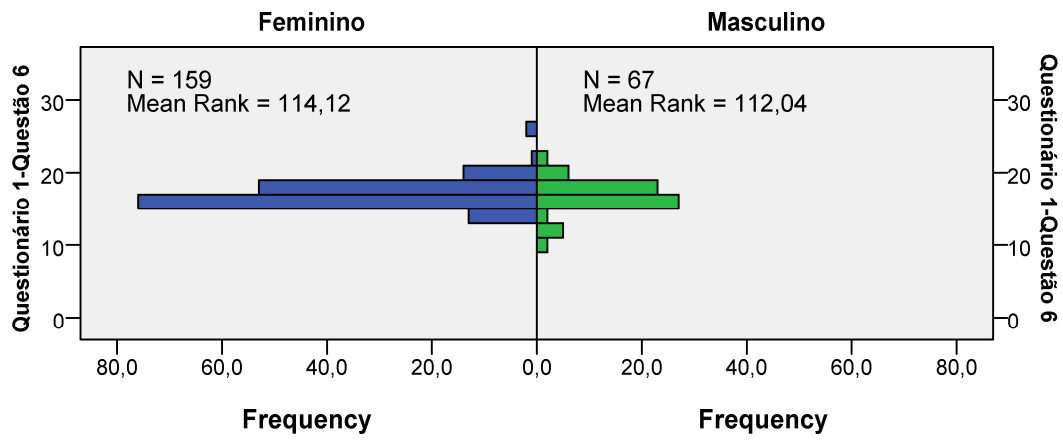
			Questionário 1-Questão 6				
			15	16	17	18	19
Sexo	Feminino	% within Sexo	19.5%	28.3%	20.1%	13.2%	4.4%
		% within Questionário 1-Questão 6	72.1%	75.0%	71.1%	67.7%	63.6%
		% of Total	13.7%	19.9%	14.2%	9.3%	3.1%
	Masculino	% within Sexo	17.9%	22.4%	19.4%	14.9%	6.0%
		% within Questionário 1-Questão 6	27.9%	25.0%	28.9%	32.3%	36.4%
		% of Total	5.3%	6.6%	5.8%	4.4%	1.8%
Total	% within Sexo	19.0%	26.5%	19.9%	13.7%	4.9%	
	% within Questionário 1-Questão 6	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	19.0%	26.5%	19.9%	13.7%	4.9%	

Sexo * Questionário 1-Questão 6 Crosstabulation

			Questionário 1-Questão 6				Total
			20	21	22	25	
Sexo	Feminino	% within Sexo	4.4%	0.6%		1.3%	100.0%
		% within Questionário 1-Questão 6	77.8%	50.0%		100.0%	70.4%
		% of Total	3.1%	0.4%		0.9%	70.4%
	Masculino	% within Sexo	3.0%	1.5%	1.5%		100.0%
		% within Questionário 1-Questão 6	22.2%	50.0%	100.0%		29.6%
		% of Total	0.9%	0.4%	0.4%		29.6%
Total	% within Sexo	4.0%	0.9%	0.4%	0.9%	100.0%	
	% within Questionário 1-Questão 6	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	4.0%	0.9%	0.4%	0.9%	100.0%	

Independent-Samples Mann-Whitney...

Sexo



Total N	226
Mann-Whitney U	5.228,500
Wilcoxon W	7.506,500
Test Statistic	5.228,500
Standard Error	440,664
Standardized Test Statistic	-,222
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,824

Questionário I - Questão 8

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 1- Questão 8	227	67.4%	110	32.6%	337	100.0%

Sexo * Questionário 1-Questão 8 Crosstabulation

			Questionário 1-Questão 8		Total
			Uma	Mais que uma	
Sexo	Feminino	Count	53	105	158
		Expected Count	56.4	101.6	158.0
		% within Sexo	33.5%	66.5%	100.0%
	Masculino	Count	28	41	69
		Expected Count	24.6	44.4	69.0
		% within Sexo	40.6%	59.4%	100.0%
Total	Questionário 1- Questão 8	% within	65.4%	71.9%	69.6%
		% of Total	23.3%	46.3%	69.6%
		Count	81	146	227
	Total	Expected Count	81.0	146.0	227.0
		% within Sexo	35.7%	64.3%	100.0%
		% within Questionário 1- Questão 8	100.0%	100.0%	100.0%
% of Total	35.7%	64.3%	100.0%		

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2- sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.036 ^a	1	.309	.366
Continuity Correction ^b	.752	1	.386	
Likelihood Ratio	1.026	1	.311	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.031	1	.310	
N of Valid Cases	227			

Chi-Square Tests

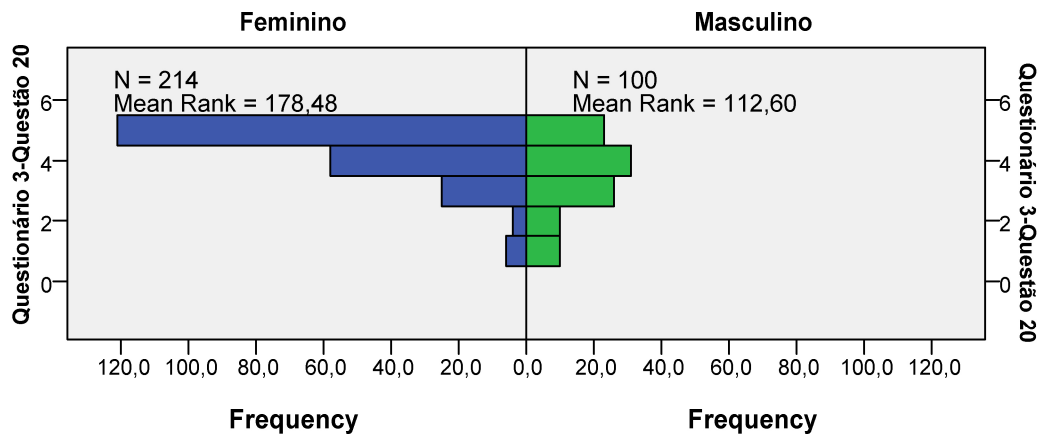
	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	.193
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 24,62.

b. Computed only for a 2x2 table

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

Sexo



Total N	314
Mann-Whitney U	6.209,500
Wilcoxon W	11.259,500
Test Statistic	6.209,500
Standard Error	701,607
Standardized Test Statistic	-6,400
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,000

Questionário I - Questão 9

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 1- Questão 9	234	69.4%	103	30.6%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 1- Questão 9	337	100.0%

Sexo * Questionário 1-Questão 9 Crosstabulation

			Questionário 1-Questão 9		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	113	51	164
		Expected Count	112.8	51.2	164.0
		% within Sexo	68.9%	31.1%	100.0%
		% within Questionário 1- Questão 9	70.2%	69.9%	70.1%
		% of Total	48.3%	21.8%	70.1%
	Masculino	Count	48	22	70
		Expected Count	48.2	21.8	70.0
		% within Sexo	68.6%	31.4%	100.0%
		% within Questionário 1- Questão 9	29.8%	30.1%	29.9%
		% of Total	20.5%	9.4%	29.9%
Total	Count	161	73	234	
	Expected Count	161.0	73.0	234.0	
	% within Sexo	68.8%	31.2%	100.0%	
	% within Questionário 1- Questão 9	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	68.8%	31.2%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.003 ^a	1	.960	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.003	1	.960	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.002	1	.960	
N of Valid Cases	234			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.538
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 21,84.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 11

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 1- Questão 11	179	53.1%	158	46.9%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 1- Questão 11	337	100.0%

Sexo * Questionário 1-Questão 11 Crosstabulation

			Questionário 1-Questão 11		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	2	123	125
		Expected Count	6.3	118.7	125.0
		% within Sexo	1.6%	98.4%	100.0%
		% within Questionário 1- Questão 11	22.2%	72.4%	69.8%
		% of Total	1.1%	68.7%	69.8%
	Masculino	Count	7	47	54
		Expected Count	2.7	51.3	54.0
		% within Sexo	13.0%	87.0%	100.0%
		% within Questionário 1- Questão 11	77.8%	27.6%	30.2%
		% of Total	3.9%	26.3%	30.2%
Total	Count	9	170	179	
	Expected Count	9.0	170.0	179.0	
	% within Sexo	5.0%	95.0%	100.0%	
	% within Questionário 1- Questão 11	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.0%	95.0%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	10.196 ^a	1	.001	.004
Continuity Correction ^b	7.956	1	.005	
Likelihood Ratio	9.200	1	.002	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	10.139	1	.001	
N of Valid Cases	179			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.004
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,72.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário III - Questão 27

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 3- Questão 27	271	80.4%	66	19.6%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 3- Questão 27	337	100.0%

Sexo * Questionário 3-Questão 27 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 27	
			Por curiosidade	Porque tinha bebido
Sexo	Feminino	Count	20	0
		Expected Count	27.3	3.4
		% within Sexo	10.8%	0.0%
		% within Questionário 3- Questão 27	50.0%	0.0%
		% of Total	7.4%	0.0%
Masculino	Masculino	Count	20	5
		Expected Count	12.7	1.6
		% within Sexo	23.3%	5.8%
		% within Questionário 3- Questão 27	50.0%	100.0%
		% of Total	7.4%	1.8%
Total	Total	Count	40	5
		Expected Count	40.0	5.0
		% within Sexo	14.8%	1.8%
		% within Questionário 3- Questão 27	100.0%	100.0%
		% of Total	14.8%	1.8%

Sexo * Questionário 3-Questão 27 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 27	
			Porque o meu parceiro(a) insistia muito	Porque os meus amigos também o faziam
Sexo	Feminino	Count	10	2
		Expected Count	6.8	2.7
		% within Sexo	5.4%	1.1%
		% within Questionário 3-Questão 27	100.0%	50.0%
		% of Total	3.7%	0.7%
	Masculino	Count	0	2
		Expected Count	3.2	1.3
		% within Sexo	0.0%	2.3%
		% within Questionário 3-Questão 27	0.0%	50.0%
		% of Total	0.0%	0.7%
Total	Count	10	4	
	Expected Count	10.0	4.0	
	% within Sexo	3.7%	1.5%	
	% within Questionário 3-Questão 27	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.7%	1.5%	

Sexo * Questionário 3-Questão 27 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 27	
			Porque nós queríamos	Para que o meu parceiro(a) gostasse de mim
Sexo	Feminino	Count	148	3
		Expected Count	137.2	3.4
		% within Sexo	80.0%	1.6%
		% within Questionário 3-Questão 27	73.6%	60.0%
		% of Total	54.6%	1.1%
	Masculino	Count	53	2
		Expected Count	63.8	1.6
		% within Sexo	61.6%	2.3%
		% within Questionário 3-Questão 27	26.4%	40.0%
		% of Total	19.6%	0.7%
Total	Count	201	5	
	Expected Count	201.0	5.0	
	% within Sexo	74.2%	1.8%	
	% within Questionário 3-Questão 27	100.0%	100.0%	
	% of Total	74.2%	1.8%	

Sexo * Questionário 3-Questão 27 Crosstabulation

		Questionário 3-...	Total	
		Porque perdi o controle		
Sexo	Feminino	Count	2	185
		Expected Count	4.1	185.0
		% within Sexo	1.1%	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 27	33.3%	68.3%
		% of Total	0.7%	68.3%
	Masculino	Count	4	86
		Expected Count	1.9	86.0
		% within Sexo	4.7%	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 27	66.7%	31.7%
		% of Total	1.5%	31.7%
Total		Count	6	271
		Expected Count	6.0	271.0
		% within Sexo	2.2%	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 27	100.0%	100.0%
		% of Total	2.2%	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	28.390 ^a	6	.000	.000
Likelihood Ratio	31.401	6	.000	.000
Fisher's Exact Test	27.516			.000
Linear-by-Linear Association	6.186 ^b	1	.013	.013
N of Valid Cases	271			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)	Point Probability
Pearson Chi-Square		
Likelihood Ratio		
Fisher's Exact Test		
Linear-by-Linear Association	.008	.002
N of Valid Cases		

a. 9 cells (64,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,27.

b. The standardized statistic is -2,487.

Questionário III - Questão 28

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questão 28	291	86.4%	46	13.6%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questão 28	337	100.0%

Sexo * Questionário 3-Questão 28 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 28	
			Tínhamos acabado de conhecer	Conhecíamos-nos há algum tempo
Sexo	Feminino	Count	3	18
		Expected Count	10.3	21.9
		% within Sexo	1.5%	9.0%
		% within Questionário 3-Questão 28	20.0%	56.3%
		% of Total	1.0%	6.2%
	Masculino	Count	12	14
		Expected Count	4.7	10.1
		% within Sexo	13.0%	15.2%
		% within Questionário 3-Questão 28	80.0%	43.8%
		% of Total	4.1%	4.8%
Total	Count	15	32	
	Expected Count	15.0	32.0	
	% within Sexo	5.2%	11.0%	
	% within Questionário 3-Questão 28	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.2%	11.0%	

Sexo * Questionário 3-Questão 28 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 28	
			Éramos amigos	Éramos namorados
Sexo	Feminino	Count	14	164
		Expected Count	17.8	149.1
		% within Sexo	7.0%	82.4%
		% within Questionário 3-Questão 28	53.8%	75.2%
		% of Total	4.8%	56.4%
	Masculino	Count	12	54
		Expected Count	8.2	68.9
		% within Sexo	13.0%	58.7%
		% within Questionário 3-Questão 28	46.2%	24.8%
		% of Total	4.1%	18.6%
Total	Count	26	218	
	Expected Count	26.0	218.0	
	% within Sexo	8.9%	74.9%	
	% within Questionário 3-Questão 28	100.0%	100.0%	
	% of Total	8.9%	74.9%	

Sexo * Questionário 3-Questão 28 Crosstabulation

			Total
Sexo	Feminino	Count	199
		Expected Count	199.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 28	68.4%
		% of Total	68.4%
	Masculino	Count	92
		Expected Count	92.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 28	31.6%
		% of Total	31.6%
Total	Count	291	
	Expected Count	291.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Questionário 3-Questão 28	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	25.688 ^a	3	.000
Likelihood Ratio	24.295	3	.000
Linear-by-Linear Association	22.606	1	.000
N of Valid Cases	291		

a. 1 cells (12,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,74.

Questionário III - Questão 29

Sexo

Case Processing Summary

		Cases				
		Valid		Missing		Total
		N	Percent	N	Percent	N
Questionário 3- Questão 29	Feminino	197	87.2%	29	12.8%	226
	Masculino	91	85.0%	16	15.0%	107

Case Processing Summary

		Cases
		Total
		Percent
Questionário 3- Questão 29	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%

Tests of Normality

		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk	
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df
Questionário 3- Questão 29	Feminino	.161	197	.000	.910	197
	Masculino	.169	91	.000	.880	91

Tests of Normality

		Shapiro-...
		Sig.
Questionário 3- Questão 29	Feminino	.000
	Masculino	.000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Questionário 3- Questão 29	Based on Mean	2.602	1	286	.108
	Based on Median	2.735	1	286	.099
	Based on Median and with adjusted df	2.735	1	283.221	.099
	Based on trimmed mean	2.945	1	286	.087

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Questionário 3-Questão 29 is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,000	Reject the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questão 29	288	85.5%	49	14.5%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questão 29	337	100.0%

Sexo * Questionário 3-Questão 29 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 29	
			Menos de 1 mês	Entre 1 e 3 meses
Sexo	Feminino	% within Sexo	4.6%	15.2%
		% within Questionário 3-Questão 29	25.0%	69.8%
		% of Total	3.1%	10.4%
	Masculino	% within Sexo	29.7%	14.3%
		% within Questionário 3-Questão 29	75.0%	30.2%
		% of Total	9.4%	4.5%
Total	% within Sexo	12.5%	14.9%	
	% within Questionário 3-Questão 29	100.0%	100.0%	
	% of Total	12.5%	14.9%	

Sexo * Questionário 3-Questão 29 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 29	
			Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 9 meses
Sexo	Feminino	% within Sexo	24.4%	22.3%
		% within Questionário 3-Questão 29	72.7%	75.9%
		% of Total	16.7%	15.3%
	Masculino	% within Sexo	19.8%	15.4%
		% within Questionário 3-Questão 29	27.3%	24.1%
		% of Total	6.3%	4.9%
Total	% within Sexo	22.9%	20.1%	
	% within Questionário 3-Questão 29	100.0%	100.0%	
	% of Total	22.9%	20.1%	

Sexo * Questionário 3-Questão 29 Crosstabulation

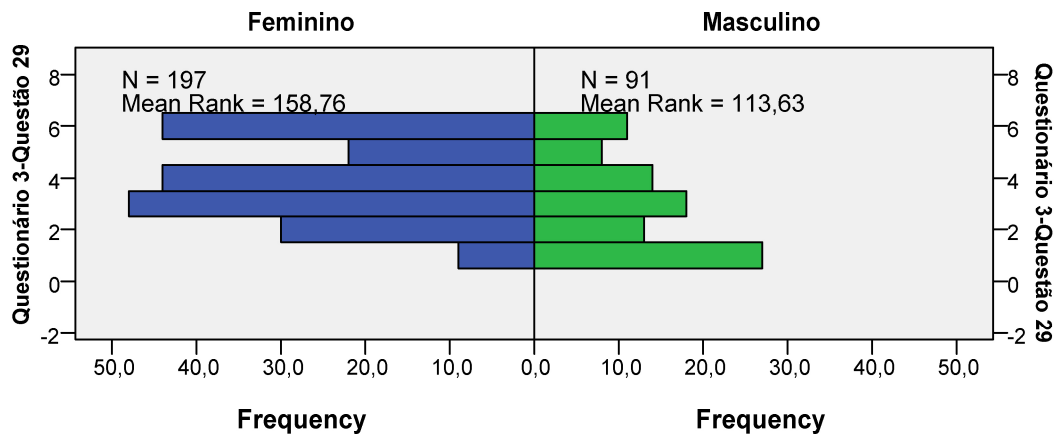
			Questionário 3-Questão 29	
			Entre 9 meses e um ano	Mais de um ano
Sexo	Feminino	% within Sexo	11.2%	22.3%
		% within Questionário 3-Questão 29	73.3%	80.0%
		% of Total	7.6%	15.3%
	Masculino	% within Sexo	8.8%	12.1%
		% within Questionário 3-Questão 29	26.7%	20.0%
		% of Total	2.8%	3.8%
Total	% within Sexo	10.4%	19.1%	
	% within Questionário 3-Questão 29	100.0%	100.0%	
	% of Total	10.4%	19.1%	

Sexo * Questionário 3-Questão 29 Crosstabulation

			Total
Sexo	Feminino	% within Sexo	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 29	68.4%
		% of Total	68.4%
	Masculino	% within Sexo	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 29	31.6%
		% of Total	31.6%
Total	% within Sexo	100.0%	
	% within Questionário 3-Questão 29	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Independent-Samples Mann-Whitney...

Sexo



Total N	288
Mann-Whitney U	6.154,500
Wilcoxon W	10.340,500
Test Statistic	6.154,500
Standard Error	645,948
Standardized Test Statistic	-4,349
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,000

Questionário III - Questão 30

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 3- Questão 30	289	85.8%	48	14.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 3- Questão 30	337	100.0%

Sexo * Questionário 3-Questão 30 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 30	
			Sim, porque já tínhamos falado disso	Sim, ainda que nunca tivéssemos falado disso
Sexo	Feminino	Count	75	12
		Expected Count	71.9	13.6
		% within Sexo	38.3%	6.1%
		% within Questionário 3- Questão 30	70.8%	60.0%
		% of Total	26.0%	4.2%
Masculino	Masculino	Count	31	8
		Expected Count	34.1	6.4
		% within Sexo	33.3%	8.6%
		% within Questionário 3- Questão 30	29.2%	40.0%
		% of Total	10.7%	2.8%
Total	Total	Count	106	20
		Expected Count	106.0	20.0
		% within Sexo	36.7%	6.9%
		% within Questionário 3- Questão 30	100.0%	100.0%
		% of Total	36.7%	6.9%

Sexo * Questionário 3-Questão 30 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 30	
			Não, mas sabia que podia acontecer a qualquer momento	Não, aconteceu espontaneamente
Sexo	Feminino	Count	76	33
		Expected Count	78.0	32.6
		% within Sexo	38.8%	16.8%
		% within Questionário 3-Questão 30	66.1%	68.8%
		% of Total	26.3%	11.4%
	Masculino	Count	39	15
		Expected Count	37.0	15.4
		% within Sexo	41.9%	16.1%
		% within Questionário 3-Questão 30	33.9%	31.3%
		% of Total	13.5%	5.2%
Total	Count	115	48	
	Expected Count	115.0	48.0	
	% within Sexo	39.8%	16.6%	
	% within Questionário 3-Questão 30	100.0%	100.0%	
	% of Total	39.8%	16.6%	

Sexo * Questionário 3-Questão 30 Crosstabulation

			Total
Sexo	Feminino	Count	196
		Expected Count	196.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 30	67.8%
		% of Total	67.8%
	Masculino	Count	93
		Expected Count	93.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 30	32.2%
		% of Total	32.2%
Total	Count	289	
	Expected Count	289.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Questionário 3-Questão 30	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.156 ^a	3	.764
Likelihood Ratio	1.142	3	.767
Linear-by-Linear Association	.216	1	.642
N of Valid Cases	289		

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,44.

Questionário III - Questão 31

Case Processing Summary

		Cases				
		Valid		Missing		Total
		N	Percent	N	Percent	N
Questionário 3- Questão 31	Feminino	199	88.1%	27	11.9%	226
	Masculino	94	87.9%	13	12.1%	107

Case Processing Summary

		Cases
		Total
		Percent
Questionário 3- Questão 31	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%

Tests of Normality

		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk	
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df
Questionário 3- Questão 31	Feminino	.455	199	.000	.534	199
	Masculino	.484	94	.000	.454	94

Tests of Normality

		Shapiro-...
		Sig.
Questionário 3- Questão 31	Feminino	.000
	Masculino	.000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Questionário 3- Questão 31	Based on Mean	.440	1	291	.508
	Based on Median	.311	1	291	.577
	Based on Median and with adjusted df	.311	1	290.445	.577
	Based on trimmed mean	1.013	1	291	.315

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Questionário 3-Questão 31 is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,281	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questão 31	293	86.9%	44	13.1%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questão 31	337	100.0%

Sexo * Questionário 3-Questão 31 Crosstabulation

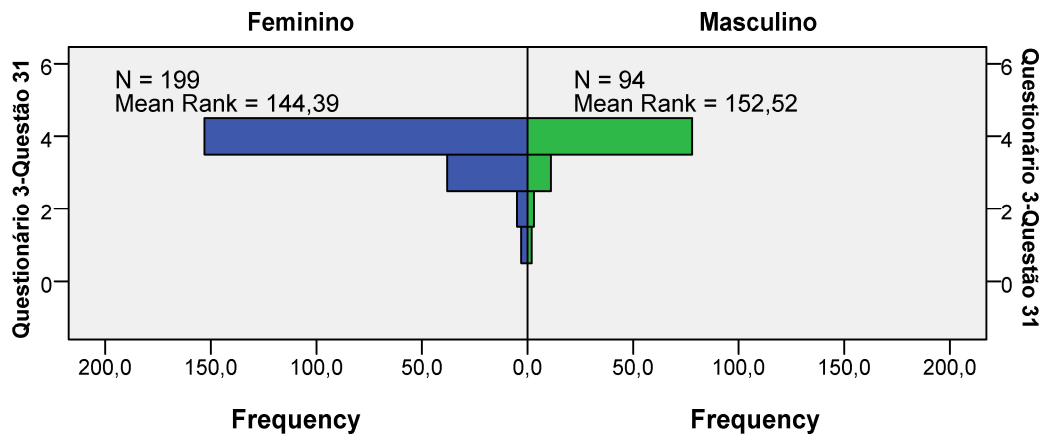
			Questionário 3-Questão 31		
			Sim, muito	Sim, bastante	Sim, um pouco
Sexo	Feminino	% within Sexo	1.5%	2.5%	19.1%
		% within Questionário 3-Questão 31	60.0%	62.5%	77.6%
		% of Total	1.0%	1.7%	13.0%
	Masculino	% within Sexo	2.1%	3.2%	11.7%
		% within Questionário 3-Questão 31	40.0%	37.5%	22.4%
		% of Total	0.7%	1.0%	3.8%
Total	% within Sexo	1.7%	2.7%	16.7%	
	% within Questionário 3-Questão 31	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	1.7%	2.7%	16.7%	

Sexo * Questionário 3-Questão 31 Crosstabulation

			Questionário ...	Total
			Não, nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	76.9%	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 31	66.2%	67.9%
		% of Total	52.2%	67.9%
	Masculino	% within Sexo	83.0%	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 31	33.8%	32.1%
		% of Total	26.6%	32.1%
Total	% within Sexo	78.8%	100.0%	
	% within Questionário 3-Questão 31	100.0%	100.0%	
	% of Total	78.8%	100.0%	

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

Sexo



Total N	293
Mann-Whitney U	9.871,500
Wilcoxon W	14.336,500
Test Statistic	9.871,500
Standard Error	481,207
Standardized Test Statistic	1,077
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,281

Questionário III - Questão 33

Case Processing Summary

		Cases				
		Valid		Missing		Total
		N	Percent	N	Percent	N
Questionário 3- Questão 33	Feminino	196	86.7%	30	13.3%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107

Case Processing Summary

		Cases
		Total
		Percent
Questionário 3- Questão 33	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%

Tests of Normality

		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk	
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df
Questionário 3- Questão 33	Feminino	.186	196	.000	.902	196
	Masculino	.277	86	.000	.765	86

Tests of Normality

		Shapiro-...
		Sig.
Questionário 3- Questão 33	Feminino	.000
	Masculino	.000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Questionário 3- Questão 33	Based on Mean	27.748	1	280	.000
	Based on Median	20.754	1	280	.000
	Based on Median and with adjusted df	20.754	1	266.185	.000
	Based on trimmed mean	22.696	1	280	.000

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Questionário 3-Questão 33 is the same across categories of Sexo.	Independent -Samples Mann-Whitney U Test	,000	Reject the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questão 33	282	83.7%	55	16.3%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questão 33	337	100.0%

Sexo * Questionário 3-Questão 33 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 33	
			Desagradou-me muito	Desagradou-me bastante
Sexo	Feminino	% within Sexo	7.1%	2.6%
		% within Questionário 3-Questão 33	93.3%	100.0%
		% of Total	5.0%	1.8%
	Masculino	% within Sexo	1.2%	
		% within Questionário 3-Questão 33	6.7%	
		% of Total	0.4%	
Total	% within Sexo	5.3%	1.8%	
	% within Questionário 3-Questão 33	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.3%	1.8%	

Sexo * Questionário 3-Questão 33 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 33	
			Desagradou-me um pouco	Foi indiferente (nem me agradou nem desagradou)
Sexo	Feminino	% within Sexo	13.3%	13.8%
		% within Questionário 3-Questão 33	96.3%	81.8%
		% of Total	9.2%	9.6%
	Masculino	% within Sexo	1.2%	7.0%
		% within Questionário 3-Questão 33	3.7%	18.2%
		% of Total	0.4%	2.1%
Total	% within Sexo	9.6%	11.7%	
	% within Questionário 3-Questão 33	100.0%	100.0%	
	% of Total	9.6%	11.7%	

Sexo * Questionário 3-Questão 33 Crosstabulation

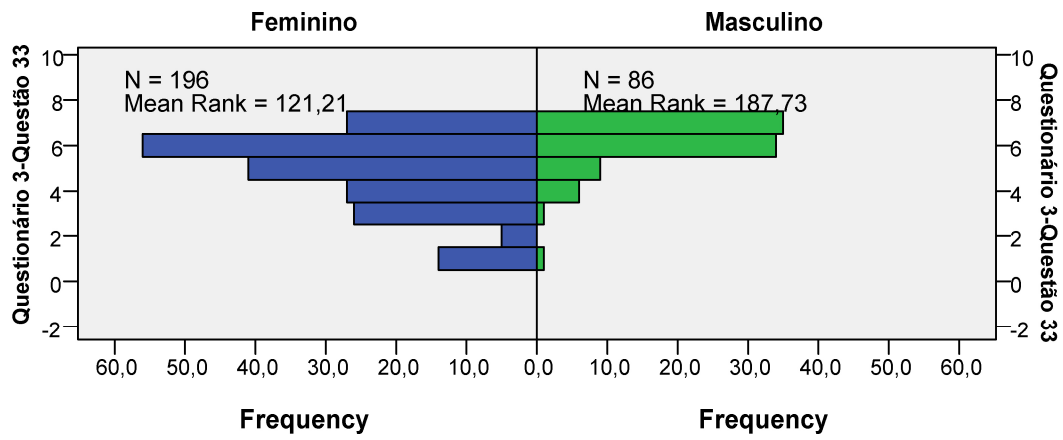
			Questionário 3-Questão 33	
			Agradou-me pouco	Agradou-me bastante
Sexo	Feminino	% within Sexo	20.9%	28.6%
		% within Questionário 3-Questão 33	82.0%	62.2%
		% of Total	14.5%	19.9%
	Masculino	% within Sexo	10.5%	39.5%
		% within Questionário 3-Questão 33	18.0%	37.8%
		% of Total	3.2%	12.1%
Total	% within Sexo	17.7%	31.9%	
	% within Questionário 3-Questão 33	100.0%	100.0%	
	% of Total	17.7%	31.9%	

Sexo * Questionário 3-Questão 33 Crosstabulation

			Questionário 3-...	
			Agradou-me muito (tive um orgasmo)	Total
Sexo	Feminino	% within Sexo	13.8%	100.0%
		% within Questionário 3- Questão 33	43.5%	69.5%
		% of Total	9.6%	69.5%
	Masculino	% within Sexo	40.7%	100.0%
		% within Questionário 3- Questão 33	56.5%	30.5%
		% of Total	12.4%	30.5%
Total	% within Sexo		22.0%	100.0%
	% within Questionário 3- Questão 33		100.0%	100.0%
	% of Total		22.0%	100.0%

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

Sexo



Total N	282
Mann-Whitney U	12.404,000
Wilcoxon W	16.145,000
Test Statistic	12.404,000
Standard Error	614,097
Standardized Test Statistic	6,475
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,000

Questionário III - Questão 34.1

Case Processing Summary

		Cases				
		Valid		Missing		Total
		N	Percent	N	Percent	N
Questionário 3- Questao 34.1	Feminino	197	87.2%	29	12.8%	226
	Masculino	85	79.4%	22	20.6%	107

Case Processing Summary

		Cases
		Total
		Percent
Questionário 3- Questao 34.1	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%

Tests of Normality

		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk	
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df
Questionário 3- Questao 34.1	Feminino	.251	197	.000	.864	197
	Masculino	.248	85	.000	.774	85

Tests of Normality

		Shapiro-...
		Sig.
Questionário 3- Questao 34.1	Feminino	.000
	Masculino	.000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Questionário 3- Questao 34.1	Based on Mean	.163	1	280	.687
	Based on Median	.000	1	280	.990
	Based on Median and with adjusted df	.000	1	279.324	.990
	Based on trimmed mean	.001	1	280	.979

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Questionário 3-Questao 34.1 is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,001	Reject the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questao 34.1	282	83.7%	55	16.3%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questao 34.1	337	100.0%

Sexo * Questionário 3-Questao 34.1 Crosstabulation

			Questionário 3-Questao 34.1	
			Muito bem	Bem
Sexo	Feminino	% within Sexo	25.4%	43.1%
		% within Questionário 3-Questao 34.1	57.5%	71.4%
		% of Total	17.7%	30.1%
	Masculino	% within Sexo	43.5%	40.0%
		% within Questionário 3-Questao 34.1	42.5%	28.6%
		% of Total	13.1%	12.1%
Total	% within Sexo	30.9%	42.2%	
	% within Questionário 3-Questao 34.1	100.0%	100.0%	
	% of Total	30.9%	42.2%	

Sexo * Questionário 3-Questao 34.1 Crosstabulation

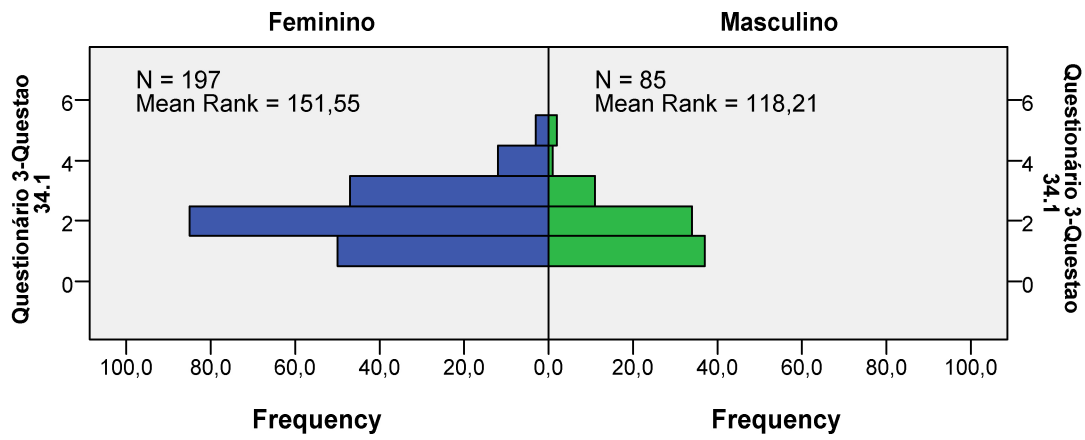
			Questionário 3-Questao 34.1	
			Nem bem nem mal	Mal
Sexo	Feminino	% within Sexo	23.9%	6.1%
		% within Questionário 3-Questao 34.1	81.0%	92.3%
		% of Total	16.7%	4.3%
	Masculino	% within Sexo	12.9%	1.2%
		% within Questionário 3-Questao 34.1	19.0%	7.7%
		% of Total	3.9%	0.4%
Total	% within Sexo	20.6%	4.6%	
	% within Questionário 3-Questao 34.1	100.0%	100.0%	
	% of Total	20.6%	4.6%	

Sexo * Questionário 3-Questao 34.1 Crosstabulation

			Questionário ...	Total
			Muito mal	
Sexo	Feminino	% within Sexo	1.5%	100.0%
		% within Questionário 3-Questao 34.1	60.0%	69.9%
		% of Total	1.1%	69.9%
	Masculino	% within Sexo	2.4%	100.0%
		% within Questionário 3-Questao 34.1	40.0%	30.1%
		% of Total	0.7%	30.1%
Total	% within Sexo	1.8%	100.0%	
	% within Questionário 3-Questao 34.1	100.0%	100.0%	
	% of Total	1.8%	100.0%	

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

Sexo



Total N	282
Mann-Whitney U	6.392,500
Wilcoxon W	10.047,500
Test Statistic	6.392,500
Standard Error	591,743
Standardized Test Statistic	-3,346
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,001

Questionário III - Questão 34.2

Case Processing Summary

		Cases			
		Valid		Missing	
		N	Percent	N	Percent
Questionário 3-Questão 34.2	Feminino	197	87.2%	29	12.8%
	Masculino	85	79.4%	22	20.6%

Case Processing Summary

		Cases	
		Total	
		N	Percent
Questionário 3-Questão 34.2	Feminino	226	100.0%
	Masculino	107	100.0%

Tests of Normality

		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk
		Statistic	df	Sig.	Statistic
Questionário 3-Questão 34.2	Feminino	.428	197	.000	.604
	Masculino	.424	85	.000	.601

Tests of Normality

		Shapiro-Wilk	
		df	Sig.
Questionário 3-Questão 34.2	Feminino	197	.000
	Masculino	85	.000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1
Questionário 3-Questão 34.2	Based on Mean	1.249	1
	Based on Median	.248	1
	Based on Median and with adjusted df	.248	1
	Based on trimmed mean	.727	1

Test of Homogeneity of Variance

		df2	Sig.
Questionário 3-Questão 34.2	Based on Mean	280	.265
	Based on Median	280	.619
	Based on Median and with adjusted df	276.256	.619
	Based on trimmed mean	280	.395

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Questionário 3-Questão 34.2 is the same across categories of Sexo.	Independent -Samples Mann-Whitney U Test	,848	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questão 34.2	282	83.7%	55	16.3%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 3-Questão 34.2	337	100.0%

Sexo * Questionário 3-Questão 34.2 Crosstabulation

			Questionário 3-Questão 34.2	
			Nada culpado	Algo culpado
Sexo	Feminino	% within Sexo	72.1%	11.7%
		% within Questionário 3-Questão 34.2	70.0%	74.2%
		% of Total	50.4%	8.2%
	Masculino	% within Sexo	71.8%	9.4%
		% within Questionário 3-Questão 34.2	30.0%	25.8%
		% of Total	21.6%	2.8%
Total	% within Sexo	72.0%	11.0%	
	% within Questionário 3-Questão 34.2	100.0%	100.0%	
	% of Total	72.0%	11.0%	

Sexo * Questionário 3-Questão 34.2 Crosstabulation

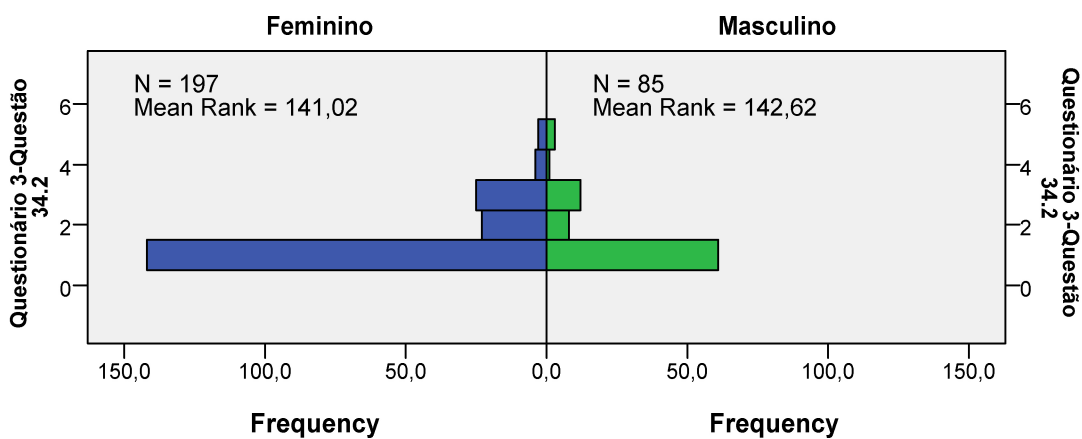
			Questionário 3-Questão 34.2	
			Mais ou menos culpado	Bastante culpado
Sexo	Feminino	% within Sexo	12.7%	2.0%
		% within Questionário 3-Questão 34.2	67.6%	80.0%
		% of Total	8.9%	1.4%
	Masculino	% within Sexo	14.1%	1.2%
		% within Questionário 3-Questão 34.2	32.4%	20.0%
		% of Total	4.3%	0.4%
Total	% within Sexo	13.1%	1.8%	
	% within Questionário 3-Questão 34.2	100.0%	100.0%	
	% of Total	13.1%	1.8%	

Sexo * Questionário 3-Questão 34.2 Crosstabulation

			Questionário 3-...	Total
			Muito culpado	
Sexo	Feminino	% within Sexo	1.5%	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 34.2	50.0%	69.9%
		% of Total	1.1%	69.9%
	Masculino	% within Sexo	3.5%	100.0%
		% within Questionário 3-Questão 34.2	50.0%	30.1%
		% of Total	1.1%	30.1%
Total	% within Sexo	2.1%	100.0%	
	% within Questionário 3-Questão 34.2	100.0%	100.0%	
	% of Total	2.1%	100.0%	

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

Sexo



Total N	282
Mann-Whitney U	8.467,500
Wilcoxon W	12.122,500
Test Statistic	8.467,500
Standard Error	496,159
Standardized Test Statistic	,191
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,848

Questionário I - Questão 12

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Desvantagens do Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Vantagens do Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Contracepção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Protecção de Doenças	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Segurança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Falibilidade	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Obrigatório	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Doenças	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Cheiro	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Relações Sexuais	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Material	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Melhor Meio de Protecção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Gosto	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Substituto de Outros Contraceptivos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Uso	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Dispensável se Existe Confiança e Parceiro Fixo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Indispensável em Relações Ocasionalis	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Objecto Em Si	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Colocação	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Estabilidade Emocional	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Vida e Saúde	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Evitar Problemas	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Pessoa Que Gosto	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Desvantagens do Preservativo	337	100.0%
Sexo * Vantagens do Preservativo	337	100.0%
Sexo * Contracepção	337	100.0%
Sexo * Protecção de Doenças	337	100.0%
Sexo * Segurança	337	100.0%
Sexo * Prevenção	337	100.0%
Sexo * Falibilidade	337	100.0%
Sexo * Obrigatório	337	100.0%
Sexo * Doenças	337	100.0%
Sexo * Cheiro	337	100.0%
Sexo * Relações Sexuais	337	100.0%
Sexo * Material	337	100.0%
Sexo * Melhor Meio de Protecção	337	100.0%
Sexo * Não Gosto	337	100.0%
Sexo * Substituto de Outros Contraceptivos	337	100.0%
Sexo * Não Uso	337	100.0%
Sexo * Dispensável se Existe Confiança e Parceiro Fixo	337	100.0%
Sexo * Indispensável em Relações Ocasionais	337	100.0%
Sexo * Objecto Em Si	337	100.0%
Sexo * Colocação	337	100.0%
Sexo * Estabilidade Emocional	337	100.0%
Sexo * Vida e Saúde	337	100.0%
Sexo * Evitar Problemas	337	100.0%
Sexo * Pessoa Que Gosto	337	100.0%
Sexo * Outras	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	337	100.0%

Sexo * Desvantagens do Preservativo

Crosstab

			Desvantagens do Preservativo	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	11	215
		Expected Count	19.0	207.0
		% within Sexo	4.9%	95.1%
		% within Desvantagens do Preservativo	39.3%	70.5%
		% of Total	3.3%	64.6%
	Masculino	Count	17	90
		Expected Count	9.0	98.0
		% within Sexo	15.9%	84.1%
		% within Desvantagens do Preservativo	60.7%	29.5%
		% of Total	5.1%	27.0%
Total	Count	28	305	
	Expected Count	28.0	305.0	
	% within Sexo	8.4%	91.6%	
	% within Desvantagens do Preservativo	100.0%	100.0%	
	% of Total	8.4%	91.6%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Desvantagens do Preservativo	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Desvantagens do Preservativo	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Desvantagens do Preservativo	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	11.452 ^a	1	.001	.001
Continuity Correction ^b	10.066	1	.002	
Likelihood Ratio	10.585	1	.001	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	11.418	1	.001	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.001
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,00.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Vantagens do Preservativo

Crosstab

			Vantagens do Preservativo	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	20	206
		Expected Count	19.0	207.0
		% within Sexo	8.8%	91.2%
		% within Vantagens do Preservativo	71.4%	67.5%
		% of Total	6.0%	61.9%
	Masculino	Count	8	99
		Expected Count	9.0	98.0
		% within Sexo	7.5%	92.5%
		% within Vantagens do Preservativo	28.6%	32.5%
		% of Total	2.4%	29.7%
Total	Count	28	305	
	Expected Count	28.0	305.0	
	% within Sexo	8.4%	91.6%	
	% within Vantagens do Preservativo	100.0%	100.0%	
	% of Total	8.4%	91.6%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Vantagens do Preservativo	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Vantagens do Preservativo	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Vantagens do Preservativo	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.178 ^a	1	.673	.833
Continuity Correction ^b	.044	1	.834	
Likelihood Ratio	.181	1	.670	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.177	1	.674	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.425
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,00.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Contracepção

Crosstab

			Contracepção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	76	150
		Expected Count	67.9	158.1
		% within Sexo	33.6%	66.4%
		% within Contracepção	76.0%	64.4%
		% of Total	22.8%	45.0%
	Masculino	Count	24	83
		Expected Count	32.1	74.9
		% within Sexo	22.4%	77.6%
		% within Contracepção	24.0%	35.6%
		% of Total	7.2%	24.9%
Total	Count	100	233	
	Expected Count	100.0	233.0	
	% within Sexo	30.0%	70.0%	
	% within Contracepção	100.0%	100.0%	
	% of Total	30.0%	70.0%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Contracepção	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4.334 ^a	1	.037	.041
Continuity Correction ^b	3.817	1	.051	
Likelihood Ratio	4.474	1	.034	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	4.321	1	.038	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.024
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 32,13.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Protecção de Doenças

Crosstab

			Protecção de Doenças	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	79	147
		Expected Count	67.9	158.1
		% within Sexo	35.0%	65.0%
		% within Protecção de Doenças	79.0%	63.1%
		% of Total	23.7%	44.1%
	Masculino	Count	21	86
		Expected Count	32.1	74.9
		% within Sexo	19.6%	80.4%
		% within Protecção de Doenças	21.0%	36.9%
		% of Total	6.3%	25.8%
Total	Count	100	233	
	Expected Count	100.0	233.0	
	% within Sexo	30.0%	70.0%	
	% within Protecção de Doenças	100.0%	100.0%	
	% of Total	30.0%	70.0%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Protecção de Doenças	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Protecção de Doenças	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Protecção de Doenças	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8.122 ^a	1	.004	.005
Continuity Correction ^b	7.408	1	.006	
Likelihood Ratio	8.515	1	.004	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	8.097	1	.004	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.003
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 32,13.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Segurança

Crosstab

			Segurança	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	28	198
		Expected Count	27.1	198.9
		% within Sexo	12.4%	87.6%
		% within Segurança	70.0%	67.6%
		% of Total	8.4%	59.5%
	Masculino	Count	12	95
		Expected Count	12.9	94.1
		% within Sexo	11.2%	88.8%
		% within Segurança	30.0%	32.4%
		% of Total	3.6%	28.5%
Total	Count	40	293	
	Expected Count	40.0	293.0	
	% within Sexo	12.0%	88.0%	
	% within Segurança	100.0%	100.0%	
	% of Total	12.0%	88.0%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Segurança	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Segurança	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Segurança	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.095 ^a	1	.758	.858
Continuity Correction ^b	.016	1	.899	
Likelihood Ratio	.096	1	.757	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.094	1	.759	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.456
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 12,85.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Prevenção

Crosstab

			Prevenção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	36	190
		Expected Count	35.3	190.7
		% within Sexo	15.9%	84.1%
		% within Prevenção	69.2%	67.6%
		% of Total	10.8%	57.1%
	Masculino	Count	16	91
		Expected Count	16.7	90.3
		% within Sexo	15.0%	85.0%
		% within Prevenção	30.8%	32.4%
		% of Total	4.8%	27.3%
Total	Count	52	281	
	Expected Count	52.0	281.0	
	% within Sexo	15.6%	84.4%	
	% within Prevenção	100.0%	100.0%	
	% of Total	15.6%	84.4%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.052 ^a	1	.819	.873
Continuity Correction ^b	.005	1	.946	
Likelihood Ratio	.053	1	.818	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.052	1	.819	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.478
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 16,71.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Obrigatório

Crosstab

			Obrigatório	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	14	212
		Expected Count	10.9	215.1
		% within Sexo	6.2%	93.8%
		% within Obrigatório	87.5%	66.9%
		% of Total	4.2%	63.7%
	Masculino	Count	2	105
		Expected Count	5.1	101.9
		% within Sexo	1.9%	98.1%
		% within Obrigatório	12.5%	33.1%
		% of Total	0.6%	31.5%
Total	Count	16	317	
	Expected Count	16.0	317.0	
	% within Sexo	4.8%	95.2%	
	% within Obrigatório	100.0%	100.0%	
	% of Total	4.8%	95.2%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Obrigatório	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Obrigatório	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Obrigatório	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2.971 ^a	1	.085	.103
Continuity Correction ^b	2.100	1	.147	
Likelihood Ratio	3.480	1	.062	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	2.962	1	.085	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.067
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,14.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Relações Sexuais

Crosstab

			Relações Sexuais	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	12	214
		Expected Count	14.3	211.7
		% within Sexo	5.3%	94.7%
		% within Relações Sexuais	57.1%	68.6%
		% of Total	3.6%	64.3%
	Masculino	Count	9	98
		Expected Count	6.7	100.3
		% within Sexo	8.4%	91.6%
		% within Relações Sexuais	42.9%	31.4%
		% of Total	2.7%	29.4%
Total	Count	21	312	
	Expected Count	21.0	312.0	
	% within Sexo	6.3%	93.7%	
	% within Relações Sexuais	100.0%	100.0%	
	% of Total	6.3%	93.7%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Relações Sexuais	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Relações Sexuais	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Relações Sexuais	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.182 ^a	1	.277	.334
Continuity Correction ^b	.716	1	.398	
Likelihood Ratio	1.131	1	.288	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.179	1	.278	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.197
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,75.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Objecto Em Si

Crosstab

			Objecto Em Si	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	5	221
		Expected Count	9.5	216.5
		% within Sexo	2.2%	97.8%
		% within Objecto Em Si	35.7%	69.3%
		% of Total	1.5%	66.4%
	Masculino	Count	9	98
		Expected Count	4.5	102.5
		% within Sexo	8.4%	91.6%
		% within Objecto Em Si	64.3%	30.7%
		% of Total	2.7%	29.4%
Total	Count	14	319	
	Expected Count	14.0	319.0	
	% within Sexo	4.2%	95.8%	
	% within Objecto Em Si	100.0%	100.0%	
	% of Total	4.2%	95.8%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Objecto Em Si	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Objecto Em Si	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Objecto Em Si	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6.928 ^a	1	.008	.016
Continuity Correction ^b	5.475	1	.019	
Likelihood Ratio	6.356	1	.012	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	6.908	1	.009	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.012
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,50.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 15.1

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Consciente	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Cuidadoso	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Pessoa Bem Informada	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Concordância	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Opção Certa	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Ótima Ideia	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Eu Sou o Primeiro a Propôr	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Se Tiver Que Ser/Relutância	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Obrigatório	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não o Faria Sem Usar Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Tenho Relações Com Desconhecidos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Isso Nunca Acontecerá	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Normal	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Se Calhar Tem Alguma Razão Para Isso/Desconfiança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Fico Com Boa Impressão da Pessoa	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Transmite Confiança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * É Mais Seguro	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Atitude Correcta	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Usaria	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Fico Satisfeito	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Consciente	337	100.0%
Sexo * Cuidadoso	337	100.0%
Sexo * Pessoa Bem Informada	337	100.0%
Sexo * Concordância	337	100.0%
Sexo * Opção Certa	337	100.0%
Sexo * Ótima Ideia	337	100.0%
Sexo * Eu Sou o Primeiro a Propôr	337	100.0%
Sexo * Se Tiver Que Ser/Relutância	337	100.0%
Sexo * Obrigatório	337	100.0%
Sexo * Não o Faria Sem Usar Preservativo	337	100.0%
Sexo * Não Tenho Relações Com Desconhecidos	337	100.0%
Sexo * Isso Nunca Acontecerá	337	100.0%
Sexo * Normal	337	100.0%
Sexo * Se Calhar Tem Alguma Razão Para Isso/Desconfiança	337	100.0%
Sexo * Fico Com Boa Impressão da Pessoa	337	100.0%
Sexo * Transmite Confiança	337	100.0%
Sexo * É Mais Seguro	337	100.0%
Sexo * Atitude Correcta	337	100.0%
Sexo * Prevenção	337	100.0%
Sexo * Usaria	337	100.0%
Sexo * Fico Satisfeito	337	100.0%
Sexo * Outras	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	337	100.0%

Sexo * Consciente

Crosstab

			Consciente	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	10	216
		Expected Count	8.8	217.2
		% within Sexo	4.4%	95.6%
		% within Consciente	76.9%	67.5%
		% of Total	3.0%	64.9%
	Masculino	Count	3	104
		Expected Count	4.2	102.8
		% within Sexo	2.8%	97.2%
		% within Consciente	23.1%	32.5%
		% of Total	0.9%	31.2%
Total	Count	13	320	
	Expected Count	13.0	320.0	
	% within Sexo	3.9%	96.1%	
	% within Consciente	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.9%	96.1%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Consciente	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Consciente	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Consciente	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.509 ^a	1	.476	.561
Continuity Correction ^b	.168	1	.682	
Likelihood Ratio	.539	1	.463	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.507	1	.476	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.353
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,18.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Concordância

Crosstab

			Concordância	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	70	156
		Expected Count	67.2	158.8
		% within Sexo	31.0%	69.0%
		% within Concordância	70.7%	66.7%
		% of Total	21.0%	46.8%
	Masculino	Count	29	78
		Expected Count	31.8	75.2
		% within Sexo	27.1%	72.9%
		% within Concordância	29.3%	33.3%
		% of Total	8.7%	23.4%
Total	Count	99	234	
	Expected Count	99.0	234.0	
	% within Sexo	29.7%	70.3%	
	% within Concordância	100.0%	100.0%	
	% of Total	29.7%	70.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Concordância	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Concordância	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Concordância	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.521 ^a	1	.471	.522
Continuity Correction ^b	.352	1	.553	
Likelihood Ratio	.526	1	.468	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.519	1	.471	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.278
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 31,81.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Opção Certa

Crosstab

			Opção Certa	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	30	196
		Expected Count	28.5	197.5
		% within Sexo	13.3%	86.7%
		% within Opção Certa	71.4%	67.4%
		% of Total	9.0%	58.9%
	Masculino	Count	12	95
		Expected Count	13.5	93.5
		% within Sexo	11.2%	88.8%
		% within Opção Certa	28.6%	32.6%
		% of Total	3.6%	28.5%
Total	Count	42	291	
	Expected Count	42.0	291.0	
	% within Sexo	12.6%	87.4%	
	% within Opção Certa	100.0%	100.0%	
	% of Total	12.6%	87.4%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Opção Certa	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Opção Certa	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Opção Certa	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.279 ^a	1	.597	.724
Continuity Correction ^b	.124	1	.725	
Likelihood Ratio	.284	1	.594	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.279	1	.598	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.368
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 13,50.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Ótima Ideia

Crosstab

			Ótima Ideia	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	13	213
		Expected Count	13.6	212.4
		% within Sexo	5.8%	94.2%
		% within Ótima Ideia	65.0%	68.1%
		% of Total	3.9%	64.0%
	Masculino	Count	7	100
		Expected Count	6.4	100.6
		% within Sexo	6.5%	93.5%
		% within Ótima Ideia	35.0%	31.9%
		% of Total	2.1%	30.0%
Total	Count	20	313	
	Expected Count	20.0	313.0	
	% within Sexo	6.0%	94.0%	
	% within Ótima Ideia	100.0%	100.0%	
	% of Total	6.0%	94.0%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Ótima Ideia	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Ótima Ideia	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Ótima Ideia	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.080 ^a	1	.777	.807
Continuity Correction ^b	.001	1	.971	
Likelihood Ratio	.079	1	.778	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.080	1	.777	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.475
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,43.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Obrigatório

Crosstab

			Obrigatório	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	8	218
		Expected Count	6.1	219.9
		% within Sexo	3.5%	96.5%
		% within Obrigatório	88.9%	67.3%
		% of Total	2.4%	65.5%
	Masculino	Count	1	106
		Expected Count	2.9	104.1
		% within Sexo	0.9%	99.1%
		% within Obrigatório	11.1%	32.7%
		% of Total	0.3%	31.8%
Total	Count	9	324	
	Expected Count	9.0	324.0	
	% within Sexo	2.7%	97.3%	
	% within Obrigatório	100.0%	100.0%	
	% of Total	2.7%	97.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Obrigatório	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Obrigatório	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Obrigatório	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.874 ^a	1	.171	.281
Continuity Correction ^b	1.015	1	.314	
Likelihood Ratio	2.244	1	.134	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.869	1	.172	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.157
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,89.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Não o Faria Sem Usar Preservativo

Crosstab

			Não o Faria Sem Usar Preservativo	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	9	217
		Expected Count	7.5	218.5
		% within Sexo	4.0%	96.0%
		% within Não o Faria Sem Usar Preservativo	81.8%	67.4%
		% of Total	2.7%	65.2%
	Masculino	Count	2	105
		Expected Count	3.5	103.5
		% within Sexo	1.9%	98.1%
		% within Não o Faria Sem Usar Preservativo	18.2%	32.6%
		% of Total	0.6%	31.5%
Total	Count	11	322	
	Expected Count	11.0	322.0	
	% within Sexo	3.3%	96.7%	
	% within Não o Faria Sem Usar Preservativo	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.3%	96.7%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não o Faria Sem Usar Preservativo	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não o Faria Sem Usar Preservativo	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Não o Faria Sem Usar Preservativo	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.015 ^a	1	.314	.513
Continuity Correction ^b	.461	1	.497	
Likelihood Ratio	1.121	1	.290	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.012	1	.314	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.257
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,53.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Fico Com Boa Impressão da Pessoa

Crosstab

			Fico Com Boa Impressão da Pessoa	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	11	215
		Expected Count	11.5	214.5
		% within Sexo	4.9%	95.1%
		% within Fico Com Boa Impressão da Pessoa	64.7%	68.0%
		% of Total	3.3%	64.6%
	Masculino	Count	6	101
		Expected Count	5.5	101.5
		% within Sexo	5.6%	94.4%
		% within Fico Com Boa Impressão da Pessoa	35.3%	32.0%
		% of Total	1.8%	30.3%
Total	Count	17	316	
	Expected Count	17.0	316.0	
	% within Sexo	5.1%	94.9%	
	% within Fico Com Boa Impressão da Pessoa	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.1%	94.9%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Fico Com Boa Impressão da Pessoa	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Fico Com Boa Impressão da Pessoa	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Fico Com Boa Impressão da Pessoa	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.082 ^a	1	.774	.793
Continuity Correction ^b	.000	1	.984	
Likelihood Ratio	.081	1	.776	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.082	1	.775	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.480
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,46.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Atitude Correcta

Crosstab

			Atitude Correcta	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	28	198
		Expected Count	26.5	199.5
		% within Sexo	12.4%	87.6%
		% within Atitude Correcta	71.8%	67.3%
		% of Total	8.4%	59.5%
	Masculino	Count	11	96
		Expected Count	12.5	94.5
		% within Sexo	10.3%	89.7%
		% within Atitude Correcta	28.2%	32.7%
		% of Total	3.3%	28.8%
Total	Count	39	294	
	Expected Count	39.0	294.0	
	% within Sexo	11.7%	88.3%	
	% within Atitude Correcta	100.0%	100.0%	
	% of Total	11.7%	88.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Atitude Correcta	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Atitude Correcta	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Atitude Correcta	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.312 ^a	1	.576	.716
Continuity Correction ^b	.142	1	.707	
Likelihood Ratio	.319	1	.572	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.311	1	.577	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.359
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 12,53.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Usaria

Crosstab

			Usaria		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	14	212	226
		Expected Count	14.3	211.7	226.0
		% within Sexo	6.2%	93.8%	100.0%
		% within Usaria	66.7%	67.9%	67.9%
		% of Total	4.2%	63.7%	67.9%
	Masculino	Count	7	100	107
		Expected Count	6.7	100.3	107.0
		% within Sexo	6.5%	93.5%	100.0%
		% within Usaria	33.3%	32.1%	32.1%
		% of Total	2.1%	30.0%	32.1%
Total	Count	21	312	333	
	Expected Count	21.0	312.0	333.0	
	% within Sexo	6.3%	93.7%	100.0%	
	% within Usaria	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	6.3%	93.7%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.015 ^a	1	.903	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.015	1	.903	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.015	1	.903	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.537
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,75.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 15.2

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Evitar Males Maiores	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Obrigatório	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Responsabilidade	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Correr Riscos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Para Preservar a Saúde	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Desconfiança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Conheço a Sua Vida Sexual	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Conheço a Pessoa	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Sabemos Se a Pessoa Tem Doenças	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * É a Melhor Opção para Relações Ocasionais	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * DST's	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Preocupa-se Comigo e Com Ele/a	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Todos os Cuidados São Poucos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não o Faria Sem Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * É a Atitude Correcta	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Pensa Nas Consequências	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Vantagens	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Prevenção	337	100.0%
Sexo * Evitar Males Maiores	337	100.0%
Sexo * Obrigatório	337	100.0%
Sexo * Responsabilidade	337	100.0%
Sexo * Não Correr Riscos	337	100.0%
Sexo * Para Preservar a Saúde	337	100.0%
Sexo * Desconfiança	337	100.0%
Sexo * Não Conheço a Sua Vida Sexual	337	100.0%
Sexo * Não Conheço a Pessoa	337	100.0%
Sexo * Não Sabemos Se a Pessoa Tem Doenças	337	100.0%
Sexo * É a Melhor Opção para Relações Ocasionais	337	100.0%
Sexo * DST's	337	100.0%
Sexo * Preocupa-se Comigo e Com Ele/a	337	100.0%
Sexo * Todos os Cuidados São Poucos	337	100.0%
Sexo * Não o Faria Sem Preservativo	337	100.0%
Sexo * É a Atitude Correcta	337	100.0%
Sexo * Pensa Nas Consequências	337	100.0%
Sexo * Vantagens	337	100.0%
Sexo * Outras	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	337	100.0%

Sexo * Prevenção

Crosstab

			Prevenção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	84	142
		Expected Count	80.8	145.2
		% within Sexo	37.2%	62.8%
		% within Prevenção	70.6%	66.4%
		% of Total	25.2%	42.6%
	Masculino	Count	35	72
		Expected Count	38.2	68.8
		% within Sexo	32.7%	67.3%
		% within Prevenção	29.4%	33.6%
		% of Total	10.5%	21.6%
Total	Count	119	214	
	Expected Count	119.0	214.0	
	% within Sexo	35.7%	64.3%	
	% within Prevenção	100.0%	100.0%	
	% of Total	35.7%	64.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Prevenção	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.628 ^a	1	.428	.464
Continuity Correction ^b	.449	1	.503	
Likelihood Ratio	.633	1	.426	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.627	1	.429	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.252
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 38,24.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Obrigatório

Crosstab

			Obrigatório	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	7	219
		Expected Count	6.1	219.9
		% within Sexo	3.1%	96.9%
		% within Obrigatório	77.8%	67.6%
		% of Total	2.1%	65.8%
	Masculino	Count	2	105
		Expected Count	2.9	104.1
		% within Sexo	1.9%	98.1%
		% within Obrigatório	22.2%	32.4%
		% of Total	0.6%	31.5%
Total	Count	9	324	
	Expected Count	9.0	324.0	
	% within Sexo	2.7%	97.3%	
	% within Obrigatório	100.0%	100.0%	
	% of Total	2.7%	97.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Obrigatório	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Obrigatório	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Obrigatório	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.417 ^a	1	.519	.724
Continuity Correction ^b	.080	1	.777	
Likelihood Ratio	.444	1	.505	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.415	1	.519	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.405
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,89.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Responsabilidade

Crosstab

			Responsabilidade	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	10	216
		Expected Count	10.2	215.8
		% within Sexo	4.4%	95.6%
		% within Responsabilidade	66.7%	67.9%
		% of Total	3.0%	64.9%
	Masculino	Count	5	102
		Expected Count	4.8	102.2
		% within Sexo	4.7%	95.3%
		% within Responsabilidade	33.3%	32.1%
		% of Total	1.5%	30.6%
Total	Count	15	318	
	Expected Count	15.0	318.0	
	% within Sexo	4.5%	95.5%	
	% within Responsabilidade	100.0%	100.0%	
	% of Total	4.5%	95.5%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Responsabilidade	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Responsabilidade	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Responsabilidade	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.010 ^a	1	.919	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.010	1	.919	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.010	1	.919	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.559
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,82.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Não Correr Riscos

Crosstab

			Não Correr Riscos	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	21	205
		Expected Count	21.0	205.0
		% within Sexo	9.3%	90.7%
		% within Não Correr Riscos	67.7%	67.9%
		% of Total	6.3%	61.6%
	Masculino	Count	10	97
		Expected Count	10.0	97.0
		% within Sexo	9.3%	90.7%
		% within Não Correr Riscos	32.3%	32.1%
		% of Total	3.0%	29.1%
Total	Count	31	302	
	Expected Count	31.0	302.0	
	% within Sexo	9.3%	90.7%	
	% within Não Correr Riscos	100.0%	100.0%	
	% of Total	9.3%	90.7%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não Correr Riscos	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não Correr Riscos	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Não Correr Riscos	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.000 ^a	1	.987	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.000	1	.987	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.000	1	.987	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.566
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,96.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Não Conheço a Pessoa

Crosstab

			Não Conheço a Pessoa	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	15	211
		Expected Count	15.6	210.4
		% within Sexo	6.6%	93.4%
		% within Não Conheço a Pessoa	65.2%	68.1%
		% of Total	4.5%	63.4%
	Masculino	Count	8	99
		Expected Count	7.4	99.6
		% within Sexo	7.5%	92.5%
		% within Não Conheço a Pessoa	34.8%	31.9%
		% of Total	2.4%	29.7%
Total	Count	23	310	
	Expected Count	23.0	310.0	
	% within Sexo	6.9%	93.1%	
	% within Não Conheço a Pessoa	100.0%	100.0%	
	% of Total	6.9%	93.1%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não Conheço a Pessoa	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não Conheço a Pessoa	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Não Conheço a Pessoa	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.080 ^a	1	.778	.818
Continuity Correction ^b	.003	1	.960	
Likelihood Ratio	.079	1	.779	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.079	1	.778	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.470
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 7,39.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * IST's

Crosstab

			IST's		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	44	182	226
		Expected Count	46.2	179.8	226.0
		% within Sexo	19.5%	80.5%	100.0%
		% within IST's	64.7%	68.7%	67.9%
		% of Total	13.2%	54.7%	67.9%
	Masculino	Count	24	83	107
		Expected Count	21.8	85.2	107.0
		% within Sexo	22.4%	77.6%	100.0%
		% within IST's	35.3%	31.3%	32.1%
		% of Total	7.2%	24.9%	32.1%
Total	Count	68	265	333	
	Expected Count	68.0	265.0	333.0	
	% within Sexo	20.4%	79.6%	100.0%	
	% within IST's	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	20.4%	79.6%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.392 ^a	1	.531	.562
Continuity Correction ^b	.231	1	.631	
Likelihood Ratio	.387	1	.534	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.391	1	.532	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.313
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 21,85.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Preocupa-se Comigo e Com Ele/a

Crosstab

			Preocupa-se Comigo e Com Ele/a	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	7	219
		Expected Count	6.1	219.9
		% within Sexo	3.1%	96.9%
		% within Preocupa-se Comigo e Com Ele/a	77.8%	67.6%
		% of Total	2.1%	65.8%
	Masculino	Count	2	105
		Expected Count	2.9	104.1
		% within Sexo	1.9%	98.1%
		% within Preocupa-se Comigo e Com Ele/a	22.2%	32.4%
		% of Total	0.6%	31.5%
Total	Count	9	324	
	Expected Count	9.0	324.0	
	% within Sexo	2.7%	97.3%	
	% within Preocupa-se Comigo e Com Ele/a	100.0%	100.0%	
	% of Total	2.7%	97.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Preocupa-se Comigo e Com Ele/a	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Preocupa-se Comigo e Com Ele/a	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Preocupa-se Comigo e Com Ele/a	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.417 ^a	1	.519	.724
Continuity Correction ^b	.080	1	.777	
Likelihood Ratio	.444	1	.505	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.415	1	.519	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.405
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,89.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * É a Atitude Correcta

Crosstab

			É a Atitude Correcta	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	9	217
		Expected Count	8.8	217.2
		% within Sexo	4.0%	96.0%
		% within É a Atitude Correcta	69.2%	67.8%
		% of Total	2.7%	65.2%
	Masculino	Count	4	103
		Expected Count	4.2	102.8
		% within Sexo	3.7%	96.3%
		% within É a Atitude Correcta	30.8%	32.2%
		% of Total	1.2%	30.9%
Total	Count	13	320	
	Expected Count	13.0	320.0	
	% within Sexo	3.9%	96.1%	
	% within É a Atitude Correcta	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.9%	96.1%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within É a Atitude Correcta	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within É a Atitude Correcta	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within É a Atitude Correcta	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.012 ^a	1	.915	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.012	1	.914	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.011	1	.915	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.590
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,18.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Pensa Nas Consequências

Crosstab

			Pensa Nas Consequências	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	9	217
		Expected Count	8.8	217.2
		% within Sexo	4.0%	96.0%
		% within Pensa Nas Consequências	69.2%	67.8%
		% of Total	2.7%	65.2%
	Masculino	Count	4	103
		Expected Count	4.2	102.8
		% within Sexo	3.7%	96.3%
		% within Pensa Nas Consequências	30.8%	32.2%
		% of Total	1.2%	30.9%
Total	Count	13	320	
	Expected Count	13.0	320.0	
	% within Sexo	3.9%	96.1%	
	% within Pensa Nas Consequências	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.9%	96.1%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Pensa Nas Consequências	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Pensa Nas Consequências	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Pensa Nas Consequências	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.012 ^a	1	.915	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.012	1	.914	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.011	1	.915	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.590
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,18.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * NR/Nada

Crosstab

			NR/Nada		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	27	199	226
		Expected Count	33.9	192.1	226.0
		% within Sexo	11.9%	88.1%	100.0%
		% within NR/Nada	54.0%	70.3%	67.9%
		% of Total	8.1%	59.8%	67.9%
	Masculino	Count	23	84	107
		Expected Count	16.1	90.9	107.0
		% within Sexo	21.5%	78.5%	100.0%
		% within NR/Nada	46.0%	29.7%	32.1%
		% of Total	6.9%	25.2%	32.1%
Total	Count	50	283	333	
	Expected Count	50.0	283.0	333.0	
	% within Sexo	15.0%	85.0%	100.0%	
	% within NR/Nada	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	15.0%	85.0%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5.189 ^a	1	.023	.032
Continuity Correction ^b	4.467	1	.035	
Likelihood Ratio	4.951	1	.026	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	5.173	1	.023	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.019
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 16,07.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 16.1

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Desconhecimento do Outro	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Contracepção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Risco Para a Saúde/Doenças	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Sem Compromisso Emocional	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Vários Parceiros	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Relação Sexual	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Excepto Com Compromisso Emocional	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Todas	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Relações Ocasionais	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Caso Haja Falta de Confiança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Penetração	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Quase Todas	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Desconhecimento do Outro	337	100.0%
Sexo * Contraceção	337	100.0%
Sexo * Prevenção	337	100.0%
Sexo * Risco Para a Saúde/Doenças	337	100.0%
Sexo * Sem Compromisso Emocional	337	100.0%
Sexo * Vários Parceiros	337	100.0%
Sexo * Relação Sexual	337	100.0%
Sexo * Excepto Com Compromisso Emocional	337	100.0%
Sexo * Todas	337	100.0%
Sexo * Relações Ocasionais	337	100.0%
Sexo * Caso Haja Falta de Confiança	337	100.0%
Sexo * Penetração	337	100.0%
Sexo * Quase Todas	337	100.0%
Sexo * Outras	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	337	100.0%

Sexo * Desconhecimento do Outro

Crosstab

			Desconhecimento do Outro		
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	30	196	
		Expected Count	34.6	191.4	
		% within Sexo	13.3%	86.7%	
		% within Desconhecimento do Outro	58.8%	69.5%	
		% of Total	9.0%	58.9%	
		<hr/>			
	Masculino	Count	21	86	
		Expected Count	16.4	90.6	
		% within Sexo	19.6%	80.4%	
		% within Desconhecimento do Outro	41.2%	30.5%	
		% of Total	6.3%	25.8%	
		<hr/>			
Total	Count	51	282		
	Expected Count	51.0	282.0		
	% within Sexo	15.3%	84.7%		
	% within Desconhecimento do Outro	100.0%	100.0%		
	% of Total	15.3%	84.7%		

Crosstab

			Total	
Sexo	Feminino	Count	226	
		Expected Count	226.0	
		% within Sexo	100.0%	
		% within Desconhecimento do Outro	67.9%	
		% of Total	67.9%	
		<hr/>		
	Masculino	Count	107	
		Expected Count	107.0	
		% within Sexo	100.0%	
		% within Desconhecimento do Outro	32.1%	
		% of Total	32.1%	
		<hr/>		
Total	Count	333		
	Expected Count	333.0		
	% within Sexo	100.0%		
	% within Desconhecimento do Outro	100.0%		
	% of Total	100.0%		

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2.259 ^a	1	.133	.144
Continuity Correction ^b	1.796	1	.180	
Likelihood Ratio	2.184	1	.139	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	2.252	1	.133	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.092
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 16,39.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Contracepção

Crosstab

			Contracepção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	7	219
		Expected Count	8.1	217.9
		% within Sexo	3.1%	96.9%
		% within Contracepção	58.3%	68.2%
		% of Total	2.1%	65.8%
	Masculino	Count	5	102
		Expected Count	3.9	103.1
		% within Sexo	4.7%	95.3%
		% within Contracepção	41.7%	31.8%
		% of Total	1.5%	30.6%
Total	Count	12	321	
	Expected Count	12.0	321.0	
	% within Sexo	3.6%	96.4%	
	% within Contracepção	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.6%	96.4%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.519 ^a	1	.471	.533
Continuity Correction ^b	.164	1	.685	
Likelihood Ratio	.498	1	.480	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.517	1	.472	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.332
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,86.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Risco Para a Saúde/Doenças

Crosstab

			Risco Para a Saúde/Doenças	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	8	218
		Expected Count	6.8	219.2
		% within Sexo	3.5%	96.5%
		% within Risco Para a Saúde/Doenças	80.0%	67.5%
		% of Total	2.4%	65.5%
	Masculino	Count	2	105
		Expected Count	3.2	103.8
		% within Sexo	1.9%	98.1%
		% within Risco Para a Saúde/Doenças	20.0%	32.5%
		% of Total	0.6%	31.5%
Total	Count	10	323	
	Expected Count	10.0	323.0	
	% within Sexo	3.0%	97.0%	
	% within Risco Para a Saúde/Doenças	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.0%	97.0%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Risco Para a Saúde/Doenças	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Risco Para a Saúde/Doenças	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Risco Para a Saúde/Doenças	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.696 ^a	1	.404	.511
Continuity Correction ^b	.240	1	.624	
Likelihood Ratio	.756	1	.385	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.694	1	.405	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.325
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,21.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Relação Sexual

Crosstab

			Relação Sexual	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	23	203
		Expected Count	23.8	202.2
		% within Sexo	10.2%	89.8%
		% within Relação Sexual	65.7%	68.1%
		% of Total	6.9%	61.0%
	Masculino	Count	12	95
		Expected Count	11.2	95.8
		% within Sexo	11.2%	88.8%
		% within Relação Sexual	34.3%	31.9%
		% of Total	3.6%	28.5%
Total	Count	35	298	
	Expected Count	35.0	298.0	
	% within Sexo	10.5%	89.5%	
	% within Relação Sexual	100.0%	100.0%	
	% of Total	10.5%	89.5%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Relação Sexual	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Relação Sexual	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Relação Sexual	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.083 ^a	1	.773	.849
Continuity Correction ^b	.009	1	.923	
Likelihood Ratio	.082	1	.774	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.083	1	.773	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.454
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 11,25.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Todas

Crosstab

			Todas		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	111	115	226
		Expected Count	98.4	127.6	226.0
		% within Sexo	49.1%	50.9%	100.0%
		% within Todas	76.6%	61.2%	67.9%
		% of Total	33.3%	34.5%	67.9%
	Masculino	Count	34	73	107
		Expected Count	46.6	60.4	107.0
		% within Sexo	31.8%	68.2%	100.0%
		% within Todas	23.4%	38.8%	32.1%
		% of Total	10.2%	21.9%	32.1%
Total	Count	145	188	333	
	Expected Count	145.0	188.0	333.0	
	% within Sexo	43.5%	56.5%	100.0%	
	% within Todas	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	43.5%	56.5%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8.881 ^a	1	.003	.003
Continuity Correction ^b	8.190	1	.004	
Likelihood Ratio	9.050	1	.003	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	8.855	1	.003	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.002
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 46,59.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Relações Ocasionais

Crosstab

			Relações Ocasionais	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	25	201
		Expected Count	23.8	202.2
		% within Sexo	11.1%	88.9%
		% within Relações Ocasionais	71.4%	67.4%
		% of Total	7.5%	60.4%
	Masculino	Count	10	97
		Expected Count	11.2	95.8
		% within Sexo	9.3%	90.7%
		% within Relações Ocasionais	28.6%	32.6%
		% of Total	3.0%	29.1%
Total	Count	35	298	
	Expected Count	35.0	298.0	
	% within Sexo	10.5%	89.5%	
	% within Relações Ocasionais	100.0%	100.0%	
	% of Total	10.5%	89.5%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Relações Ocasionais	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Relações Ocasionais	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Relações Ocasionais	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.227 ^a	1	.633	.705
Continuity Correction ^b	.082	1	.775	
Likelihood Ratio	.232	1	.630	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.227	1	.634	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.394
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 11,25.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Caso Haja Falta de Confiança

Crosstab

			Caso Haja Falta de Confiança	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	8	218
		Expected Count	8.8	217.2
		% within Sexo	3.5%	96.5%
		% within Caso Haja Falta de Confiança	61.5%	68.1%
		% of Total	2.4%	65.5%
	Masculino	Count	5	102
		Expected Count	4.2	102.8
		% within Sexo	4.7%	95.3%
		% within Caso Haja Falta de Confiança	38.5%	31.9%
		% of Total	1.5%	30.6%
Total	Count	13	320	
	Expected Count	13.0	320.0	
	% within Sexo	3.9%	96.1%	
	% within Caso Haja Falta de Confiança	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.9%	96.1%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Caso Haja Falta de Confiança	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Caso Haja Falta de Confiança	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Caso Haja Falta de Confiança	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.249 ^a	1	.618	.763
Continuity Correction ^b	.038	1	.845	
Likelihood Ratio	.241	1	.623	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.248	1	.619	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.410
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,18.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Penetração

Crosstab

			Penetração	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	6	220
		Expected Count	8.1	217.9
		% within Sexo	2.7%	97.3%
		% within Penetração	50.0%	68.5%
		% of Total	1.8%	66.1%
	Masculino	Count	6	101
		Expected Count	3.9	103.1
		% within Sexo	5.6%	94.4%
		% within Penetração	50.0%	31.5%
		% of Total	1.8%	30.3%
Total	Count	12	321	
	Expected Count	12.0	321.0	
	% within Sexo	3.6%	96.4%	
	% within Penetração	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.6%	96.4%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Penetração	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Penetração	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Penetração	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.822 ^a	1	.177	.211
Continuity Correction ^b	1.072	1	.301	
Likelihood Ratio	1.705	1	.192	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.817	1	.178	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.150
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,86.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Quase Todas

Crosstab

			Quase Todas	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	20	206
		Expected Count	23.1	202.9
		% within Sexo	8.8%	91.2%
		% within Quase Todas	58.8%	68.9%
		% of Total	6.0%	61.9%
	Masculino	Count	14	93
		Expected Count	10.9	96.1
		% within Sexo	13.1%	86.9%
		% within Quase Todas	41.2%	31.1%
		% of Total	4.2%	27.9%
Total	Count	34	299	
	Expected Count	34.0	299.0	
	% within Sexo	10.2%	89.8%	
	% within Quase Todas	100.0%	100.0%	
	% of Total	10.2%	89.8%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Quase Todas	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Quase Todas	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Quase Todas	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.420 ^a	1	.233	.248
Continuity Correction ^b	.996	1	.318	
Likelihood Ratio	1.369	1	.242	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.416	1	.234	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.159
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 10,92.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 16.2

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Evitar Consequência Indesejáveis	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Prevenir Contágio de Doenças	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Contracepção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Doenças	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Incerteza e Desconfiança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Desconhecimento do Outro	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * É Necessário	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Existem Riscos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Segurança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Vantagens do Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Desvantagens do Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Relações Ocasionais ou Instáveis	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Por Questões de Bem-Estar e Saúde	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Consciência e Responsabilidade	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Há Confiança e/ou Estabilidade	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Preservar a Vida	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Evitar Consequência Indesejáveis	337	100.0%
Sexo * Prevenir Contágio de Doenças	337	100.0%
Sexo * Contracepção	337	100.0%
Sexo * Doenças	337	100.0%
Sexo * Incerteza e Desconfiança	337	100.0%
Sexo * Desconhecimento do Outro	337	100.0%
Sexo * É Necessário	337	100.0%
Sexo * Existem Riscos	337	100.0%
Sexo * Segurança	337	100.0%
Sexo * Vantagens do Preservativo	337	100.0%
Sexo * Desvantagens do Preservativo	337	100.0%
Sexo * Prevenção	337	100.0%
Sexo * Relações Ocasionais ou Instáveis	337	100.0%
Sexo * Por Questões de Bem-Estar e Saúde	337	100.0%
Sexo * Consciência e Responsabilidade	337	100.0%
Sexo * Há Confiança e/ou Estabilidade	337	100.0%
Sexo * Preservar a Vida	337	100.0%
Sexo * Outras	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	337	100.0%

Sexo * Evitar Consequência Indesejáveis

Crosstab

			Evitar Consequência Indesejáveis	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	19	207
		Expected Count	23.1	202.9
		% within Sexo	8.4%	91.6%
		% within Evitar Consequência Indesejáveis	55.9%	69.2%
		% of Total	5.7%	62.2%
	Masculino	Count	15	92
		Expected Count	10.9	96.1
		% within Sexo	14.0%	86.0%
		% within Evitar Consequência Indesejáveis	44.1%	30.8%
		% of Total	4.5%	27.6%
Total	Count	34	299	
	Expected Count	34.0	299.0	
	% within Sexo	10.2%	89.8%	
	% within Evitar Consequência Indesejáveis	100.0%	100.0%	
	% of Total	10.2%	89.8%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Evitar Consequência Indesejáveis	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Evitar Consequência Indesejáveis	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Evitar Consequência Indesejáveis	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2.494 ^a	1	.114	.124
Continuity Correction ^b	1.920	1	.166	
Likelihood Ratio	2.383	1	.123	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	2.487	1	.115	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.085
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 10,92.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Prevenir Contágio de Doenças

Crosstab

			Prevenir Contágio de Doenças	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	64	162
		Expected Count	48.9	177.1
		% within Sexo	28.3%	71.7%
		% within Prevenir Contágio de Doenças	88.9%	62.1%
		% of Total	19.2%	48.6%
	Masculino	Count	8	99
		Expected Count	23.1	83.9
		% within Sexo	7.5%	92.5%
		% within Prevenir Contágio de Doenças	11.1%	37.9%
		% of Total	2.4%	29.7%
Total	Count	72	261	
	Expected Count	72.0	261.0	
	% within Sexo	21.6%	78.4%	
	% within Prevenir Contágio de Doenças	100.0%	100.0%	
	% of Total	21.6%	78.4%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenir Contágio de Doenças	67.9%
		% of Total	67.9%
		<hr/>	
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenir Contágio de Doenças	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Prevenir Contágio de Doenças	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	18.614 ^a	1	.000	.000
Continuity Correction ^b	17.404	1	.000	
Likelihood Ratio	21.459	1	.000	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	18.558	1	.000	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.000
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 23,14.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Contracepção

Crosstab

			Contracepção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	49	177
		Expected Count	47.5	178.5
		% within Sexo	21.7%	78.3%
		% within Contracepção	70.0%	67.3%
		% of Total	14.7%	53.2%
	Masculino	Count	21	86
		Expected Count	22.5	84.5
		% within Sexo	19.6%	80.4%
		% within Contracepção	30.0%	32.7%
		% of Total	6.3%	25.8%
Total	Count	70	263	
	Expected Count	70.0	263.0	
	% within Sexo	21.0%	79.0%	
	% within Contracepção	100.0%	100.0%	
	% of Total	21.0%	79.0%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Contracepção	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.185 ^a	1	.667	.774
Continuity Correction ^b	.082	1	.775	
Likelihood Ratio	.186	1	.666	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.184	1	.668	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.391
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 22,49.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Doenças

Crosstab

			Doenças		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	35	191	226
		Expected Count	35.3	190.7	226.0
		% within Sexo	15.5%	84.5%	100.0%
		% within Doenças	67.3%	68.0%	67.9%
		% of Total	10.5%	57.4%	67.9%
	Masculino	Count	17	90	107
		Expected Count	16.7	90.3	107.0
		% within Sexo	15.9%	84.1%	100.0%
		% within Doenças	32.7%	32.0%	32.1%
		% of Total	5.1%	27.0%	32.1%
Total	Count	52	281	333	
	Expected Count	52.0	281.0	333.0	
	% within Sexo	15.6%	84.4%	100.0%	
	% within Doenças	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	15.6%	84.4%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.009 ^a	1	.925	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.009	1	.925	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.009	1	.925	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.522
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 16,71.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Desconhecimento do Outro

Crosstab

			Desconhecimento do Outro		
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	9	217	
		Expected Count	9.5	216.5	
		% within Sexo	4.0%	96.0%	
		% within Desconhecimento do Outro	64.3%	68.0%	
		% of Total	2.7%	65.2%	
		<hr/>			
	Masculino	Count	5	102	
		Expected Count	4.5	102.5	
		% within Sexo	4.7%	95.3%	
		% within Desconhecimento do Outro	35.7%	32.0%	
		% of Total	1.5%	30.6%	
		<hr/>			
Total	Count	14	319		
	Expected Count	14.0	319.0		
	% within Sexo	4.2%	95.8%		
	% within Desconhecimento do Outro	100.0%	100.0%		
	% of Total	4.2%	95.8%		

Crosstab

			Total	
Sexo	Feminino	Count	226	
		Expected Count	226.0	
		% within Sexo	100.0%	
		% within Desconhecimento do Outro	67.9%	
		% of Total	67.9%	
		<hr/>		
	Masculino	Count	107	
		Expected Count	107.0	
		% within Sexo	100.0%	
		% within Desconhecimento do Outro	32.1%	
		% of Total	32.1%	
		<hr/>		
Total	Count	333		
	Expected Count	333.0		
	% within Sexo	100.0%		
	% within Desconhecimento do Outro	100.0%		
	% of Total	100.0%		

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.086 ^a	1	.769	.775
Continuity Correction ^b	.000	1	.999	
Likelihood Ratio	.085	1	.771	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.086	1	.770	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.486
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,50.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Segurança

Crosstab

			Segurança	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	18	208
		Expected Count	17.0	209.0
		% within Sexo	8.0%	92.0%
		% within Segurança	72.0%	67.5%
		% of Total	5.4%	62.5%
	Masculino	Count	7	100
		Expected Count	8.0	99.0
		% within Sexo	6.5%	93.5%
		% within Segurança	28.0%	32.5%
		% of Total	2.1%	30.0%
Total	Count	25	308	
	Expected Count	25.0	308.0	
	% within Sexo	7.5%	92.5%	
	% within Segurança	100.0%	100.0%	
	% of Total	7.5%	92.5%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Segurança	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Segurança	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Segurança	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.212 ^a	1	.645	.824
Continuity Correction ^b	.056	1	.812	
Likelihood Ratio	.216	1	.642	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.211	1	.646	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.415
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 8,03.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Prevenção

Crosstab

			Prevenção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	18	208
		Expected Count	19.7	206.3
		% within Sexo	8.0%	92.0%
		% within Prevenção	62.1%	68.4%
		% of Total	5.4%	62.5%
	Masculino	Count	11	96
		Expected Count	9.3	97.7
		% within Sexo	10.3%	89.7%
		% within Prevenção	37.9%	31.6%
		% of Total	3.3%	28.8%
Total	Count	29	304	
	Expected Count	29.0	304.0	
	% within Sexo	8.7%	91.3%	
	% within Prevenção	100.0%	100.0%	
	% of Total	8.7%	91.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Prevenção	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.490 ^a	1	.484	.534
Continuity Correction ^b	.242	1	.623	
Likelihood Ratio	.477	1	.490	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.488	1	.485	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.306
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,32.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * NR/Nada

Crosstab

			NR/Nada		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	35	191	226
		Expected Count	41.4	184.6	226.0
		% within Sexo	15.5%	84.5%	100.0%
		% within NR/Nada	57.4%	70.2%	67.9%
		% of Total	10.5%	57.4%	67.9%
	Masculino	Count	26	81	107
		Expected Count	19.6	87.4	107.0
		% within Sexo	24.3%	75.7%	100.0%
		% within NR/Nada	42.6%	29.8%	32.1%
		% of Total	7.8%	24.3%	32.1%
Total	Count	61	272	333	
	Expected Count	61.0	272.0	333.0	
	% within Sexo	18.3%	81.7%	100.0%	
	% within NR/Nada	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	18.3%	81.7%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3.769 ^a	1	.052	.068
Continuity Correction ^b	3.203	1	.074	
Likelihood Ratio	3.637	1	.056	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	3.758	1	.053	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.038
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 19,60.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 13.1

Case Processing Summary

		Cases				
		Valid		Missing		Total
		N	Percent	N	Percent	N
Questionário 1- Questão 13	Feminino	156	69.0%	70	31.0%	226
	Masculino	70	65.4%	37	34.6%	107

Case Processing Summary

		Cases
		Total
		Percent
Questionário 1- Questão 13	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%

Tests of Normality

		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk	
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df
Questionário 1- Questão 13	Feminino	.241	156	.000	.799	156
	Masculino	.280	70	.000	.780	70

Tests of Normality

		Shapiro-...
		Sig.
Questionário 1- Questão 13	Feminino	.000
	Masculino	.000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Questionário 1- Questão 13	Based on Mean	.135	1	224	.713
	Based on Median	.190	1	224	.663
	Based on Median and with adjusted df	.190	1	223.985	.663
	Based on trimmed mean	.125	1	224	.724

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Questionário 1-Questão 13 is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,294	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 1-Questão 13	226	67.1%	111	32.9%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 1-Questão 13	337	100.0%

Sexo * Questionário 1-Questão 13 Crosstabulation

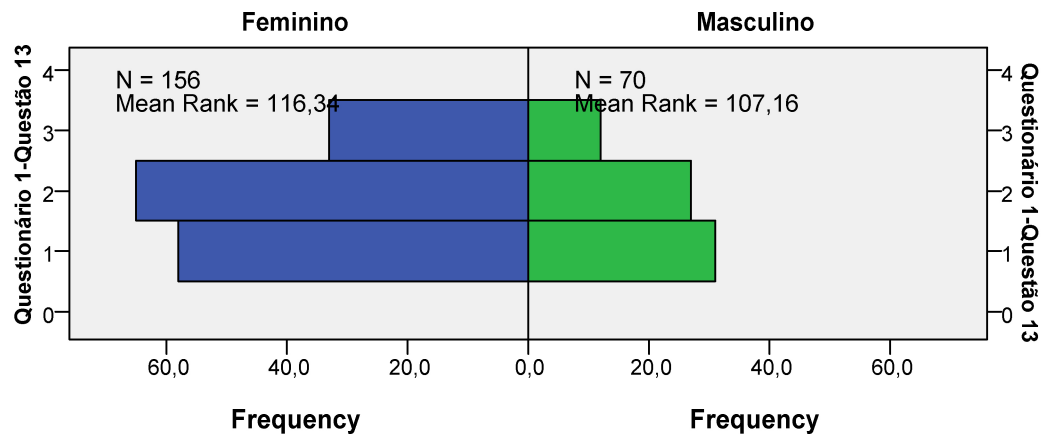
			Questionário 1-Questão 13		
			Sempre	Às vezes	Nunca
Sexo	Feminino	% within Sexo	37.2%	41.7%	21.2%
		% within Questionário 1-Questão 13	65.2%	70.7%	73.3%
		% of Total	25.7%	28.8%	14.6%
	Masculino	% within Sexo	44.3%	38.6%	17.1%
		% within Questionário 1-Questão 13	34.8%	29.3%	26.7%
		% of Total	13.7%	11.9%	5.3%
Total	% within Sexo	39.4%	40.7%	19.9%	
	% within Questionário 1-Questão 13	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	39.4%	40.7%	19.9%	

Sexo * Questionário 1-Questão 13 Crosstabulation

			Total
Sexo	Feminino	% within Sexo	100.0%
		% within Questionário 1- Questão 13	69.0%
		% of Total	69.0%
	Masculino	% within Sexo	100.0%
		% within Questionário 1- Questão 13	31.0%
		% of Total	31.0%
Total	% within Sexo	100.0%	
	% within Questionário 1- Questão 13	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Independent-Samples Mann-Whitney...

Sexo



Total N	226
Mann-Whitney U	5.016,500
Wilcoxon W	7.501,500
Test Statistic	5.016,500
Standard Error	422,365
Standardized Test Statistic	-1,050
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,294

Questionário I - Questão 13.2

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Parceiro Sexual Estável	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Existe Confiança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Contracepção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Protecção de Doenças	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Temos Doenças	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Foram Feitos Exames Médicos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Desvantagens do Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Evitar Problemas	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Conheço Bem O (A) Parceiro(a)	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não É Necessário	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * É um Acto de Responsabilidade	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * É Obrigatório	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Por Segurança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Opção de Não Usar	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Opção de Usar	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Esquecimento/Ausência do Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Vantagens do Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Preservar Saúde, Vida e Bem-Estar	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Substituto da Pílula Ou De Outros Contraceptivos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Utilização de Pílula/Outro Método Contraceptivo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Quando Tomo Antibiótico	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Parceiro Sexual Estável	337	100.0%
Sexo * Existe Confiança	337	100.0%
Sexo * Contracepção	337	100.0%
Sexo * Protecção de Doenças	337	100.0%
Sexo * Não Temos Doenças	337	100.0%
Sexo * Foram Feitos Exames Médicos	337	100.0%
Sexo * Desvantagens do Preservativo	337	100.0%
Sexo * Evitar Problemas	337	100.0%
Sexo * Conheço Bem O (A) Parceiro(a)	337	100.0%
Sexo * Não É Necessário	337	100.0%
Sexo * É um Acto de Responsabilidade	337	100.0%
Sexo * É Obrigatório	337	100.0%
Sexo * Por Segurança	337	100.0%
Sexo * Opção de Não Usar	337	100.0%
Sexo * Opção de Usar	337	100.0%
Sexo * Esquecimento/Ausência do Preservativo	337	100.0%
Sexo * Vantagens do Preservativo	337	100.0%
Sexo * Preservar Saúde, Vida e Bem-Estar	337	100.0%
Sexo * Substituto da Pílula Ou De Outros Contraceptivos	337	100.0%
Sexo * Utilização de Pílula/Outro Método Contraceptivo	337	100.0%
Sexo * Prevenção	337	100.0%
Sexo * Quando Tomo Antibiótico	337	100.0%
Sexo * Outras	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	337	100.0%

Sexo * Parceiro Sexual Estável

Crosstab

			Parceiro Sexual Estável	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	10	216
		Expected Count	7.5	218.5
		% within Sexo	4.4%	95.6%
		% within Parceiro Sexual Estável	90.9%	67.1%
		% of Total	3.0%	64.9%
	Masculino	Count	1	106
		Expected Count	3.5	103.5
		% within Sexo	0.9%	99.1%
		% within Parceiro Sexual Estável	9.1%	32.9%
		% of Total	0.3%	31.8%
Total	Count	11	322	
	Expected Count	11.0	322.0	
	% within Sexo	3.3%	96.7%	
	% within Parceiro Sexual Estável	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.3%	96.7%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Parceiro Sexual Estável	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Parceiro Sexual Estável	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Parceiro Sexual Estável	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2.769 ^a	1	.096	.113
Continuity Correction ^b	1.785	1	.182	
Likelihood Ratio	3.412	1	.065	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	2.761	1	.097	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.084
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,53.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Existe Confiança

Crosstab

			Existe Confiança	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	12	214
		Expected Count	11.5	214.5
		% within Sexo	5.3%	94.7%
		% within Existe Confiança	70.6%	67.7%
		% of Total	3.6%	64.3%
	Masculino	Count	5	102
		Expected Count	5.5	101.5
		% within Sexo	4.7%	95.3%
		% within Existe Confiança	29.4%	32.3%
		% of Total	1.5%	30.6%
Total	Count	17	316	
	Expected Count	17.0	316.0	
	% within Sexo	5.1%	94.9%	
	% within Existe Confiança	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.1%	94.9%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Existe Confiança	67.9%
		% of Total	67.9%
Masculino		Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Existe Confiança	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Existe Confiança	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.061 ^a	1	.805	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.062	1	.804	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.061	1	.806	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.520
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,46.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Contraceção

Crosstab

			Contracepção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	34	192
		Expected Count	34.6	191.4
		% within Sexo	15.0%	85.0%
		% within Contracepção	66.7%	68.1%
		% of Total	10.2%	57.7%
	Masculino	Count	17	90
		Expected Count	16.4	90.6
		% within Sexo	15.9%	84.1%
		% within Contracepção	33.3%	31.9%
		% of Total	5.1%	27.0%
Total	Count	51	282	
	Expected Count	51.0	282.0	
	% within Sexo	15.3%	84.7%	
	% within Contracepção	100.0%	100.0%	
	% of Total	15.3%	84.7%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Contracepção	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.040 ^a	1	.842	.871
Continuity Correction ^b	.001	1	.971	
Likelihood Ratio	.040	1	.842	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.040	1	.842	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.480
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 16,39.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Protecção de Doenças

Crosstab

			Protecção de Doenças	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	28	198
		Expected Count	27.1	198.9
		% within Sexo	12.4%	87.6%
		% within Protecção de Doenças	70.0%	67.6%
		% of Total	8.4%	59.5%
	Masculino	Count	12	95
		Expected Count	12.9	94.1
		% within Sexo	11.2%	88.8%
		% within Protecção de Doenças	30.0%	32.4%
		% of Total	3.6%	28.5%
Total	Count	40	293	
	Expected Count	40.0	293.0	
	% within Sexo	12.0%	88.0%	
	% within Protecção de Doenças	100.0%	100.0%	
	% of Total	12.0%	88.0%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Protecção de Doenças	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Protecção de Doenças	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Protecção de Doenças	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.095 ^a	1	.758	.858
Continuity Correction ^b	.016	1	.899	
Likelihood Ratio	.096	1	.757	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.094	1	.759	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.456
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 12,85.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Foram Feitos Exames Médicos

Crosstab

			Foram Feitos Exames Médicos	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	8	218
		Expected Count	7.5	218.5
		% within Sexo	3.5%	96.5%
		% within Foram Feitos Exames Médicos	72.7%	67.7%
		% of Total	2.4%	65.5%
	Masculino	Count	3	104
		Expected Count	3.5	103.5
		% within Sexo	2.8%	97.2%
		% within Foram Feitos Exames Médicos	27.3%	32.3%
		% of Total	0.9%	31.2%
Total	Count	11	322	
	Expected Count	11.0	322.0	
	% within Sexo	3.3%	96.7%	
	% within Foram Feitos Exames Médicos	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.3%	96.7%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Foram Feitos Exames Médicos	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Foram Feitos Exames Médicos	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Foram Feitos Exames Médicos	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.123 ^a	1	.726	1.000
Continuity Correction ^b	.001	1	.982	
Likelihood Ratio	.127	1	.722	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.123	1	.726	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.506
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,53.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Conheço Bem O(A) Parceiro(a)

Crosstab

			Conheço Bem O(A) Parceiro(a)	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	6	220
		Expected Count	4.8	221.2
		% within Sexo	2.7%	97.3%
		% within Conheço Bem O (A) Parceiro(a)	85.7%	67.5%
		% of Total	1.8%	66.1%
	Masculino	Count	1	106
		Expected Count	2.2	104.8
		% within Sexo	0.9%	99.1%
		% within Conheço Bem O (A) Parceiro(a)	14.3%	32.5%
		% of Total	0.3%	31.8%
Total	Count	7	326	
	Expected Count	7.0	326.0	
	% within Sexo	2.1%	97.9%	
	% within Conheço Bem O (A) Parceiro(a)	100.0%	100.0%	
	% of Total	2.1%	97.9%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Conhecimento Bem O (A) Parceiro(a)	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Conhecimento Bem O (A) Parceiro(a)	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Conhecimento Bem O (A) Parceiro(a)	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.044 ^a	1	.307	.436
Continuity Correction ^b	.376	1	.540	
Likelihood Ratio	1.202	1	.273	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.041	1	.308	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.283
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 2 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,25.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Por Segurança

Crosstab

			Por Segurança	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	15	211
		Expected Count	15.6	210.4
		% within Sexo	6.6%	93.4%
		% within Por Segurança	65.2%	68.1%
		% of Total	4.5%	63.4%
	Masculino	Count	8	99
		Expected Count	7.4	99.6
		% within Sexo	7.5%	92.5%
		% within Por Segurança	34.8%	31.9%
		% of Total	2.4%	29.7%
Total	Count	23	310	
	Expected Count	23.0	310.0	
	% within Sexo	6.9%	93.1%	
	% within Por Segurança	100.0%	100.0%	
	% of Total	6.9%	93.1%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Por Segurança	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Por Segurança	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Por Segurança	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.080 ^a	1	.778	.818
Continuity Correction ^b	.003	1	.960	
Likelihood Ratio	.079	1	.779	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.079	1	.778	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.470
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 7,39.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Opção de Não Usar

Crosstab

			Opção de Não Usar	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	7	219
		Expected Count	10.9	215.1
		% within Sexo	3.1%	96.9%
		% within Opção de Não Usar	43.8%	69.1%
		% of Total	2.1%	65.8%
	Masculino	Count	9	98
		Expected Count	5.1	101.9
		% within Sexo	8.4%	91.6%
		% within Opção de Não Usar	56.3%	30.9%
		% of Total	2.7%	29.4%
Total	Count	16	317	
	Expected Count	16.0	317.0	
	% within Sexo	4.8%	95.2%	
	% within Opção de Não Usar	100.0%	100.0%	
	% of Total	4.8%	95.2%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Opção de Não Usar	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Opção de Não Usar	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Opção de Não Usar	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4.483 ^a	1	.034	.052
Continuity Correction ^b	3.397	1	.065	
Likelihood Ratio	4.149	1	.042	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	4.470	1	.035	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.036
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,14.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Esquecimento/Ausência do Preservativo

Crosstab

			Esquecimento/Ausência do Preservativo	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	6	220
		Expected Count	5.4	220.6
		% within Sexo	2.7%	97.3%
		% within Esquecimento/Ausência do Preservativo	75.0%	67.7%
		% of Total	1.8%	66.1%
	Masculino	Count	2	105
		Expected Count	2.6	104.4
		% within Sexo	1.9%	98.1%
		% within Esquecimento/Ausência do Preservativo	25.0%	32.3%
		% of Total	0.6%	31.5%
Total	Count	8	325	
	Expected Count	8.0	325.0	
	% within Sexo	2.4%	97.6%	
	% within Esquecimento/Ausência do Preservativo	100.0%	100.0%	
	% of Total	2.4%	97.6%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Esquecimento/Ausência do Preservativo	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Esquecimento/Ausência do Preservativo	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Esquecimento/Ausência do Preservativo	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.191 ^a	1	.662	1.000
Continuity Correction ^b	.003	1	.957	
Likelihood Ratio	.200	1	.655	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.191	1	.662	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.497
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,57.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Utilização de Pílula/Outro Método Contraceptivo

Crosstab

			Utilização de Pílula/Outro Método Contraceptivo	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	40	186
		Expected Count	36.6	189.4
		% within Sexo	17.7%	82.3%
		% within Utilização de Pílula/Outro Método Contraceptivo	74.1%	66.7%
		% of Total	12.0%	55.9%
	Masculino	Count	14	93
		Expected Count	17.4	89.6
		% within Sexo	13.1%	86.9%
		% within Utilização de Pílula/Outro Método Contraceptivo	25.9%	33.3%
		% of Total	4.2%	27.9%
Total	Count	54	279	
	Expected Count	54.0	279.0	
	% within Sexo	16.2%	83.8%	
	% within Utilização de Pílula/Outro Método Contraceptivo	100.0%	100.0%	
	% of Total	16.2%	83.8%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Utilização de Pílula/Outro Método Contraceptivo	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Utilização de Pílula/Outro Método Contraceptivo	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Utilização de Pílula/Outro Método Contraceptivo	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.138 ^a	1	.286	.341
Continuity Correction ^b	.824	1	.364	
Likelihood Ratio	1.174	1	.278	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.135	1	.287	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.183
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 17,35.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Prevenção

Crosstab

			Prevenção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	7	219
		Expected Count	8.1	217.9
		% within Sexo	3.1%	96.9%
		% within Prevenção	58.3%	68.2%
		% of Total	2.1%	65.8%
	Masculino	Count	5	102
		Expected Count	3.9	103.1
		% within Sexo	4.7%	95.3%
		% within Prevenção	41.7%	31.8%
		% of Total	1.5%	30.6%
Total	Count	12	321	
	Expected Count	12.0	321.0	
	% within Sexo	3.6%	96.4%	
	% within Prevenção	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.6%	96.4%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Prevenção	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.519 ^a	1	.471	.533
Continuity Correction ^b	.164	1	.685	
Likelihood Ratio	.498	1	.480	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.517	1	.472	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.332
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,86.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * NR/Nada

Crosstab

			NR/Nada		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	84	142	226
		Expected Count	86.2	139.8	226.0
		% within Sexo	37.2%	62.8%	100.0%
		% within NR/Nada	66.1%	68.9%	67.9%
		% of Total	25.2%	42.6%	67.9%
	Masculino	Count	43	64	107
		Expected Count	40.8	66.2	107.0
		% within Sexo	40.2%	59.8%	100.0%
		% within NR/Nada	33.9%	31.1%	32.1%
		% of Total	12.9%	19.2%	32.1%
Total	Count	127	206	333	
	Expected Count	127.0	206.0	333.0	
	% within Sexo	38.1%	61.9%	100.0%	
	% within NR/Nada	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	38.1%	61.9%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.280 ^a	1	.596	.630
Continuity Correction ^b	.167	1	.683	
Likelihood Ratio	.280	1	.597	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.280	1	.597	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.340
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 40,81.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 14.1

Case Processing Summary

		Cases				
		Valid		Missing		Total
		N	Percent	N	Percent	N
Questionário 1- Questão 14	Feminino	131	58.0%	95	42.0%	226
	Masculino	67	62.6%	40	37.4%	107

Case Processing Summary

		Cases
		Total
		Percent
Questionário 1- Questão 14	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%

Tests of Normality

		Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk	
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df
Questionário 1- Questão 14	Feminino	.474	131	.000	.524	131
	Masculino	.435	67	.000	.604	67

Tests of Normality

		Shapiro-...
		Sig.
Questionário 1- Questão 14	Feminino	.000
	Masculino	.000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Questionário 1- Questão 14	Based on Mean	.197	1	196	.658
	Based on Median	.015	1	196	.902
	Based on Median and with adjusted df	.015	1	194.787	.902
	Based on trimmed mean	.074	1	196	.786

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Questionário 1-Questão 14 is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,529	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 1-Questão 14	198	58.8%	139	41.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 1-Questão 14	337	100.0%

Sexo * Questionário 1-Questão 14 Crosstabulation

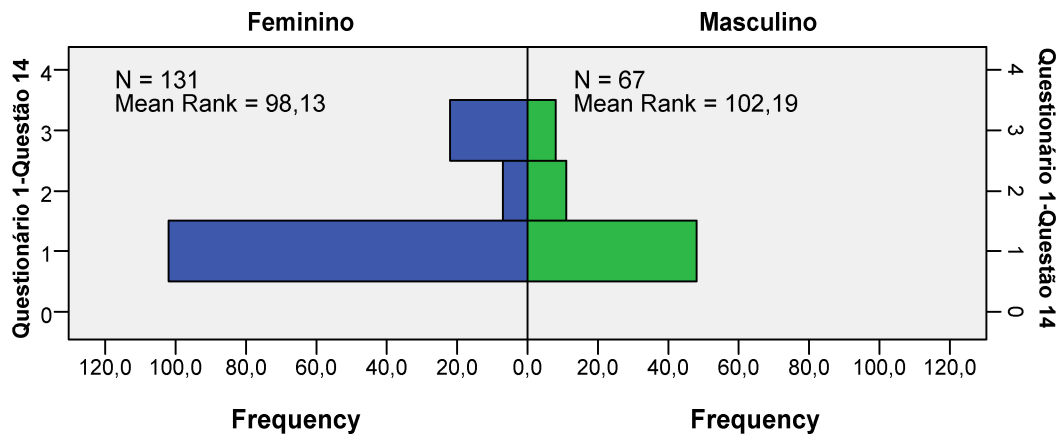
			Questionário 1-Questão 14		
			Sempre	Às vezes	Nunca
Sexo	Feminino	% within Sexo	77.9%	5.3%	16.8%
		% within Questionário 1-Questão 14	68.0%	38.9%	73.3%
		% of Total	51.5%	3.5%	11.1%
	Masculino	% within Sexo	71.6%	16.4%	11.9%
		% within Questionário 1-Questão 14	32.0%	61.1%	26.7%
		% of Total	24.2%	5.6%	4.0%
Total	% within Sexo	75.8%	9.1%	15.2%	
	% within Questionário 1-Questão 14	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	75.8%	9.1%	15.2%	

Sexo * Questionário 1-Questão 14 Crosstabulation

			Total
Sexo	Feminino	% within Sexo	100.0%
		% within Questionário 1-Questão 14	66.2%
		% of Total	66.2%
	Masculino	% within Sexo	100.0%
		% within Questionário 1-Questão 14	33.8%
		% of Total	33.8%
Total	% within Sexo	100.0%	
	% within Questionário 1-Questão 14	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

Sexo



Total N	198
Mann-Whitney U	4.568,500
Wilcoxon W	6.846,500
Test Statistic	4.568,500
Standard Error	285,752
Standardized Test Statistic	,630
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,529

Questionário I - Questão 14.2

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Mesmo Parceiro Sexual	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Tenho Parceiro Ocasional	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Tenho Relação Ocasional	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Irresponsabilidade	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Aspectos Negativos do Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Doenças	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Segurança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Contracepção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Medos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Uso Obrigatório	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Acessível	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Uso de Outro Método Contraceptivo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Conhecer o Parceiro	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Falta de Confiança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Questão de Saúde	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Mesmo Parceiro Sexual	337	100.0%
Sexo * Não Tenho Parceiro Ocasional	337	100.0%
Sexo * Não Tenho Relação Ocasional	337	100.0%
Sexo * Irresponsabilidade	337	100.0%
Sexo * Aspectos Negativos do Preservativo	337	100.0%
Sexo * Prevenção	337	100.0%
Sexo * Doenças	337	100.0%
Sexo * Segurança	337	100.0%
Sexo * Contracepção	337	100.0%
Sexo * Medos	337	100.0%
Sexo * Uso Obrigatório	337	100.0%
Sexo * Não Acessível	337	100.0%
Sexo * Uso de Outro Método Contraceptivo	337	100.0%
Sexo * Não Conhecer o Parceiro	337	100.0%
Sexo * Falta de Confiança	337	100.0%
Sexo * Questão de Saúde	337	100.0%
Sexo * Outras	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	337	100.0%

Sexo * Não Tenho Parceiro Ocasional

Crosstab

			Não Tenho Parceiro Ocasional	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	26	200
		Expected Count	19.7	206.3
		% within Sexo	11.5%	88.5%
		% within Não Tenho Parceiro Ocasional	89.7%	65.8%
		% of Total	7.8%	60.1%
	Masculino	Count	3	104
		Expected Count	9.3	97.7
		% within Sexo	2.8%	97.2%
		% within Não Tenho Parceiro Ocasional	10.3%	34.2%
		% of Total	0.9%	31.2%
Total	Count	29	304	
	Expected Count	29.0	304.0	
	% within Sexo	8.7%	91.3%	
	% within Não Tenho Parceiro Ocasional	100.0%	100.0%	
	% of Total	8.7%	91.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não Tenho Parceiro Ocasional	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não Tenho Parceiro Ocasional	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Não Tenho Parceiro Ocasional	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6.915 ^a	1	.009	.007
Continuity Correction ^b	5.864	1	.015	
Likelihood Ratio	8.273	1	.004	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	6.894	1	.009	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.005
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,32.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Prevenção

Crosstab

			Prevenção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	18	208
		Expected Count	26.5	199.5
		% within Sexo	8.0%	92.0%
		% within Prevenção	46.2%	70.7%
		% of Total	5.4%	62.5%
	Masculino	Count	21	86
		Expected Count	12.5	94.5
		% within Sexo	19.6%	80.4%
		% within Prevenção	53.8%	29.3%
		% of Total	6.3%	25.8%
Total	Count	39	294	
	Expected Count	39.0	294.0	
	% within Sexo	11.7%	88.3%	
	% within Prevenção	100.0%	100.0%	
	% of Total	11.7%	88.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9.551 ^a	1	.002	.003
Continuity Correction ^b	8.456	1	.004	
Likelihood Ratio	8.940	1	.003	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	9.522	1	.002	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.002
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 12,53.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Doenças

Crosstab

			Doenças		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	20	206	226
		Expected Count	20.4	205.6	226.0
		% within Sexo	8.8%	91.2%	100.0%
		% within Doenças	66.7%	68.0%	67.9%
		% of Total	6.0%	61.9%	67.9%
	Masculino	Count	10	97	107
		Expected Count	9.6	97.4	107.0
		% within Sexo	9.3%	90.7%	100.0%
		% within Doenças	33.3%	32.0%	32.1%
		% of Total	3.0%	29.1%	32.1%
Total	Count	30	303	333	
	Expected Count	30.0	303.0	333.0	
	% within Sexo	9.0%	91.0%	100.0%	
	% within Doenças	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	9.0%	91.0%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.022 ^a	1	.883	.841
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.022	1	.883	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.022	1	.883	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.515
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,64.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Segurança

Crosstab

			Segurança	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	12	214
		Expected Count	12.9	213.1
		% within Sexo	5.3%	94.7%
		% within Segurança	63.2%	68.2%
		% of Total	3.6%	64.3%
	Masculino	Count	7	100
		Expected Count	6.1	100.9
		% within Sexo	6.5%	93.5%
		% within Segurança	36.8%	31.8%
		% of Total	2.1%	30.0%
Total	Count	19	314	
	Expected Count	19.0	314.0	
	% within Sexo	5.7%	94.3%	
	% within Segurança	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.7%	94.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Segurança	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Segurança	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Segurança	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.205 ^a	1	.651	.622
Continuity Correction ^b	.040	1	.842	
Likelihood Ratio	.201	1	.654	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.204	1	.651	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.411
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,11.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Contracepção

Crosstab

			Contracepção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	11	215
		Expected Count	14.3	211.7
		% within Sexo	4.9%	95.1%
		% within Contracepção	52.4%	68.9%
		% of Total	3.3%	64.6%
	Masculino	Count	10	97
		Expected Count	6.7	100.3
		% within Sexo	9.3%	90.7%
		% within Contracepção	47.6%	31.1%
		% of Total	3.0%	29.1%
Total	Count	21	312	
	Expected Count	21.0	312.0	
	% within Sexo	6.3%	93.7%	
	% within Contracepção	100.0%	100.0%	
	% of Total	6.3%	93.7%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Contracepção	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2.465 ^a	1	.116	.147
Continuity Correction ^b	1.765	1	.184	
Likelihood Ratio	2.325	1	.127	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	2.458	1	.117	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.094
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,75.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Uso Obrigatório

Crosstab

			Uso Obrigatório	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	9	217
		Expected Count	6.8	219.2
		% within Sexo	4.0%	96.0%
		% within Uso Obrigatório	90.0%	67.2%
		% of Total	2.7%	65.2%
	Masculino	Count	1	106
		Expected Count	3.2	103.8
		% within Sexo	0.9%	99.1%
		% within Uso Obrigatório	10.0%	32.8%
		% of Total	0.3%	31.8%
Total	Count	10	323	
	Expected Count	10.0	323.0	
	% within Sexo	3.0%	97.0%	
	% within Uso Obrigatório	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.0%	97.0%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Uso Obrigatório	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Uso Obrigatório	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Uso Obrigatório	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2.316 ^a	1	.128	.177
Continuity Correction ^b	1.388	1	.239	
Likelihood Ratio	2.815	1	.093	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	2.309	1	.129	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.115
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,21.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Não Conhecer o Parceiro

Crosstab

			Não Conhecer o Parceiro	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	28	198
		Expected Count	25.1	200.9
		% within Sexo	12.4%	87.6%
		% within Não Conhecer o Parceiro	75.7%	66.9%
		% of Total	8.4%	59.5%
	Masculino	Count	9	98
		Expected Count	11.9	95.1
		% within Sexo	8.4%	91.6%
		% within Não Conhecer o Parceiro	24.3%	33.1%
		% of Total	2.7%	29.4%
Total	Count	37	296	
	Expected Count	37.0	296.0	
	% within Sexo	11.1%	88.9%	
	% within Não Conhecer o Parceiro	100.0%	100.0%	
	% of Total	11.1%	88.9%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não Conhecer o Parceiro	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não Conhecer o Parceiro	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Não Conhecer o Parceiro	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.164 ^a	1	.281	.352
Continuity Correction ^b	.796	1	.372	
Likelihood Ratio	1.216	1	.270	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.160	1	.281	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.187
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 11,89.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Falta de Confiança

Crosstab

			Falta de Confiança	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	6	220
		Expected Count	6.1	219.9
		% within Sexo	2.7%	97.3%
		% within Falta de Confiança	66.7%	67.9%
		% of Total	1.8%	66.1%
	Masculino	Count	3	104
		Expected Count	2.9	104.1
		% within Sexo	2.8%	97.2%
		% within Falta de Confiança	33.3%	32.1%
		% of Total	0.9%	31.2%
Total	Count	9	324	
	Expected Count	9.0	324.0	
	% within Sexo	2.7%	97.3%	
	% within Falta de Confiança	100.0%	100.0%	
	% of Total	2.7%	97.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Falta de Confiança	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Falta de Confiança	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Falta de Confiança	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.006 ^a	1	.938	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.006	1	.938	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.006	1	.938	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.595
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,89.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * NR/Nada

Crosstab

			NR/Nada		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	98	128	226
		Expected Count	101.8	124.2	226.0
		% within Sexo	43.4%	56.6%	100.0%
		% within NR/Nada	65.3%	69.9%	67.9%
		% of Total	29.4%	38.4%	67.9%
	Masculino	Count	52	55	107
		Expected Count	48.2	58.8	107.0
		% within Sexo	48.6%	51.4%	100.0%
		% within NR/Nada	34.7%	30.1%	32.1%
		% of Total	15.6%	16.5%	32.1%
Total	Count	150	183	333	
	Expected Count	150.0	183.0	333.0	
	% within Sexo	45.0%	55.0%	100.0%	
	% within NR/Nada	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	45.0%	55.0%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.804 ^a	1	.370	.410
Continuity Correction ^b	.606	1	.436	
Likelihood Ratio	.803	1	.370	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.802	1	.371	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.218
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 48,20.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 20

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Aspectos Negativos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Emoções Negativas	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Estados Negativos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Medo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Trágico	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Transmissão VIH	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Pessoas Infectadas	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Discriminação	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Estereótipos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Homossexualidade	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Toxicodependência	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Morte	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Vidas Destruídas	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Irresponsabilidade	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Falta de Informação e Estupidez	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Falta de Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Parceiros Sexuais Vários e Desconhecidos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * África e 3º Mundo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Discriminar Infectados	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Medicina e Ciência	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Espero Nunca Vir a Ter	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Todos Estamos Sujeitos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Mudança Na Vida	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Sintomas	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Importância da Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Doença	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Aspectos Negativos	337	100.0%
Sexo * Emoções Negativas	337	100.0%
Sexo * Estados Negativos	337	100.0%
Sexo * Medo	337	100.0%
Sexo * Trágico	337	100.0%
Sexo * Transmissão VIH	337	100.0%
Sexo * Pessoas Infectadas	337	100.0%
Sexo * Discriminação	337	100.0%
Sexo * Estereótipos	337	100.0%
Sexo * Homossexualidade	337	100.0%
Sexo * Toxicodependência	337	100.0%
Sexo * Morte	337	100.0%
Sexo * Vidas Destruídas	337	100.0%
Sexo * Irresponsabilidade	337	100.0%
Sexo * Falta de Informação e Estupidez	337	100.0%
Sexo * Falta de Prevenção	337	100.0%
Sexo * Parceiros Sexuais Vários e Desconhecidos	337	100.0%
Sexo * África e 3º Mundo	337	100.0%
Sexo * Não Discriminar Infectados	337	100.0%
Sexo * Medicina e Ciência	337	100.0%
Sexo * Espero Nunca Vir a Ter	337	100.0%
Sexo * Todos Estamos Sujeitos	337	100.0%
Sexo * Mudança Na Vida	337	100.0%
Sexo * Sintomas	337	100.0%
Sexo * Importância da Prevenção	337	100.0%
Sexo * Doença	337	100.0%

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Tem Vindo a Aumentar	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Tem Vindo a Aumentar	337	100.0%
Sexo * Outras	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	337	100.0%

Sexo * Aspectos Negativos

Crosstab

			Aspectos Negativos	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	40	186
		Expected Count	37.3	188.7
		% within Sexo	17.7%	82.3%
		% within Aspectos Negativos	72.7%	66.9%
		% of Total	12.0%	55.9%
	Masculino	Count	15	92
		Expected Count	17.7	89.3
		% within Sexo	14.0%	86.0%
		% within Aspectos Negativos	27.3%	33.1%
		% of Total	4.5%	27.6%
Total	Count	55	278	
	Expected Count	55.0	278.0	
	% within Sexo	16.5%	83.5%	
	% within Aspectos Negativos	100.0%	100.0%	
	% of Total	16.5%	83.5%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Aspectos Negativos	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Aspectos Negativos	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Aspectos Negativos	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.713 ^a	1	.398	.434
Continuity Correction ^b	.471	1	.492	
Likelihood Ratio	.730	1	.393	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.711	1	.399	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.248
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 17,67.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Emoções Negativas

Crosstab

			Emoções Negativas	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	7	219
		Expected Count	9.5	216.5
		% within Sexo	3.1%	96.9%
		% within Emoções Negativas	50.0%	68.7%
		% of Total	2.1%	65.8%
	Masculino	Count	7	100
		Expected Count	4.5	102.5
		% within Sexo	6.5%	93.5%
		% within Emoções Negativas	50.0%	31.3%
		% of Total	2.1%	30.0%
Total	Count	14	319	
	Expected Count	14.0	319.0	
	% within Sexo	4.2%	95.8%	
	% within Emoções Negativas	100.0%	100.0%	
	% of Total	4.2%	95.8%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Emoções Negativas	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Emoções Negativas	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Emoções Negativas	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2.140 ^a	1	.144	.153
Continuity Correction ^b	1.370	1	.242	
Likelihood Ratio	2.003	1	.157	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	2.133	1	.144	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.122
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,50.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Estados Negativos

Crosstab

			Estados Negativos	
			Categoría Presente	Categoría Ausente
Sexo	Feminino	Count	11	215
		Expected Count	12.2	213.8
		% within Sexo	4.9%	95.1%
		% within Estados Negativos	61.1%	68.3%
		% of Total	3.3%	64.6%
	Masculino	Count	7	100
		Expected Count	5.8	101.2
		% within Sexo	6.5%	93.5%
		% within Estados Negativos	38.9%	31.7%
		% of Total	2.1%	30.0%
Total	Count	18	315	
	Expected Count	18.0	315.0	
	% within Sexo	5.4%	94.6%	
	% within Estados Negativos	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.4%	94.6%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Estados Negativos	67.9%
		% of Total	67.9%
		Masculino	Count
	Expected Count	107.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Estados Negativos	32.1%	
	% of Total	32.1%	
	Total	Count	333
Expected Count	333.0		
% within Sexo	100.0%		
% within Estados Negativos	100.0%		
% of Total	100.0%		

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.398 ^a	1	.528	.605
Continuity Correction ^b	.138	1	.710	
Likelihood Ratio	.386	1	.534	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.397	1	.529	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.347
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,78.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Transmissão VIH

Crosstab

			Transmissão VIH	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	8	218
		Expected Count	7.5	218.5
		% within Sexo	3.5%	96.5%
		% within Transmissão VIH	72.7%	67.7%
		% of Total	2.4%	65.5%
	Masculino	Count	3	104
		Expected Count	3.5	103.5
		% within Sexo	2.8%	97.2%
		% within Transmissão VIH	27.3%	32.3%
		% of Total	0.9%	31.2%
Total	Count	11	322	
	Expected Count	11.0	322.0	
	% within Sexo	3.3%	96.7%	
	% within Transmissão VIH	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.3%	96.7%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Transmissão VIH	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Transmissão VIH	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Transmissão VIH	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.123 ^a	1	.726	1.000
Continuity Correction ^b	.001	1	.982	
Likelihood Ratio	.127	1	.722	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.123	1	.726	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.506
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,53.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Morte

Crosstab

			Morte		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	40	186	226
		Expected Count	37.3	188.7	226.0
		% within Sexo	17.7%	82.3%	100.0%
		% within Morte	72.7%	66.9%	67.9%
		% of Total	12.0%	55.9%	67.9%
	Masculino	Count	15	92	107
		Expected Count	17.7	89.3	107.0
		% within Sexo	14.0%	86.0%	100.0%
		% within Morte	27.3%	33.1%	32.1%
		% of Total	4.5%	27.6%	32.1%
Total	Count	55	278	333	
	Expected Count	55.0	278.0	333.0	
	% within Sexo	16.5%	83.5%	100.0%	
	% within Morte	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	16.5%	83.5%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.713 ^a	1	.398	.434
Continuity Correction ^b	.471	1	.492	
Likelihood Ratio	.730	1	.393	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.711	1	.399	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.248
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 17,67.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Irresponsabilidade

Crosstab

			Irresponsabilidade	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	12	214
		Expected Count	11.5	214.5
		% within Sexo	5.3%	94.7%
		% within Irresponsabilidade	70.6%	67.7%
		% of Total	3.6%	64.3%
	Masculino	Count	5	102
		Expected Count	5.5	101.5
		% within Sexo	4.7%	95.3%
		% within Irresponsabilidade	29.4%	32.3%
		% of Total	1.5%	30.6%
Total	Count	17	316	
	Expected Count	17.0	316.0	
	% within Sexo	5.1%	94.9%	
	% within Irresponsabilidade	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.1%	94.9%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Irresponsabilidade	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Irresponsabilidade	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Irresponsabilidade	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.061 ^a	1	.805	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.062	1	.804	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.061	1	.806	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.520
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,46.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Falta de Prevenção

Crosstab

			Falta de Prevenção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	46	180
		Expected Count	46.2	179.8
		% within Sexo	20.4%	79.6%
		% within Falta de Prevenção	67.6%	67.9%
		% of Total	13.8%	54.1%
	Masculino	Count	22	85
		Expected Count	21.8	85.2
		% within Sexo	20.6%	79.4%
		% within Falta de Prevenção	32.4%	32.1%
		% of Total	6.6%	25.5%
Total	Count	68	265	
	Expected Count	68.0	265.0	
	% within Sexo	20.4%	79.6%	
	% within Falta de Prevenção	100.0%	100.0%	
	% of Total	20.4%	79.6%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Falta de Prevenção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Falta de Prevenção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Falta de Prevenção	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.002 ^a	1	.965	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.002	1	.965	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.002	1	.965	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.536
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 21,85.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Importância da Prevenção

Crosstab

			Importância da Prevenção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	14	212
		Expected Count	11.5	214.5
		% within Sexo	6.2%	93.8%
		% within Importância da Prevenção	82.4%	67.1%
		% of Total	4.2%	63.7%
	Masculino	Count	3	104
		Expected Count	5.5	101.5
		% within Sexo	2.8%	97.2%
		% within Importância da Prevenção	17.6%	32.9%
		% of Total	0.9%	31.2%
Total	Count	17	316	
	Expected Count	17.0	316.0	
	% within Sexo	5.1%	94.9%	
	% within Importância da Prevenção	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.1%	94.9%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Importância da Prevenção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Importância da Prevenção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Importância da Prevenção	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.724 ^a	1	.189	.286
Continuity Correction ^b	1.095	1	.295	
Likelihood Ratio	1.909	1	.167	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.718	1	.190	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.147
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,46.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Doença

Crosstab

			Doença		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	55	171	226
		Expected Count	55.0	171.0	226.0
		% within Sexo	24.3%	75.7%	100.0%
		% within Doença	67.9%	67.9%	67.9%
		% of Total	16.5%	51.4%	67.9%
	Masculino	Count	26	81	107
		Expected Count	26.0	81.0	107.0
		% within Sexo	24.3%	75.7%	100.0%
		% within Doença	32.1%	32.1%	32.1%
		% of Total	7.8%	24.3%	32.1%
Total	Count	81	252	333	
	Expected Count	81.0	252.0	333.0	
	% within Sexo	24.3%	75.7%	100.0%	
	% within Doença	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	24.3%	75.7%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.000 ^a	1	.994	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.000	1	.994	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.000	1	.994	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.555
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 26,03.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 24

Case Processing Summary

		Cases				
		Valid		Missing		Total
		N	Percent	N	Percent	N
Ricos e famosos	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Ciganos	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Toda a população em geral	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Enfermeiros	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Jovens	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Judeus	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Prostitutas	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Professores	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Pessoas promíscuas	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Toxicodependentes	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Homossexuais	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Negros	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107
Médicos	Feminino	195	86.3%	31	13.7%	226
	Masculino	86	80.4%	21	19.6%	107

Case Processing Summary

		Cases
		Total
		Percent
Ricos e famosos	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Ciganos	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Toda a população em geral	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Enfermeiros	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Jovens	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Judeus	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Prostitutas	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Professores	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Pessoas promíscuas	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Toxicodependentes	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Homossexuais	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Negros	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%
Médicos	Feminino	100.0%
	Masculino	100.0%

Tests of Normality

	Sexo	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk	
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df
Ricos e famosos	Feminino	.269	195	.000	.866	195
	Masculino	.191	86	.000	.903	86
Ciganos	Feminino	.208	195	.000	.904	195
	Masculino	.207	86	.000	.896	86
Toda a população em geral	Feminino	.282	195	.000	.808	195
	Masculino	.212	86	.000	.883	86
Enfermeiros	Feminino	.191	195	.000	.900	195
	Masculino	.283	86	.000	.830	86
Jovens	Feminino	.219	195	.000	.896	195
	Masculino	.185	86	.000	.900	86
Judeus	Feminino	.219	195	.000	.878	195
	Masculino	.190	86	.000	.884	86
Prostitutas	Feminino	.320	195	.000	.719	195
	Masculino	.337	86	.000	.723	86
Professores	Feminino	.229	195	.000	.864	195
	Masculino	.265	86	.000	.827	86
Pessoas promíscuas	Feminino	.199	195	.000	.902	195
	Masculino	.247	86	.000	.876	86
Toxicodependentes	Feminino	.296	195	.000	.757	195
	Masculino	.263	86	.000	.780	86
Homossexuais	Feminino	.196	195	.000	.897	195
	Masculino	.168	86	.000	.899	86
Negros	Feminino	.257	195	.000	.874	195
	Masculino	.233	86	.000	.889	86
Médicos	Feminino	.205	195	.000	.882	195
	Masculino	.253	86	.000	.837	86

Tests of Normality

		Shapiro-...
Sexo		Sig.
Ricos e famosos	Feminino	.000
	Masculino	.000
Ciganos	Feminino	.000
	Masculino	.000
Toda a população em geral	Feminino	.000
	Masculino	.000
Enfermeiros	Feminino	.000
	Masculino	.000
Jovens	Feminino	.000
	Masculino	.000
Judeus	Feminino	.000
	Masculino	.000
Prostitutas	Feminino	.000
	Masculino	.000
Professores	Feminino	.000
	Masculino	.000
Pessoas promíscuas	Feminino	.000
	Masculino	.000
Toxicodependentes	Feminino	.000
	Masculino	.000
Homossexuais	Feminino	.000
	Masculino	.000
Negros	Feminino	.000
	Masculino	.000
Médicos	Feminino	.000
	Masculino	.000

a. Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Ricos e famosos	Based on Mean	2.049	1	279	.153
	Based on Median	3.568	1	279	.060
	Based on Median and with adjusted df	3.568	1	278.691	.060
	Based on trimmed mean	1.832	1	279	.177
Ciganos	Based on Mean	.571	1	279	.450
	Based on Median	.208	1	279	.649
	Based on Median and with adjusted df	.208	1	278.668	.649
	Based on trimmed mean	.625	1	279	.430
Toda a população em geral	Based on Mean	.290	1	279	.590
	Based on Median	.035	1	279	.851
	Based on Median and with adjusted df	.035	1	243.431	.851
	Based on trimmed mean	.244	1	279	.622
Enfermeiros	Based on Mean	.031	1	279	.859
	Based on Median	.492	1	279	.484
	Based on Median and with adjusted df	.492	1	265.165	.484
	Based on trimmed mean	.001	1	279	.976
Jovens	Based on Mean	5.386	1	279	.021
	Based on Median	3.860	1	279	.050
	Based on Median and with adjusted df	3.860	1	277.631	.050
	Based on trimmed mean	5.488	1	279	.020
Judeus	Based on Mean	3.332	1	279	.069
	Based on Median	4.044	1	279	.045
	Based on Median and with adjusted df	4.044	1	275.391	.045
	Based on trimmed mean	3.120	1	279	.078
Prostitutas	Based on Mean	.241	1	279	.624
	Based on Median	.169	1	279	.682
	Based on Median and with adjusted df	.169	1	277.650	.682
	Based on trimmed mean	.219	1	279	.640
Professores	Based on Mean	.083	1	279	.773
	Based on Median	.184	1	279	.669

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Pessoas promíscuas	Based on Median and with adjusted df	.184	1	276.222	.669
	Based on trimmed mean	.004	1	279	.947
	Based on Mean	.101	1	279	.750
	Based on Median	.007	1	279	.935
	Based on Median and with adjusted df	.007	1	277.490	.935
	Based on trimmed mean	.137	1	279	.711
Toxicodependente s	Based on Mean	2.198	1	279	.139
	Based on Median	1.090	1	279	.297
	Based on Median and with adjusted df	1.090	1	267.177	.298
	Based on trimmed mean	2.547	1	279	.112
Homossexuais	Based on Mean	2.224	1	279	.137
	Based on Median	1.843	1	279	.176
	Based on Median and with adjusted df	1.843	1	278.957	.176
	Based on trimmed mean	2.238	1	279	.136
Negros	Based on Mean	.982	1	279	.323
	Based on Median	1.355	1	279	.245
	Based on Median and with adjusted df	1.355	1	278.746	.245
	Based on trimmed mean	.933	1	279	.335
Médicos	Based on Mean	.440	1	279	.507
	Based on Median	.093	1	279	.760
	Based on Median and with adjusted df	.093	1	273.212	.760
	Based on trimmed mean	.184	1	279	.669

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of Ricos e famosos is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,106	Retain the null hypothesis.
2	The distribution of Ciganos is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,093	Retain the null hypothesis.
3	The distribution of Toda a população em geral is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,000	Reject the null hypothesis.
4	The distribution of Enfermeiros is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,062	Retain the null hypothesis.
5	The distribution of Jovens is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,350	Retain the null hypothesis.
6	The distribution of Judeus is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,551	Retain the null hypothesis.
7	The distribution of Prostitutas is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,815	Retain the null hypothesis.
8	The distribution of Professores is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,142	Retain the null hypothesis.
9	The distribution of Pessoas promíscuas is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,617	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

(continued)

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
10	The distribution of Toxicodependentes is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,081	Retain the null hypothesis.
11	The distribution of Homossexuais is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,584	Retain the null hypothesis.
12	The distribution of Negros is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,507	Retain the null hypothesis.
13	The distribution of Médicos is the same across categories of Sexo.	Independent-Samples Mann-Whitney U Test	,060	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Sexo * Ricos e famosos	310	92.0%	27	8.0%	337	100.0%
Sexo * Ciganos	305	90.5%	32	9.5%	337	100.0%
Sexo * Toda a população em geral	325	96.4%	12	3.6%	337	100.0%
Sexo * Enfermeiros	305	90.5%	32	9.5%	337	100.0%
Sexo * Jovens	310	92.0%	27	8.0%	337	100.0%
Sexo * Judeus	307	91.1%	30	8.9%	337	100.0%
Sexo * Prostitutas	318	94.4%	19	5.6%	337	100.0%
Sexo * Professores	306	90.8%	31	9.2%	337	100.0%
Sexo * Pessoas promíscuas	305	90.5%	32	9.5%	337	100.0%
Sexo * Toxicodependentes	316	93.8%	21	6.2%	337	100.0%
Sexo * Homossexuais	310	92.0%	27	8.0%	337	100.0%
Sexo * Negros	305	90.5%	32	9.5%	337	100.0%
Sexo * Médicos	308	91.4%	29	8.6%	337	100.0%

Sexo * Ricos e famosos Crosstabulation

			Ricos e famosos			
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente	Pouco
Sexo	Feminino	% within Sexo	5.3%	9.2%	47.8%	17.4%
		% within Ricos e famosos	42.3%	55.9%	75.0%	60.0%
		% of Total	3.5%	6.1%	31.9%	11.6%
Masculino	% within Sexo	14.6%	14.6%	32.0%	23.3%	
	% within Ricos e famosos	57.7%	44.1%	25.0%	40.0%	
	% of Total	4.8%	4.8%	10.6%	7.7%	
Total	% within Sexo	8.4%	11.0%	42.6%	19.4%	
	% within Ricos e famosos	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	8.4%	11.0%	42.6%	19.4%	

Sexo * Ricos e famosos Crosstabulation

			Ricos e ...	
			Nada	Total
Sexo	Feminino	% within Sexo	20.3%	100.0%
		% within Ricos e famosos	72.4%	66.8%
		% of Total	13.5%	66.8%
	Masculino	% within Sexo	15.5%	100.0%
		% within Ricos e famosos	27.6%	33.2%
		% of Total	5.2%	33.2%
Total		% within Sexo	18.7%	100.0%
		% within Ricos e famosos	100.0%	100.0%
		% of Total	18.7%	100.0%

Sexo * Ciganos Crosstabulation

			Ciganos		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	10.7%	18.0%	39.5%
		% within Ciganos	52.4%	69.8%	68.1%
		% of Total	7.2%	12.1%	26.6%
	Masculino	% within Sexo	20.0%	16.0%	38.0%
		% within Ciganos	47.6%	30.2%	31.9%
		% of Total	6.6%	5.2%	12.5%
Total		% within Sexo	13.8%	17.4%	39.0%
		% within Ciganos	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	13.8%	17.4%	39.0%

Sexo * Ciganos Crosstabulation

			Ciganos		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	15.1%	16.6%	100.0%
		% within Ciganos	68.9%	73.9%	67.2%
		% of Total	10.2%	11.1%	67.2%
	Masculino	% within Sexo	14.0%	12.0%	100.0%
		% within Ciganos	31.1%	26.1%	32.8%
		% of Total	4.6%	3.9%	32.8%
Total		% within Sexo	14.8%	15.1%	100.0%
		% within Ciganos	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	14.8%	15.1%	100.0%

Sexo * Toda a população em geral Crosstabulation

			Toda a população em geral		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	48.2%	18.9%	26.1%
		% within Toda a população em geral	79.9%	67.7%	59.2%
		% of Total	32.9%	12.9%	17.8%
	Masculino	% within Sexo	26.2%	19.4%	38.8%
		% within Toda a população em geral	20.1%	32.3%	40.8%
		% of Total	8.3%	6.2%	12.3%
Total	% within Sexo	41.2%	19.1%	30.2%	
	% within Toda a população em geral	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	41.2%	19.1%	30.2%	

Sexo * Toda a população em geral Crosstabulation

			Toda a população em geral		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	5.0%	1.8%	100.0%
		% within Toda a população em geral	47.8%	50.0%	68.3%
		% of Total	3.4%	1.2%	68.3%
	Masculino	% within Sexo	11.7%	3.9%	100.0%
		% within Toda a população em geral	52.2%	50.0%	31.7%
		% of Total	3.7%	1.2%	31.7%
Total	% within Sexo	7.1%	2.5%	100.0%	
	% within Toda a população em geral	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	7.1%	2.5%	100.0%	

Sexo * Enfermeiros Crosstabulation

			Enfermeiros		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	4.4%	11.8%	36.3%
		% within Enfermeiros	52.9%	85.7%	73.3%
		% of Total	3.0%	7.9%	24.3%
	Masculino	% within Sexo	7.9%	4.0%	26.7%
		% within Enfermeiros	47.1%	14.3%	26.7%
		% of Total	2.6%	1.3%	8.9%
Total	% within Sexo	5.6%	9.2%	33.1%	
	% within Enfermeiros	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.6%	9.2%	33.1%	

Sexo * Enfermeiros Crosstabulation

			Enfermeiros		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	32.8%	14.7%	100.0%
		% within Enfermeiros	60.4%	62.5%	66.9%
		% of Total	22.0%	9.8%	66.9%
	Masculino	% within Sexo	43.6%	17.8%	100.0%
		% within Enfermeiros	39.6%	37.5%	33.1%
		% of Total	14.4%	5.9%	33.1%
Total	% within Sexo	36.4%	15.7%	100.0%	
	% within Enfermeiros	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	36.4%	15.7%	100.0%	

Sexo * Jovens Crosstabulation

			Jovens		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	10.6%	30.0%	41.1%
		% within Jovens	50.0%	70.5%	73.3%
		% of Total	7.1%	20.0%	27.4%
	Masculino	% within Sexo	21.4%	25.2%	30.1%
		% within Jovens	50.0%	29.5%	26.7%
		% of Total	7.1%	8.4%	10.0%
Total	% within Sexo	14.2%	28.4%	37.4%	
	% within Jovens	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	14.2%	28.4%	37.4%	

Sexo * Jovens Crosstabulation

			Jovens		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	10.6%	7.7%	100.0%
		% within Jovens	56.4%	69.6%	66.8%
		% of Total	7.1%	5.2%	66.8%
	Masculino	% within Sexo	16.5%	6.8%	100.0%
		% within Jovens	43.6%	30.4%	33.2%
		% of Total	5.5%	2.3%	33.2%
Total	% within Sexo	12.6%	7.4%	100.0%	
	% within Jovens	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	12.6%	7.4%	100.0%	

Sexo * Judeus Crosstabulation

			Judeus		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	6.3%	5.9%	43.4%
		% within Judeus	56.5%	60.0%	74.2%
		% of Total	4.2%	3.9%	29.0%
	Masculino	% within Sexo	9.8%	7.8%	30.4%
		% within Judeus	43.5%	40.0%	25.8%
		% of Total	3.3%	2.6%	10.1%
Total	% within Sexo	7.5%	6.5%	39.1%	
	% within Judeus	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	7.5%	6.5%	39.1%	

Sexo * Judeus Crosstabulation

			Judeus		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	26.8%	17.6%	100.0%
		% within Judeus	64.0%	62.1%	66.8%
		% of Total	17.9%	11.7%	66.8%
	Masculino	% within Sexo	30.4%	21.6%	100.0%
		% within Judeus	36.0%	37.9%	33.2%
		% of Total	10.1%	7.2%	33.2%
Total	% within Sexo	28.0%	18.9%	100.0%	
	% within Judeus	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	28.0%	18.9%	100.0%	

Sexo * Prostitutas Crosstabulation

			Prostitutas		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	56.4%	29.1%	10.5%
		% within Prostitutas	68.9%	68.8%	67.6%
		% of Total	39.0%	20.1%	7.2%
	Masculino	% within Sexo	57.1%	29.6%	11.2%
		% within Prostitutas	31.1%	31.2%	32.4%
		% of Total	17.6%	9.1%	3.5%
Total	% within Sexo	56.6%	29.2%	10.7%	
	% within Prostitutas	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	56.6%	29.2%	10.7%	

Sexo * Prostitutas Crosstabulation

			Prostitutas		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	2.3%	1.8%	100.0%
		% within Prostitutas	83.3%	80.0%	69.2%
		% of Total	1.6%	1.3%	69.2%
	Masculino	% within Sexo	1.0%	1.0%	100.0%
		% within Prostitutas	16.7%	20.0%	30.8%
		% of Total	0.3%	0.3%	30.8%
Total	% within Sexo	1.9%	1.6%	100.0%	
	% within Prostitutas	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	1.9%	1.6%	100.0%	

Sexo * Professores Crosstabulation

			Professores		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	3.3%	4.3%	42.6%
		% within Professores	53.8%	90.0%	74.8%
		% of Total	2.3%	2.9%	29.1%
	Masculino	% within Sexo	6.2%	1.0%	30.9%
		% within Professores	46.2%	10.0%	25.2%
		% of Total	2.0%	0.3%	9.8%
Total	% within Sexo	4.2%	3.3%	38.9%	
	% within Professores	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	4.2%	3.3%	38.9%	

Sexo * Professores Crosstabulation

			Professores		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	35.9%	13.9%	100.0%
		% within Professores	62.0%	67.4%	68.3%
		% of Total	24.5%	9.5%	68.3%
	Masculino	% within Sexo	47.4%	14.4%	100.0%
		% within Professores	38.0%	32.6%	31.7%
		% of Total	15.0%	4.6%	31.7%
Total	% within Sexo	39.5%	14.1%	100.0%	
	% within Professores	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	39.5%	14.1%	100.0%	

Sexo * Pessoas promíscuas Crosstabulation

			Pessoas promíscuas		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	20.8%	22.2%	36.8%
		% within Pessoas promíscuas	67.7%	77.0%	67.8%
		% of Total	14.4%	15.4%	25.6%
	Masculino	% within Sexo	22.6%	15.1%	39.8%
		% within Pessoas promíscuas	32.3%	23.0%	32.2%
		% of Total	6.9%	4.6%	12.1%
Total		% within Sexo	21.3%	20.0%	37.7%
		% within Pessoas promíscuas	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	21.3%	20.0%	37.7%

Sexo * Pessoas promíscuas Crosstabulation

			Pessoas promíscuas		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	13.7%	6.6%	100.0%
		% within Pessoas promíscuas	65.9%	70.0%	69.5%
		% of Total	9.5%	4.6%	69.5%
	Masculino	% within Sexo	16.1%	6.5%	100.0%
		% within Pessoas promíscuas	34.1%	30.0%	30.5%
		% of Total	4.9%	2.0%	30.5%
Total		% within Sexo	14.4%	6.6%	100.0%
		% within Pessoas promíscuas	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	14.4%	6.6%	100.0%

Sexo * Toxicodependentes Crosstabulation

			Toxicodependentes		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	53.9%	30.1%	12.3%
		% within Toxicodependentes	72.8%	68.8%	64.3%
		% of Total	37.3%	20.9%	8.5%
	Masculino	% within Sexo	45.4%	30.9%	15.5%
		% within Toxicodependentes	27.2%	31.3%	35.7%
		% of Total	13.9%	9.5%	4.7%
Total		% within Sexo	51.3%	30.4%	13.3%
		% within Toxicodependentes	100.0%	100.0%	100.0%
		% of Total	51.3%	30.4%	13.3%

Sexo * Toxicodependentes Crosstabulation

			Toxicodependentes		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	2.3%	1.4%	100.0%
		% within Toxicodependentes	62.5%	37.5%	69.3%
		% of Total	1.6%	0.9%	69.3%
	Masculino	% within Sexo	3.1%	5.2%	100.0%
		% within Toxicodependentes	37.5%	62.5%	30.7%
		% of Total	0.9%	1.6%	30.7%
Total	% within Sexo	2.5%	2.5%	100.0%	
	% within Toxicodependentes	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	2.5%	2.5%	100.0%	

Sexo * Homossexuais Crosstabulation

			Homossexuais		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	19.3%	21.2%	38.2%
		% within Homossexuais	64.1%	75.0%	72.3%
		% of Total	13.2%	14.5%	26.1%
	Masculino	% within Sexo	23.5%	15.3%	31.6%
		% within Homossexuais	35.9%	25.0%	27.7%
		% of Total	7.4%	4.8%	10.0%
Total	% within Sexo	20.6%	19.4%	36.1%	
	% within Homossexuais	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	20.6%	19.4%	36.1%	

Sexo * Homossexuais Crosstabulation

			Homossexuais		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	11.8%	9.4%	100.0%
		% within Homossexuais	56.8%	66.7%	68.4%
		% of Total	8.1%	6.5%	68.4%
	Masculino	% within Sexo	19.4%	10.2%	100.0%
		% within Homossexuais	43.2%	33.3%	31.6%
		% of Total	6.1%	3.2%	31.6%
Total	% within Sexo	14.2%	9.7%	100.0%	
	% within Homossexuais	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	14.2%	9.7%	100.0%	

Sexo * Negros Crosstabulation

			Negros		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	4.3%	8.2%	48.6%
		% within Negros	47.4%	65.4%	72.1%
		% of Total	3.0%	5.6%	33.1%
	Masculino	% within Sexo	10.3%	9.3%	40.2%
		% within Negros	52.6%	34.6%	27.9%
		% of Total	3.3%	3.0%	12.8%
Total	% within Sexo	6.2%	8.5%	45.9%	
	% within Negros	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	6.2%	8.5%	45.9%	

Sexo * Negros Crosstabulation

			Negros		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	24.0%	14.9%	100.0%
		% within Negros	65.8%	70.5%	68.2%
		% of Total	16.4%	10.2%	68.2%
	Masculino	% within Sexo	26.8%	13.4%	100.0%
		% within Negros	34.2%	29.5%	31.8%
		% of Total	8.5%	4.3%	31.8%
Total	% within Sexo	24.9%	14.4%	100.0%	
	% within Negros	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	24.9%	14.4%	100.0%	

Sexo * Médicos Crosstabulation

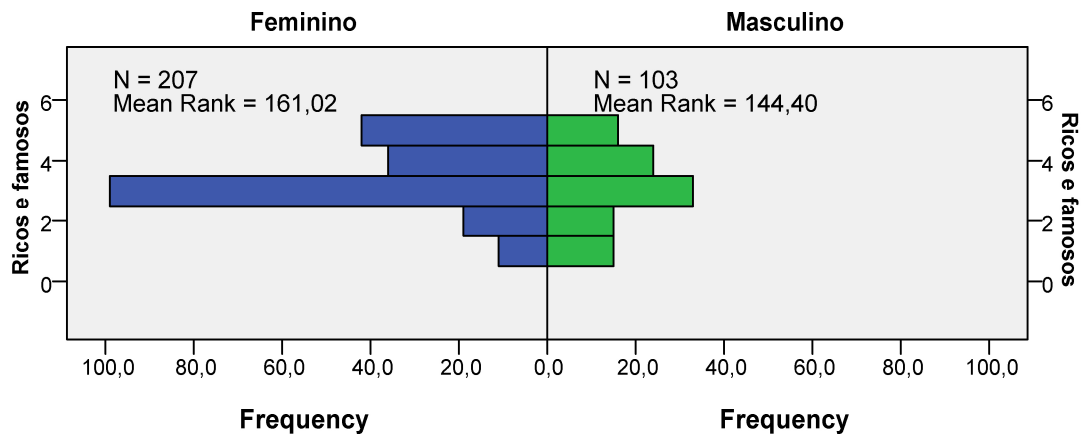
			Médicos		
			Muitíssimo	Muito	Moderadamente
Sexo	Feminino	% within Sexo	3.3%	7.6%	39.0%
		% within Médicos	46.7%	94.1%	75.2%
		% of Total	2.3%	5.2%	26.6%
	Masculino	% within Sexo	8.2%	1.0%	27.6%
		% within Médicos	53.3%	5.9%	24.8%
		% of Total	2.6%	0.3%	8.8%
Total	% within Sexo	4.9%	5.5%	35.4%	
	% within Médicos	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	4.9%	5.5%	35.4%	

Sexo * Médicos Crosstabulation

			Médicos		Total
			Pouco	Nada	
Sexo	Feminino	% within Sexo	36.2%	13.8%	100.0%
		% within Médicos	63.3%	61.7%	68.2%
		% of Total	24.7%	9.4%	68.2%
	Masculino	% within Sexo	44.9%	18.4%	100.0%
		% within Médicos	36.7%	38.3%	31.8%
		% of Total	14.3%	5.8%	31.8%
Total	% within Sexo	39.0%	15.3%	100.0%	
	% within Médicos	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	39.0%	15.3%	100.0%	

Independent-Samples Mann-Whitney...

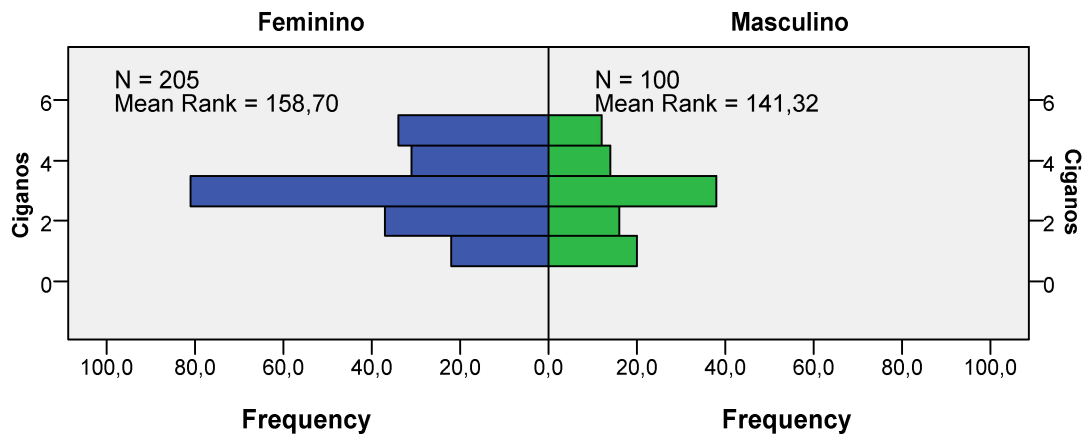
Sexo



Total N	310
Mann-Whitney U	9.517,500
Wilcoxon W	14.873,500
Test Statistic	9.517,500
Standard Error	707,979
Standardized Test Statistic	-1,614
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,106

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

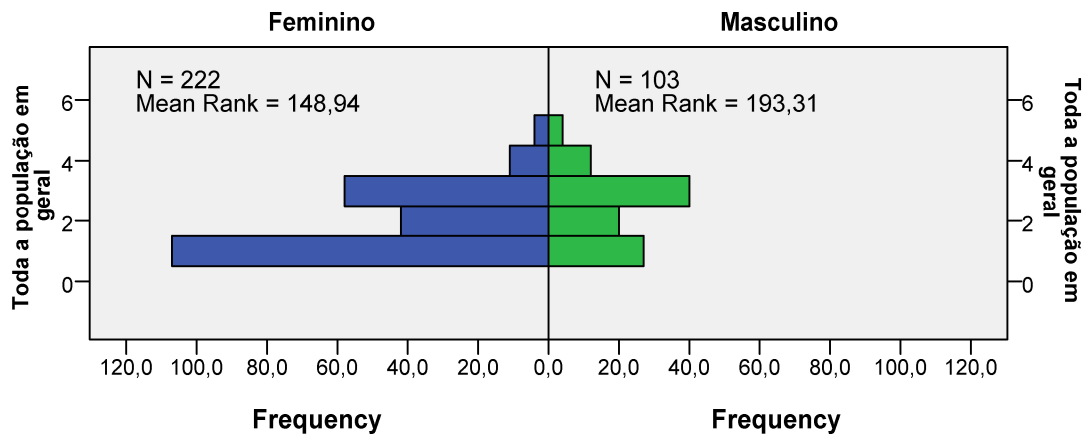
Sexo



Total N	305
Mann-Whitney U	9.082,000
Wilcoxon W	14.132,000
Test Statistic	9.082,000
Standard Error	695,792
Standardized Test Statistic	-1,679
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,093

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

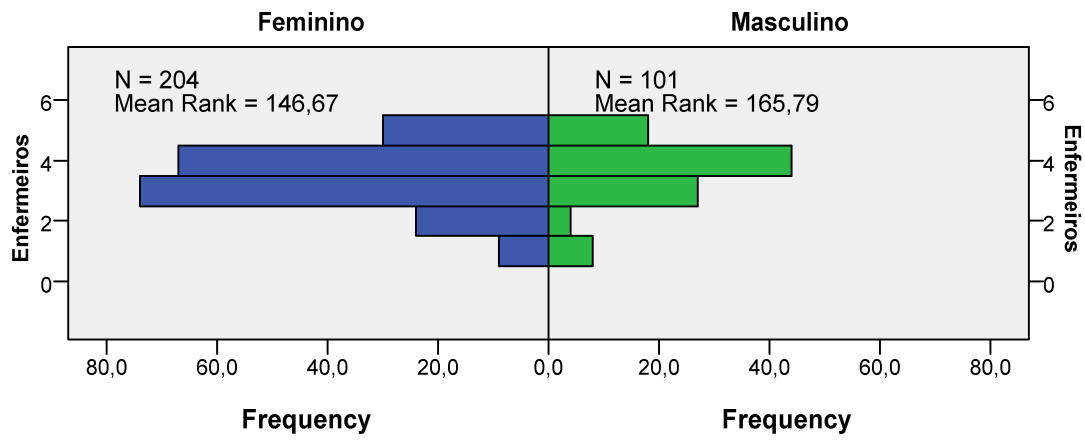
Sexo



Total N	325
Mann-Whitney U	14.554,500
Wilcoxon W	19.910,500
Test Statistic	14.554,500
Standard Error	745,711
Standardized Test Statistic	4,186
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,000

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

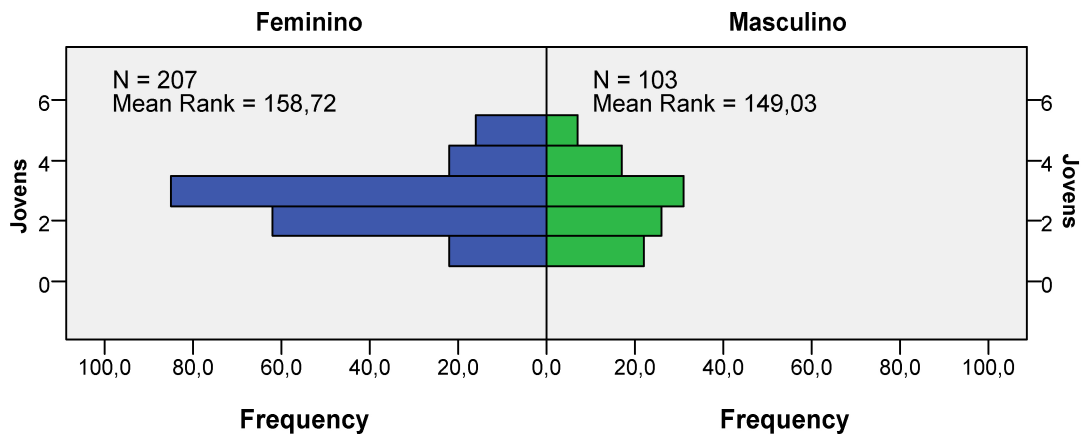
Sexo



Total N	305
Mann-Whitney U	11.594,000
Wilcoxon W	16.745,000
Test Statistic	11.594,000
Standard Error	691,706
Standardized Test Statistic	1,868
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,062

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

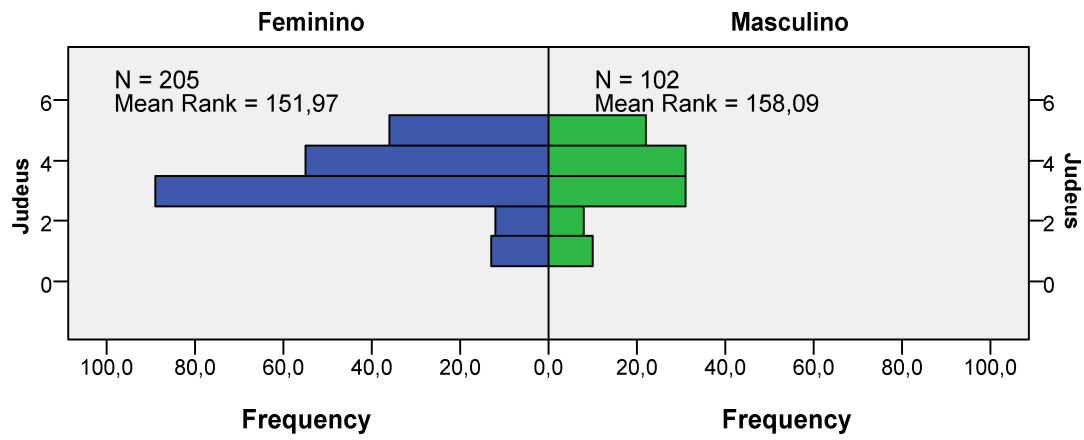
Sexo



Total N	310
Mann-Whitney U	9.994,500
Wilcoxon W	15.350,500
Test Statistic	9.994,500
Standard Error	712,795
Standardized Test Statistic	-,934
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,350

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

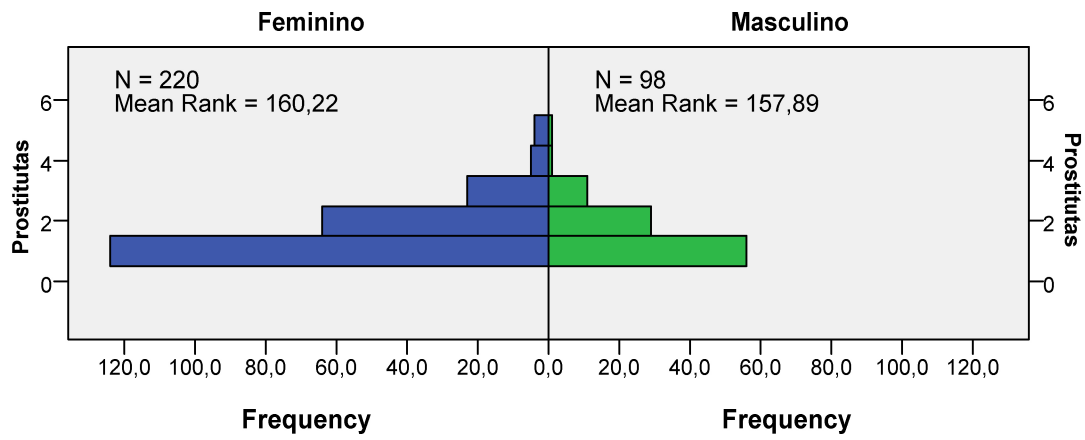
Sexo



Total N	307
Mann-Whitney U	10.872,000
Wilcoxon W	16.125,000
Test Statistic	10.872,000
Standard Error	699,180
Standardized Test Statistic	,596
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,551

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

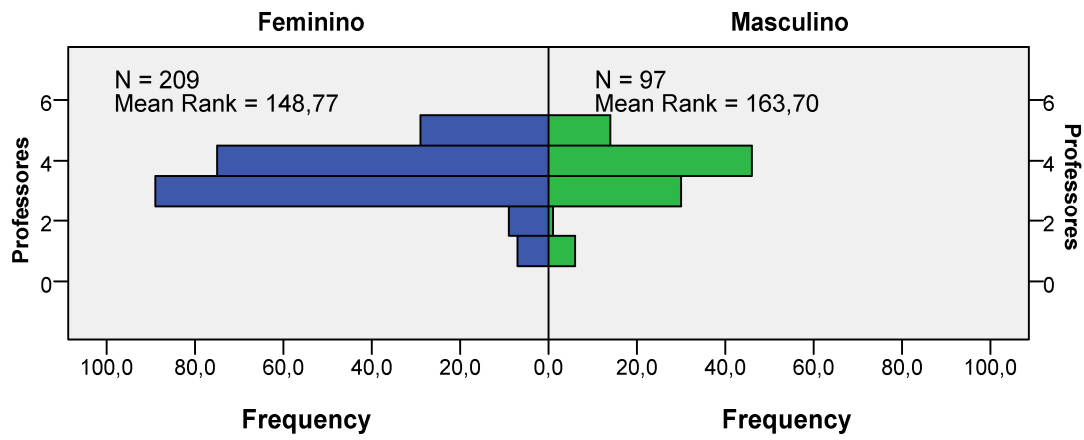
Sexo



Total N	318
Mann-Whitney U	10.622,000
Wilcoxon W	15.473,000
Test Statistic	10.622,000
Standard Error	673,911
Standardized Test Statistic	-,234
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,815

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

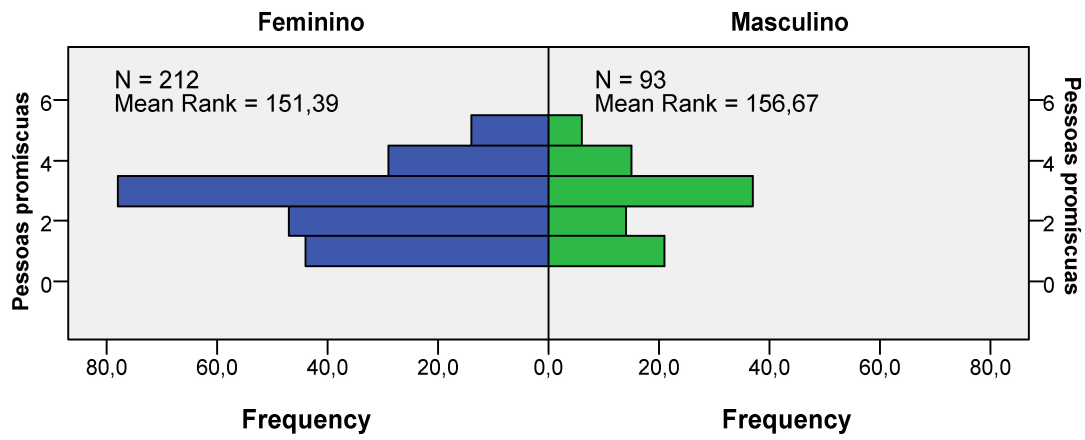
Sexo



Total N	306
Mann-Whitney U	11.125,500
Wilcoxon W	15.878,500
Test Statistic	11.125,500
Standard Error	674,231
Standardized Test Statistic	1,467
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,142

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

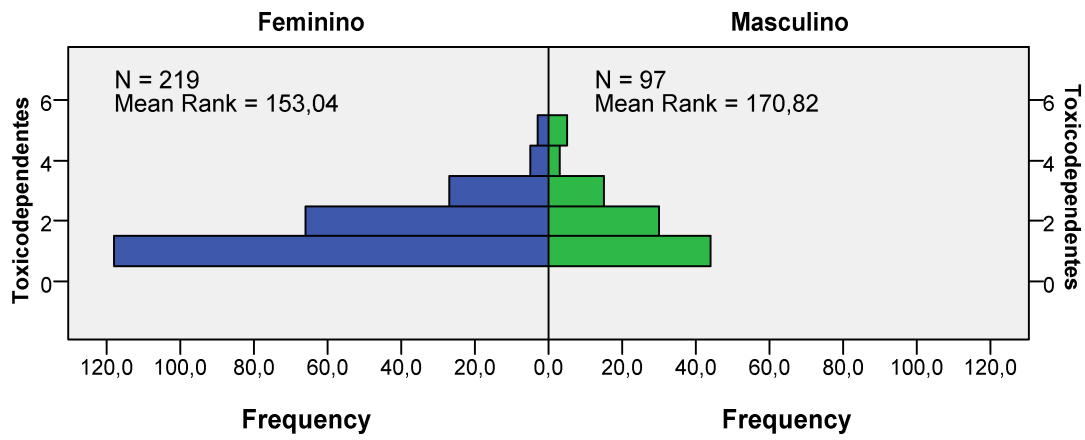
Sexo



Total N	305
Mann-Whitney U	10.199,500
Wilcoxon W	14.570,500
Test Statistic	10.199,500
Standard Error	682,110
Standardized Test Statistic	,501
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,617

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

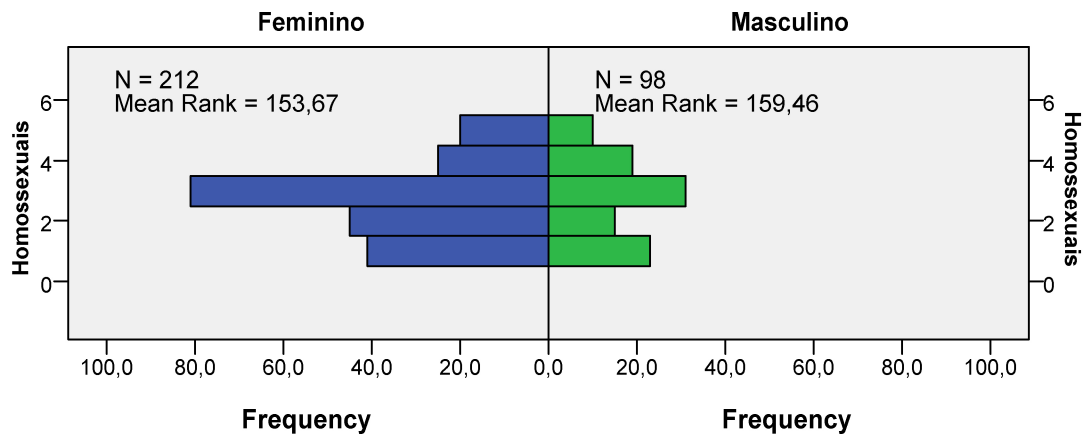
Sexo



Total N	316
Mann-Whitney U	11.816,500
Wilcoxon W	16.569,500
Test Statistic	11.816,500
Standard Error	684,466
Standardized Test Statistic	1,746
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,081

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

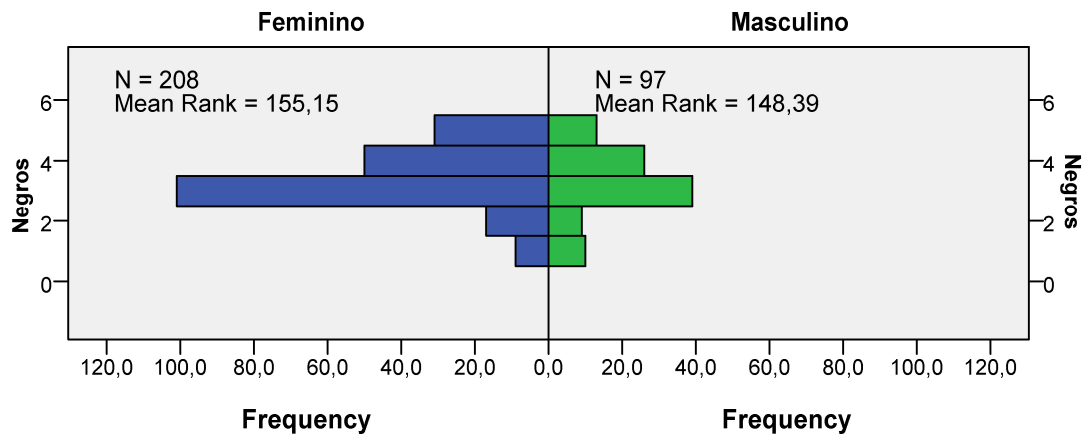
Sexo



Total N	310
Mann-Whitney U	10.776,000
Wilcoxon W	15.627,000
Test Statistic	10.776,000
Standard Error	708,793
Standardized Test Statistic	,547
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,584

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

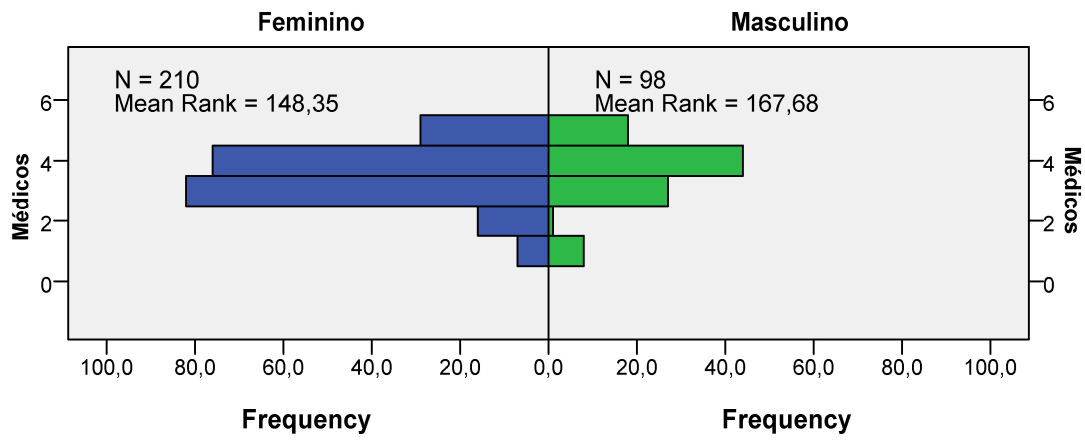
Sexo



Total N	305
Mann-Whitney U	9.640,500
Wilcoxon W	14.393,500
Test Statistic	9.640,500
Standard Error	674,379
Standardized Test Statistic	-,664
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,507

Independent-Samples Mann-Whitney U Test

Sexo



Total N	308
Mann-Whitney U	11.582,000
Wilcoxon W	16.433,000
Test Statistic	11.582,000
Standard Error	687,806
Standardized Test Statistic	1,878
Asymptotic Sig. (2-sided test)	,060

Questionário I - Questão 26

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Espirros	318	94.4%	19	5.6%
Sexo * Tosse	317	94.1%	20	5.9%
Sexo * Partilha de alimentos	312	92.6%	25	7.4%
Sexo * Transfusões de sangue	324	96.1%	13	3.9%
Sexo * Partilhas de agulhas e seringas	322	95.5%	15	4.5%
Sexo * Via placentária	318	94.4%	19	5.6%
Sexo * Secreções genitais	318	94.4%	19	5.6%
Sexo * Partilhas de escovas de dentes	318	94.4%	19	5.6%
Sexo * Beijos	317	94.1%	20	5.9%
Sexo * Abraços	318	94.4%	19	5.6%
Sexo * Partilha de roupa interior	314	93.2%	23	6.8%
Sexo * Utilização de objectos cortantes	317	94.1%	20	5.9%
Sexo * Instalações sanitárias	314	93.2%	23	6.8%
Sexo * Partilha de pratos, talheres e copos	313	92.9%	24	7.1%
Sexo * Relações sexuais sem preservativo	324	96.1%	13	3.9%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Espirros	337	100.0%
Sexo * Tosse	337	100.0%
Sexo * Partilha de alimentos	337	100.0%
Sexo * Transfusões de sangue	337	100.0%
Sexo * Partilhas de agulhas e seringas	337	100.0%
Sexo * Via placentária	337	100.0%
Sexo * Secreções genitais	337	100.0%
Sexo * Partilhas de escovas de dentes	337	100.0%
Sexo * Beijos	337	100.0%
Sexo * Abraços	337	100.0%
Sexo * Partilha de roupa interior	337	100.0%
Sexo * Utilização de objectos cortantes	337	100.0%
Sexo * Instalações sanitárias	337	100.0%
Sexo * Partilha de pratos, talheres e copos	337	100.0%
Sexo * Relações sexuais sem preservativo	337	100.0%

Sexo * Espirros

Crosstab

			Espirros		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	18	202	220
		Expected Count	24.2	195.8	220.0
		% within Sexo	8.2%	91.8%	100.0%
		% within Espirros	51.4%	71.4%	69.2%
		% of Total	5.7%	63.5%	69.2%
	Masculino	Count	17	81	98
		Expected Count	10.8	87.2	98.0
		% within Sexo	17.3%	82.7%	100.0%
		% within Espirros	48.6%	28.6%	30.8%
		% of Total	5.3%	25.5%	30.8%
Total	Count	35	283	318	
	Expected Count	35.0	283.0	318.0	
	% within Sexo	11.0%	89.0%	100.0%	
	% within Espirros	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	11.0%	89.0%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5.814 ^a	1	.016	.020
Continuity Correction ^b	4.916	1	.027	
Likelihood Ratio	5.441	1	.020	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	5.796	1	.016	
N of Valid Cases	318			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.015
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 10,79.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Tosse

Crosstab

			Tosse		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	13	205	218
		Expected Count	21.3	196.7	218.0
		% within Sexo	6.0%	94.0%	100.0%
		% within Tosse	41.9%	71.7%	68.8%
		% of Total	4.1%	64.7%	68.8%
	Masculino	Count	18	81	99
		Expected Count	9.7	89.3	99.0
		% within Sexo	18.2%	81.8%	100.0%
		% within Tosse	58.1%	28.3%	31.2%
		% of Total	5.7%	25.6%	31.2%
Total	Count	31	286	317	
	Expected Count	31.0	286.0	317.0	
	% within Sexo	9.8%	90.2%	100.0%	
	% within Tosse	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	9.8%	90.2%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	11.520 ^a	1	.001	.002
Continuity Correction ^b	10.177	1	.001	
Likelihood Ratio	10.613	1	.001	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	11.484	1	.001	
N of Valid Cases	317			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.001
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,68.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Partilha de alimentos

Crosstab

			Partilha de alimentos		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	27	187	214
		Expected Count	30.2	183.8	214.0
		% within Sexo	12.6%	87.4%	100.0%
		% within Partilha de alimentos	61.4%	69.8%	68.6%
		% of Total	8.7%	59.9%	68.6%
	Masculino	Count	17	81	98
		Expected Count	13.8	84.2	98.0
		% within Sexo	17.3%	82.7%	100.0%
		% within Partilha de alimentos	38.6%	30.2%	31.4%
		% of Total	5.4%	26.0%	31.4%
Total	Count	44	268	312	
	Expected Count	44.0	268.0	312.0	
	% within Sexo	14.1%	85.9%	100.0%	
	% within Partilha de alimentos	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	14.1%	85.9%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.242 ^a	1	.265	.294
Continuity Correction ^b	.882	1	.348	
Likelihood Ratio	1.205	1	.272	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.238	1	.266	
N of Valid Cases	312			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.173
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 13,82.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Transfusões de sangue

Crosstab

			Transfusões de sangue		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	218	6	224
		Expected Count	217.8	6.2	224.0
		% within Sexo	97.3%	2.7%	100.0%
		% within Transfusões de sangue	69.2%	66.7%	69.1%
		% of Total	67.3%	1.9%	69.1%
	Masculino	Count	97	3	100
		Expected Count	97.2	2.8	100.0
		% within Sexo	97.0%	3.0%	100.0%
		% within Transfusões de sangue	30.8%	33.3%	30.9%
		% of Total	29.9%	0.9%	30.9%
Total	Count	315	9	324	
	Expected Count	315.0	9.0	324.0	
	% within Sexo	97.2%	2.8%	100.0%	
	% within Transfusões de sangue	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	97.2%	2.8%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.026 ^a	1	.871	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.026	1	.872	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.026	1	.871	
N of Valid Cases	324			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.562
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,78.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Partilhas de agulhas e seringas

Crosstab

			Partilhas de agulhas e seringas		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	221	1	222
		Expected Count	219.9	2.1	222.0
		% within Sexo	99.5%	0.5%	100.0%
		% within Partilhas de agulhas e seringas	69.3%	33.3%	68.9%
		% of Total	68.6%	0.3%	68.9%
	Masculino	Count	98	2	100
		Expected Count	99.1	.9	100.0
		% within Sexo	98.0%	2.0%	100.0%
		% within Partilhas de agulhas e seringas	30.7%	66.7%	31.1%
		% of Total	30.4%	0.6%	31.1%
Total	Count	319	3	322	
	Expected Count	319.0	3.0	322.0	
	% within Sexo	99.1%	0.9%	100.0%	
	% within Partilhas de agulhas e seringas	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	99.1%	0.9%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.794 ^a	1	.180	.229
Continuity Correction ^b	.508	1	.476	
Likelihood Ratio	1.619	1	.203	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.788	1	.181	
N of Valid Cases	322			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.229
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 2 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,93.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Via placentária

Crosstab

			Via placentária		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	187	32	219
		Expected Count	184.6	34.4	219.0
		% within Sexo	85.4%	14.6%	100.0%
		% within Via placentária	69.8%	64.0%	68.9%
		% of Total	58.8%	10.1%	68.9%
	Masculino	Count	81	18	99
		Expected Count	83.4	15.6	99.0
		% within Sexo	81.8%	18.2%	100.0%
		% within Via placentária	30.2%	36.0%	31.1%
		% of Total	25.5%	5.7%	31.1%
Total	Count	268	50	318	
	Expected Count	268.0	50.0	318.0	
	% within Sexo	84.3%	15.7%	100.0%	
	% within Via placentária	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	84.3%	15.7%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.656 ^a	1	.418	.411
Continuity Correction ^b	.414	1	.520	
Likelihood Ratio	.642	1	.423	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.654	1	.419	
N of Valid Cases	318			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.257
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 15,57.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Secreções genitais

Crosstab

			Secreções genitais		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	193	26	219
		Expected Count	193.5	25.5	219.0
		% within Sexo	88.1%	11.9%	100.0%
		% within Secreções genitais	68.7%	70.3%	68.9%
		% of Total	60.7%	8.2%	68.9%
	Masculino	Count	88	11	99
		Expected Count	87.5	11.5	99.0
		% within Sexo	88.9%	11.1%	100.0%
		% within Secreções genitais	31.3%	29.7%	31.1%
		% of Total	27.7%	3.5%	31.1%
Total	Count	281	37	318	
	Expected Count	281.0	37.0	318.0	
	% within Sexo	88.4%	11.6%	100.0%	
	% within Secreções genitais	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	88.4%	11.6%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.038 ^a	1	.845	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	.994	
Likelihood Ratio	.039	1	.844	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.038	1	.845	
N of Valid Cases	318			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.505
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 11,52.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Partilhas de escovas de dentes

Crosstab

			Partilhas de escovas de dentes		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	98	122	220
		Expected Count	101.7	118.3	220.0
		% within Sexo	44.5%	55.5%	100.0%
		% within Partilhas de escovas de dentes	66.7%	71.3%	69.2%
		% of Total	30.8%	38.4%	69.2%
	Masculino	Count	49	49	98
		Expected Count	45.3	52.7	98.0
		% within Sexo	50.0%	50.0%	100.0%
		% within Partilhas de escovas de dentes	33.3%	28.7%	30.8%
		% of Total	15.4%	15.4%	30.8%
Total	Count	147	171	318	
	Expected Count	147.0	171.0	318.0	
	% within Sexo	46.2%	53.8%	100.0%	
	% within Partilhas de escovas de dentes	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	46.2%	53.8%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.811 ^a	1	.368	.395
Continuity Correction ^b	.607	1	.436	
Likelihood Ratio	.810	1	.368	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.809	1	.368	
N of Valid Cases	318			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.218
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 45,30.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Beijos

Crosstab

			Beijos		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	23	196	219
		Expected Count	30.4	188.6	219.0
		% within Sexo	10.5%	89.5%	100.0%
		% within Beijos	52.3%	71.8%	69.1%
		% of Total	7.3%	61.8%	69.1%
	Masculino	Count	21	77	98
		Expected Count	13.6	84.4	98.0
		% within Sexo	21.4%	78.6%	100.0%
		% within Beijos	47.7%	28.2%	30.9%
		% of Total	6.6%	24.3%	30.9%
Total	Count	44	273	317	
	Expected Count	44.0	273.0	317.0	
	% within Sexo	13.9%	86.1%	100.0%	
	% within Beijos	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	13.9%	86.1%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6.762 ^a	1	.009	.013
Continuity Correction ^b	5.879	1	.015	
Likelihood Ratio	6.366	1	.012	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	6.740	1	.009	
N of Valid Cases	317			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.009
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 13,60.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Abraços

Crosstab

			Abraços		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	1	218	219
		Expected Count	3.4	215.6	219.0
		% within Sexo	0.5%	99.5%	100.0%
		% within Abraços	20.0%	69.6%	68.9%
		% of Total	0.3%	68.6%	68.9%
	Masculino	Count	4	95	99
		Expected Count	1.6	97.4	99.0
		% within Sexo	4.0%	96.0%	100.0%
		% within Abraços	80.0%	30.4%	31.1%
		% of Total	1.3%	29.9%	31.1%
Total	Count	5	313	318	
	Expected Count	5.0	313.0	318.0	
	% within Sexo	1.6%	98.4%	100.0%	
	% within Abraços	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	1.6%	98.4%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5.658 ^a	1	.017	.034
Continuity Correction ^b	3.579	1	.059	
Likelihood Ratio	5.167	1	.023	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	5.640	1	.018	
N of Valid Cases	318			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.034
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 2 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,56.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Partilha de roupa interior

Crosstab

			Partilha de roupa interior		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	68	148	216
		Expected Count	66.7	149.3	216.0
		% within Sexo	31.5%	68.5%	100.0%
		% within Partilha de roupa interior	70.1%	68.2%	68.8%
		% of Total	21.7%	47.1%	68.8%
	Masculino	Count	29	69	98
		Expected Count	30.3	67.7	98.0
		% within Sexo	29.6%	70.4%	100.0%
		% within Partilha de roupa interior	29.9%	31.8%	31.2%
		% of Total	9.2%	22.0%	31.2%
Total	Count	97	217	314	
	Expected Count	97.0	217.0	314.0	
	% within Sexo	30.9%	69.1%	100.0%	
	% within Partilha de roupa interior	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	30.9%	69.1%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.113 ^a	1	.737	.793
Continuity Correction ^b	.042	1	.838	
Likelihood Ratio	.113	1	.736	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.112	1	.737	
N of Valid Cases	314			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.422
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 30,27.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Utilização de objectos cortantes

Crosstab

			Utilização de objectos cortantes		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	201	17	218
		Expected Count	201.5	16.5	218.0
		% within Sexo	92.2%	7.8%	100.0%
		% within Utilização de objectos cortantes	68.6%	70.8%	68.8%
		% of Total	63.4%	5.4%	68.8%
	Masculino	Count	92	7	99
		Expected Count	91.5	7.5	99.0
		% within Sexo	92.9%	7.1%	100.0%
		% within Utilização de objectos cortantes	31.4%	29.2%	31.2%
		% of Total	29.0%	2.2%	31.2%
Total	Count	293	24	317	
	Expected Count	293.0	24.0	317.0	
	% within Sexo	92.4%	7.6%	100.0%	
	% within Utilização de objectos cortantes	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	92.4%	7.6%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.051 ^a	1	.820	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.052	1	.819	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.051	1	.821	
N of Valid Cases	317			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.511
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 7,50.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Instalações sanitárias

Crosstab

			Instalações sanitárias		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	77	140	217
		Expected Count	75.3	141.7	217.0
		% within Sexo	35.5%	64.5%	100.0%
		% within Instalações sanitárias	70.6%	68.3%	69.1%
		% of Total	24.5%	44.6%	69.1%
	Masculino	Count	32	65	97
		Expected Count	33.7	63.3	97.0
		% within Sexo	33.0%	67.0%	100.0%
		% within Instalações sanitárias	29.4%	31.7%	30.9%
		% of Total	10.2%	20.7%	30.9%
Total	Count	109	205	314	
	Expected Count	109.0	205.0	314.0	
	% within Sexo	34.7%	65.3%	100.0%	
	% within Instalações sanitárias	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	34.7%	65.3%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.184 ^a	1	.668	.702
Continuity Correction ^b	.090	1	.764	
Likelihood Ratio	.185	1	.667	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.183	1	.668	
N of Valid Cases	314			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.384
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 33,67.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Partilha de pratos, talheres e copos

Crosstab

			Partilha de pratos, talheres e copos	
			Sim	Não
Sexo	Feminino	Count	26	190
		Expected Count	31.7	184.3
		% within Sexo	12.0%	88.0%
		% within Partilha de pratos, talheres e copos	56.5%	71.2%
		% of Total	8.3%	60.7%
	Masculino	Count	20	77
		Expected Count	14.3	82.7
		% within Sexo	20.6%	79.4%
		% within Partilha de pratos, talheres e copos	43.5%	28.8%
		% of Total	6.4%	24.6%
Total	Count	46	267	
	Expected Count	46.0	267.0	
	% within Sexo	14.7%	85.3%	
	% within Partilha de pratos, talheres e copos	100.0%	100.0%	
	% of Total	14.7%	85.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	216
		Expected Count	216.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Partilha de pratos, talheres e copos	69.0%
		% of Total	69.0%
	Masculino	Count	97
		Expected Count	97.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Partilha de pratos, talheres e copos	31.0%
		% of Total	31.0%
Total	Count	313	
	Expected Count	313.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Partilha de pratos, talheres e copos	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3.932 ^a	1	.047	.058
Continuity Correction ^b	3.277	1	.070	
Likelihood Ratio	3.749	1	.053	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	3.920	1	.048	
N of Valid Cases	313			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.037
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 14,26.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Relações sexuais sem preservativo

Crosstab

			Relações sexuais sem preservativo	
			Sim	Não
Sexo	Feminino	Count	224	0
		Expected Count	223.3	.7
		% within Sexo	100.0%	0.0%
		% within Relações sexuais sem preservativo	69.3%	0.0%
		% of Total	69.1%	0.0%
	Masculino	Count	99	1
		Expected Count	99.7	.3
		% within Sexo	99.0%	1.0%
		% within Relações sexuais sem preservativo	30.7%	100.0%
		% of Total	30.6%	0.3%
Total	Count	323	1	
	Expected Count	323.0	1.0	
	% within Sexo	99.7%	0.3%	
	% within Relações sexuais sem preservativo	100.0%	100.0%	
	% of Total	99.7%	0.3%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	224
		Expected Count	224.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Relações sexuais sem preservativo	69.1%
		% of Total	69.1%
	Masculino	Count	100
		Expected Count	100.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Relações sexuais sem preservativo	30.9%
		% of Total	30.9%
Total	Count	324	
	Expected Count	324.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Relações sexuais sem preservativo	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2.247 ^a	1	.134	.309
Continuity Correction ^b	.172	1	.678	
Likelihood Ratio	2.358	1	.125	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	2.240	1	.134	
N of Valid Cases	324			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.309
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 2 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,31.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 31

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Questionário 1- Questão 31	319	94.7%	18	5.3%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Questionário 1- Questão 31	337	100.0%

Sexo * Questionário 1-Questão 31 Crosstabulation

			Questionário 1-Questão 31		Total
			Sim	Não	
Sexo	Feminino	Count	84	135	219
		Expected Count	89.2	129.8	219.0
		% within Sexo	38.4%	61.6%	100.0%
		% within Questionário 1- Questão 31	64.6%	71.4%	68.7%
		% of Total	26.3%	42.3%	68.7%
	Masculino	Count	46	54	100
		Expected Count	40.8	59.2	100.0
		% within Sexo	46.0%	54.0%	100.0%
		% within Questionário 1- Questão 31	35.4%	28.6%	31.3%
		% of Total	14.4%	16.9%	31.3%
Total	Count	130	189	319	
	Expected Count	130.0	189.0	319.0	
	% within Sexo	40.8%	59.2%	100.0%	
	% within Questionário 1- Questão 31	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	40.8%	59.2%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.661 ^a	1	.197	.220
Continuity Correction ^b	1.360	1	.244	
Likelihood Ratio	1.652	1	.199	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.656	1	.198	
N of Valid Cases	319			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.122
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 40,75.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 31.1

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Cuidado Com Objectos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Esterilização	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Cuidado Com Quem Não Conheço	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Uso do Preservativo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Alerta e Cautela	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Ter Mais Cuidado Comigo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Forma de Lidar Com Pessoas Infectadas	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Higiene	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Ter Receio de Pessoas Infectadas	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Cuidado em Contexto Hospitalar	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Controlo Médico Regular	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Passei a Ter Mais Informação e Conhecimento	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Cuidado em Sanitários Públicos	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Cuidado Com Sangue	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Compreensão e Respeito	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Cuidado a Nível Sexual	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Mais Responsável e Consciente	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Forma de Pensar	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Cuidado Com Objectos	337	100.0%
Sexo * Esterilização	337	100.0%
Sexo * Cuidado Com Quem Não Conheço	337	100.0%
Sexo * Uso do Preservativo	337	100.0%
Sexo * Alerta e Cautela	337	100.0%
Sexo * Ter Mais Cuidado Comigo	337	100.0%
Sexo * Forma de Lidar Com Pessoas Infectadas	337	100.0%
Sexo * Higiene	337	100.0%
Sexo * Não Ter Receio de Pessoas Infectadas	337	100.0%
Sexo * Cuidado em Contexto Hospitalar	337	100.0%
Sexo * Controlo Médico Regular	337	100.0%
Sexo * Passei a Ter Mais Informação e Conhecimento	337	100.0%
Sexo * Cuidado em Sanitários Públicos	337	100.0%
Sexo * Cuidado Com Sangue	337	100.0%
Sexo * Compreensão e Respeito	337	100.0%
Sexo * Prevenção	337	100.0%
Sexo * Cuidado a Nível Sexual	337	100.0%
Sexo * Mais Responsável e Consciente	337	100.0%
Sexo * Forma de Pensar	337	100.0%
Sexo * Outras	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	337	100.0%

Sexo * Cuidado Com Objectos

Crosstab

			Cuidado Com Objectos	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	12	214
		Expected Count	14.3	211.7
		% within Sexo	5.3%	94.7%
		% within Cuidado Com Objectos	57.1%	68.6%
		% of Total	3.6%	64.3%
	Masculino	Count	9	98
		Expected Count	6.7	100.3
		% within Sexo	8.4%	91.6%
		% within Cuidado Com Objectos	42.9%	31.4%
		% of Total	2.7%	29.4%
Total	Count	21	312	
	Expected Count	21.0	312.0	
	% within Sexo	6.3%	93.7%	
	% within Cuidado Com Objectos	100.0%	100.0%	
	% of Total	6.3%	93.7%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Cuidado Com Objectos	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Cuidado Com Objectos	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Cuidado Com Objectos	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.182 ^a	1	.277	.334
Continuity Correction ^b	.716	1	.398	
Likelihood Ratio	1.131	1	.288	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.179	1	.278	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.197
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,75.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Uso do Preservativo

Crosstab

			Uso do Preservativo	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	36	190
		Expected Count	35.3	190.7
		% within Sexo	15.9%	84.1%
		% within Uso do Preservativo	69.2%	67.6%
		% of Total	10.8%	57.1%
	Masculino	Count	16	91
		Expected Count	16.7	90.3
		% within Sexo	15.0%	85.0%
		% within Uso do Preservativo	30.8%	32.4%
		% of Total	4.8%	27.3%
Total	Count	52	281	
	Expected Count	52.0	281.0	
	% within Sexo	15.6%	84.4%	
	% within Uso do Preservativo	100.0%	100.0%	
	% of Total	15.6%	84.4%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Uso do Preservativo	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Uso do Preservativo	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Uso do Preservativo	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.052 ^a	1	.819	.873
Continuity Correction ^b	.005	1	.946	
Likelihood Ratio	.053	1	.818	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.052	1	.819	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.478
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 16,71.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Alerta e Cautela

Crosstab

			Alerta e Cautela	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	3	223
		Expected Count	4.8	221.2
		% within Sexo	1.3%	98.7%
		% within Alerta e Cautela	42.9%	68.4%
		% of Total	0.9%	67.0%
	Masculino	Count	4	103
		Expected Count	2.2	104.8
		% within Sexo	3.7%	96.3%
		% within Alerta e Cautela	57.1%	31.6%
		% of Total	1.2%	30.9%
Total	Count	7	326	
	Expected Count	7.0	326.0	
	% within Sexo	2.1%	97.9%	
	% within Alerta e Cautela	100.0%	100.0%	
	% of Total	2.1%	97.9%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Alerta e Cautela	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Alerta e Cautela	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Alerta e Cautela	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2.051 ^a	1	.152	.217
Continuity Correction ^b	1.047	1	.306	
Likelihood Ratio	1.891	1	.169	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	2.045	1	.153	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.153
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 2 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,25.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Prevenção

Crosstab

			Prevenção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	9	217
		Expected Count	9.5	216.5
		% within Sexo	4.0%	96.0%
		% within Prevenção	64.3%	68.0%
		% of Total	2.7%	65.2%
	Masculino	Count	5	102
		Expected Count	4.5	102.5
		% within Sexo	4.7%	95.3%
		% within Prevenção	35.7%	32.0%
		% of Total	1.5%	30.6%
Total	Count	14	319	
	Expected Count	14.0	319.0	
	% within Sexo	4.2%	95.8%	
	% within Prevenção	100.0%	100.0%	
	% of Total	4.2%	95.8%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Prevenção	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.086 ^a	1	.769	.775
Continuity Correction ^b	.000	1	.999	
Likelihood Ratio	.085	1	.771	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.086	1	.770	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.486
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,50.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Cuidado a Nível Sexual

Crosstab

			Cuidado a Nivel Sexual	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	12	214
		Expected Count	12.2	213.8
		% within Sexo	5.3%	94.7%
		% within Cuidado a Nivel Sexual	66.7%	67.9%
		% of Total	3.6%	64.3%
	Masculino	Count	6	101
		Expected Count	5.8	101.2
		% within Sexo	5.6%	94.4%
		% within Cuidado a Nivel Sexual	33.3%	32.1%
		% of Total	1.8%	30.3%
Total	Count	18	315	
	Expected Count	18.0	315.0	
	% within Sexo	5.4%	94.6%	
	% within Cuidado a Nivel Sexual	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.4%	94.6%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Cuidado a Nivel Sexual	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Cuidado a Nivel Sexual	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Cuidado a Nivel Sexual	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.013 ^a	1	.911	1.000
Continuity Correction ^b	.000	1	1.000	
Likelihood Ratio	.013	1	.911	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.013	1	.911	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.547
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,78.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * NR/Nada

Crosstab

			NR/Nada		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	142	84	226
		Expected Count	133.7	92.3	226.0
		% within Sexo	62.8%	37.2%	100.0%
		% within NR/Nada	72.1%	61.8%	67.9%
		% of Total	42.6%	25.2%	67.9%
	Masculino	Count	55	52	107
		Expected Count	63.3	43.7	107.0
		% within Sexo	51.4%	48.6%	100.0%
		% within NR/Nada	27.9%	38.2%	32.1%
		% of Total	16.5%	15.6%	32.1%
Total	Count	197	136	333	
	Expected Count	197.0	136.0	333.0	
	% within Sexo	59.2%	40.8%	100.0%	
	% within NR/Nada	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	59.2%	40.8%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3.927 ^a	1	.048	.056
Continuity Correction ^b	3.468	1	.063	
Likelihood Ratio	3.899	1	.048	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	3.915	1	.048	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.032
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 43,70.

b. Computed only for a 2x2 table

Questionário I - Questão 32.2

Case Processing Summary

	Cases			
	Valid		Missing	
	N	Percent	N	Percent
Sexo * Por Prevenção	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Tenho Comportamentos de Risco	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Sempre Tive Cuidado	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Sempre Me Comportei da Mesma Maneira	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Sempre Estive Informado Sobre a Doença	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Pode Acontecer a Qualquer Um	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Tenho Contacto Com a Doença	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Toxicodependência	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Preservar Saúde e Vida	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Falta de Informação	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Gravidade da Doença	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Doença(s)	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Risco de Transmissão	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não Iniciei Vida Sexual	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Não É Necessário	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Há Compromisso e Confiança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Penso Que Não Me Acontece a Mim	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Desconhecimento do Outro	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Medo	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Segurança	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * É Um Acto de Responsabilidade	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * Outras	333	98.8%	4	1.2%
Sexo * NR/Nada	333	98.8%	4	1.2%

Case Processing Summary

	Cases	
	Total	
	N	Percent
Sexo * Por Prevenção	337	100.0%
Sexo * Não Tenho Comportamentos de Risco	337	100.0%
Sexo * Sempre Tive Cuidado	337	100.0%
Sexo * Sempre Me Comportei da Mesma Maneira	337	100.0%
Sexo * Sempre Estive Informado Sobre a Doença	337	100.0%
Sexo * Pode Acontecer a Qualquer Um	337	100.0%
Sexo * Não Tenho Contacto Com a Doença	337	100.0%
Sexo * Toxicodependência	337	100.0%
Sexo * Preservar Saúde e Vida	337	100.0%
Sexo * Falta de Informação	337	100.0%
Sexo * Gravidade da Doença	337	100.0%
Sexo * Doença(s)	337	100.0%
Sexo * Risco de Transmissão	337	100.0%
Sexo * Não Iniciei Vida Sexual	337	100.0%
Sexo * Não É Necessário	337	100.0%
Sexo * Há Compromisso e Confiança	337	100.0%
Sexo * Penso Que Não Me Acontece a Mim	337	100.0%
Sexo * Desconhecimento do Outro	337	100.0%
Sexo * Medo	337	100.0%
Sexo * Segurança	337	100.0%
Sexo * É Um Acto de Responsabilidade	337	100.0%
Sexo * Outras	337	100.0%
Sexo * NR/Nada	337	100.0%

Sexo * Por Prevenção

Crosstab

			Por Prevenção	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	36	190
		Expected Count	38.7	187.3
		% within Sexo	15.9%	84.1%
		% within Por Prevenção	63.2%	68.8%
		% of Total	10.8%	57.1%
	Masculino	Count	21	86
		Expected Count	18.3	88.7
		% within Sexo	19.6%	80.4%
		% within Por Prevenção	36.8%	31.2%
		% of Total	6.3%	25.8%
Total	Count	57	276	
	Expected Count	57.0	276.0	
	% within Sexo	17.1%	82.9%	
	% within Por Prevenção	100.0%	100.0%	
	% of Total	17.1%	82.9%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Por Prevenção	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Por Prevenção	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Por Prevenção	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.700 ^a	1	.403	.437
Continuity Correction ^b	.463	1	.496	
Likelihood Ratio	.687	1	.407	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.697	1	.404	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.246
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 18,32.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Não Tenho Comportamentos de Risco

Crosstab

			Não Tenho Comportamentos de Risco	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	6	220
		Expected Count	8.1	217.9
		% within Sexo	2.7%	97.3%
		% within Não Tenho Comportamentos de Risco	50.0%	68.5%
		% of Total	1.8%	66.1%
		<hr/>		
	Masculino	Count	6	101
		Expected Count	3.9	103.1
		% within Sexo	5.6%	94.4%
		% within Não Tenho Comportamentos de Risco	50.0%	31.5%
		% of Total	1.8%	30.3%
		<hr/>		
Total	Count	12	321	
	Expected Count	12.0	321.0	
	% within Sexo	3.6%	96.4%	
	% within Não Tenho Comportamentos de Risco	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.6%	96.4%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não Tenho Comportamentos de Risco	67.9%
		% of Total	67.9%
		<hr/>	
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Não Tenho Comportamentos de Risco	32.1%
		% of Total	32.1%
		<hr/>	
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Não Tenho Comportamentos de Risco	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1.822 ^a	1	.177	.211
Continuity Correction ^b	1.072	1	.301	
Likelihood Ratio	1.705	1	.192	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	1.817	1	.178	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.150
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,86.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Sempre Tive Cuidado

Crosstab

			Sempre Tive Cuidado	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	23	203
		Expected Count	22.4	203.6
		% within Sexo	10.2%	89.8%
		% within Sempre Tive Cuidado	69.7%	67.7%
		% of Total	6.9%	61.0%
	Masculino	Count	10	97
		Expected Count	10.6	96.4
		% within Sexo	9.3%	90.7%
		% within Sempre Tive Cuidado	30.3%	32.3%
		% of Total	3.0%	29.1%
Total	Count	33	300	
	Expected Count	33.0	300.0	
	% within Sexo	9.9%	90.1%	
	% within Sempre Tive Cuidado	100.0%	100.0%	
	% of Total	9.9%	90.1%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Sempre Tive Cuidado	67.9%
		% of Total	67.9%
		<hr/>	
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Sempre Tive Cuidado	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Sempre Tive Cuidado	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.056 ^a	1	.813	1.000
Continuity Correction ^b	.002	1	.968	
Likelihood Ratio	.057	1	.812	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.056	1	.813	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.491
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 10,60.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Sempre Me Comportei da Mesma Maneira

Crosstab

			Sempre Me Comportei da Mesma Maneira	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	12	214
		Expected Count	8.8	217.2
		% within Sexo	5.3%	94.7%
		% within Sempre Me Comportei da Mesma Maneira	92.3%	66.9%
		% of Total	3.6%	64.3%
	Masculino	Count	1	106
		Expected Count	4.2	102.8
		% within Sexo	0.9%	99.1%
		% within Sempre Me Comportei da Mesma Maneira	7.7%	33.1%
		% of Total	0.3%	31.8%
Total	Count	13	320	
	Expected Count	13.0	320.0	
	% within Sexo	3.9%	96.1%	
	% within Sempre Me Comportei da Mesma Maneira	100.0%	100.0%	
	% of Total	3.9%	96.1%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Sempre Me Comportei da Mesma Maneira	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Sempre Me Comportei da Mesma Maneira	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Sempre Me Comportei da Mesma Maneira	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3.705 ^a	1	.054	.069
Continuity Correction ^b	2.631	1	.105	
Likelihood Ratio	4.666	1	.031	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	3.694	1	.055	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.043
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,18.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Sempre Estive Informado Sobre a Doença

Crosstab

			Sempre Estive Informado Sobre a Doença		
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	9	217	
		Expected Count	9.5	216.5	
		% within Sexo	4.0%	96.0%	
		% within Sempre Estive Informado Sobre a Doença	64.3%	68.0%	
		% of Total	2.7%	65.2%	
		<hr/>			
	Masculino	Count	5	102	
		Expected Count	4.5	102.5	
		% within Sexo	4.7%	95.3%	
		% within Sempre Estive Informado Sobre a Doença	35.7%	32.0%	
		% of Total	1.5%	30.6%	
		<hr/>			
Total	Count	14	319		
	Expected Count	14.0	319.0		
	% within Sexo	4.2%	95.8%		
	% within Sempre Estive Informado Sobre a Doença	100.0%	100.0%		
	% of Total	4.2%	95.8%		

Crosstab

			Total	
Sexo	Feminino	Count	226	
		Expected Count	226.0	
		% within Sexo	100.0%	
		% within Sempre Estive Informado Sobre a Doença	67.9%	
		% of Total	67.9%	
		<hr/>		
	Masculino	Count	107	
		Expected Count	107.0	
		% within Sexo	100.0%	
		% within Sempre Estive Informado Sobre a Doença	32.1%	
		% of Total	32.1%	
		<hr/>		
Total	Count	333		
	Expected Count	333.0		
	% within Sexo	100.0%		
	% within Sempre Estive Informado Sobre a Doença	100.0%		
	% of Total	100.0%		

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.086 ^a	1	.769	.775
Continuity Correction ^b	.000	1	.999	
Likelihood Ratio	.085	1	.771	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.086	1	.770	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.486
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,50.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Doença(s)

Crosstab

			Doença(s)	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	7	219
		Expected Count	11.5	214.5
		% within Sexo	3.1%	96.9%
		% within Doença(s)	41.2%	69.3%
		% of Total	2.1%	65.8%
	Masculino	Count	10	97
		Expected Count	5.5	101.5
		% within Sexo	9.3%	90.7%
		% within Doença(s)	58.8%	30.7%
		% of Total	3.0%	29.1%
Total	Count	17	316	
	Expected Count	17.0	316.0	
	% within Sexo	5.1%	94.9%	
	% within Doença(s)	100.0%	100.0%	
	% of Total	5.1%	94.9%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Doença(s)	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Doença(s)	32.1%
		% of Total	32.1%
Total		Count	333
		Expected Count	333.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Doença(s)	100.0%
		% of Total	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5.853 ^a	1	.016	.029
Continuity Correction ^b	4.634	1	.031	
Likelihood Ratio	5.399	1	.020	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	5.835	1	.016	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.018
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,46.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * Risco de Transmissão

Crosstab

			Risco de Transmissão	
			Categoria Presente	Categoria Ausente
Sexo	Feminino	Count	15	211
		Expected Count	17.0	209.0
		% within Sexo	6.6%	93.4%
		% within Risco de Transmissão	60.0%	68.5%
		% of Total	4.5%	63.4%
	Masculino	Count	10	97
		Expected Count	8.0	99.0
		% within Sexo	9.3%	90.7%
		% within Risco de Transmissão	40.0%	31.5%
		% of Total	3.0%	29.1%
Total	Count	25	308	
	Expected Count	25.0	308.0	
	% within Sexo	7.5%	92.5%	
	% within Risco de Transmissão	100.0%	100.0%	
	% of Total	7.5%	92.5%	

Crosstab

			Total
Sexo	Feminino	Count	226
		Expected Count	226.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Risco de Transmissão	67.9%
		% of Total	67.9%
	Masculino	Count	107
		Expected Count	107.0
		% within Sexo	100.0%
		% within Risco de Transmissão	32.1%
		% of Total	32.1%
Total	Count	333	
	Expected Count	333.0	
	% within Sexo	100.0%	
	% within Risco de Transmissão	100.0%	
	% of Total	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.767 ^a	1	.381	.381
Continuity Correction ^b	.427	1	.514	
Likelihood Ratio	.742	1	.389	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.765	1	.382	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.253
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 8,03.

b. Computed only for a 2x2 table

Sexo * NR/Nada

Crosstab

			NR/Nada		Total
			Categoria Presente	Categoria Ausente	
Sexo	Feminino	Count	80	146	226
		Expected Count	78.0	148.0	226.0
		% within Sexo	35.4%	64.6%	100.0%
		% within NR/Nada	69.6%	67.0%	67.9%
		% of Total	24.0%	43.8%	67.9%
	Masculino	Count	35	72	107
		Expected Count	37.0	70.0	107.0
		% within Sexo	32.7%	67.3%	100.0%
		% within NR/Nada	30.4%	33.0%	32.1%
		% of Total	10.5%	21.6%	32.1%
Total	Count	115	218	333	
	Expected Count	115.0	218.0	333.0	
	% within Sexo	34.5%	65.5%	100.0%	
	% within NR/Nada	100.0%	100.0%	100.0%	
	% of Total	34.5%	65.5%	100.0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.232 ^a	1	.630	.711
Continuity Correction ^b	.128	1	.720	
Likelihood Ratio	.233	1	.629	
Fisher's Exact Test				
Linear-by-Linear Association	.231	1	.631	
N of Valid Cases	333			

Chi-Square Tests

	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	.362
Continuity Correction ^b	
Likelihood Ratio	
Fisher's Exact Test	
Linear-by-Linear Association	
N of Valid Cases	

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 36,95.

b. Computed only for a 2x2 table